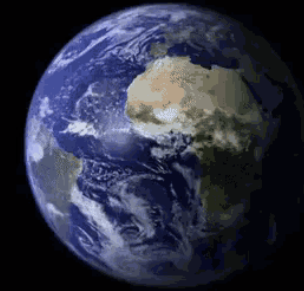




**COLMEA – (Colóquio  
Interinstitucional Modelos  
Estocásticos e Aplicações) UFRJ  
13 abril 2022**



**Mudanças climáticas e  
objetivos de desenvolvimento  
sustentáveis: Construindo uma  
sociedade sustentável**

**Paulo Artaxo**  
Instituto de Física, Universidade de São Paulo  
[Artaxo@if.usp.br](mailto:Artaxo@if.usp.br)

# Os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável adotados pela ONU

O desenvolvimento sustentável é definido como o desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas próprias necessidades.

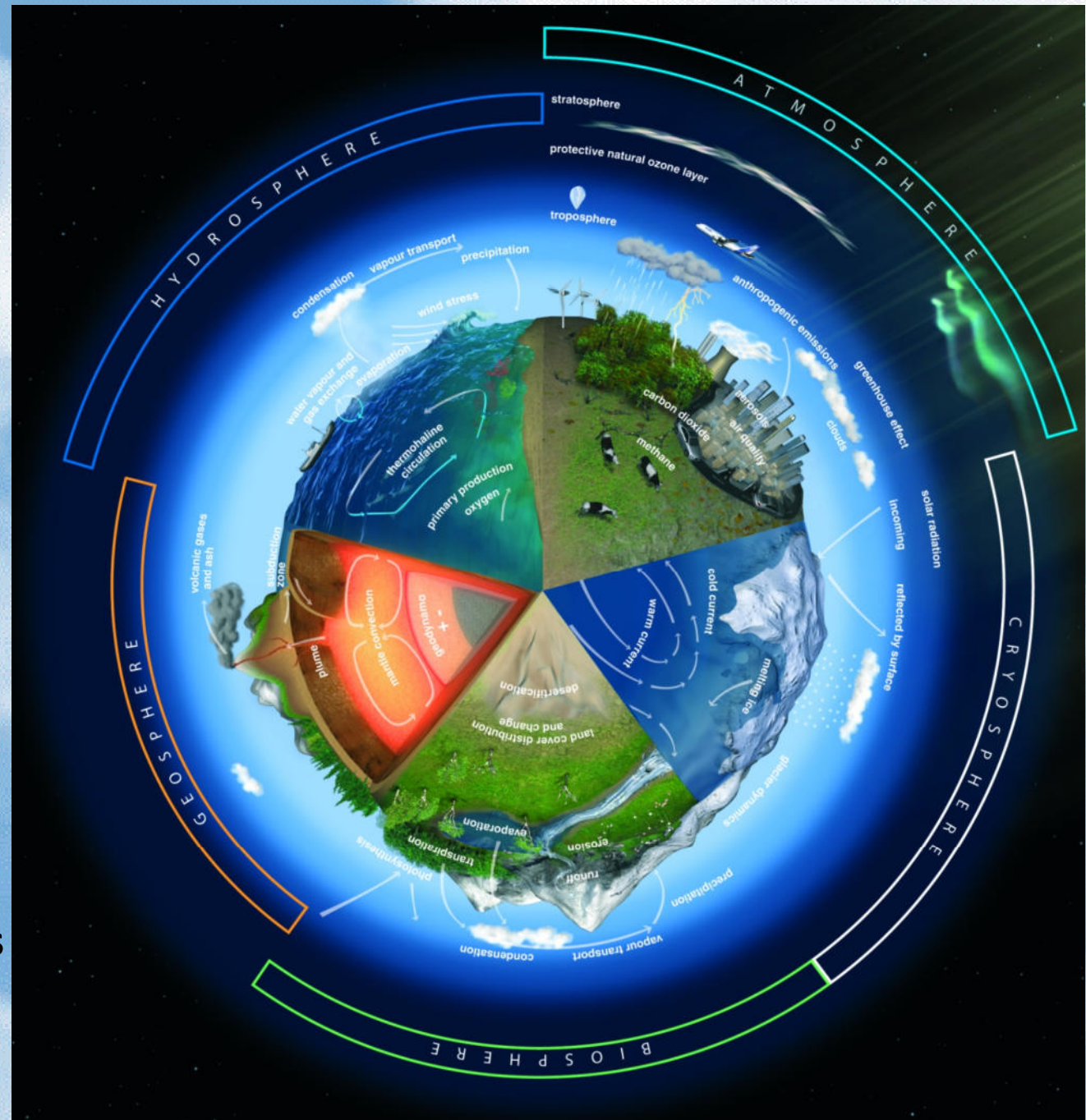


<b>1</b> ERRADICAÇÃO DA POBREZA 	<b>2</b> FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL 
<b>3</b> SAÚDE E BEM-ESTAR 	<b>4</b> EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 
<b>5</b> IGUALDADE DE GÊNERO 	<b>6</b> ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 
<b>7</b> ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL 	<b>8</b> TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 
<b>9</b> INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	<b>10</b> REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 
<b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	<b>12</b> CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS 
<b>13</b> AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 	<b>14</b> VIDA NA ÁGUA 
<b>15</b> VIDA TERRESTRE 	<b>16</b> PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 
<b>17</b> PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO 	

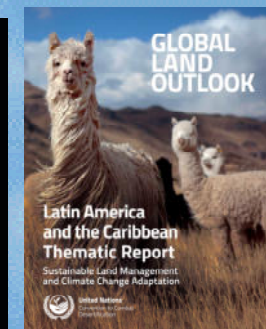
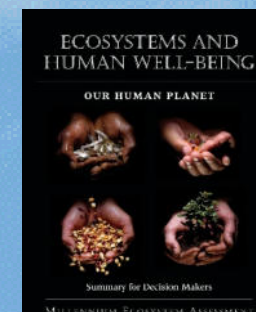
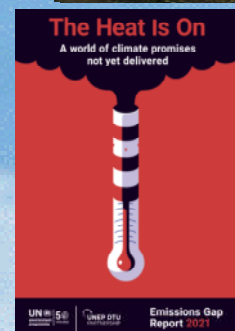
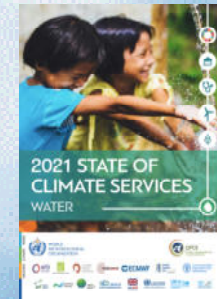
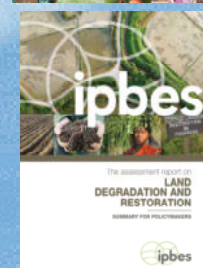
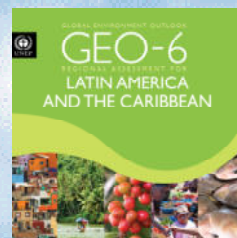
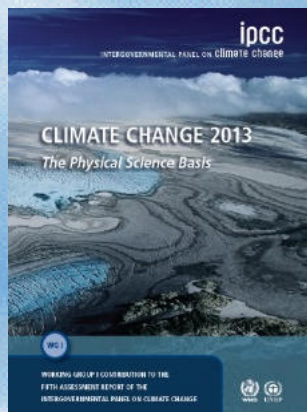
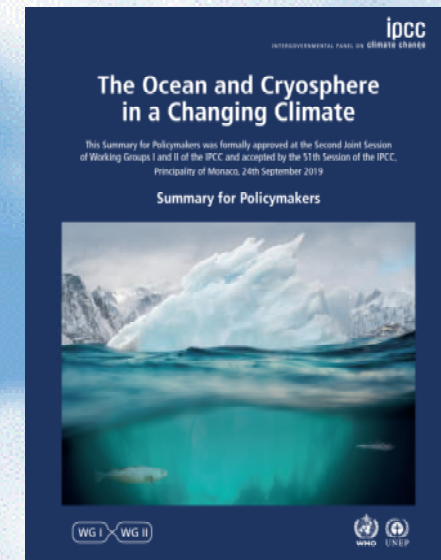
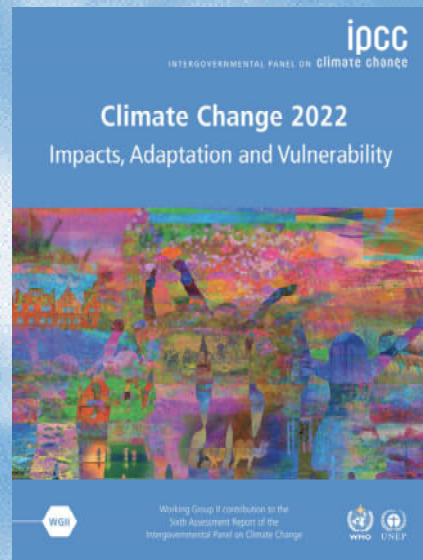
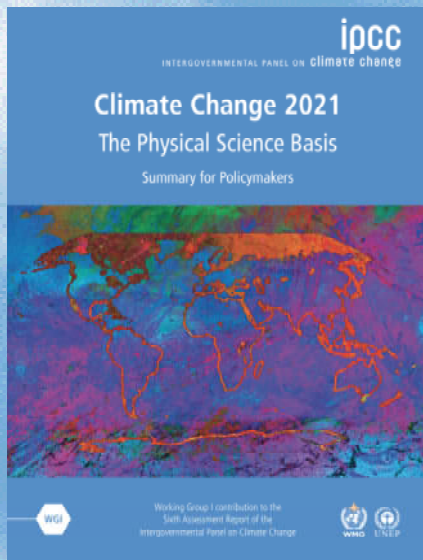
Nosso planeta em mudança, nos compartimentos interligados:

**Atmosfera**  
**Criosfera**  
**Biosfera**  
**Geosfera**  
**Hidrosfera**

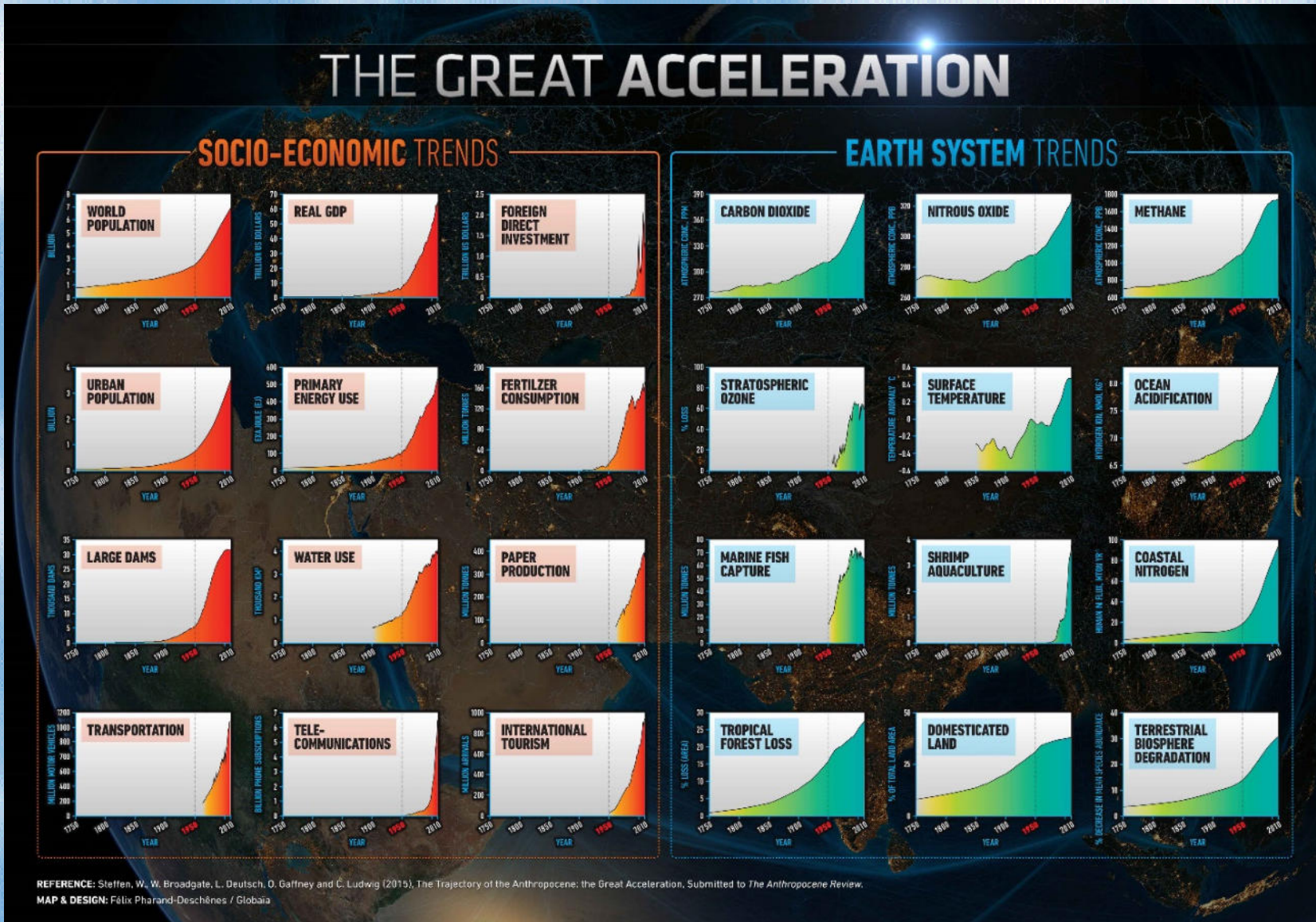
Os limites disciplinares não existem em nosso planeta



# A Ciência das mudanças climáticas é muito sólida



# Estamos mudando nosso planeta rapidamente e de muitas formas



## Quais são os impactos destas mudanças?

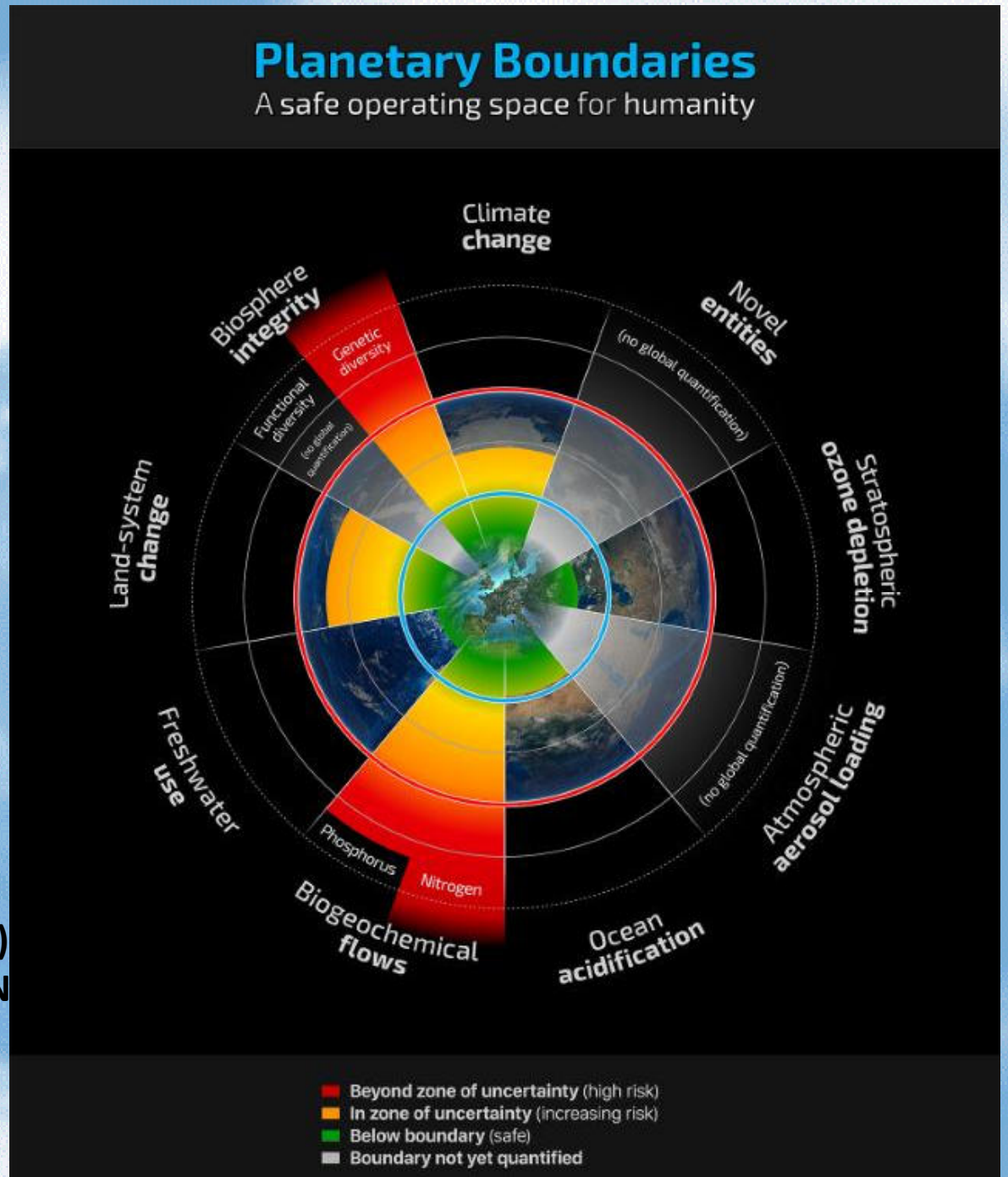
# Limites planetários: Aonde estão os limites seguros para a humanidade?

**9** Boundaries identified

**4** transgressed:

- Climate
- Biosphere integrity
- Land use (deforestation)
- Biogeochemical flows (N and P fertilizer use)

*Science Feb 2015*



# Um pouco de história



Estocolmo United Nations Conference on the Human Environment – ocorreu em 1972, à 50 anos atrás

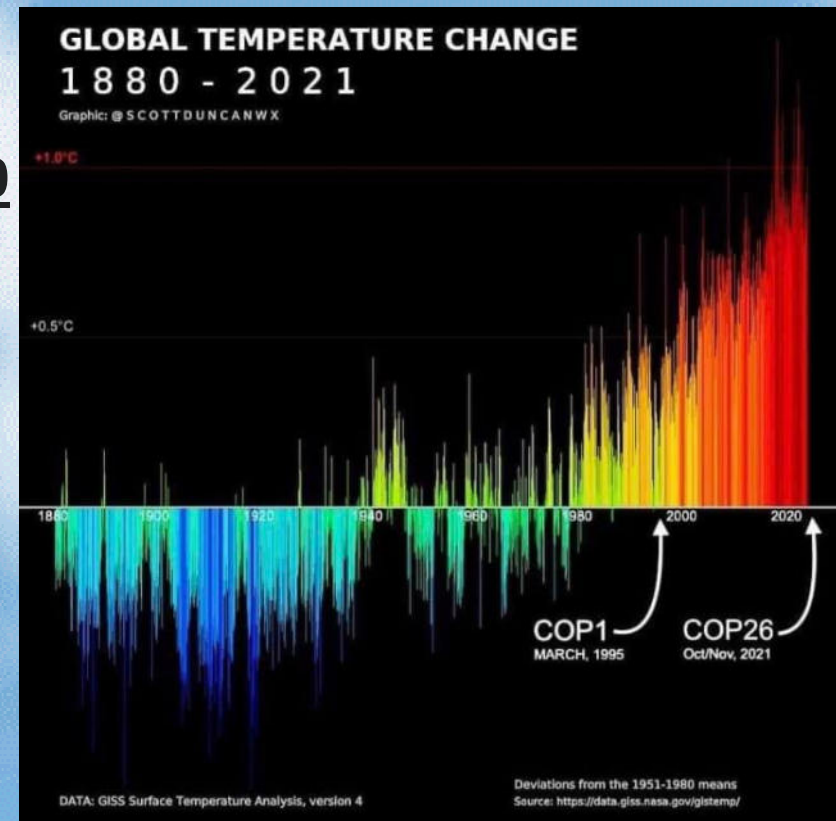
Rio 92: há 30 anos atrás



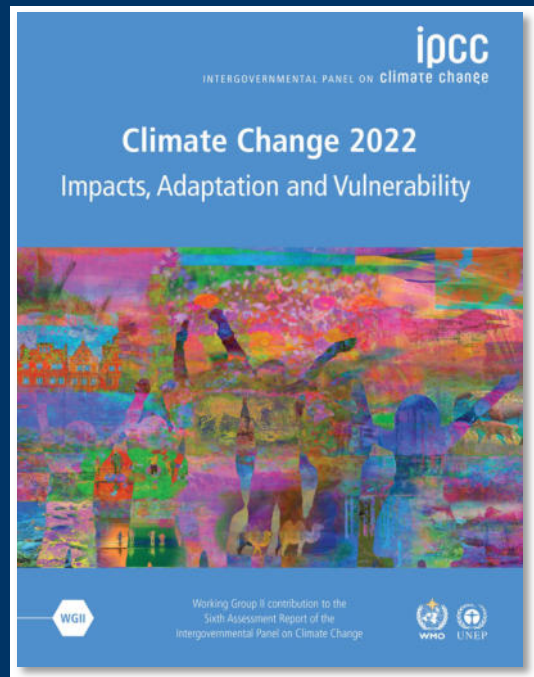
Rio+20: há 10 anos atrás



Estamos na COP-26: em 2



**COP-26: ONU reconhece meio ambiente seguro, limpo e saudável como direito humano**



A evidência científica é inequívoca: mudanças climáticas são uma ameaça ao bem estar humano e à saúde do planeta. Qualquer atraso em uma ação global, coordenada e conjunta, levará a perda de uma breve janela, que se fecha rapidamente, para assegurar um futuro habitável.



“

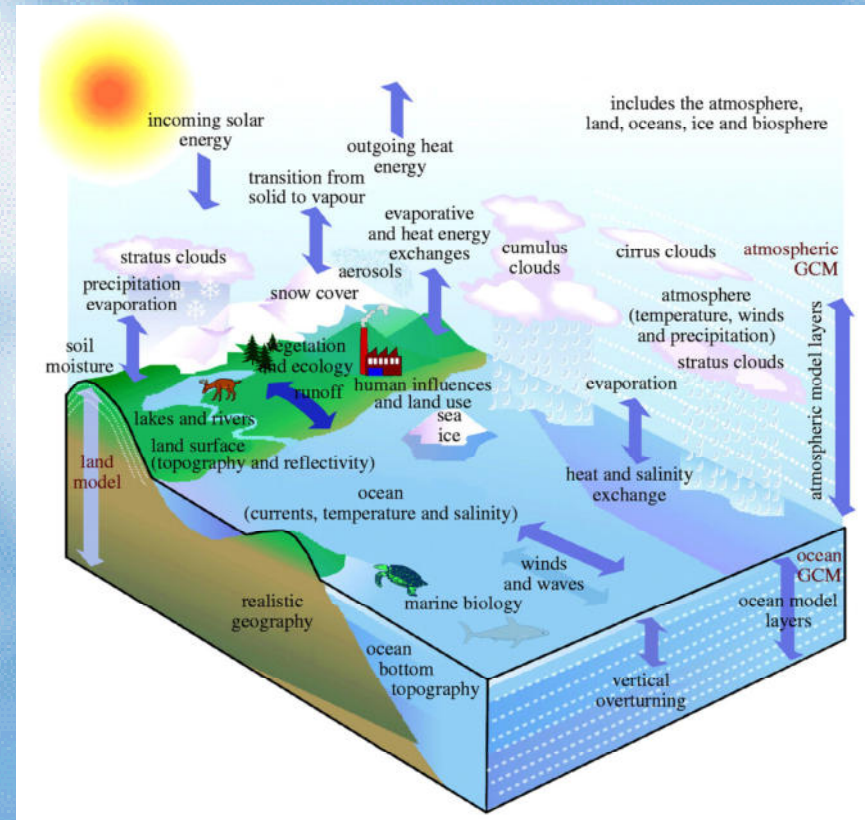
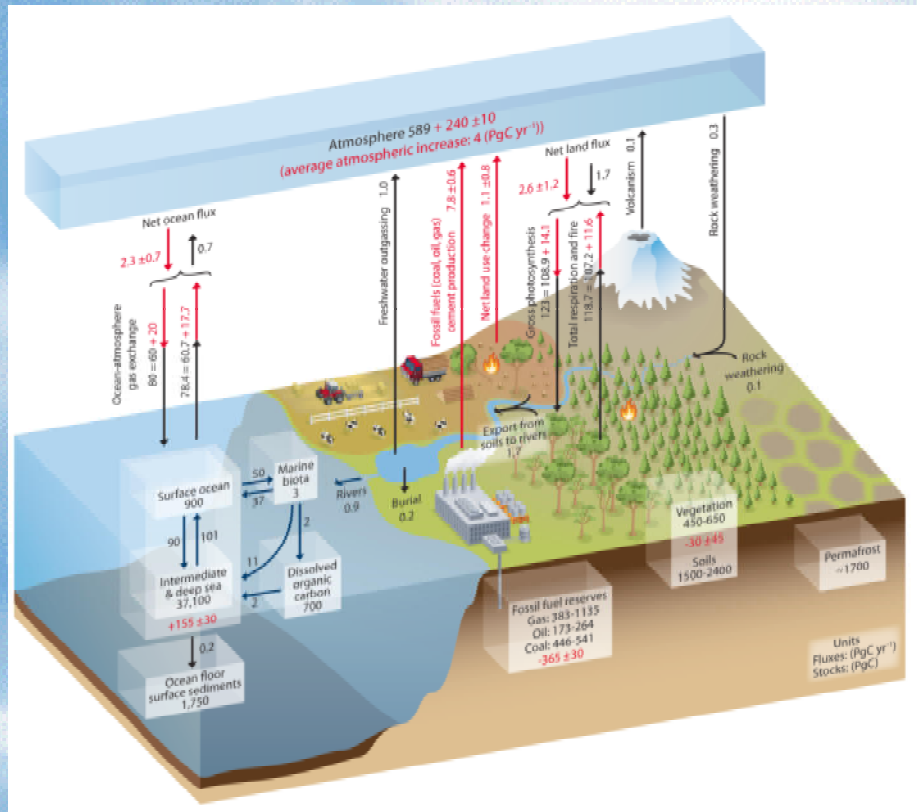
A menos que haja reduções imediatas, rápidas e em grande escala nas emissões de gases de efeito estufa, limitar o aquecimento a 2,0 ° C pode ser impossível.



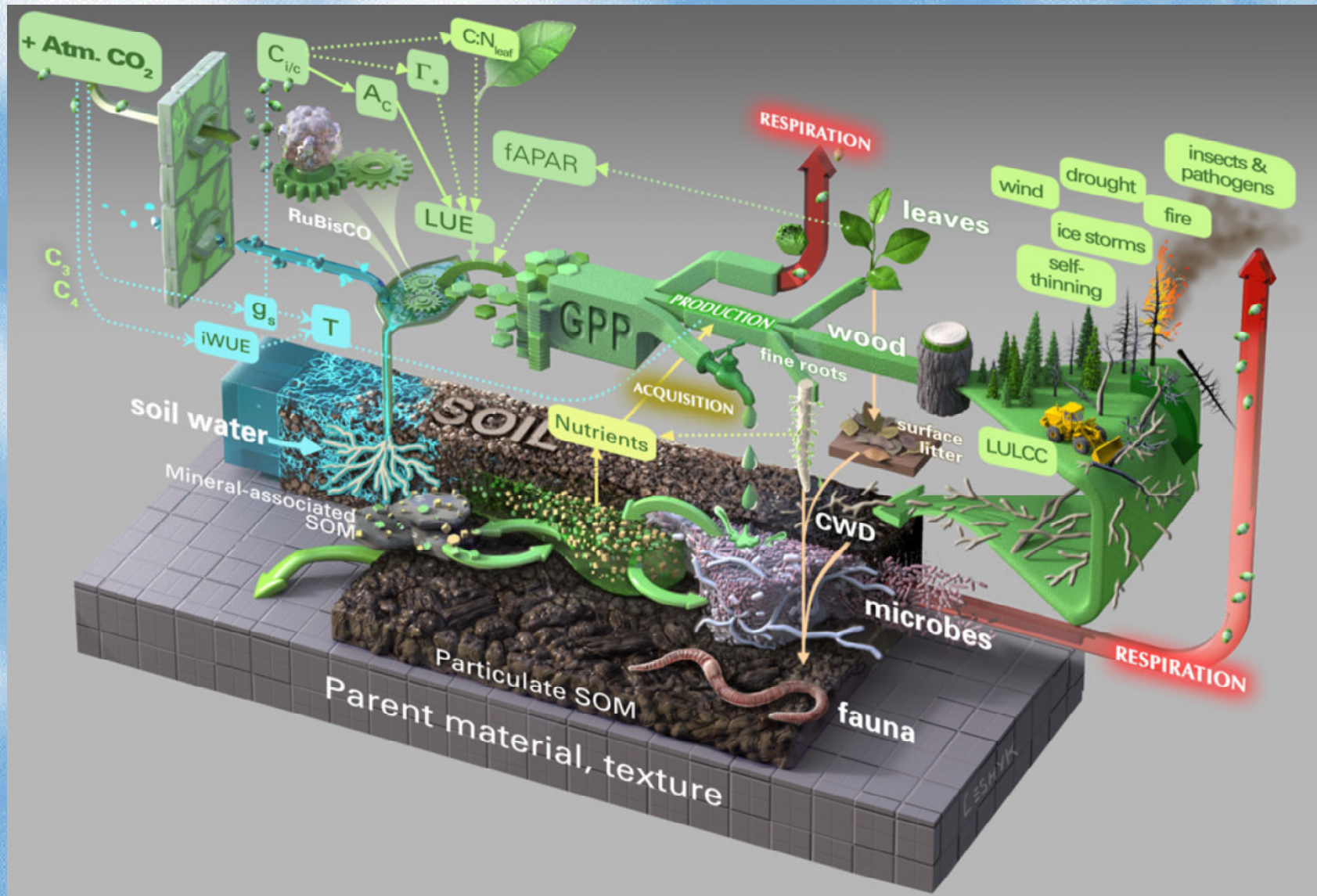
[Credit: Peter John Maridable | Unsplash]

# Ciclo global do carbono

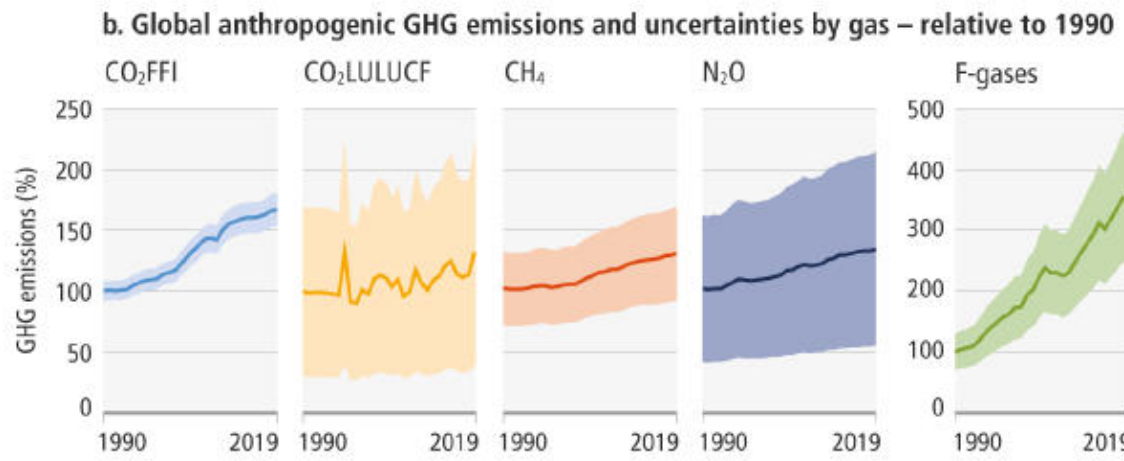
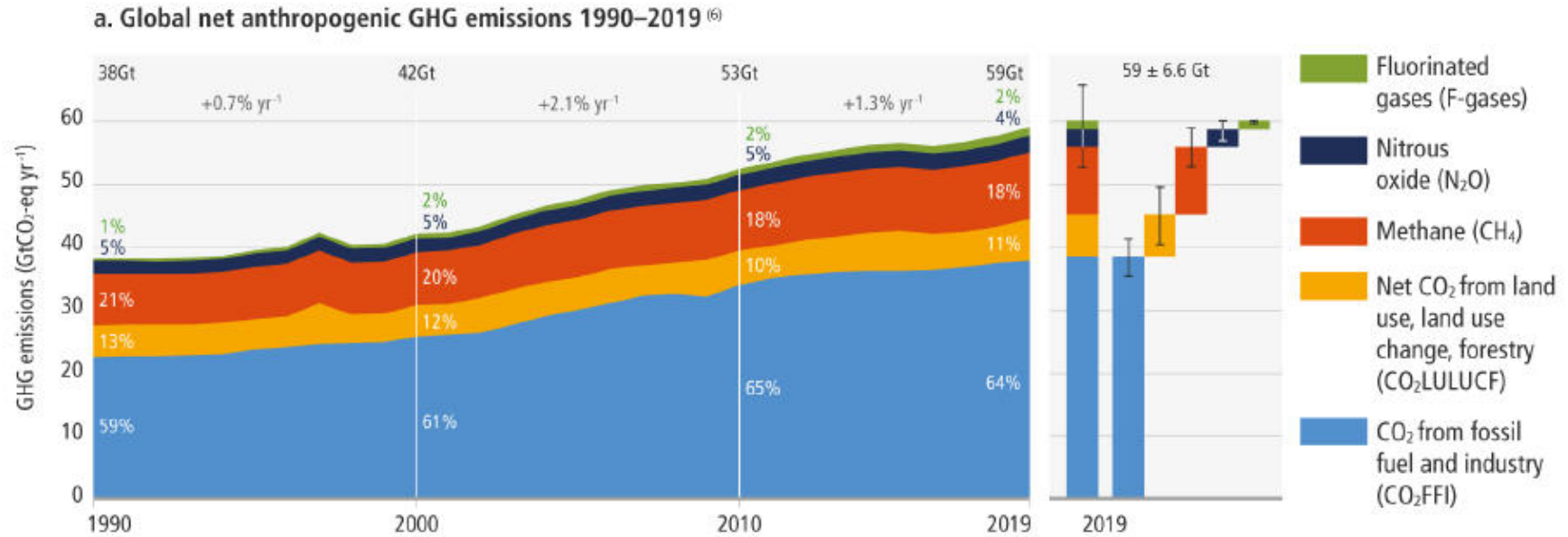
# O complexo sistema climático terrestre



# Tropical forests carbon cycle controls: Deforestation, photosynthesis and soil carbon



## Global net anthropogenic emissions have continued to rise across all major groups of greenhouse gases.

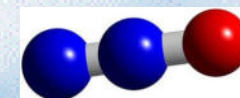


	2019 emissions (GtCO <sub>2</sub> -eq)	1990–2019 increase (GtCO <sub>2</sub> -eq)	Emissions in 2019, relative to 1990 (%)
CO <sub>2</sub> FFI	38±3	15	167
CO <sub>2</sub> LULUCF	6.6±4.6	1.6	133
CH <sub>4</sub>	11±3.2	2.4	129
N <sub>2</sub> O	2.7±1.6	0.65	133
F-gases	1.4±0.41	0.97	354
<b>Total</b>	<b>59±6.6</b>	<b>21</b>	<b>154</b>

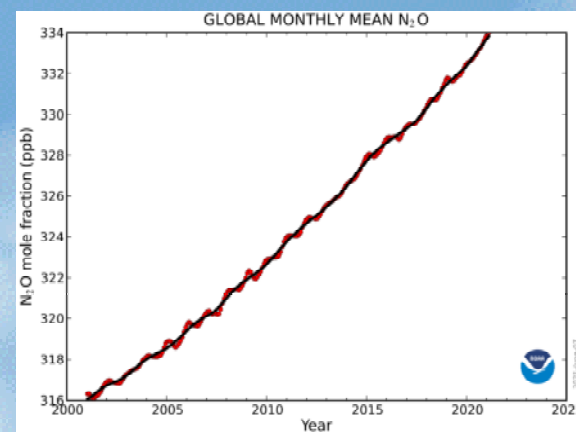
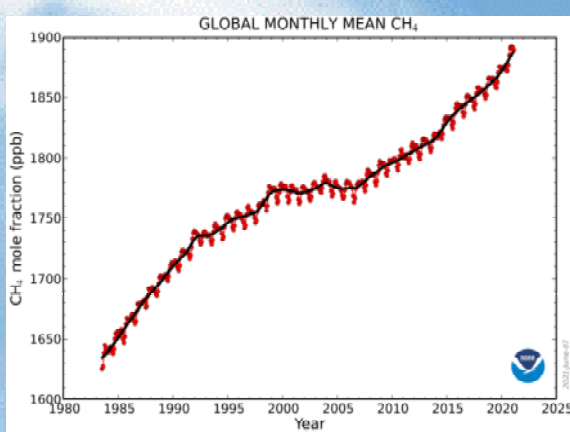
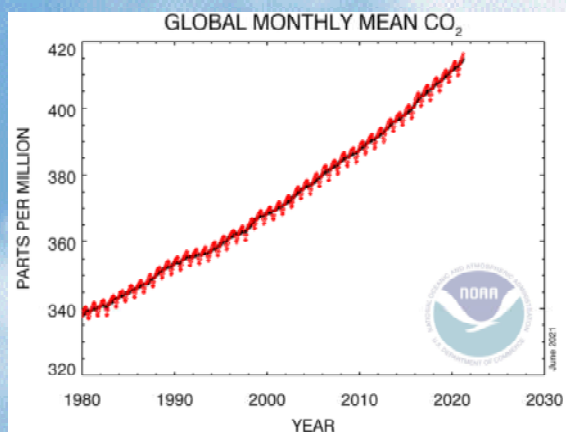
The solid line indicates central estimate of emissions trends. The shaded area indicates the uncertainty range.



# Concentrações de CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O



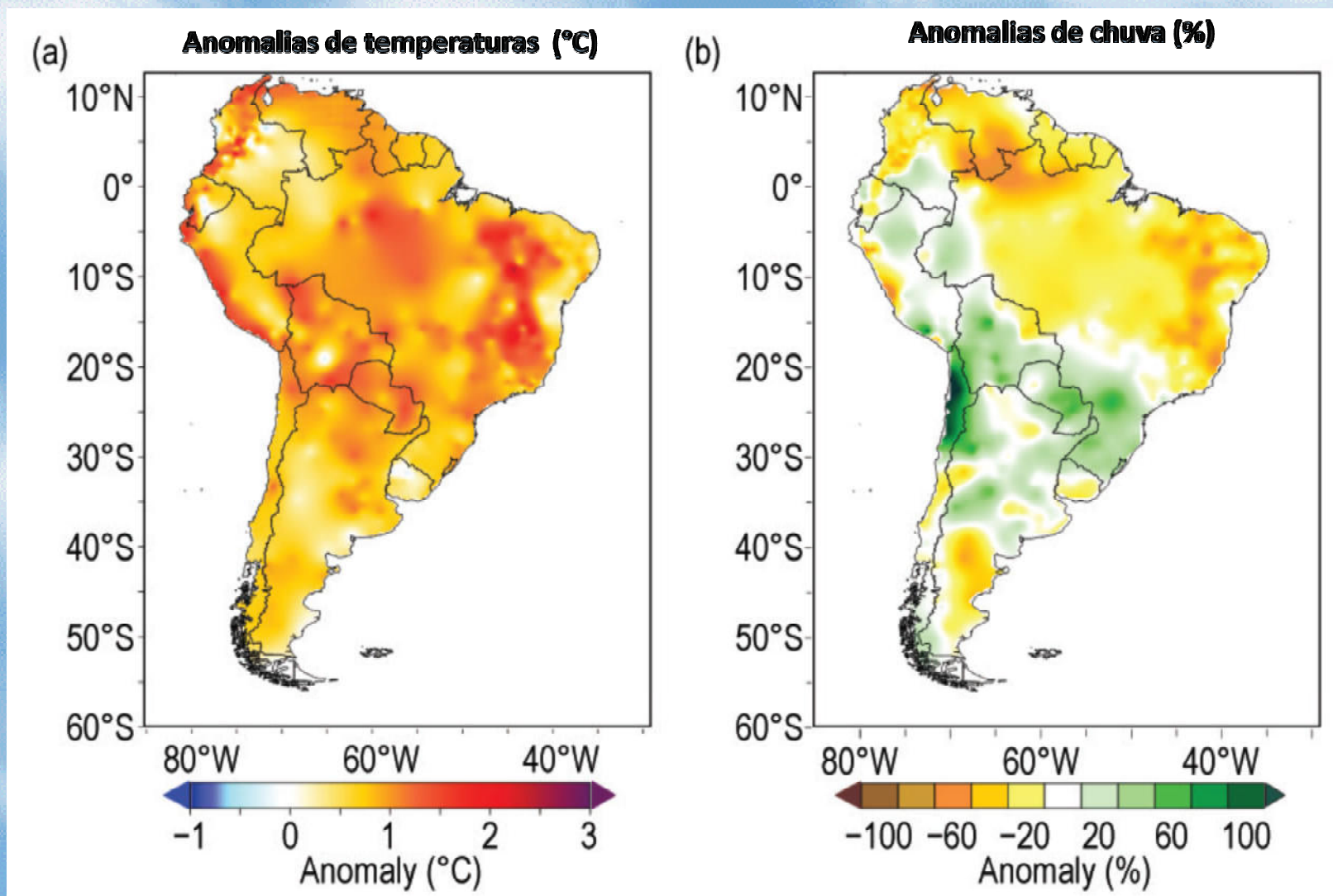
Aumentos desde 1750: CO<sub>2</sub>: 66%, CH<sub>4</sub>: 259%, N<sub>2</sub>O: 123%



Desmatamento de florestas tropicais: **17% das emissões**  
Queima de combustíveis fósseis: **83% das emissões**



# América do Sul: se tornando um continente muito mais quente e mais seco no Brasil tropical

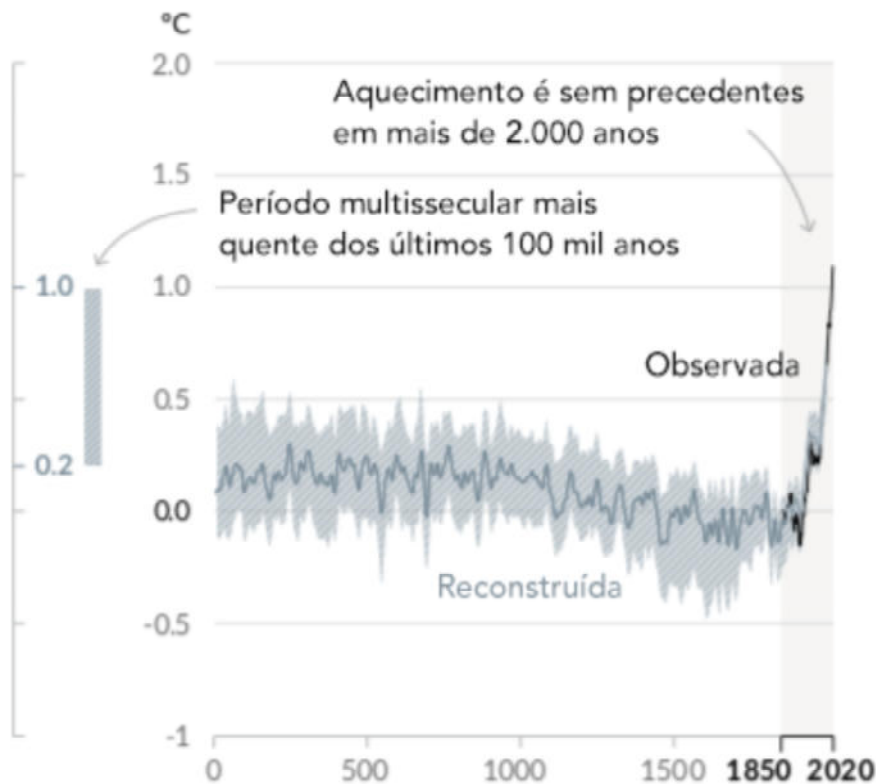


Período de base: 1981–2010.

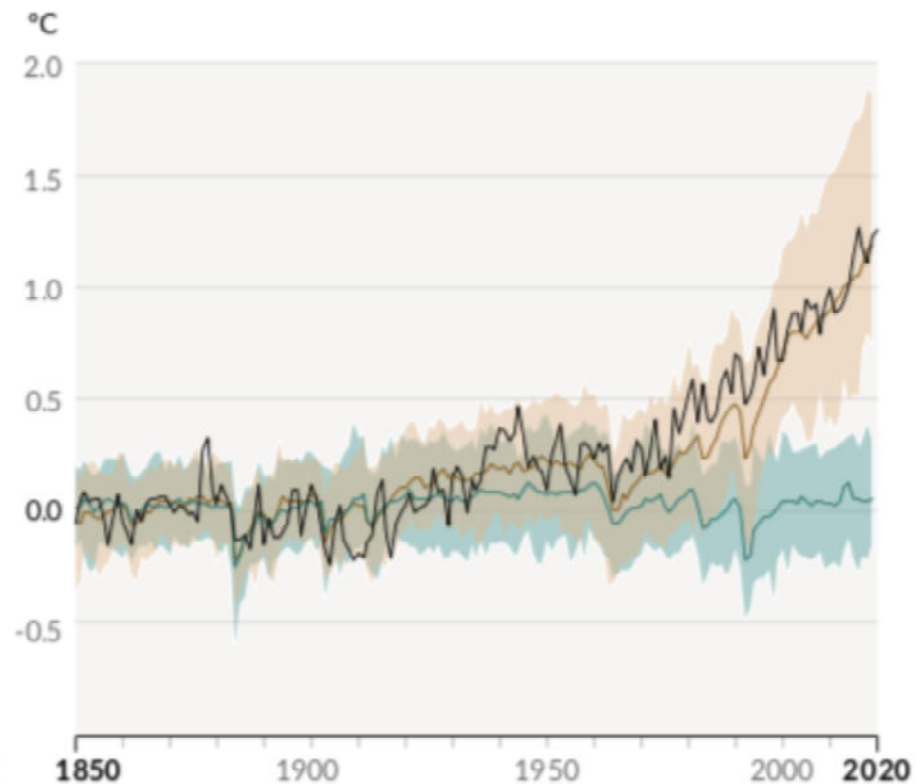
Fonte: *State of the Climate in 2015*, Bull. Amer. Meteor. Soc., 97 (8), 2016.

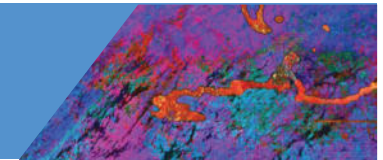
## As ações humanas tem aquecido o planeta a uma taxa sem precedentes há pelo menos 2.000 anos

a) Mudança na temperatura



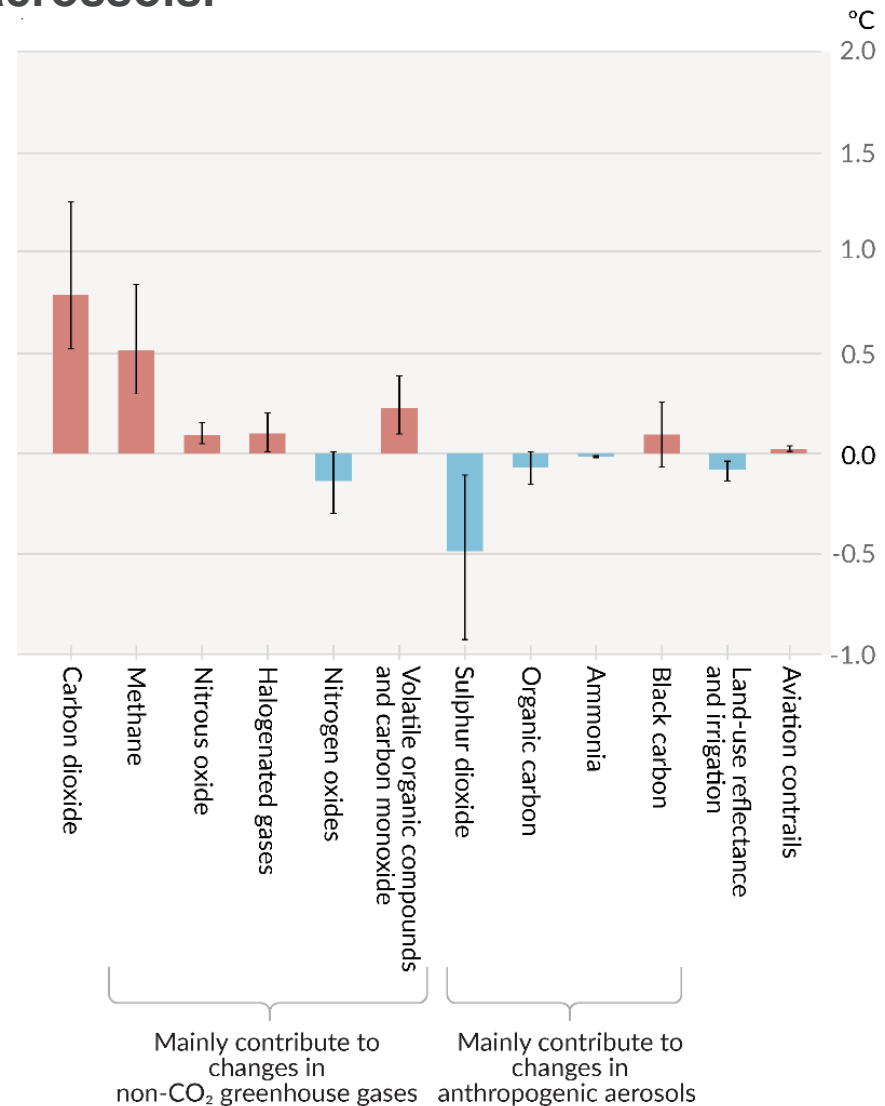
b) Aquecimento global observado nos últimos 170 anos, considerando causas naturais e humanas e simulação considerando apenas causas naturais





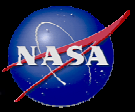
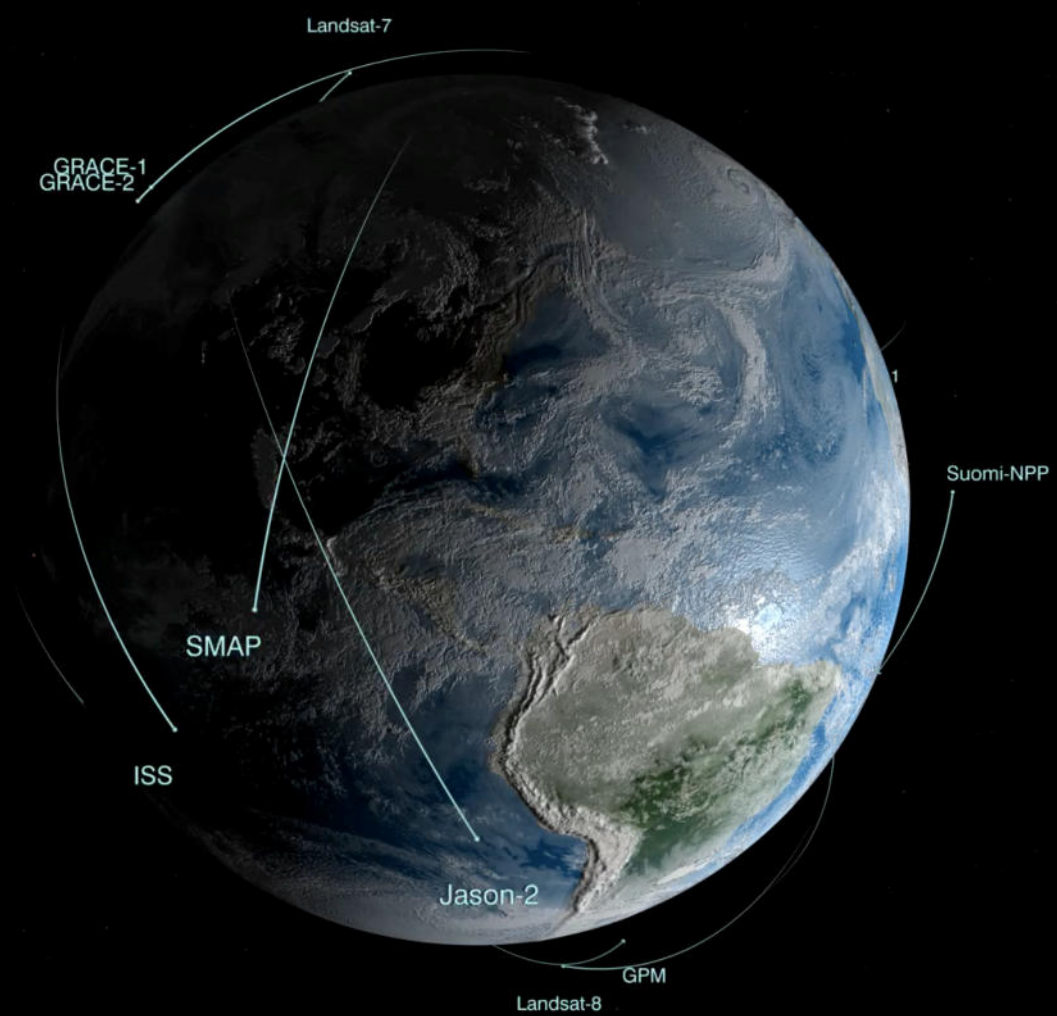
O aquecimento observado é provocado por emissões antropogênicas, com aquecimento associado aos gases de efeito estufa parcialmente mascarado pelo resfriamento provocado pelos aerossóis.

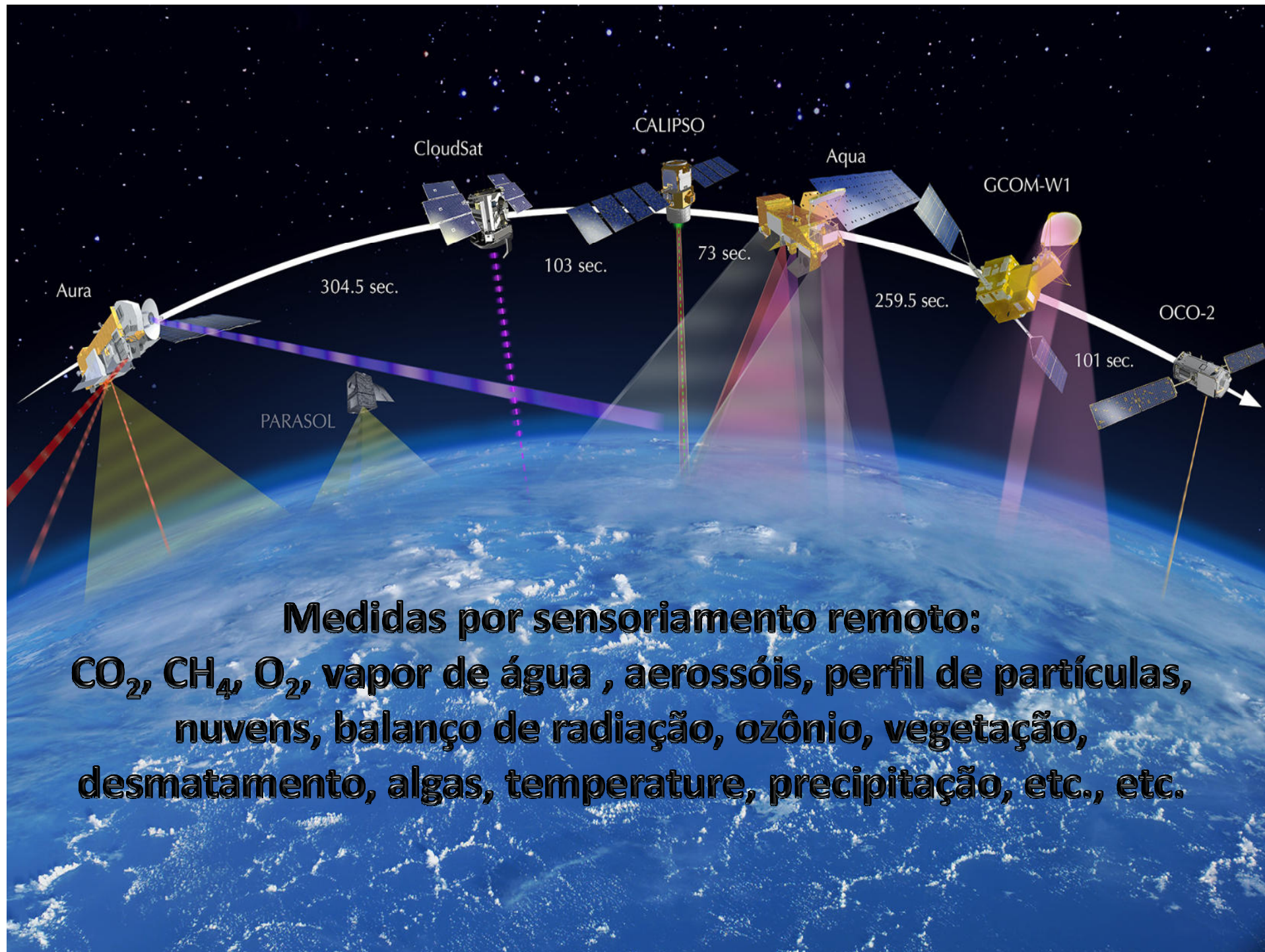
Aerossóis estão mascarando um terço do aquecimento já realizado



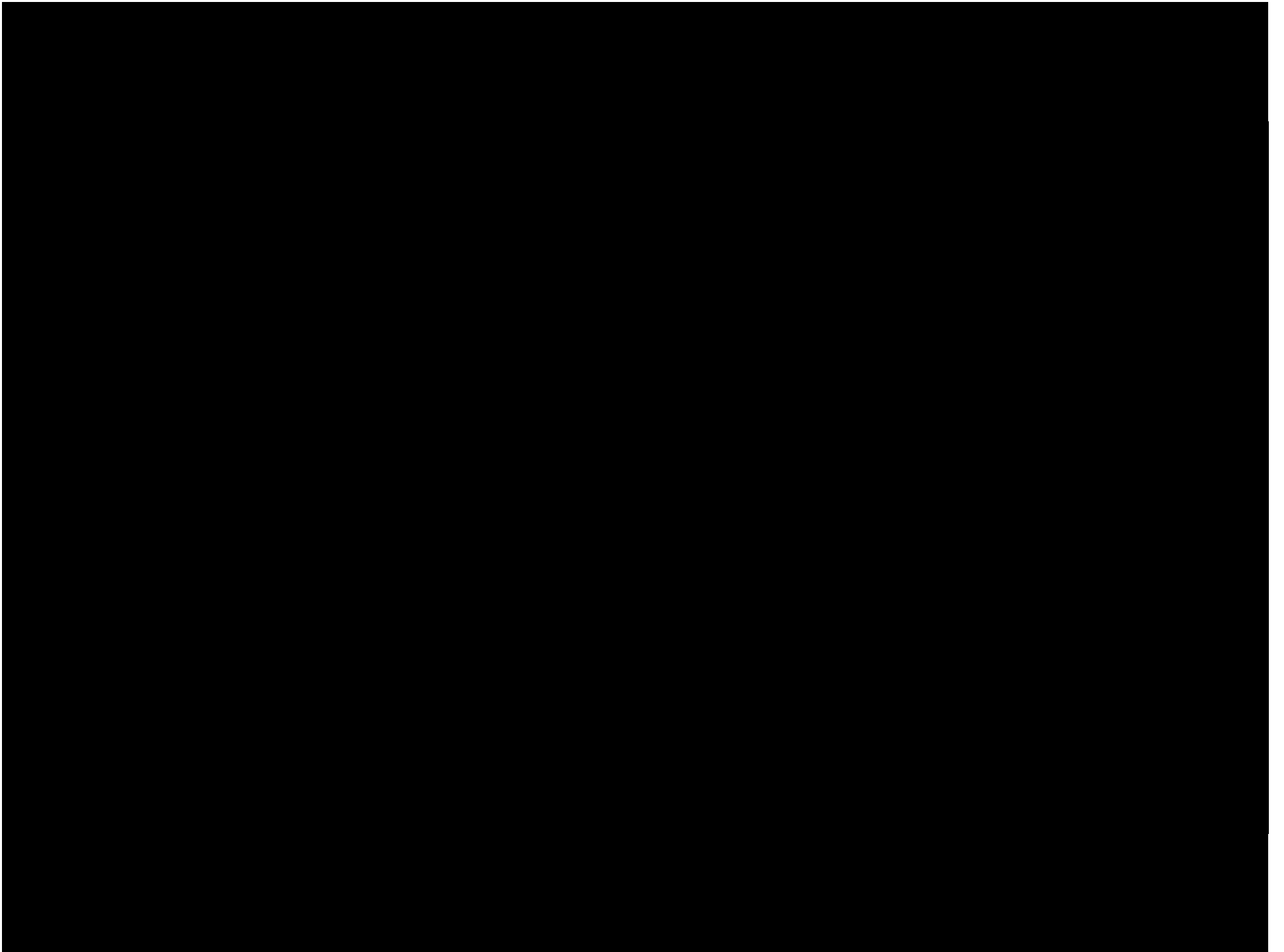


# Satélites monitorando ciclo do carbono e variáveis acessórias

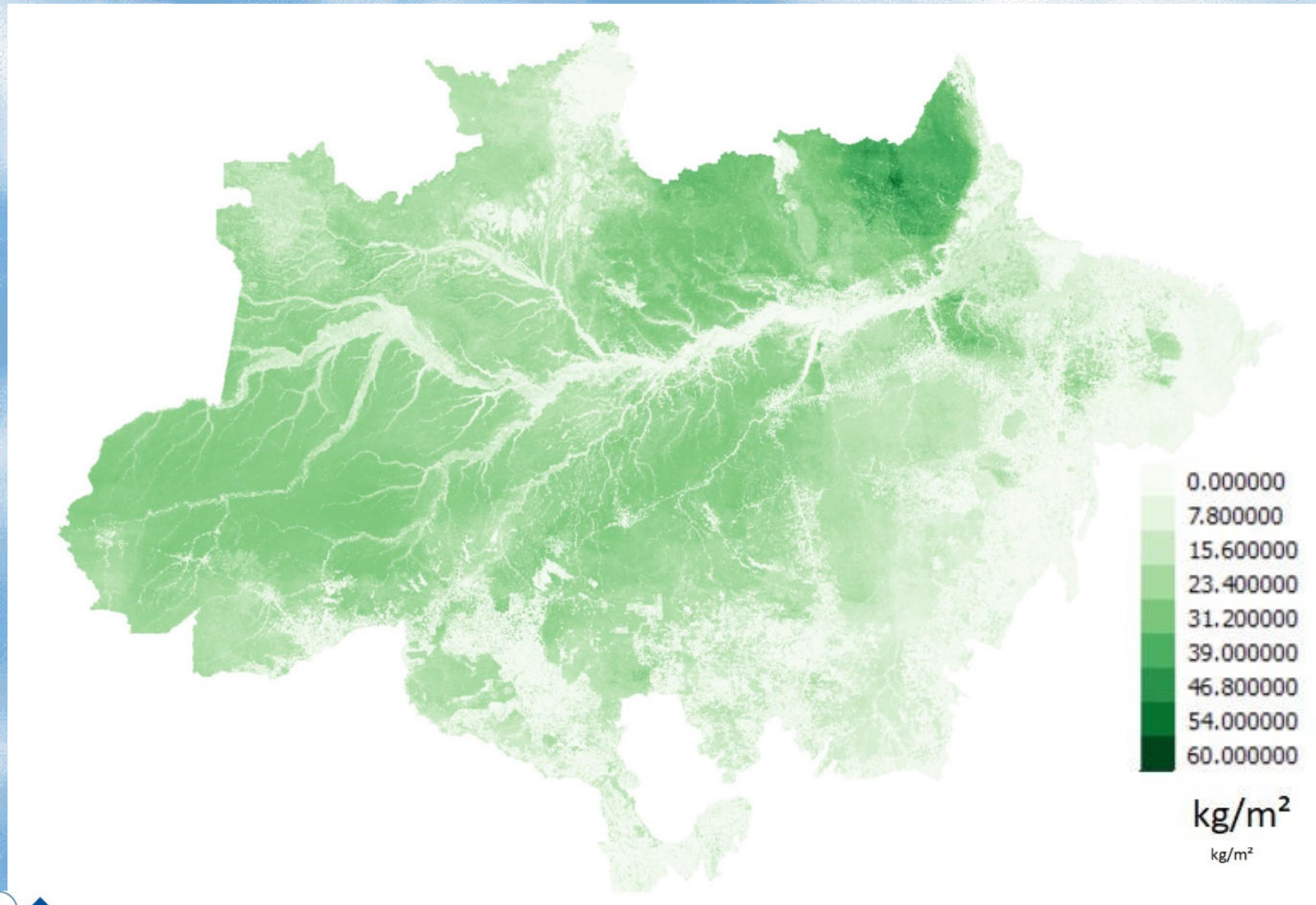




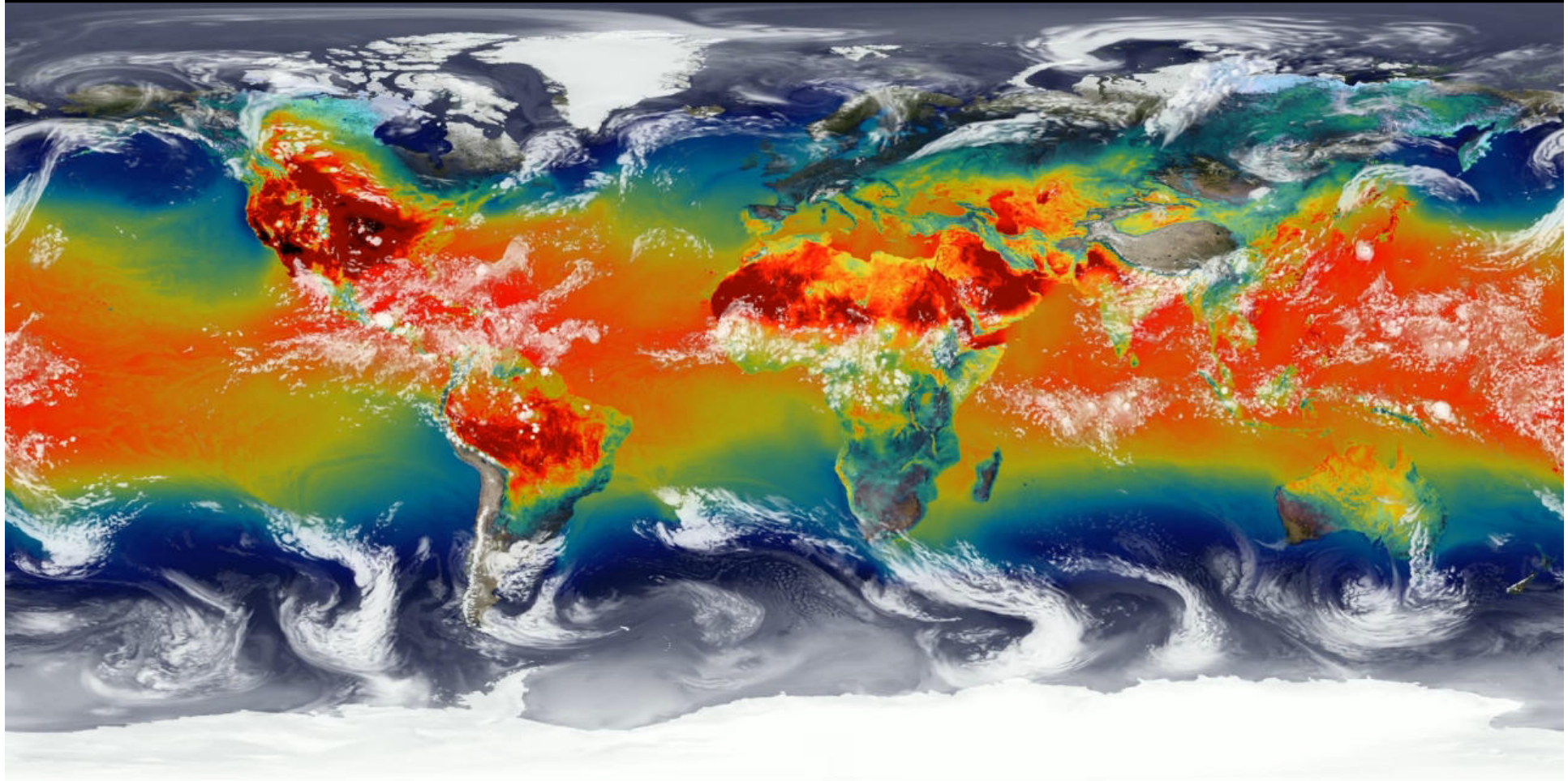
**Medidas por sensoriamento remoto:  
CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, O<sub>2</sub>, vapor de água , aerossóis, perfil de partículas,  
nuvens, balanço de radiação, ozônio, vegetação,  
desmatamento, algas, temperature, precipitação, etc., etc.**



# Amazon forest biomass distribution map in Kg/m<sup>2</sup>



# Fluxos de energia em nosso planeta

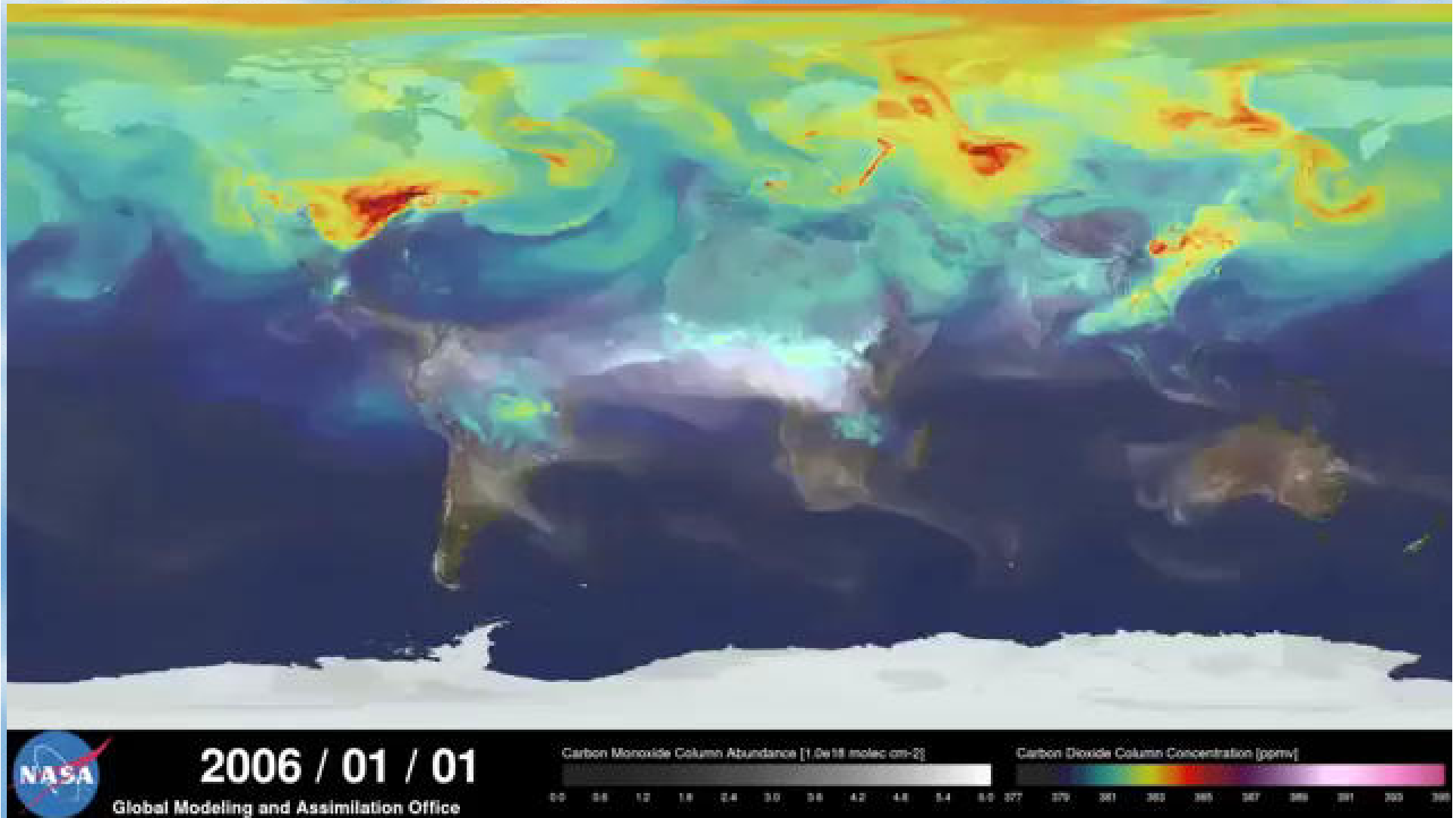


Around the World with Energy

Surface temperature (colors 270-310 Kelvin) and outgoing longwave radiation at the top of the atmosphere (white) representative of clouds in the model.

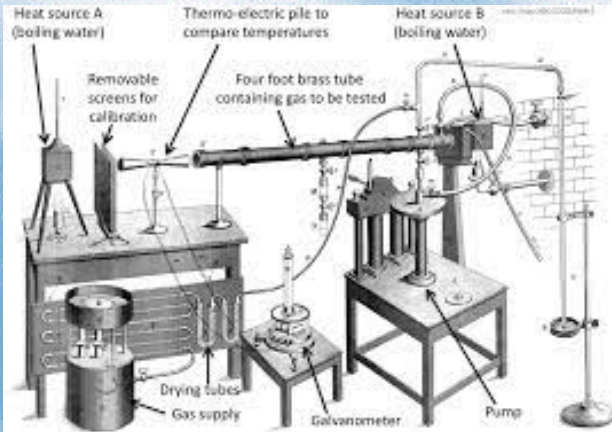
GEOS-5 simulation of surface temperatures between May 2005 and May 2007. Colors show surface temperatures ranging from 270 to 310 Kelvin. Outgoing longwave radiation at the top of the atmosphere represents clouds (white) in the model. Model: GEOS-5

# Distribuição global de CO<sub>2</sub>

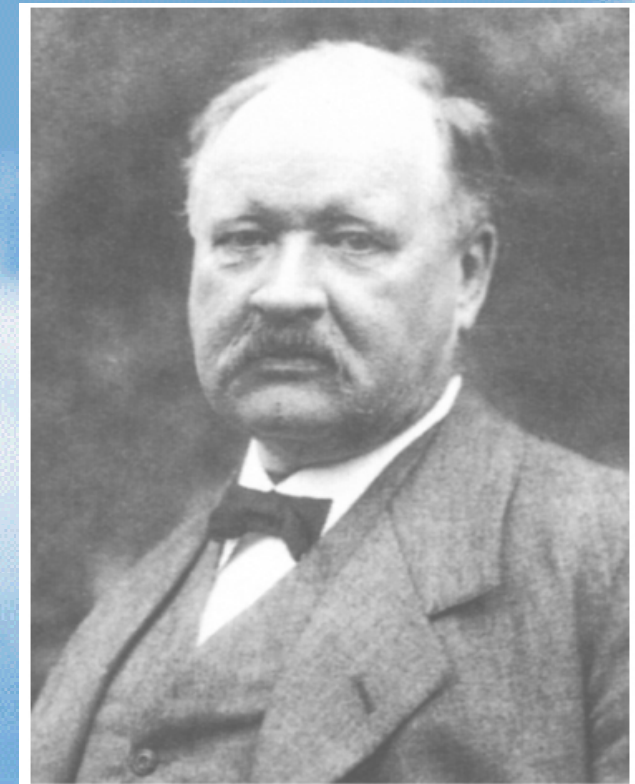


<http://svs.gsfc.nasa.gov/goto?11719>

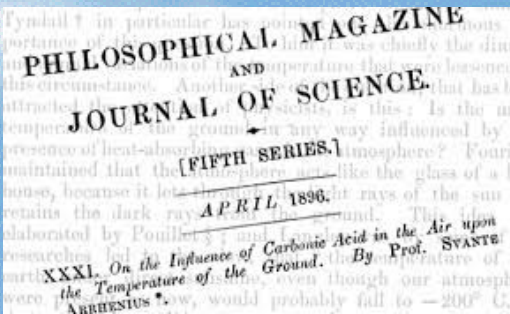
# Em 1896, a primeira previsão climática: Svante Arrhenius



Arrhenius quantificou em 1896 as mudanças na temperatura da superfície (aprox. 5 C) que deveriam ocorrer se dobrássemos a concentração de CO<sub>2</sub>, baseado nos conceitos introduzidos em 1824 por Joseph Fourier

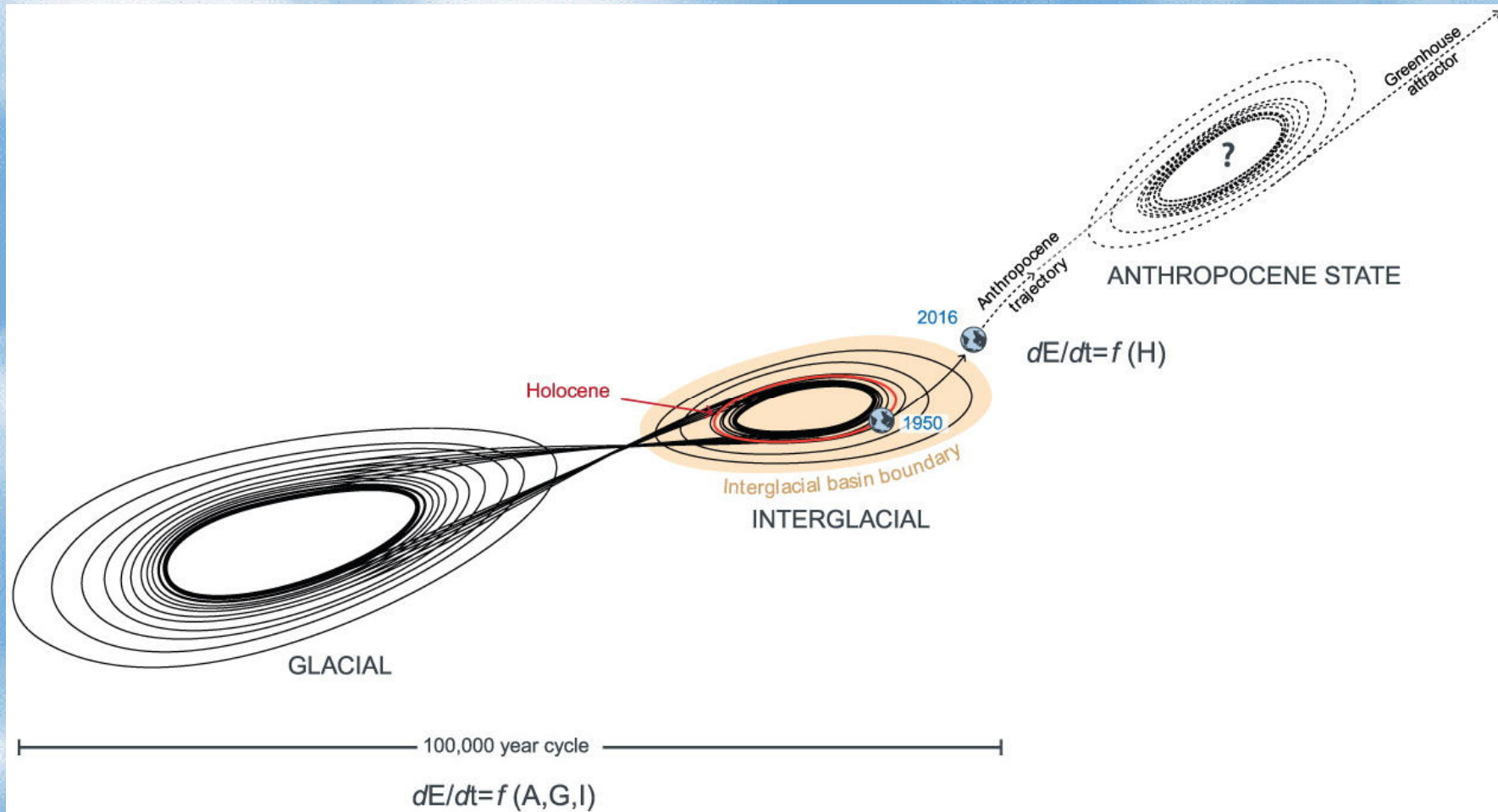


Arrhenius



# Um sistema dinâmico complexo

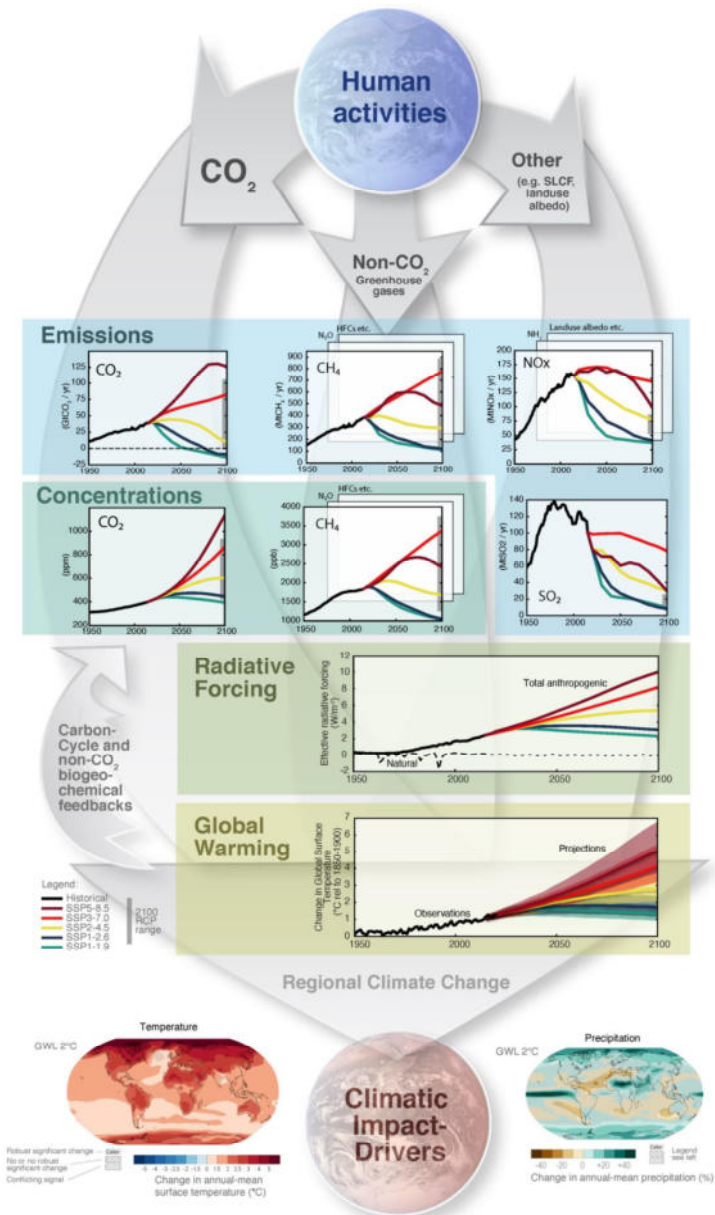
## Os atratores de nosso novo clima e o futuro do antropoceno

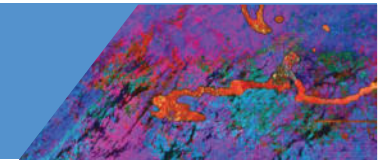


The trajectory beyond 2016 indicates a significant departure from the glacial–interglacial limit cycle of the late Quaternary, and a unique event in Earth’s history. Beyond it lies a greenhouse attractor.



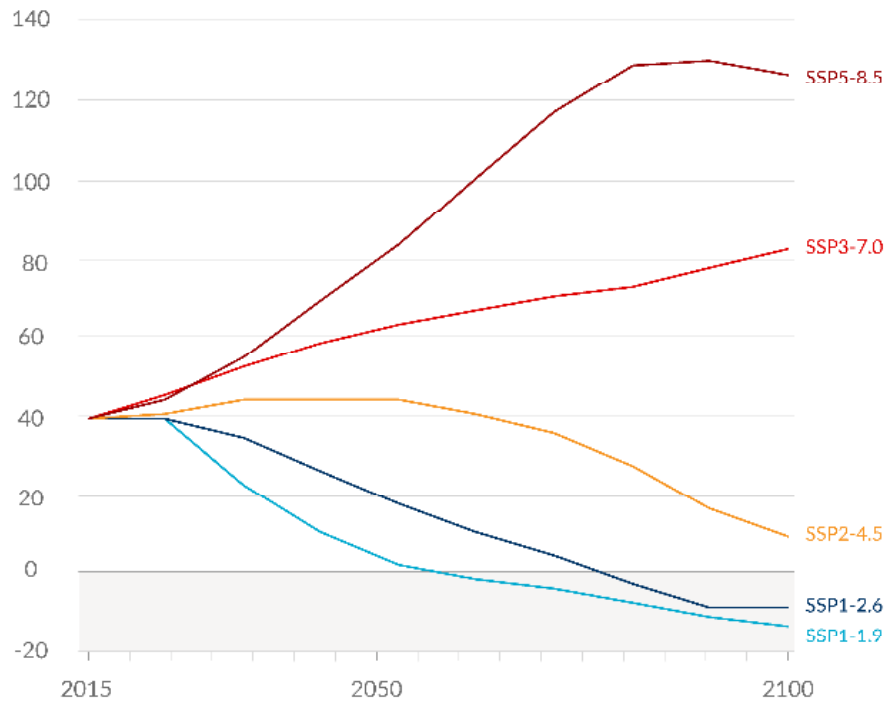
# Das emissões de gases de efeito estufa aos impactos



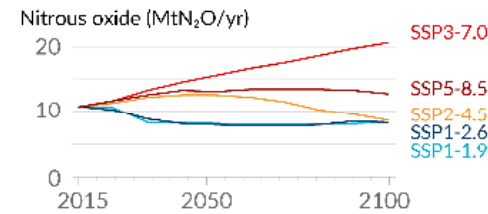
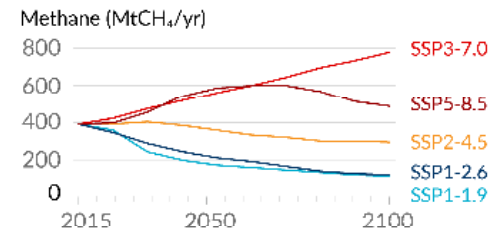


# Cinco cenários de emissões futuras associados a estratégias socioeconômicas

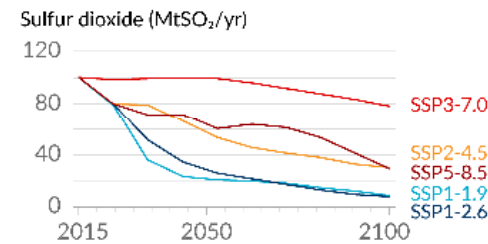
Carbon dioxide (GtCO<sub>2</sub>/yr)



Selected contributors to non-CO<sub>2</sub> GHGs



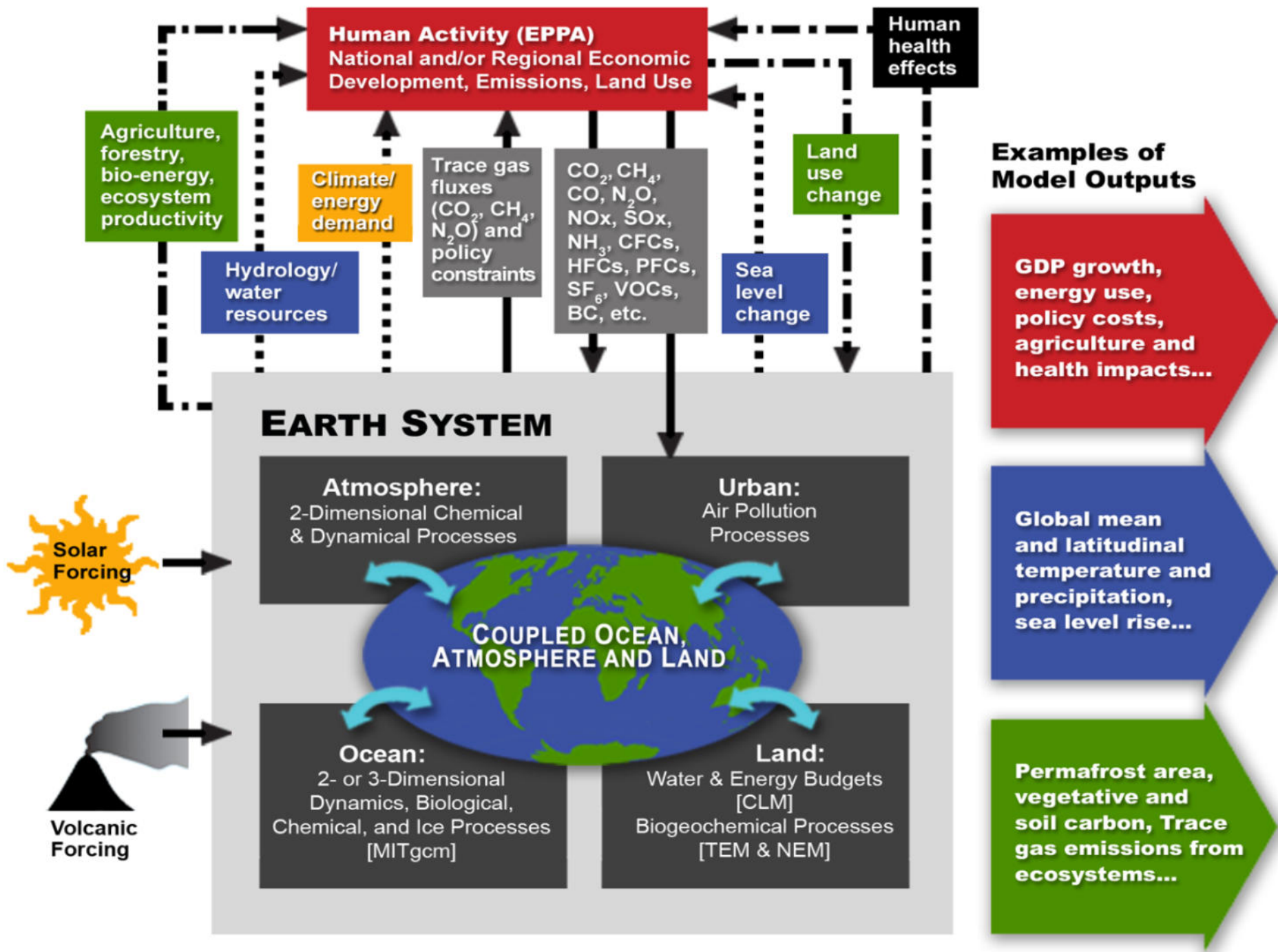
One air pollutant and contributor to aerosols



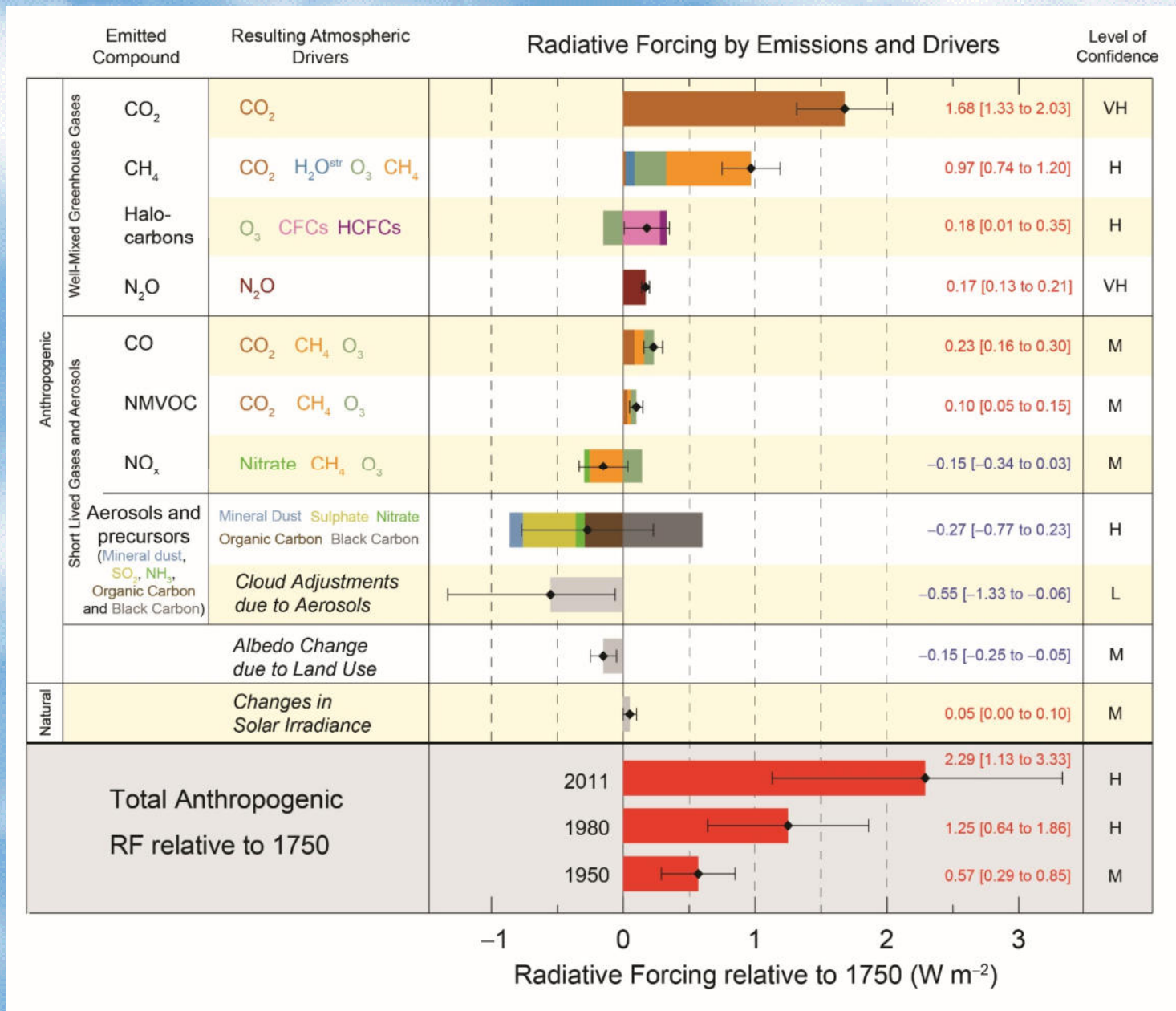
**Metano:  
GWP de 50**

**Óxido  
nitroso**

**Aerossóis**



# A forçante radiativa do sistema climático terrestre



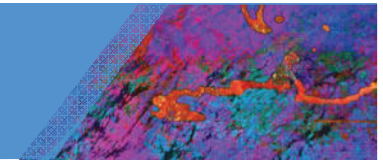


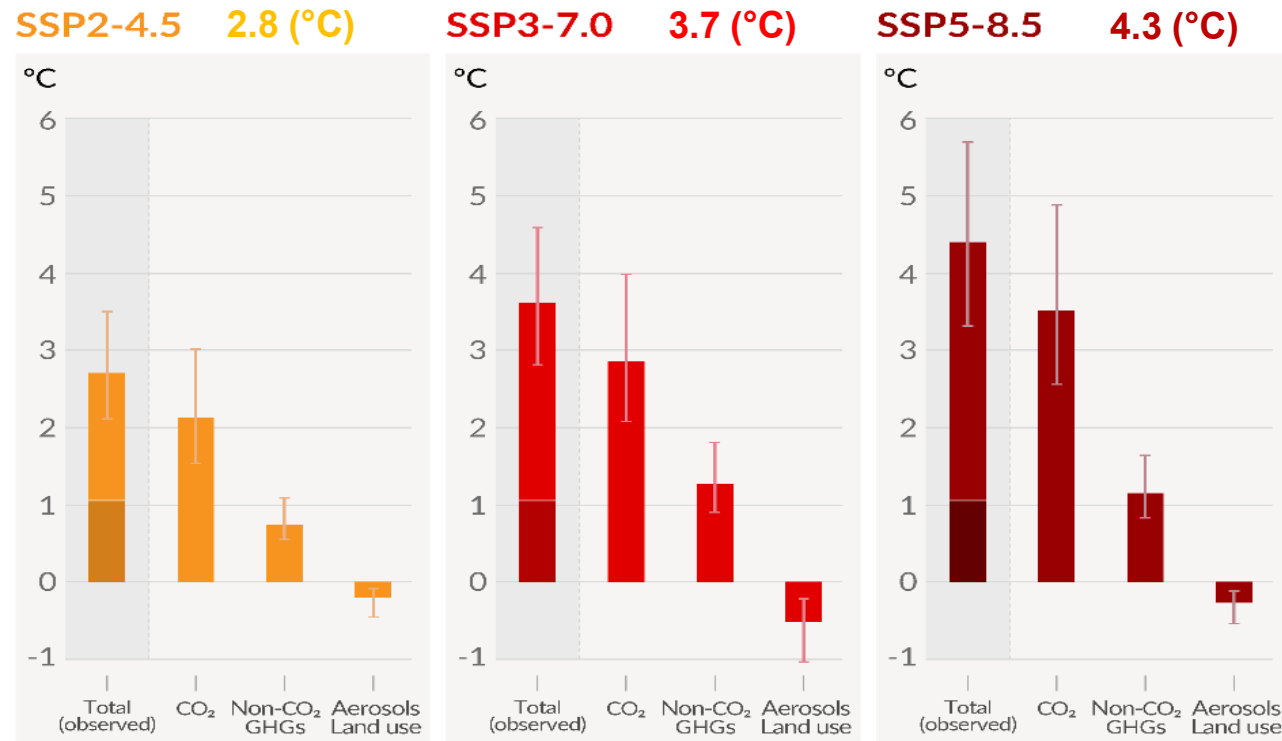
Figure SPM.4

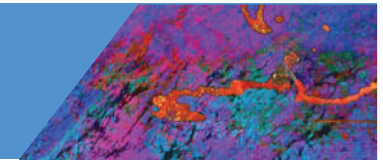
## Aquecimento global em 2081-2100 relativo a 1850-1900 (°C)

**Estamos caminhando para um aumento médio de temperatura de 3.7 a 4.3 Celsius**

**Com fortes ações previstas na COP26, 2.8 °C**

**Missão impossível: limitar a 1.5 °C, ou 2 °C**



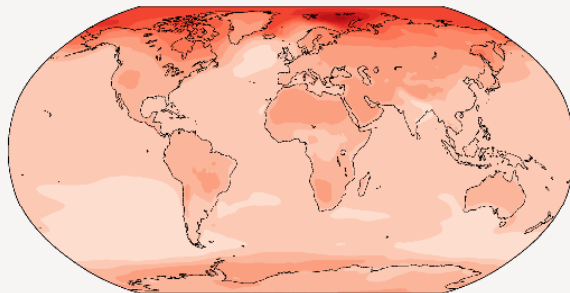


## Com cada aumento no aquecimento, mudanças ficam maiores na temperatura

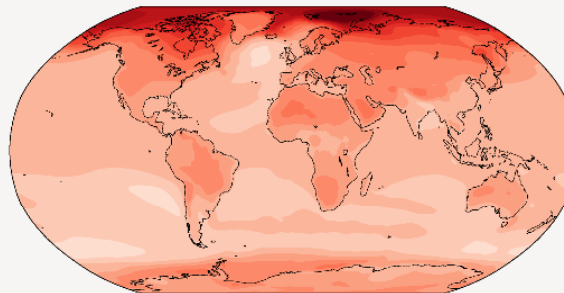
### b) Annual mean temperature change (°C) relative to 1850-1900

Across warming levels, land areas warm more than oceans, and the Arctic and Antarctica warm more than the tropics.

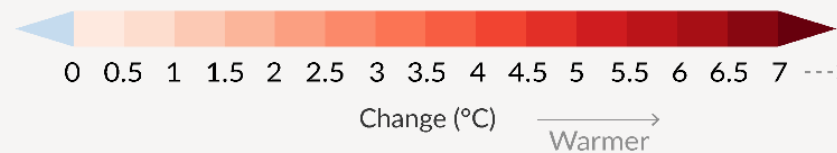
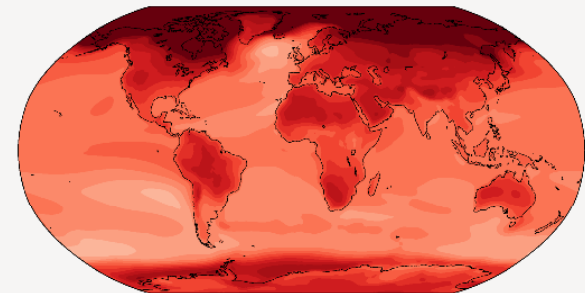
Simulated change at 1.5 °C global warming



Simulated change at 2 °C global warming



Simulated change at 4 °C global warming

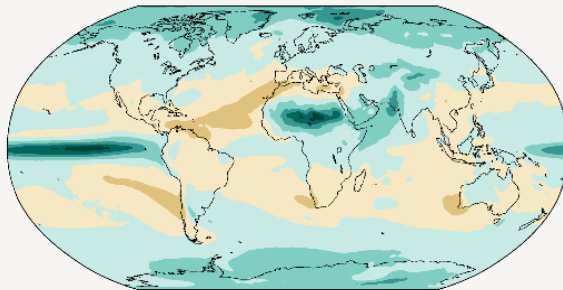


## Com cada aumento no aquecimento, mudanças ficam maiores na precipitação

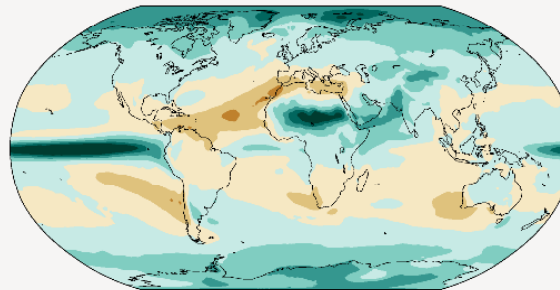
### c) Annual mean precipitation change (%) relative to 1850-1900

Precipitation is projected to increase over high latitudes, the equatorial Pacific and parts of the monsoon regions, but decrease over parts of the subtropics and in limited areas of the tropics.

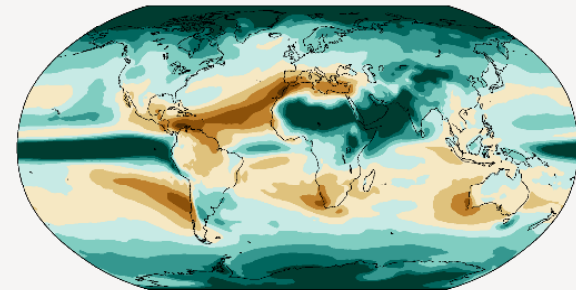
Simulated change at 1.5 °C global warming



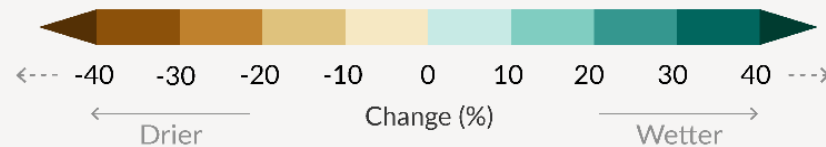
Simulated change at 2 °C global warming



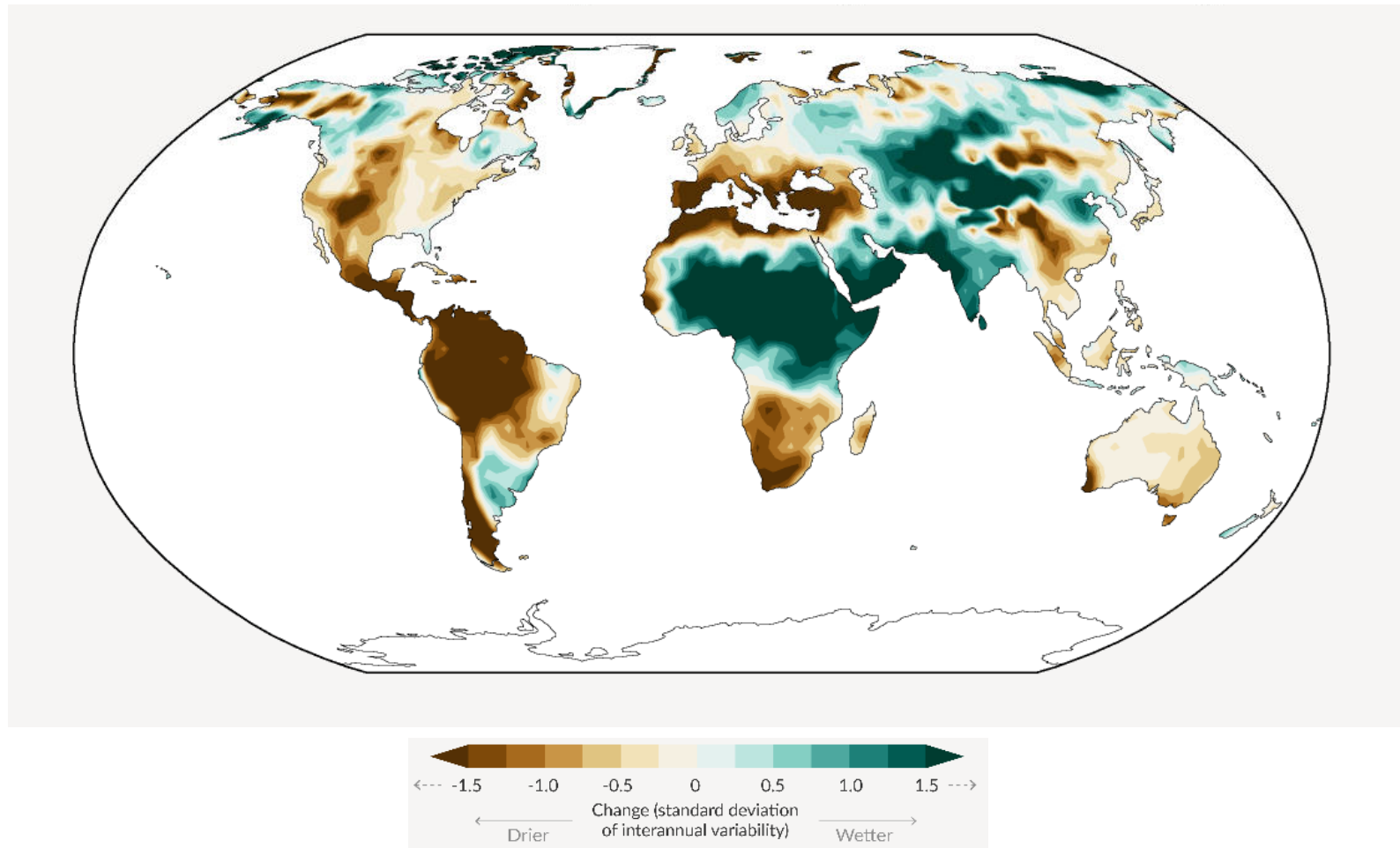
Simulated change at 4 °C global warming



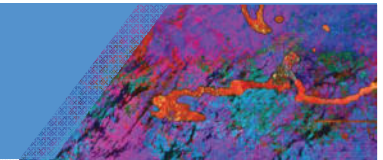
Relatively small absolute changes may appear as large % changes in regions with dry baseline conditions



## Mudança na umidade do solo com 4 graus de aquecimento



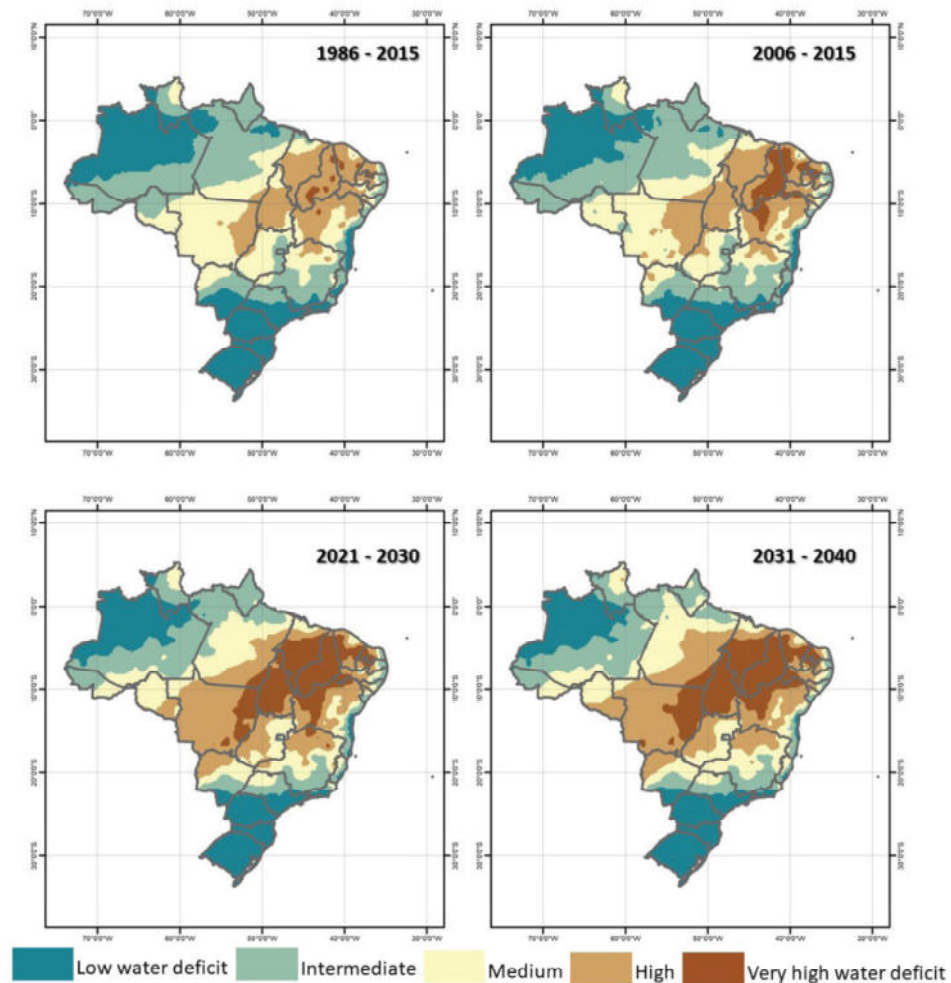


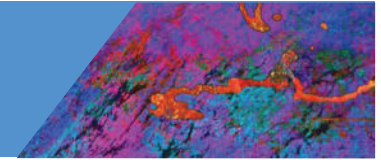


# Déficit de água no Brasil 1986-2040

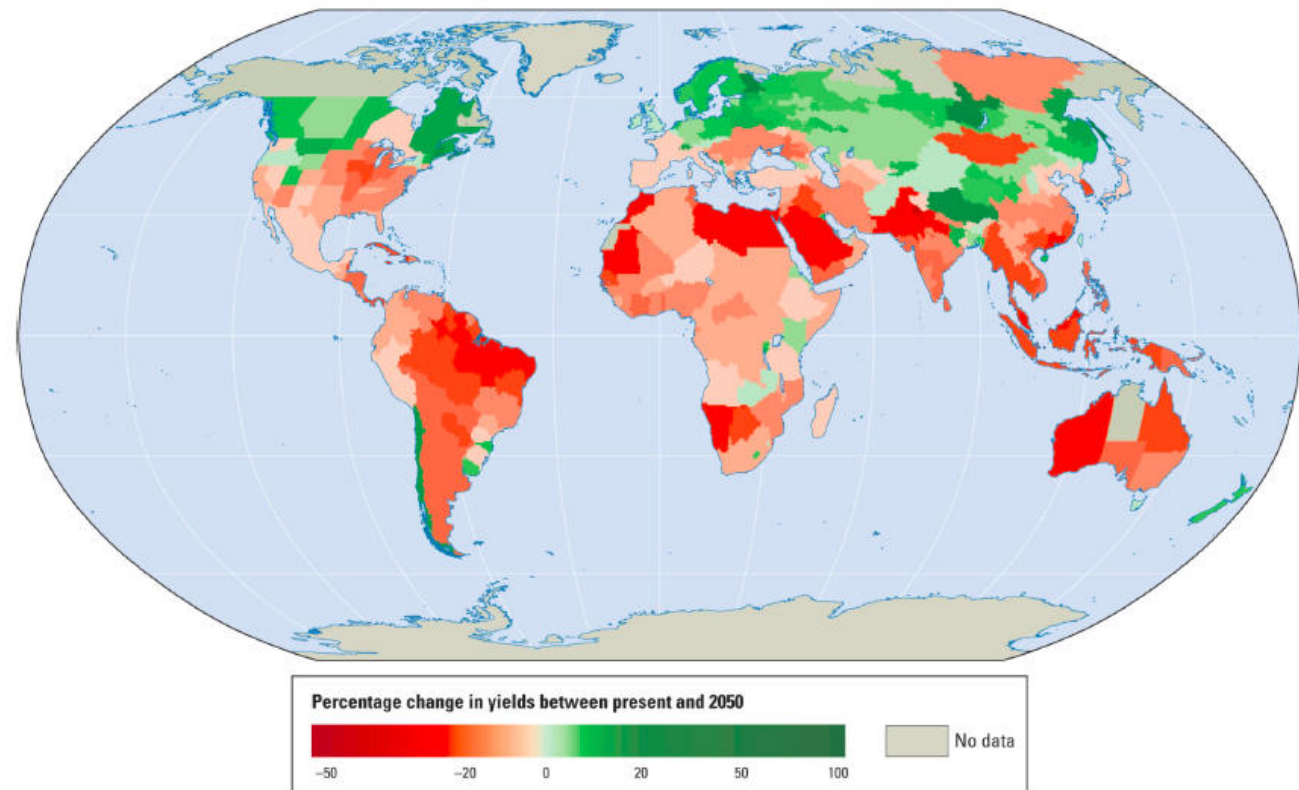
Brasil já está se tornando uma área mais seca

Embrapa Informática Agropecuária, 2019





**Riscos:  
Impactos na  
produção de  
alimentos em  
um planeta 3°C  
mais quente**



# Aumento dos eventos climáticos extremos em todo o Planeta



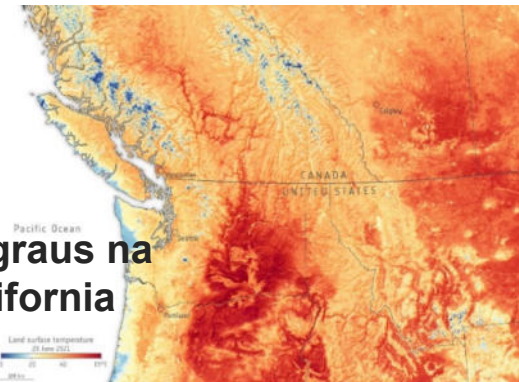
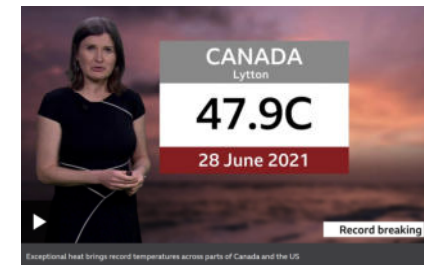
Chuvas sem precedentes deixam 126 mortos na Europa e disparam alerta contra mudanças climáticas

Precipitação bate recordes na Alemanha e, com mais de 1.300 desaparecidos, número de vítimas deve aumentar

Cientistas associam fortes chuvas na Europa às mudanças climáticas

## MAIOR CHUVA EM UM SÉCULO NA ALEMANHA

O desastre da chuva na Alemanha e Bélgica fez com que diversos cientistas estudiosos das mudanças climáticas alertasse que estes eventos extremos de precipitação tendem a se tornar cada vez mais comuns.



## A crise hídrica chega ao Planalto Central



2021: Rio Negro registra a maior cheia em 119 anos em Manaus

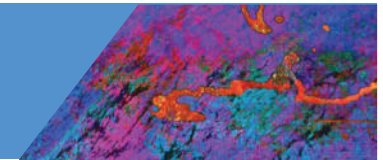
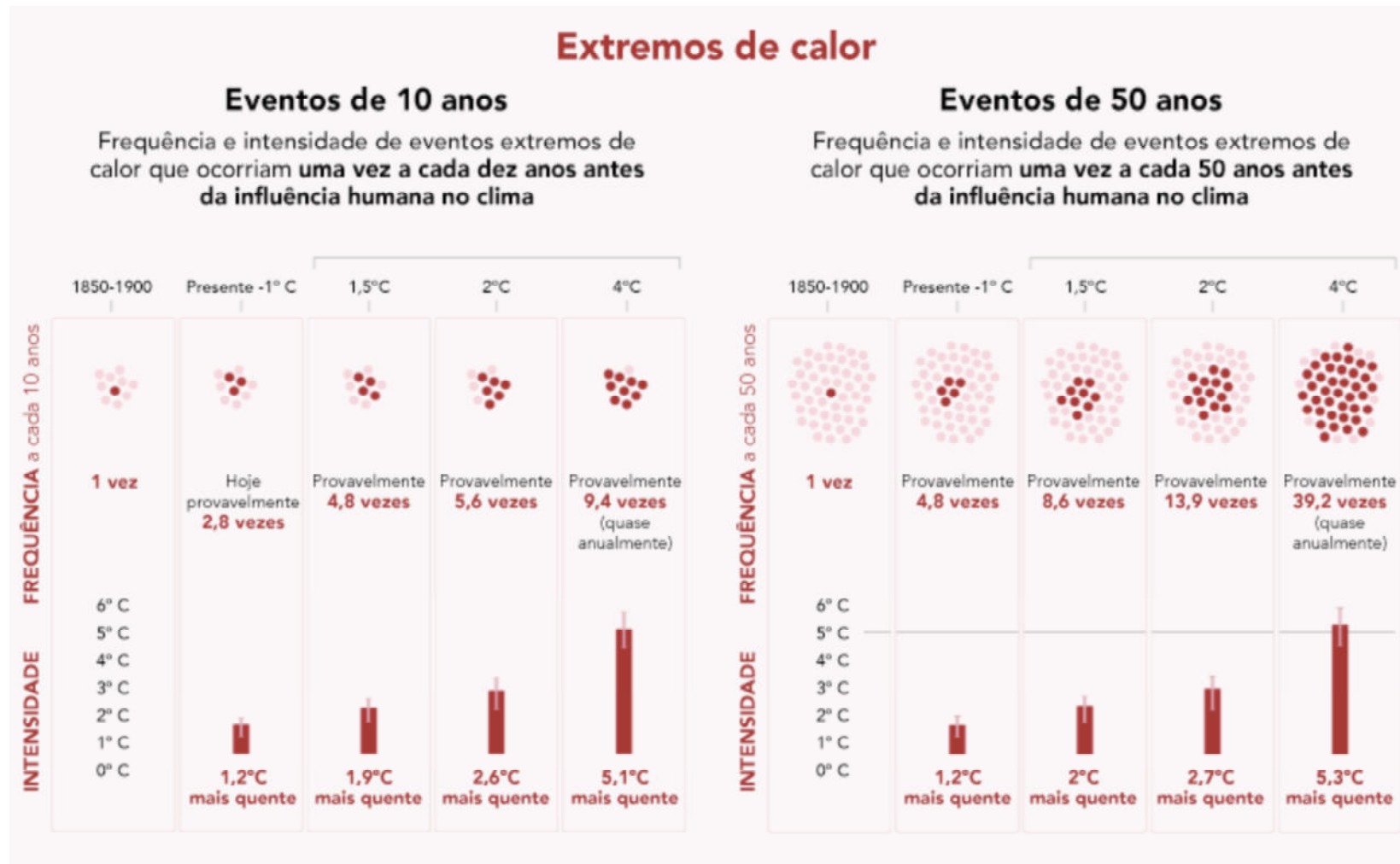
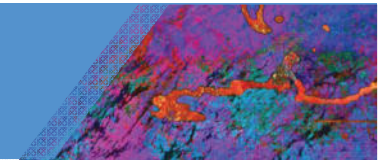


Figure SPM.6

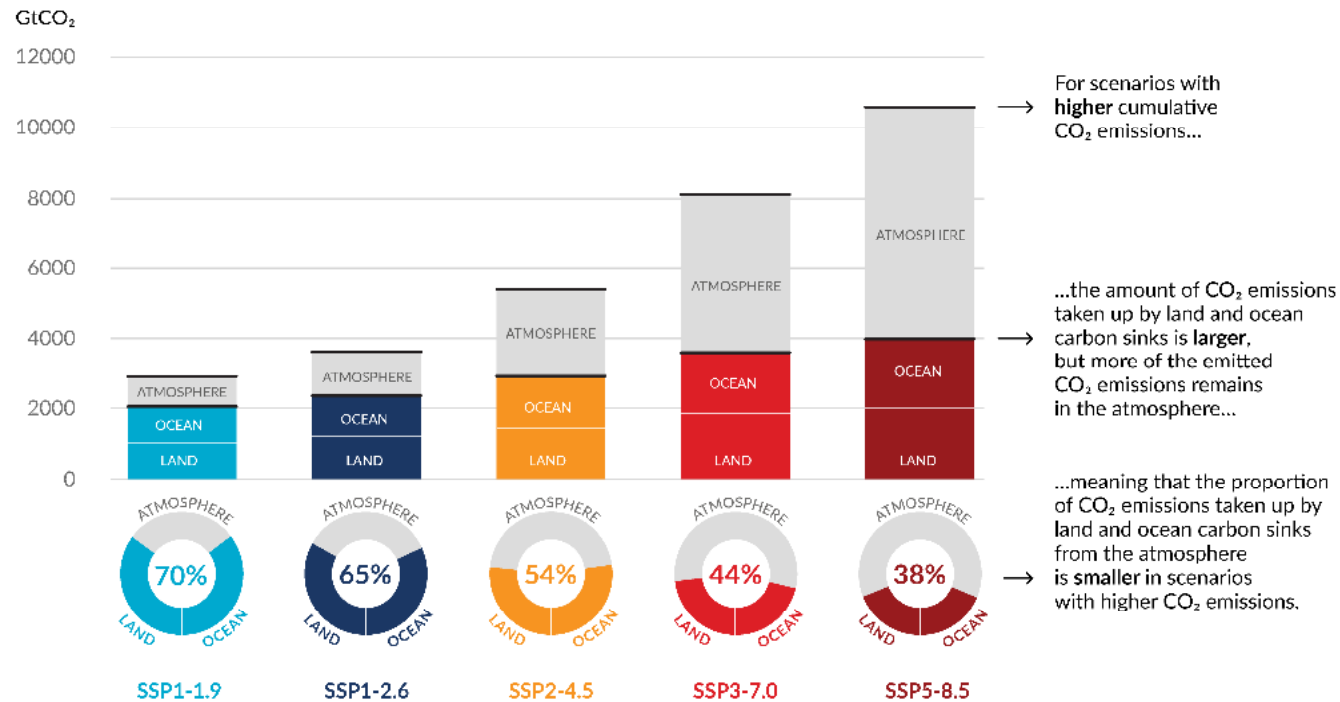
# A frequência projetada de extremos e sua intensidade aumentam com cada grau de aquecimento adicional





## A proporção de emissões de CO<sub>2</sub> que está sendo absorvida pelos oceanos e ecossistemas terrestres estão diminuindo com o aumento de emissões

Total cumulative CO<sub>2</sub> emissions **taken up by land and oceans** (colours) and remaining in the atmosphere (grey) under the five illustrative scenarios from 1850 to 2100

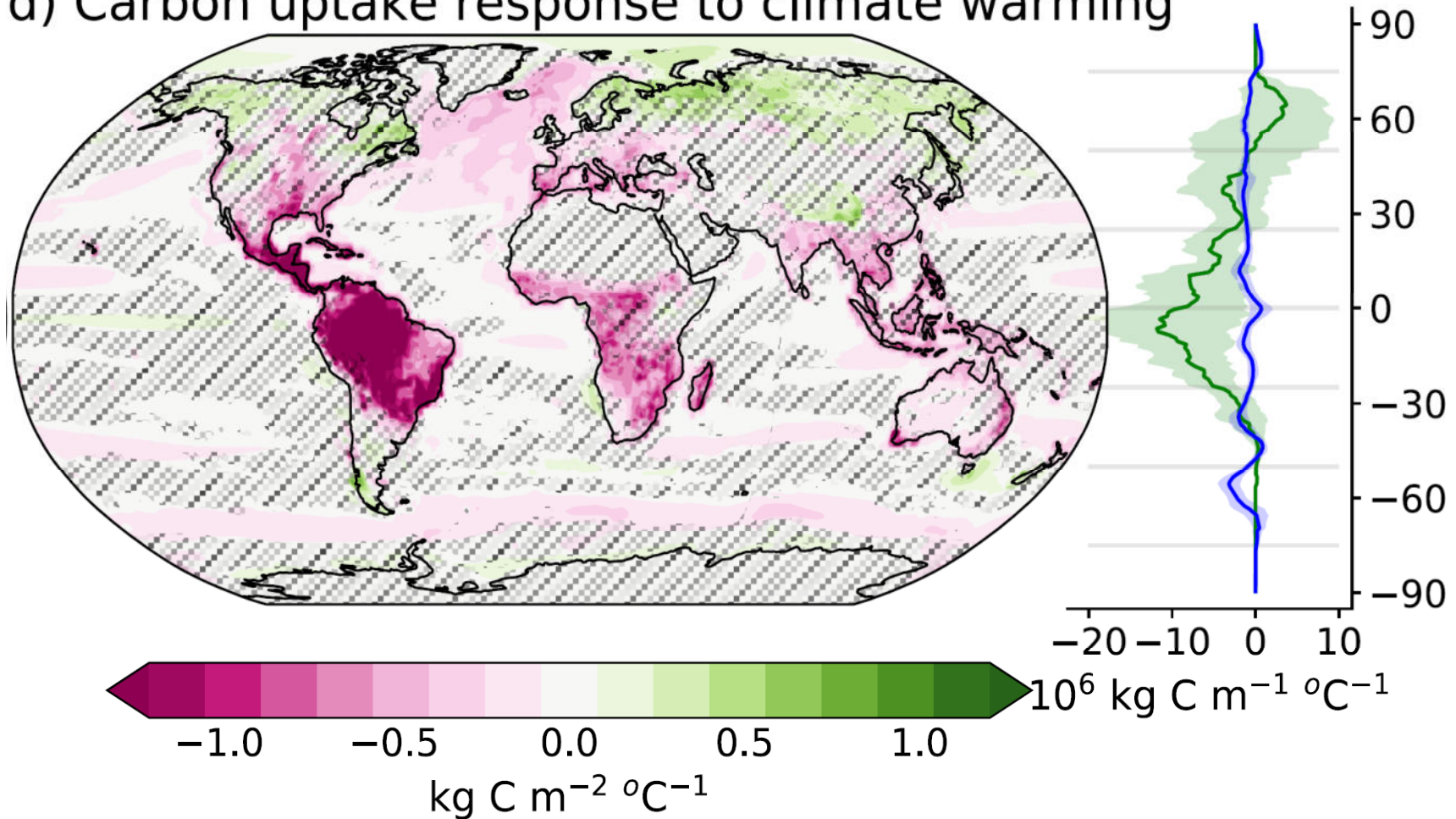


**Hoje, oceanos e ecossistemas terrestres absorvem 70% das emissões. No futuro podem absorver somente 38%. Isso acelera o aquecimento**

Figure SPM.7

# E a Amazônia? Fonte ou emissora de carbono?

d) Carbon uptake response to climate warming

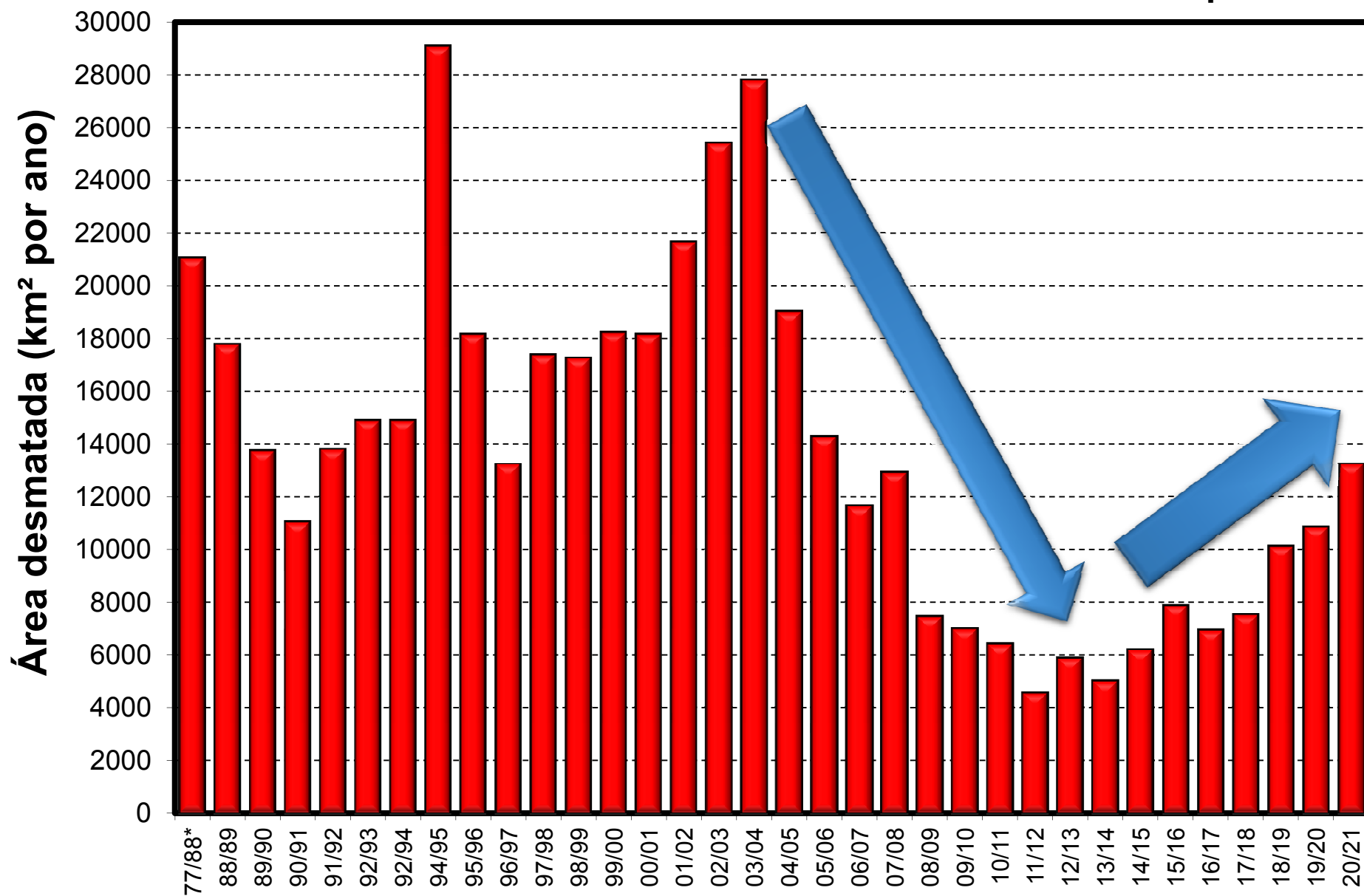


# Amazônia e Mudanças Climáticas Globais: Processo de duas vias



**Desmatamento e mudanças climáticas**

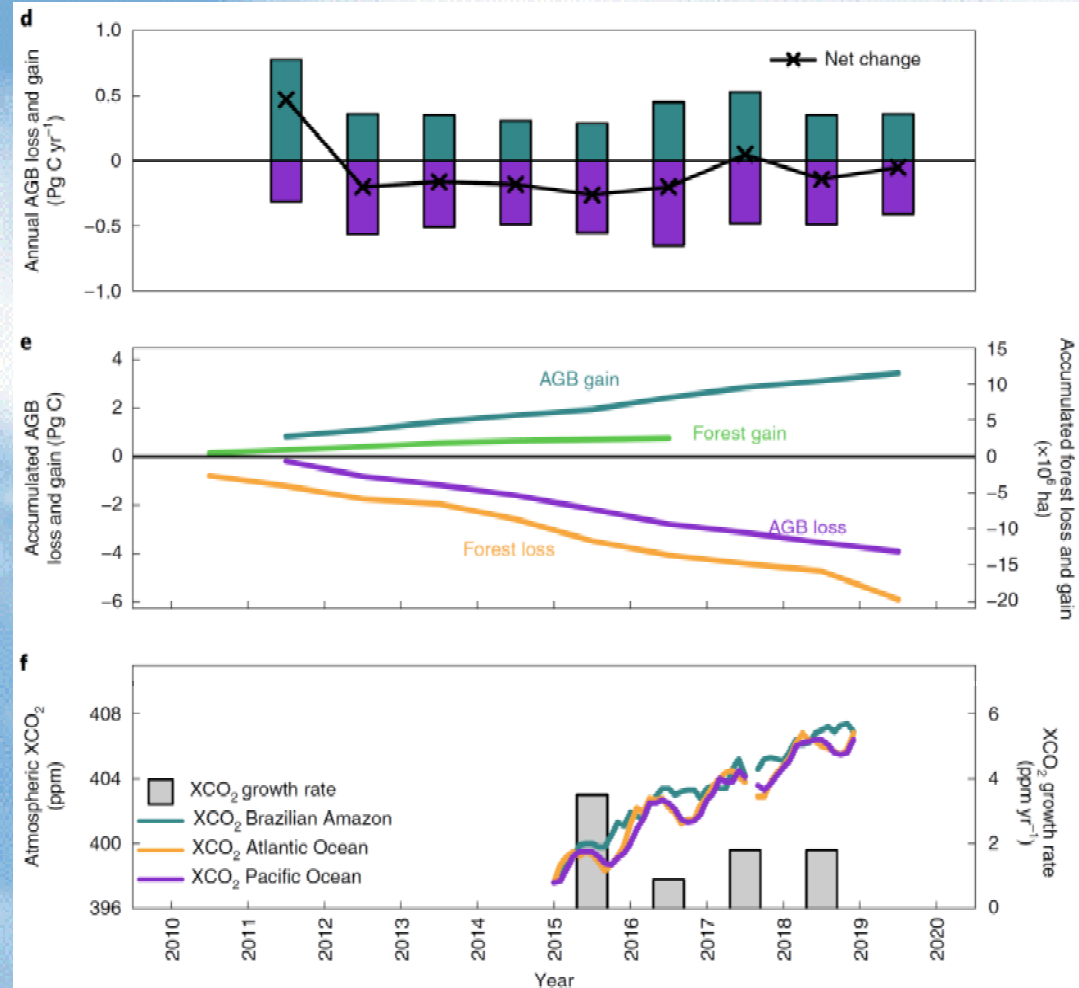
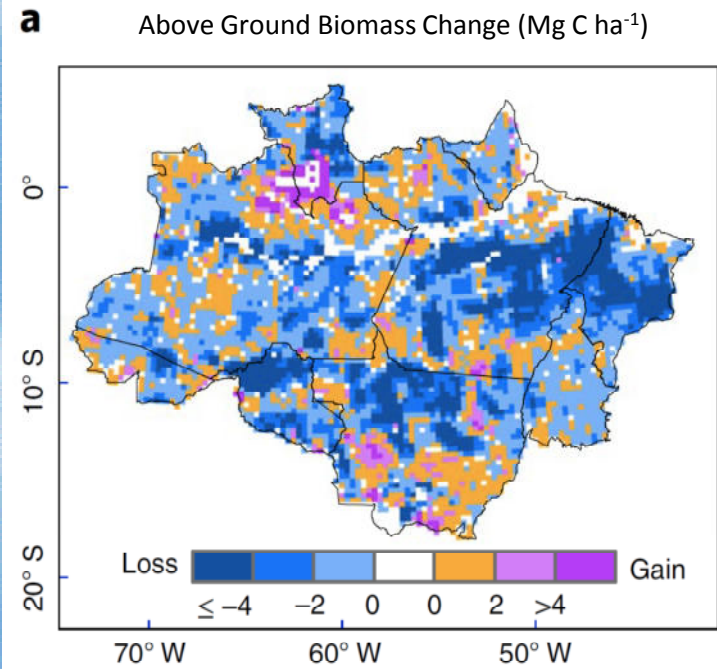
Desmatamento da floresta amazônica 1977 a 2021 em km<sup>2</sup> por ano





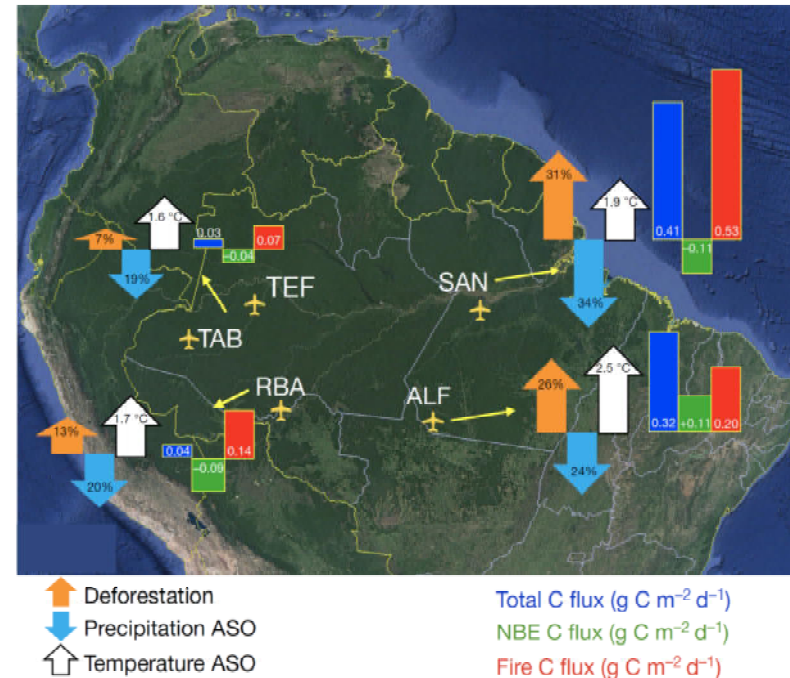
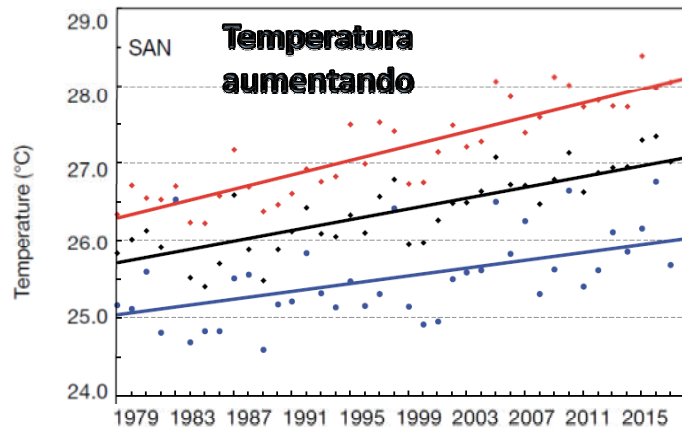
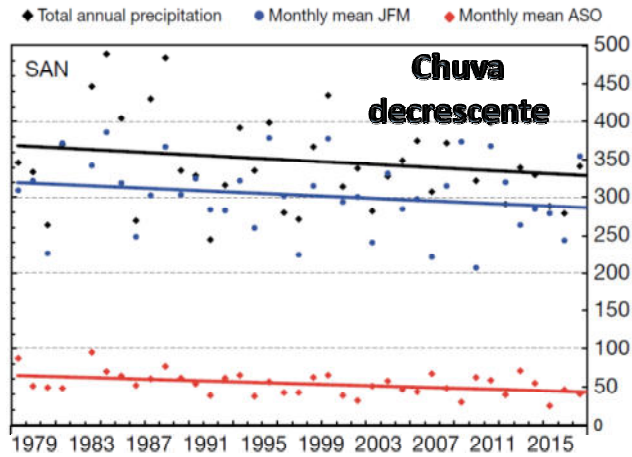
## Carbon loss from forest degradation exceeds that from deforestation in the Brazilian Amazon

Yuanwei Qin<sup>1</sup>, Xiangming Xiao<sup>1,2,3</sup>, Jean-Pierre Wigneron<sup>2,3,4</sup>, Philippe Ciais<sup>3</sup>, Martin Brandt<sup>4</sup>, Lei Fan<sup>5</sup>, Xiaojun Li<sup>2</sup>, Sean Crowell<sup>6</sup>, Xiaocui Wu<sup>1</sup>, Russell Doughty<sup>1,7</sup>, Yao Zhang<sup>4</sup>, Fang Liu<sup>9</sup>, Stephen Sitch<sup>10</sup> and Berrien Moore III<sup>6</sup>



Durante 2010–2019, a Amazônia brasileira teve uma perda bruta cumulativa de 4,45 Pg C contra um ganho bruto de 3,78 Pg C, resultando em uma perda líquida de biomassa de 0,67 Pg C. A degradação florestal (73%) contribuiu três vezes mais para a perda bruta de biomassa do que o desmatamento (27%), Isso indica que a degradação florestal se tornou a maior processo que leva à perda de carbono.

# Balço de carbono na Amaz3nia: desmatamento e mudança climática




**Amazonia pode já estar se tornando uma fonte importante de carbono**

Balço de carbono para a regi3o de Alta Floresta de 2010 a 2018

Total Carbon Balance:  $+0.32 \text{ PgC y}^{-1}$

Fire Carbon Balance:  $+0.20 \text{ PgC y}^{-1}$

NBE (Net Biome Exchange) C Balance:  $+0.11 \text{ PgC y}^{-1}$



A satellite-style map of South America with a semi-transparent blue overlay representing the Amazonian water vapor transport cycle. The overlay shows a large area over the Amazon basin with arrows indicating the flow of water vapor. Arrows point from the Amazon basin towards the central and southern parts of South America, and other arrows show the flow of air back towards the Amazon basin from the north and east. The text 'A Amazônia é crítica para o transporte de vapor de água para o Brasil central e sul' is overlaid on the right side of the map.

**A Amazônia é crítica para o transporte de vapor de água para o Brasil central e sul**

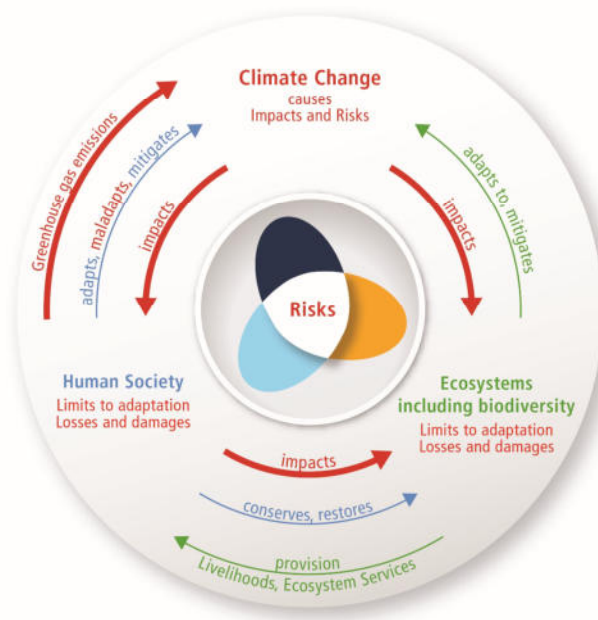
1610 km

Image NASA

©2010 Google

# Dos riscos climáticos ao desenvolvimento resiliente ao clima

## Principais interações e tendências

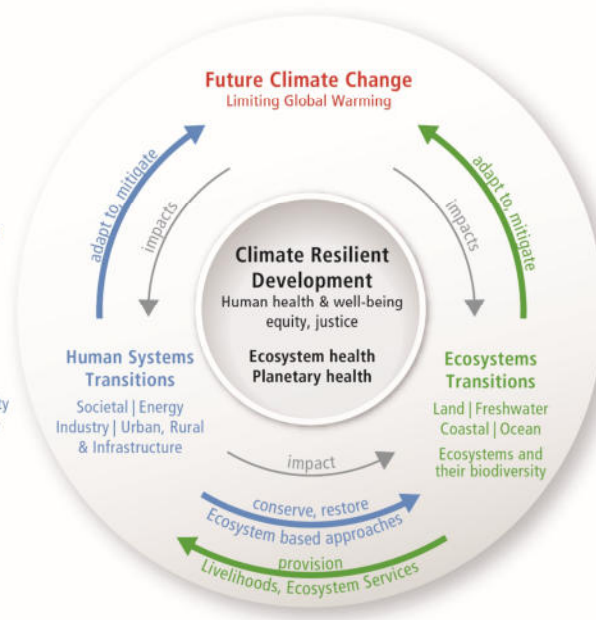


## Opções para reduzir o risco climático e construir resiliência

From urgent to timely action

►

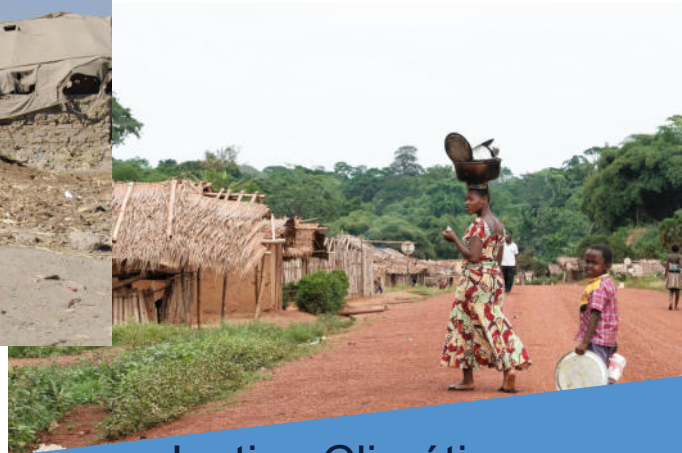
Governance  
Finance  
Knowledge and capacity  
Catalysing conditions  
Technologies



The risk propeller shows that risk emerges from the overlap of:



## Evidências Impactos, Vulnerabilidades e Adaptação

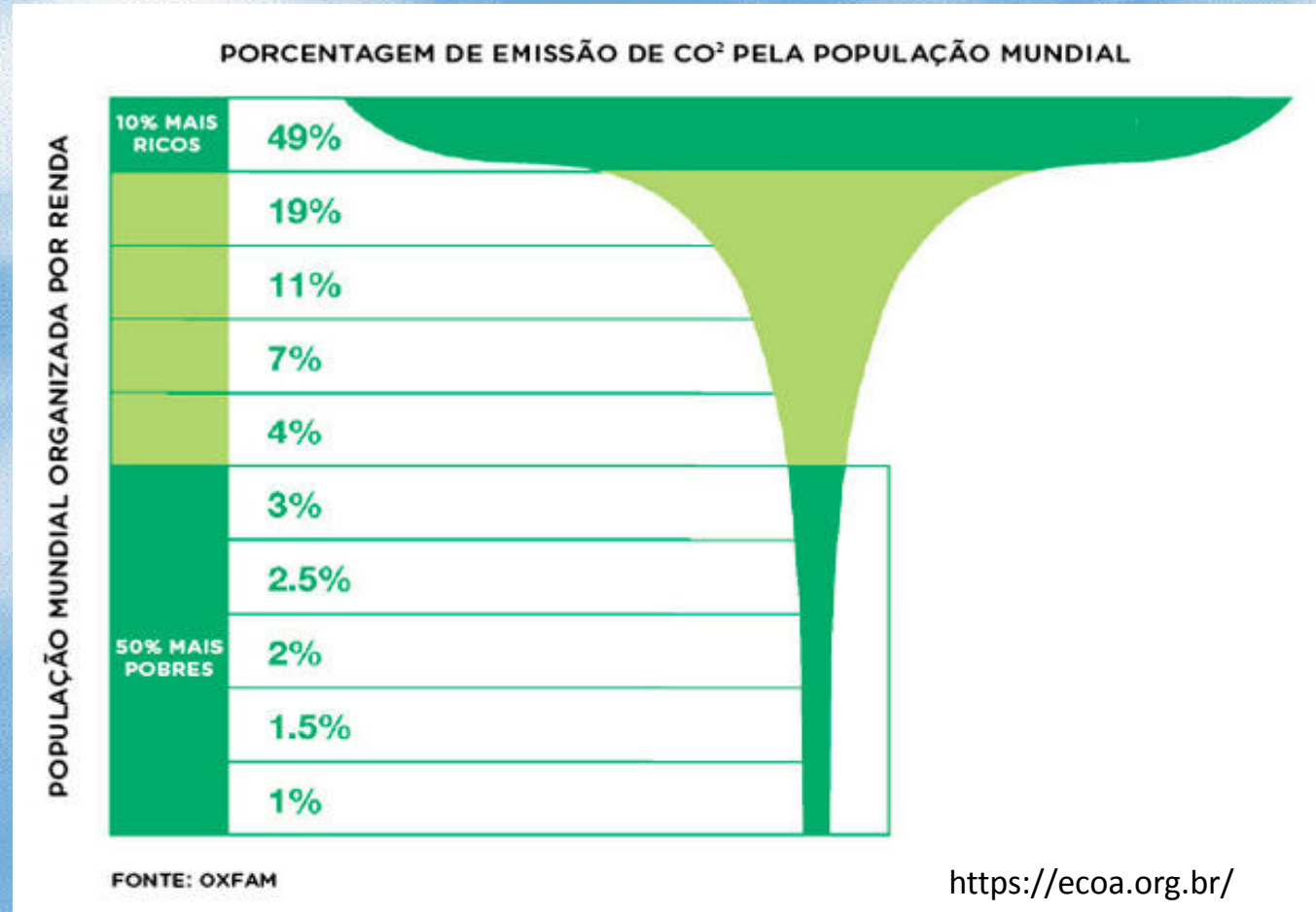


- Justiça Climática
- Limites de Adaptação (suaves e duros)
- Perdas e Danos (econômicos & não-econômicos NELD)
- Pontos de Inflexões Sociais (Social tipping Point)
- Riscos Residuais (Perdas e Danos)

# Porcentagem de emissão de CO<sub>2</sub> pela população mundial

**Os 10% mais ricos emitem 49% dos gases**

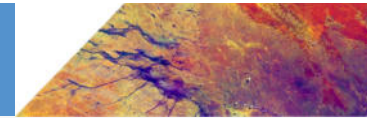
**Os 50% mais pobres emitem 10% dos gases**



# Para onde estamos caminhando?

- Cálculo simples e realista levando em conta o cumprimento do Acordo de Paris: 3.2 graus de aquecimento médio
- Em áreas continentais (+1C): **4.2 C**
- Remoção de aerossóis, pela redução da poluição do ar: + 0.7 C, chegando a **4.9 C**
- 80% da população viverá em áreas urbanas: intensificação da ilha de calor urbana: Mais 0.7 C, totalizando **5.6 C**
- Estamos indo na trajetória de aquecimento de 5.6 C aonde vive a população (em cidades)

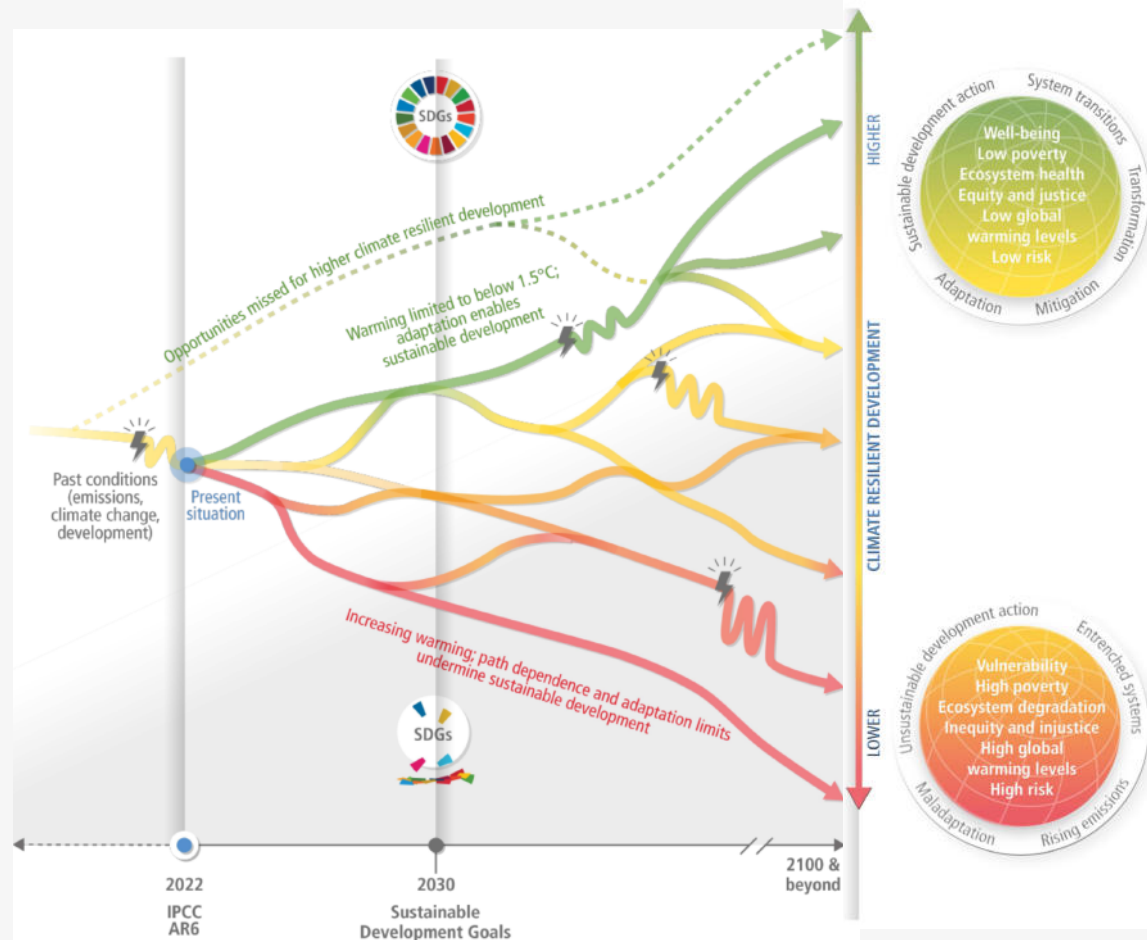
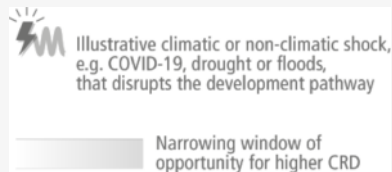




## Increasing urgency

Starting today,  
every action, every  
decision matters.

Worldwide action is more urgent  
than previously assessed.





There are options available **now** in every sector that can at least **halve** emissions by 2030



**Demand and services**



**Energy**



**Land use**



**Industry**



**Urban**



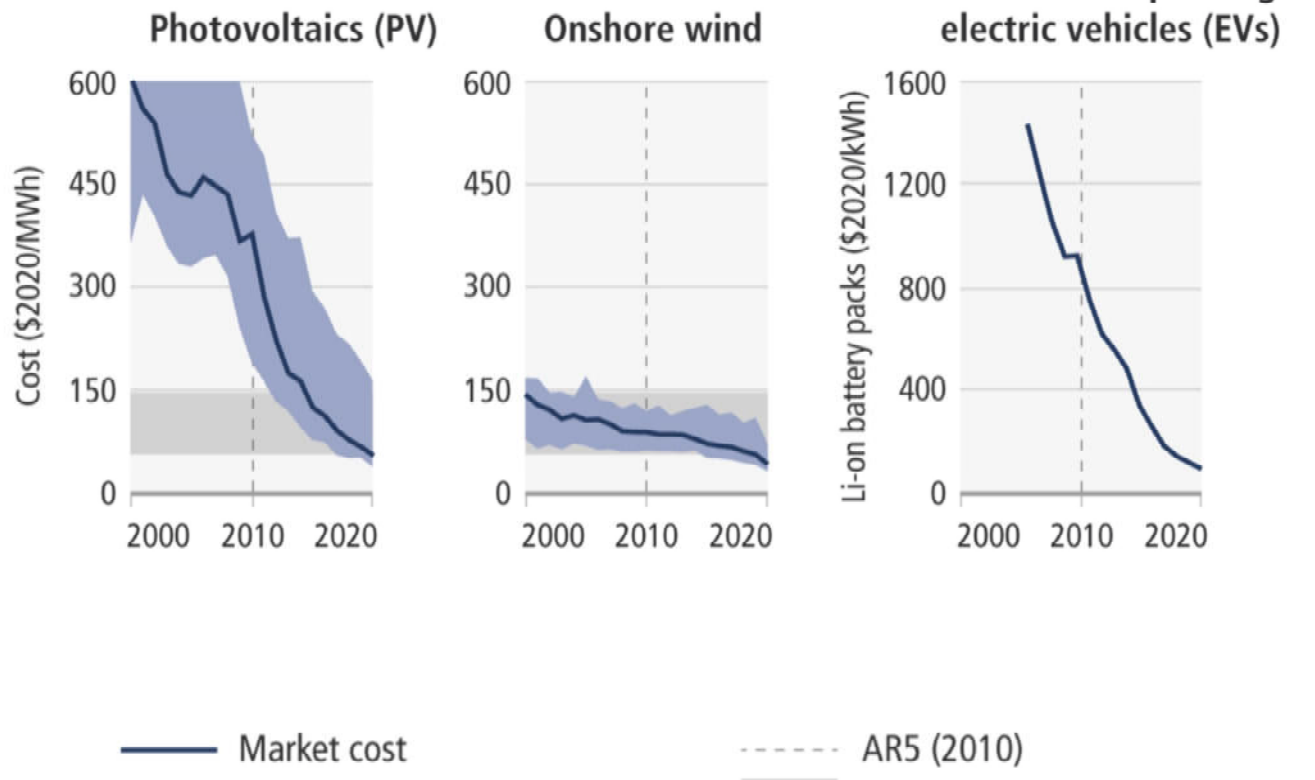
**Buildings**



**Transport**

# Sixth Assessment Report

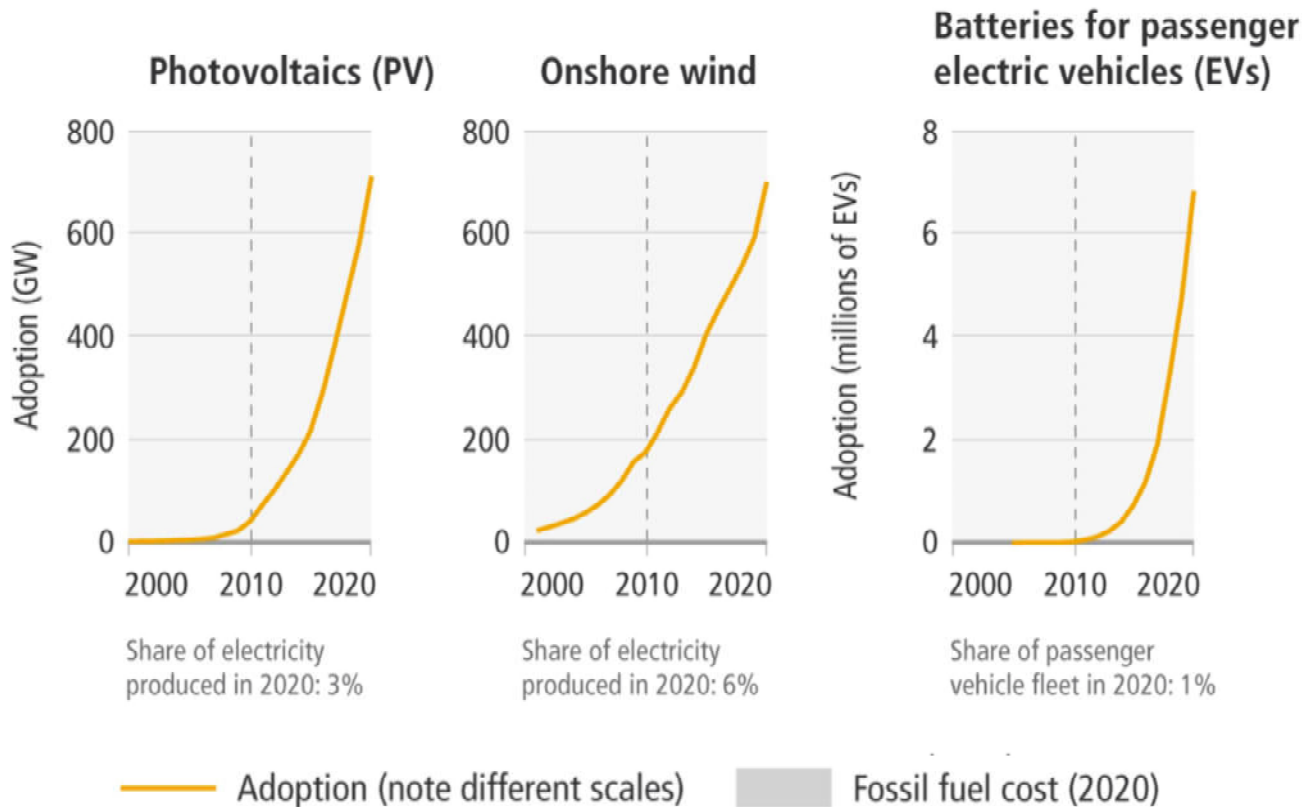
WORKING GROUP III – MITIGATION OF CLIMATE CHANGE



In some cases, costs for renewables have fallen below those of fossil fuels.

# Sixth Assessment Report

WORKING GROUP III – MITIGATION OF CLIMATE CHANGE



Electricity systems in some countries and regions are already predominantly powered by renewables.

# Os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável adotados pela ONU

O desenvolvimento sustentável é definido como o desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas próprias necessidades.





# Olhem para o futuro

As seis grandes transformações necessárias para o mundo em 2050

## Energia

Decarbonização, eficiência, acesso à energia



## Consumo e Produção Sustentáveis

Uso de recursos, economia circular, suficiência, poluição



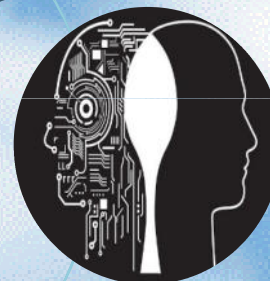
## Alimentos, Usos da Terra & Biosfera

Intensificação sustentável, oceanos, biodiversidade, florestas, água, dietas saudáveis, nutrientes



## Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis:

- Prosperidade
- Inclusão social
- Sustentabilidade
- Paz social



## Revolução Digital

Inteligência artificial, big data, biotecnologia, nanotecnologia, sistemas autônomos

## Cidades

Moradia, mobilidade, Infraestrutura sustentável, água, poluição



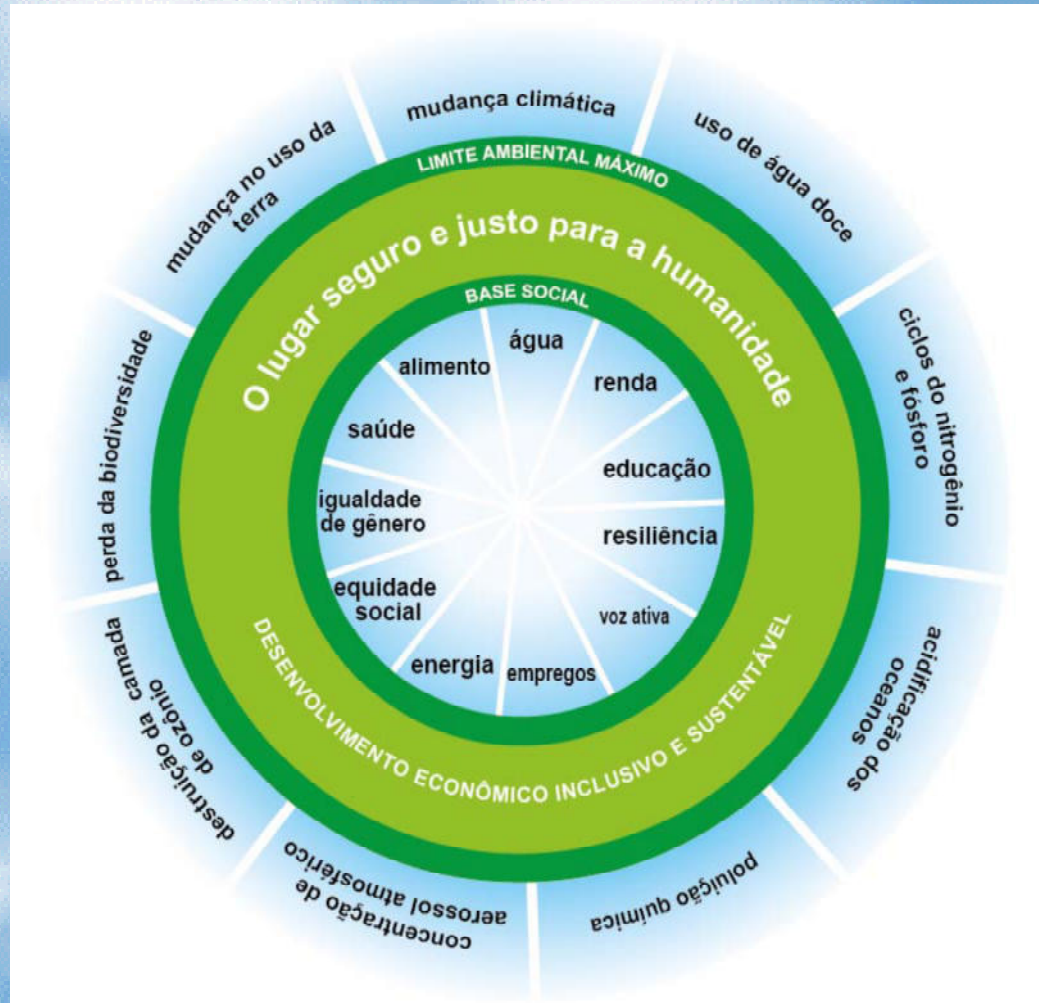
## Capacitação Humana & Demografia

Educação, saúde, envelhecimento, mercado de trabalho, gênero, desigualdade



# Como construir um espaço seguro e justo para nossa humanidade?

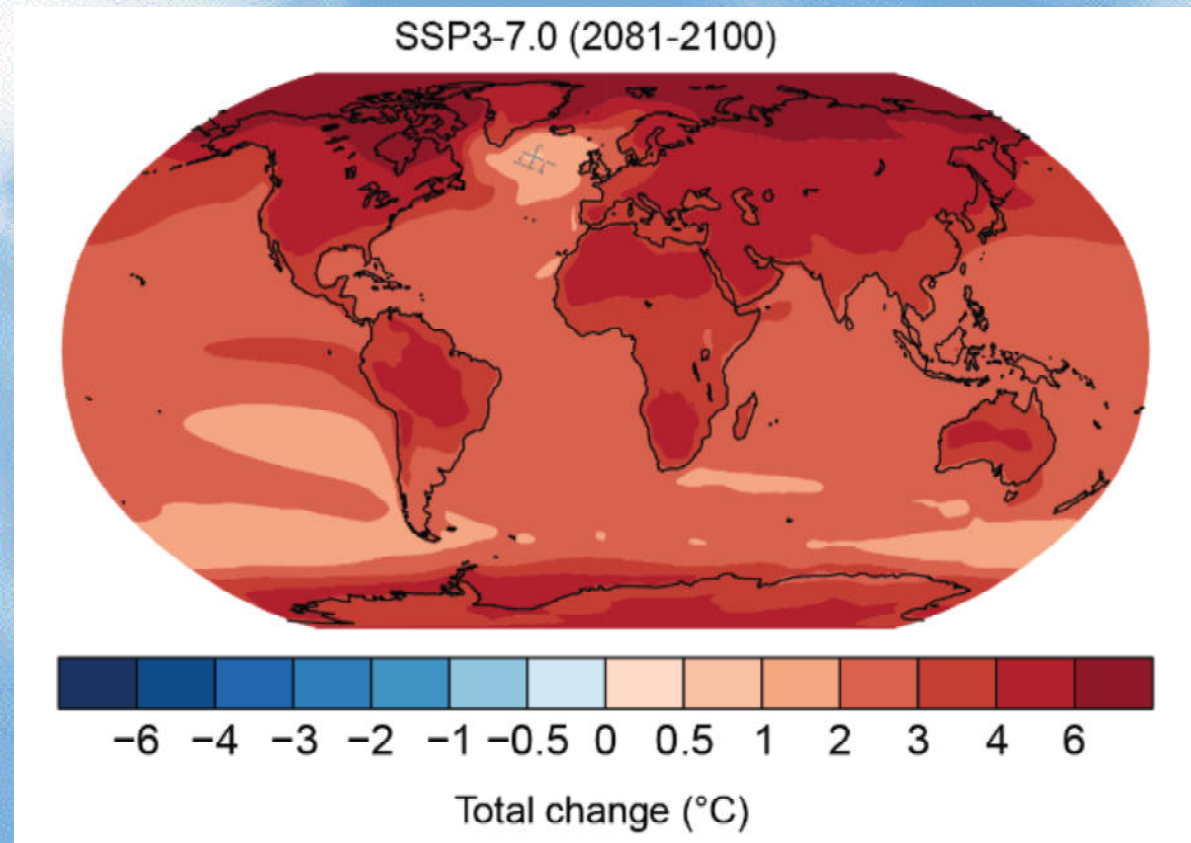
## Combinando o Sistema Terrestre com aspectos sociais



**Precisamos de sólida ciência interdisciplinar para construir este espaço**

**Questões ambientais e climáticas impactarão cada vez mais na economia, no emprego e nas desigualdades sociais**

**Benvindos ao novo clima de nosso planeta**



***Obrigado pela atenção!!!***

***Paulo Artaxo – [artaxo@if.usp.br](mailto:artaxo@if.usp.br)***



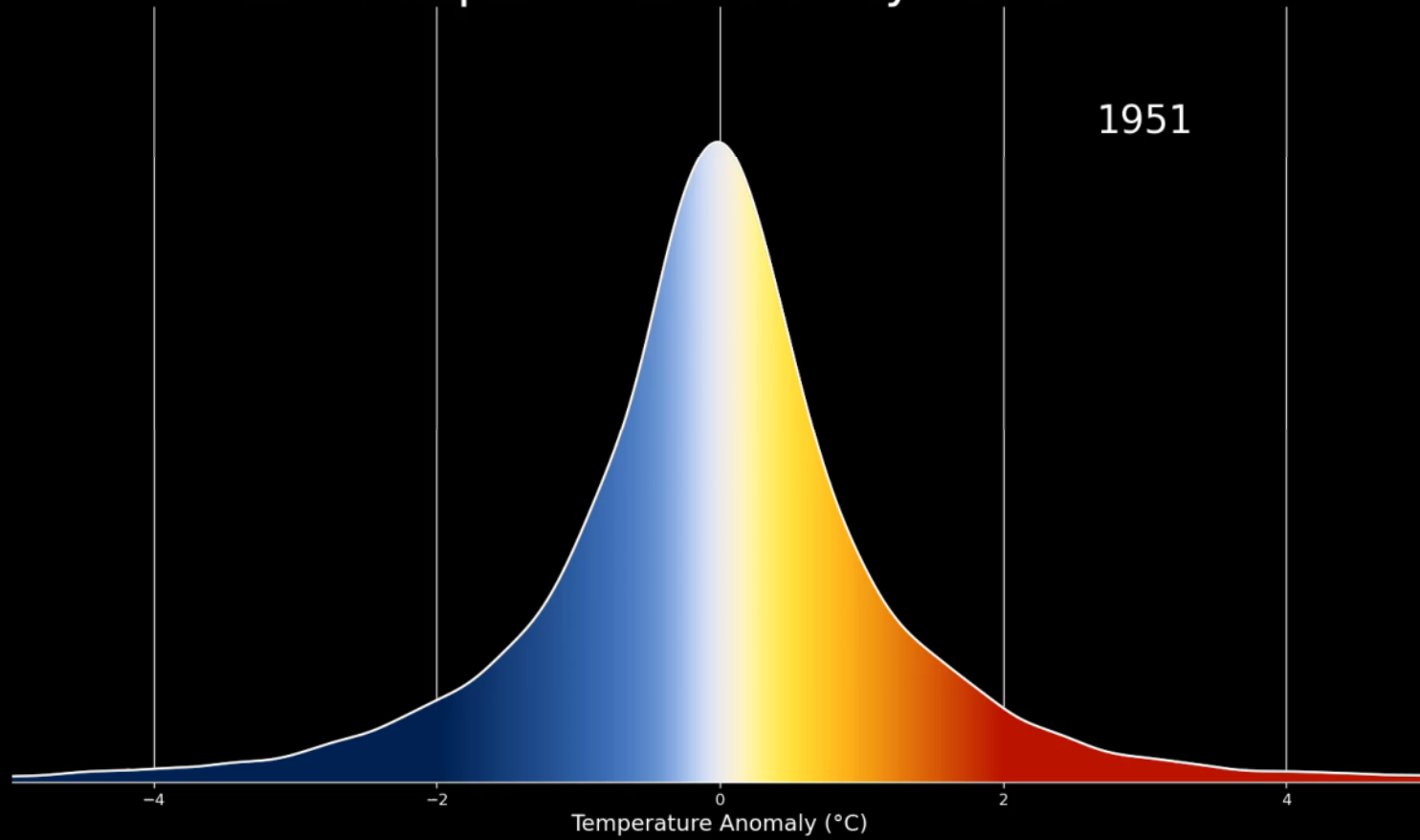


**Precisamos  
de uma nova  
estrutura de  
ciência**

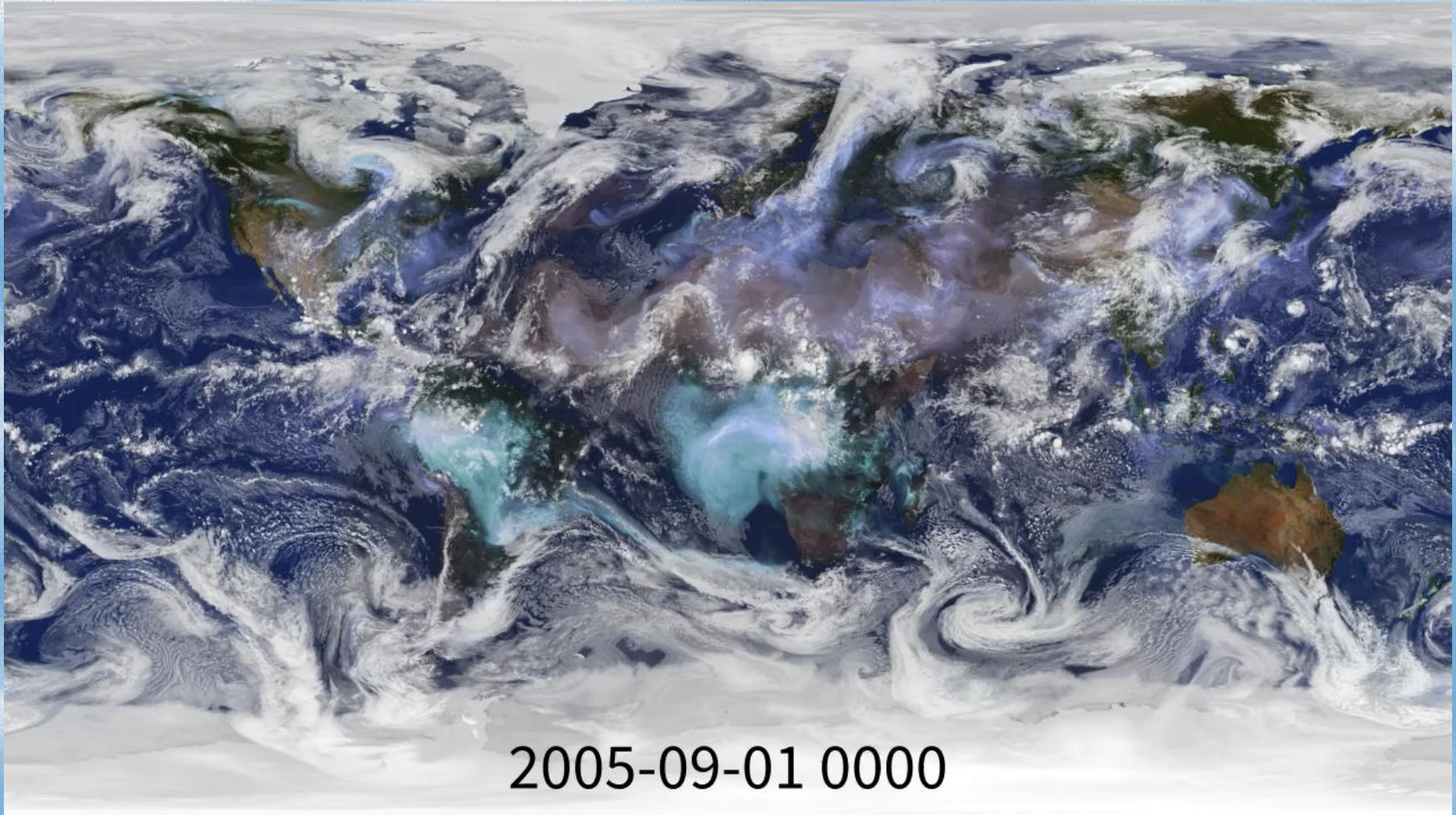


**Ciência disciplinar em nossas universidades**

# Land Temperature Anomaly Distribution

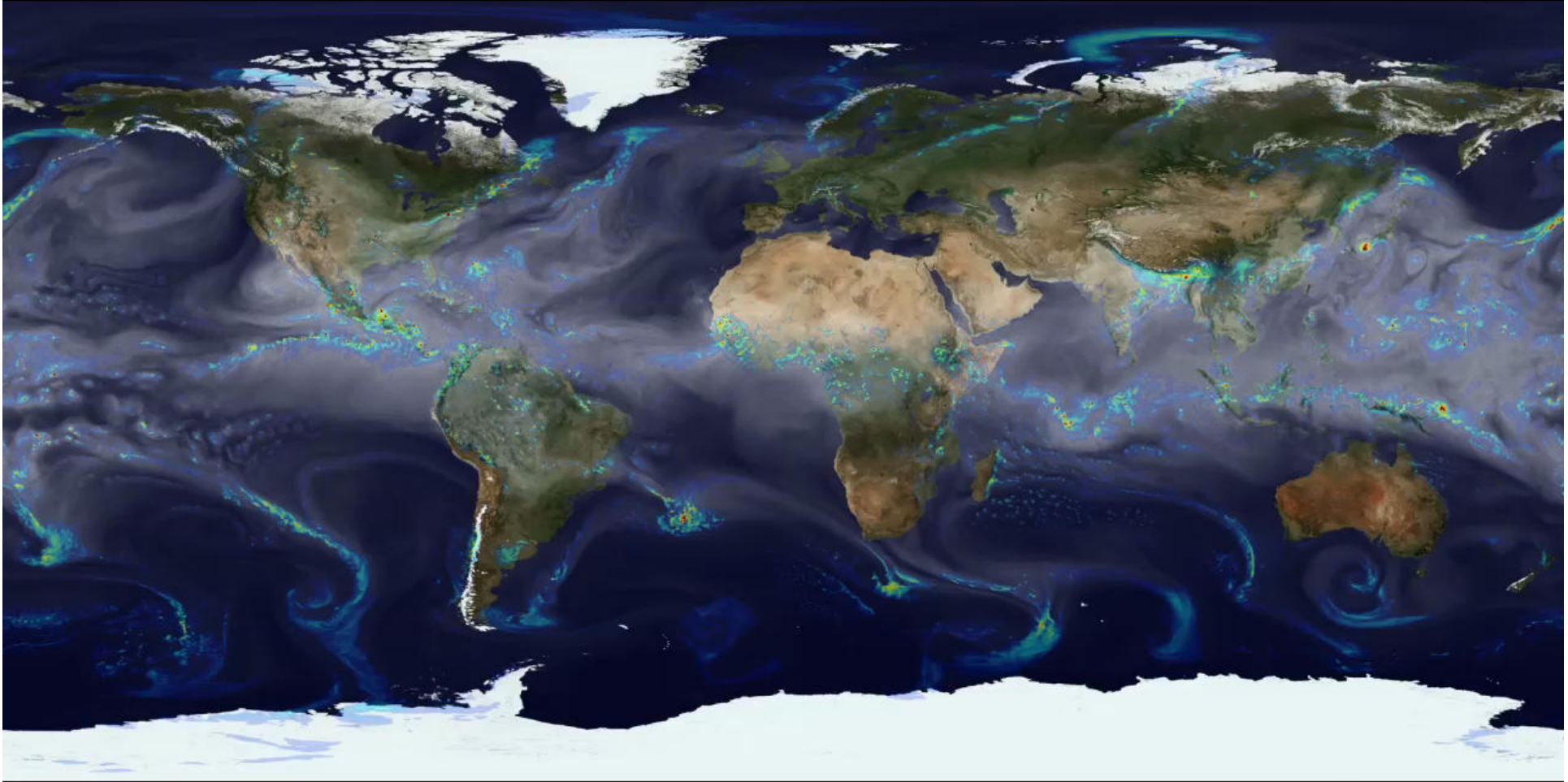


## A complexidade das nuvens no sistema climático



2005-09-01 0000

# Vapor de água e precipitação



To study the effects of precipitation and how it influences other phenomena, scientists study moisture and precipitation in the atmosphere. Satellite observations cover broad areas and provide more frequent measurements that offer insights into when, where, and how much it rains or snows worldwide. Researchers from NASA's Global Modeling and Assimilation Office ran a 10-kilometer global mesoscale simulation to study the presence of water vapor and precipitation within global weather patterns. In this simulation, from May 2005 to May 2007, colors represent rainfall rates ranging from 0 to 15 millimeters per hour. Total precipitable water, or precipitable water vapor, is depicted in white shades. Such simulations allow scientists to better understand global moisture and precipitation patterns.

# Geoengenharia climática?

## Possível? Desejável?

### Espelhos no espaço?

**[SUNSHADE #3: YOU CAN SPACE BLINDS]**  
**Disks by the Trillion in Space**

Trillions of two-foot-wide, disk-shaped "blinds" placed in stationary solar orbit could provide enough shade to cool the earth. Constructing a sunshade in space would avoid jostling with the earth's atmosphere.

**HOW IT WORKS**  
 Once the blinds reached the cloud at 11, they would steer themselves, by means of mirrors acting as sails in the solar wind, to positions as directed by "shepherd" satellites. Each disk has, one-fourth the thickness of Saran Wrap and weighing no more than a gram, would be printed with thousands of tiny holes.

**DEPLOYMENT**  
 The disk blinds, each equipped with an onboard navigation system, would be stowed into cylinders a million blinds long and launched into space by electromagnetic coil guns at a rate of one cylinder a minute for 30 years. The combined launch weight of the cylinders would be kept to less than 20 million tons. The blinds would eventually separate gently and form a cloud (about 60,000 miles long and 4,500 miles in diameter, parked a million miles from the earth at "Lagrangean point 1" (L1), where the gravity of the sun and the earth are equal and in balance.

**HOW IT WORKS (continued)**  
 Rays of sunlight passing through a hole in the disk would interfere destructively with rays that slow down briefly as they pass through the disk itself (right), thereby reducing the total solar radiation that reaches the earth.

**HOW IT WORKS (continued)**  
 Light waves interfere with each other.

### Aumentar cobertura de nuvens?

**[SUNSHADE #2: BRIGHTENING THE CLOUDS]**  
**Sea Mist in the Troposphere**

Seawater sprayed high into the air will largely evaporate as it rises, leaving little more than airborne crystals of salt by the time it reaches 1,000 feet. These crystals could brighten the clouds that form at that altitude, reflecting more sunlight back into space.

**DEPLOYMENT**  
 Unmanned, satellite-guided platform ships would cross the oceans, spraying seawater mist upward through vertical nozzles. Turbines driven by the ship's motion through the water would generate electricity that turns the rotors. The spinning rotors would act as sails because they spin with the wind on one side and against the wind on the opposite side, generating lift.

**HOW IT WORKS**  
 Rotor-like tools hauled out over the ocean, the mist adds to the density of particles onto which water vapor in the atmosphere can condense, or nucleate, into cloud-forming droplets (right). For a given quantity of liquid condensate (which depends only on the temperature and humidity of the air), the higher the density of airborne nucleation particles, the smaller the droplets in the resulting cloud and the greater their total surface area: eight small droplets, for instance, have the same volume but twice the surface area of one large droplet with twice their diameter.

**HOW IT WORKS (continued)**  
 The greater surface area of the smaller droplets leads to the reflection of more incoming sunlight back into space, thereby brightening the clouds they form and cooling the ocean surface underneath them.

**HOW IT WORKS (continued)**  
 1. Salt crystals precipitate.  
 2. Water evaporates from mist droplets.  
 3. Droplets of seawater mist contain dissolved salt.  
 4. Cloud-forming water droplets remain small.
 5. Water vapor condenses around existing dust and added salt crystals.
 6. Light is scattered by clouds of salted droplets.

### Enxofre na estratosfera?

**[SUNSHADE #1: THE VOLCANO EFFECT]**  
**Sulfur in the Stratosphere**

Past volcanic eruptions have cooled the earth substantially by injecting sulfur dioxide (SO<sub>2</sub>) gas into the upper atmosphere. Atmospheric scientists have proposed that SO<sub>2</sub>—already vented in vast quantities into the lower atmosphere by burning fossil fuels—could have the same cooling effect if it were lofted into the stratosphere.

**DEPLOYMENT BY BALLOON**  
 Lighter-than-air craft would require very little energy to raise a cargo of SO<sub>2</sub> at least six miles high.

**DEPLOYMENT BY PLANE**  
 Running on "dry" high-sulfur fuel at cruising altitudes, airplanes could add plenty of SO<sub>2</sub> to the stratosphere.

**DEPLOYMENT BY MISSILE**  
 Shells charged with SO<sub>2</sub> and fired from ships at sea could respond quickly to changing conditions in the upper atmosphere, provided atmospheric scientists gain a better understanding of the details of aerosol formation there.

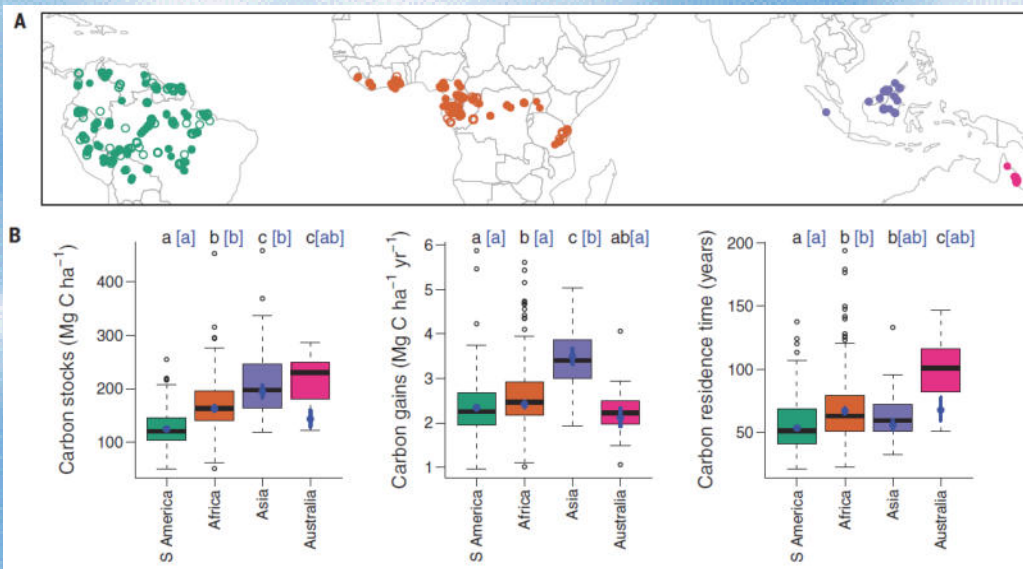
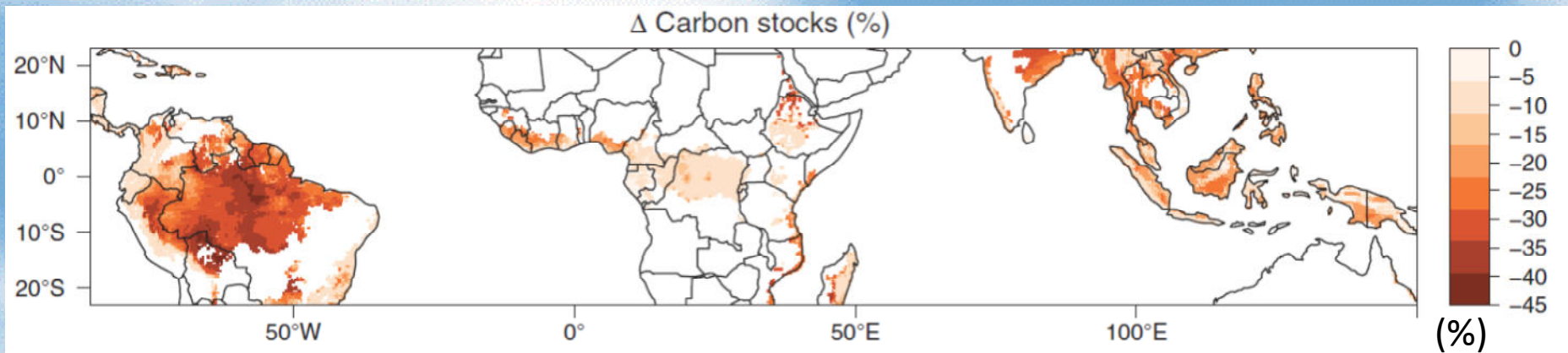
**HOW IT WORKS**  
 When SO<sub>2</sub> reaches the stratosphere, a series of chemical reactions that involve such molecules as the hydroxyl radical (OH), atomic oxygen (O) and water, either in its vapor form or condensed into a liquid droplet, give rise to sulfate particles about a micron across. The particles—made up of sulfuric acid (H<sub>2</sub>SO<sub>4</sub>), water and trace amounts of impurities—deflect some of the incoming sunlight. The diagram below shows some of the molecules involved, but none of the specific chemical pathways are portrayed.

**HOW IT WORKS (continued)**  
 Past volcanic eruption.

**HOW IT WORKS (continued)**  
 1. 8.8 micron Silicon wafer in each rotating cylinder would act as an electrical shunt (left view enlarged at right), spraying seawater upward in a fine mist.

# Long-term thermal sensitivity of Earth's tropical forests: Threshold: 32.2 °C.

Long-term change in carbon stocks due to temperature effects alone for global surface air temperature warming of 2°C



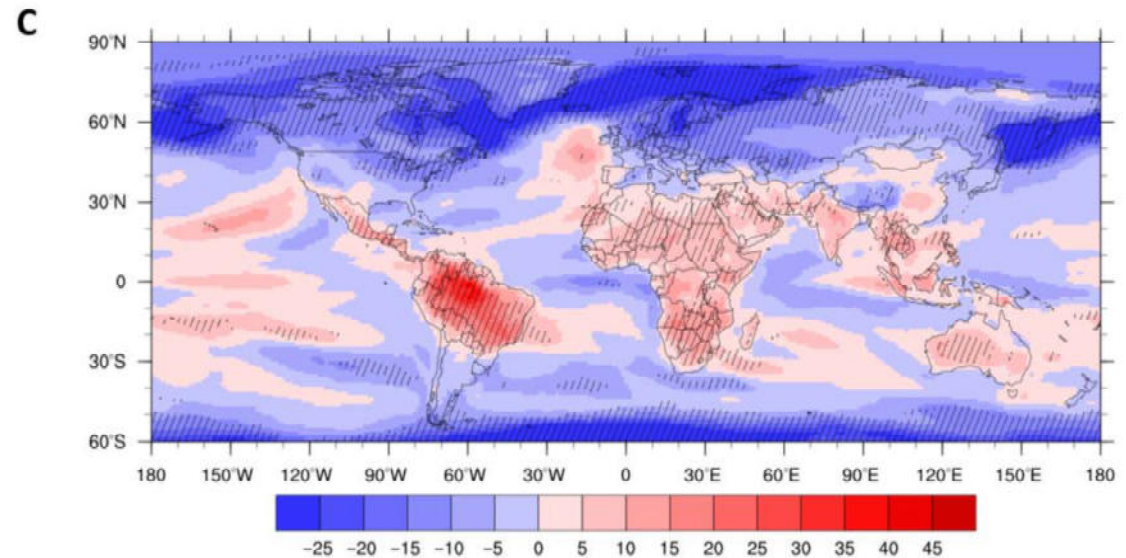
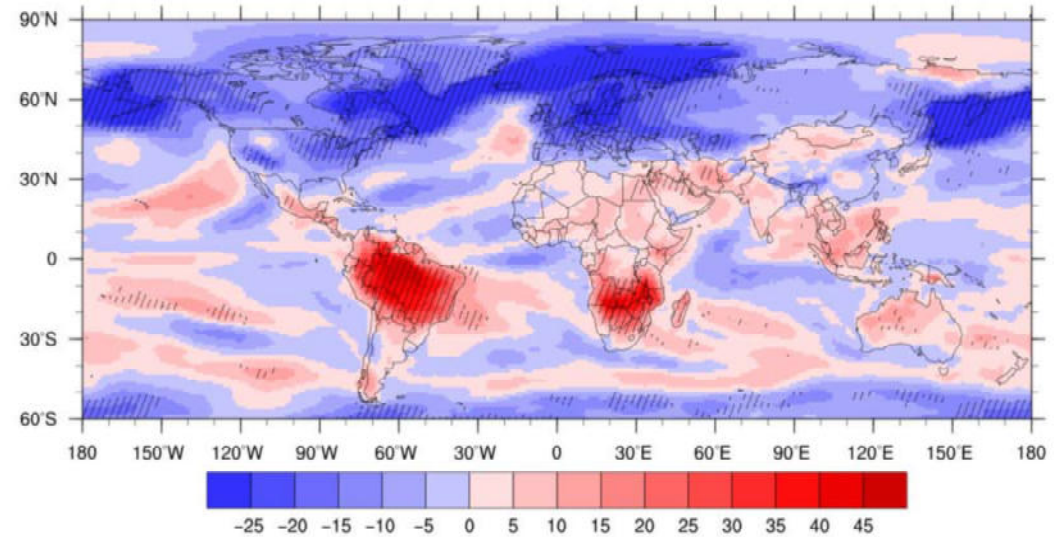
**Spatial variation in tropical forest carbon.**

# Climate models predict increasing temperature variability in Amazonia

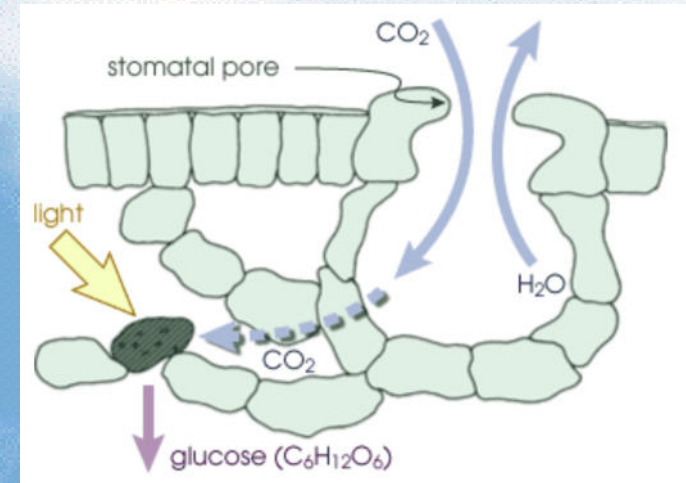
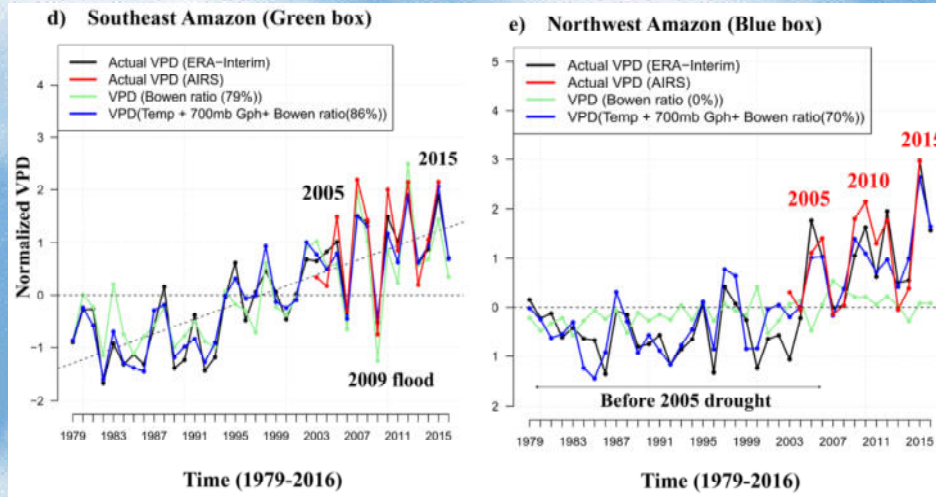
*Relative changes of Standard Deviation of monthly temperature anomalies until the end of the 21st century*

B) austral summer [DJF]

(C) the whole year

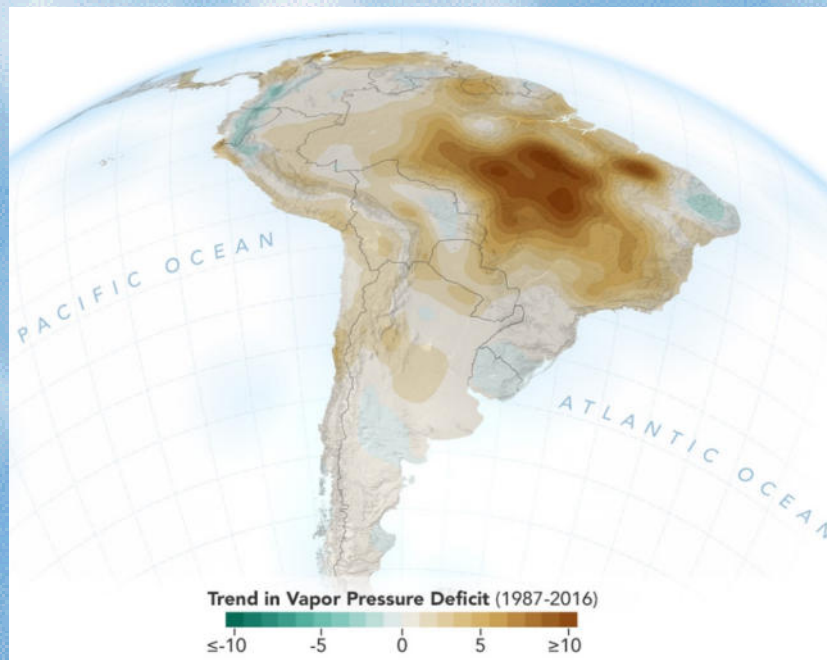


# Aumento no deficit de presssão de vapor : redução da evapotranspiração na Amazonia



O déficit da pressão de vapor ou VPD é a diferença entre a quantidade de umidade no ar e quanta umidade o ar pode conter quando está saturado

**O aumento da VPD combinado com o decréscimo da fração evaporativa são as primeiras indicações de mecanismos de feedback positivos na Amazônia.**



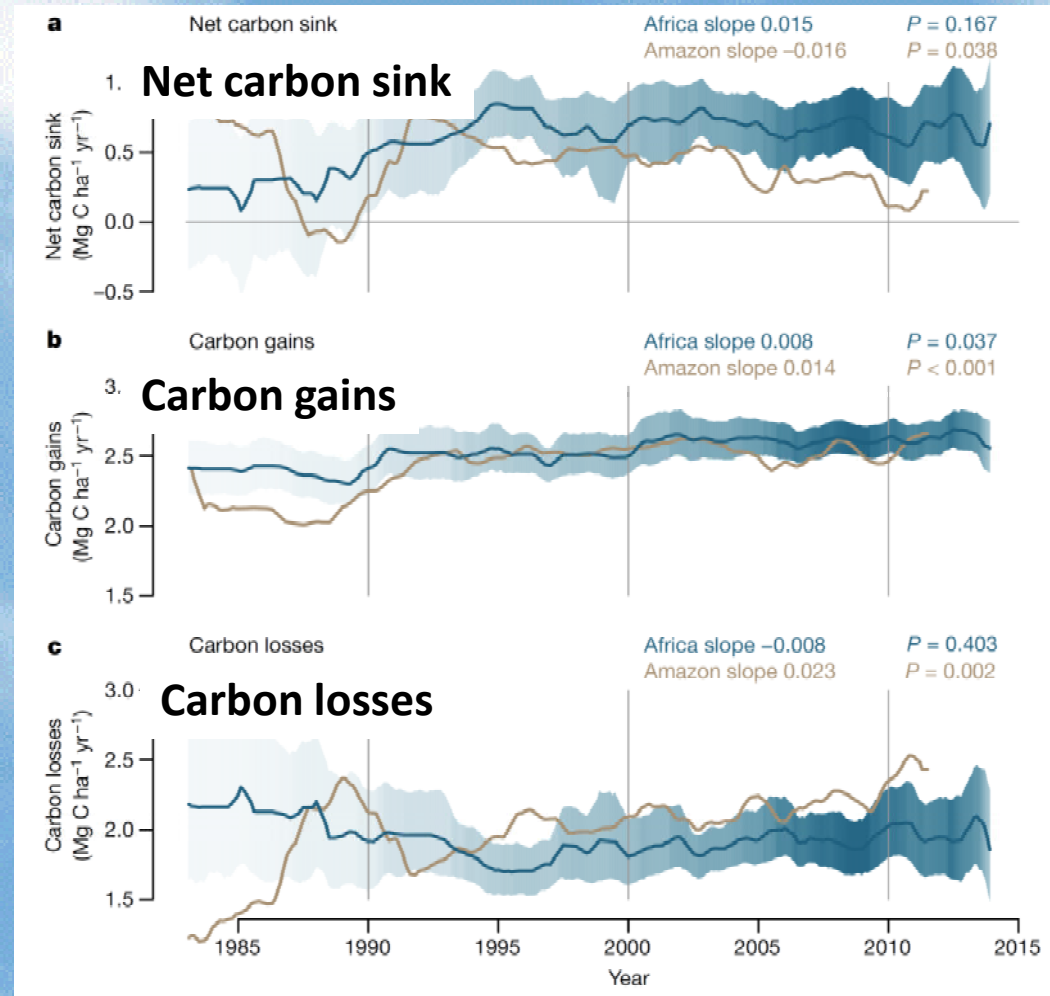
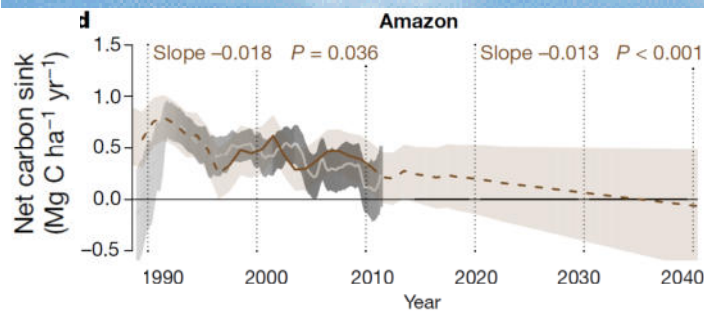


# Asynchronous carbon sink saturation in African and Amazonian tropical forests

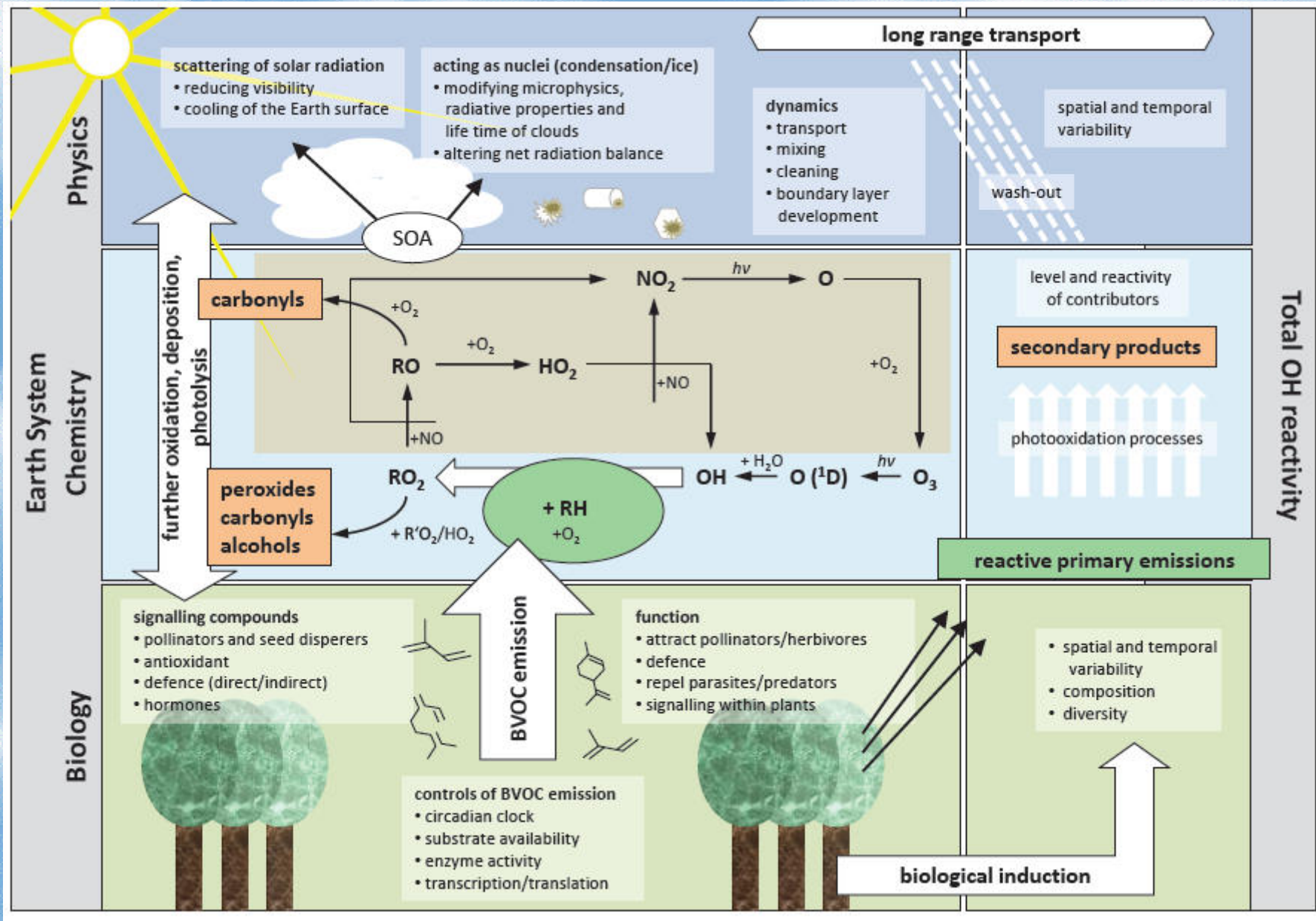
March 5, 2020

Long-term carbon dynamics of structurally intact old growth tropical forests in Africa and Amazonia.

## Net Carbon sink 1990-2040

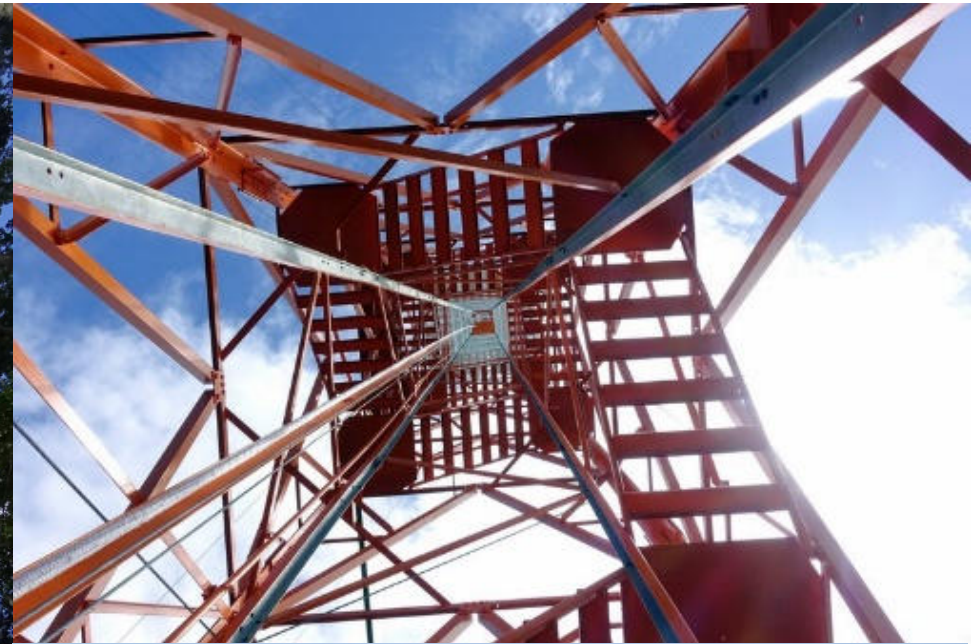


# Amazonia: Integrating biology, chemistry and physics

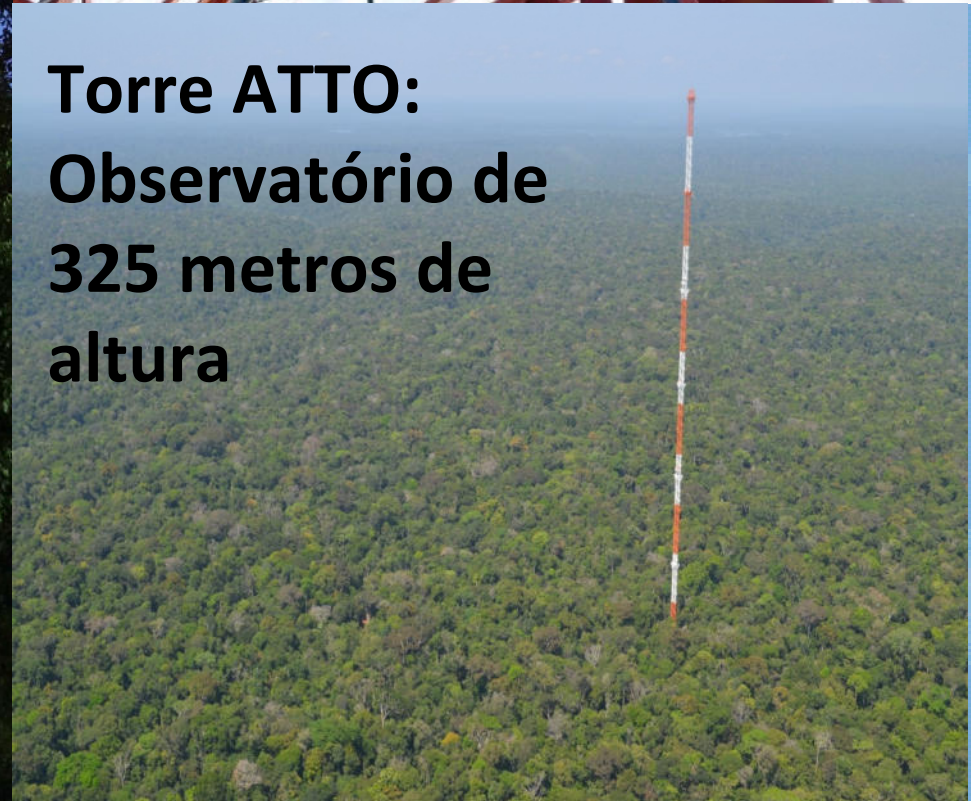


The IPCC WG3 report finds that:

- Governments are acting too slowly, held back by the lobbying efforts of fossil-fuel companies.
  - Greenhouse-gas emissions continue to rise.
- 
- Wealthy countries must lend a helping hand to the countries that contributed least to the problem but face the worst impacts.
  - The good news: We have the renewable-energy technologies we need to make the change — and they are getting cheaper.
  - It is possible to pull carbon pollution out of the atmosphere by expanding forests and improving agricultural practices.
  - The economic benefits of limiting warming — including improved health and reduced damages — exceed the cost of mitigation.

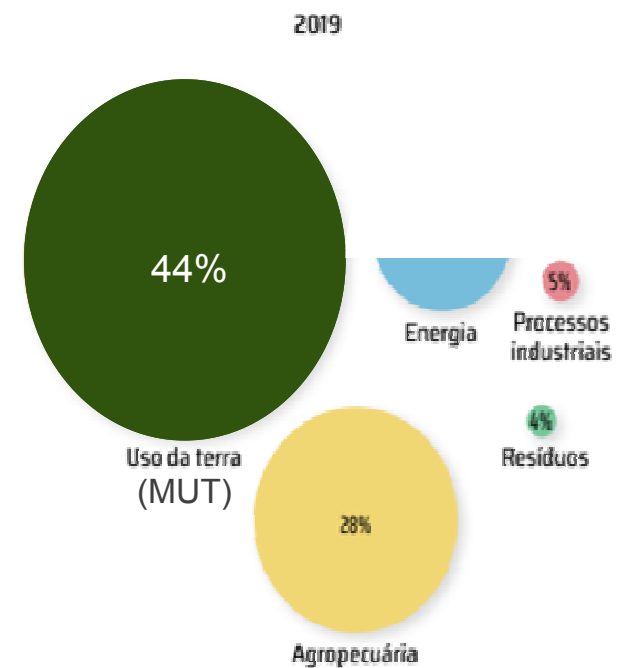
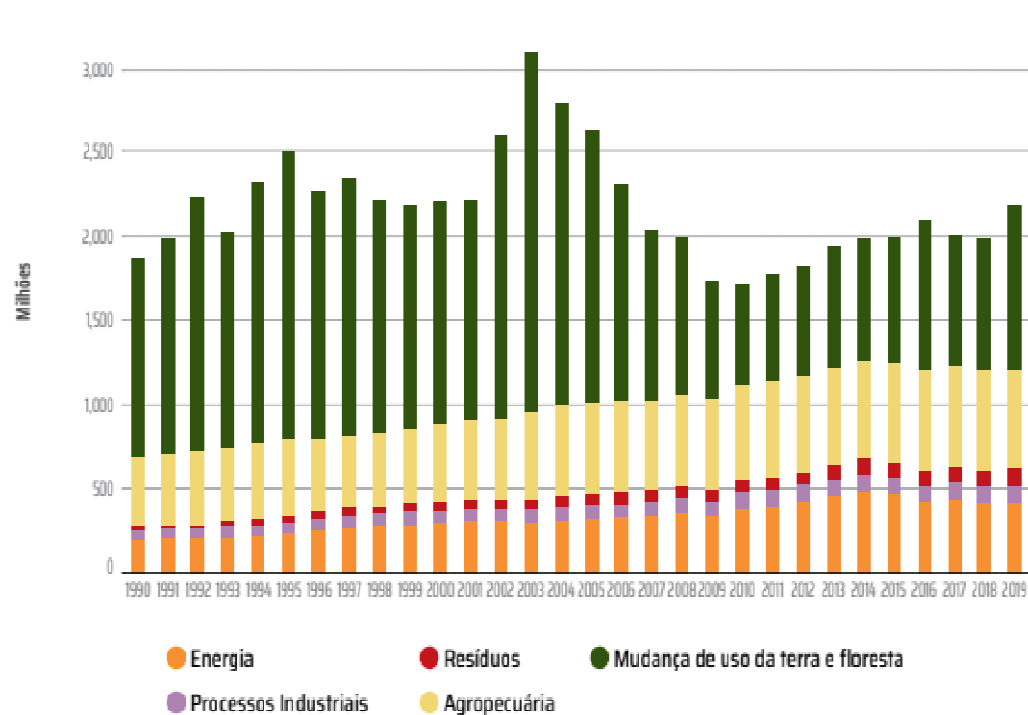


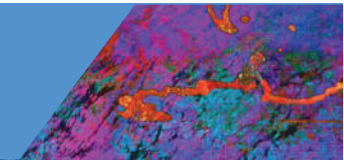
**Torre ATTO:  
Observatório de  
325 metros de  
altura**



# Emissões de GEE no Brasil (www.seeg.eco)

Mudança de uso da terra/ desmatamento foi responsável por

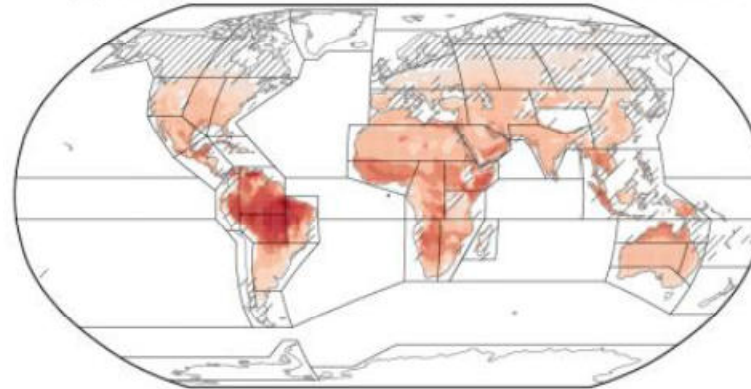




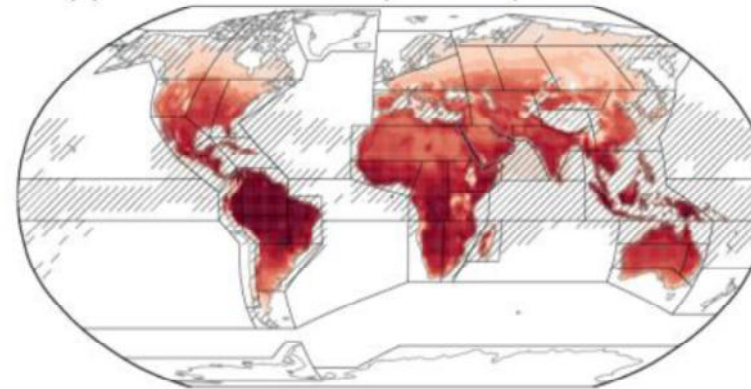
**Número de dias  
por ano com  
temperatura  
máxima  
passando de 35  
graus**

**Cenário  
2.6**

(e) TX35 for 2041–2060 (SSP1-2.6) rel. to 1995-2014

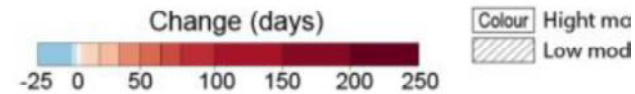


(h) TX35 for 2081–2100 (SSP5-8.5) rel. to 1995-2014



**Cenário  
8.5**

*Simulações  
CMIP6*



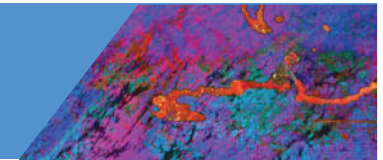


**Water vapor**

**Aerosol particle acting as  
cloud condensation nuclei**

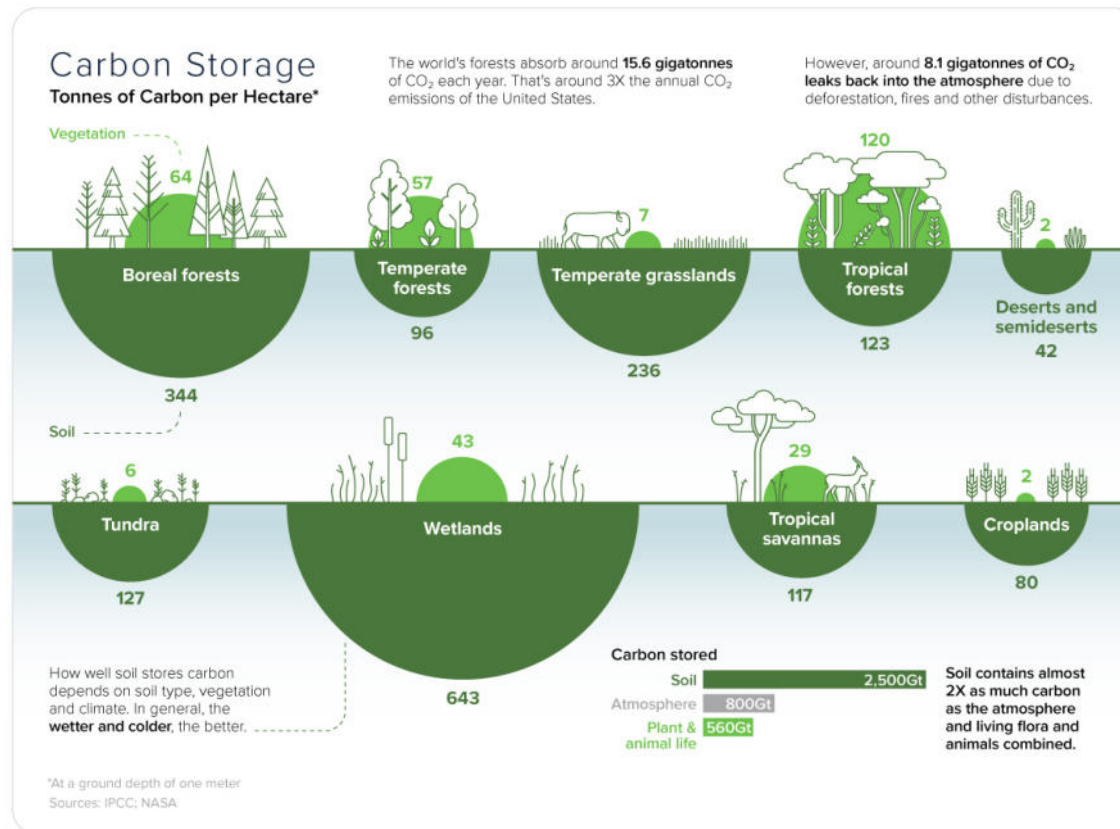
**Correct atmospheric  
thermodynamics  
conditions**

*All non linear processes*

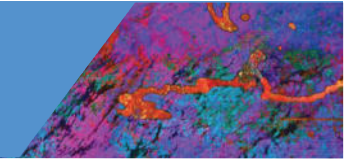


# O armazenamento de carbono nos ecossistemas terrestres

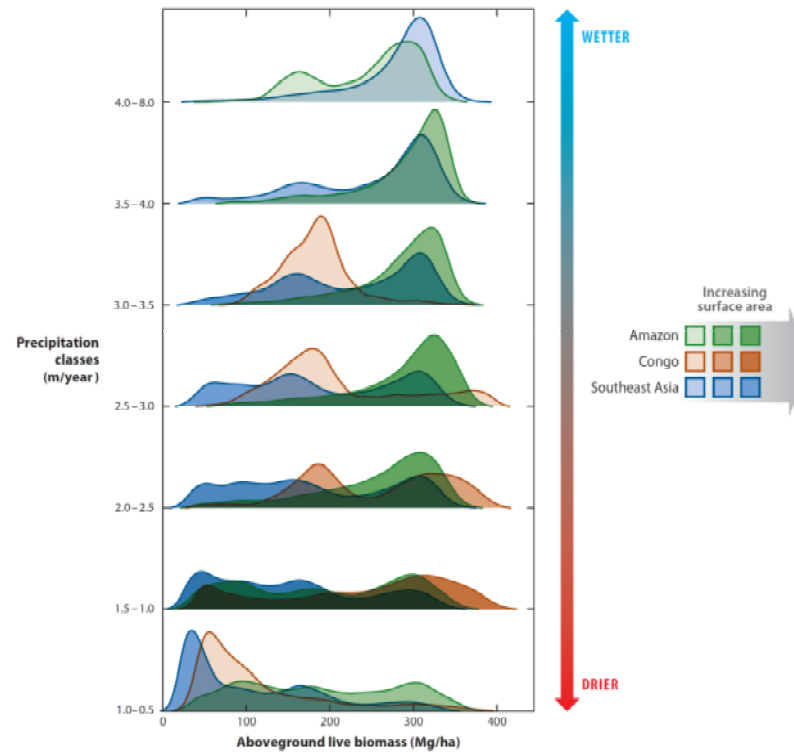
Atingir net zero in 2050 vai depender dos sumidouros de carbono naturais







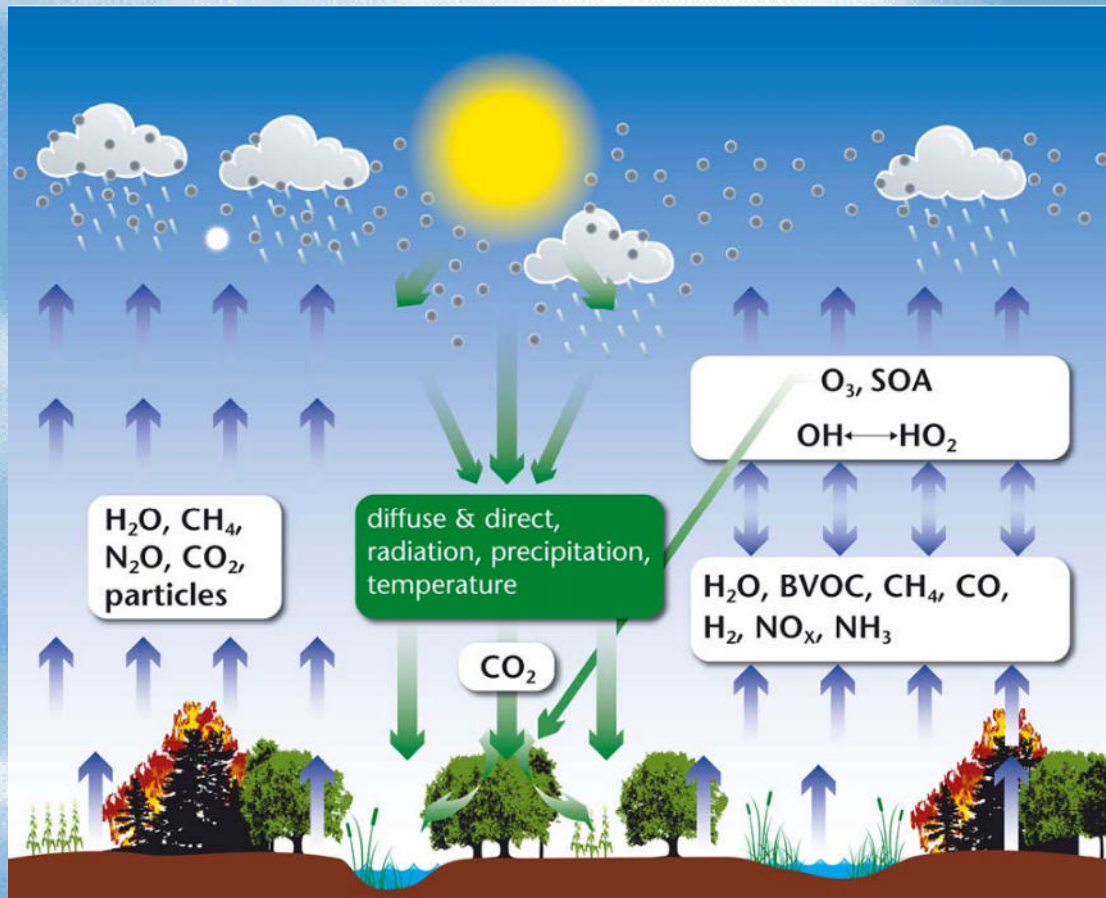
# Carbon versus precipitation Amazon, Congo Basin, and Southeast Asia



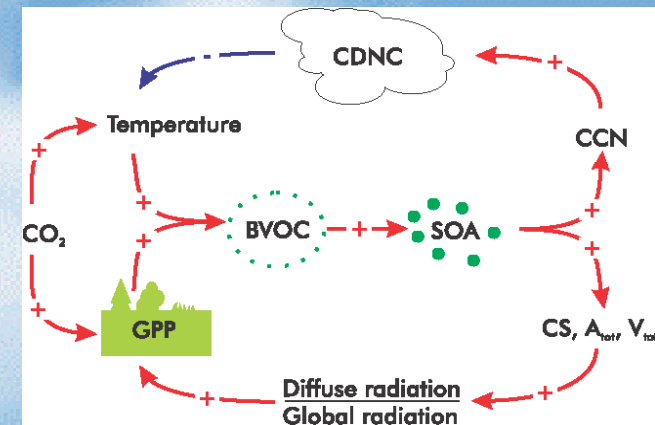
*Paulo Brando et al.,  
Annu. Rev. Earth  
Planet. Sci. 2019.  
47:555–81*

## Carbon and hydrological cycles closely linked

# Conceptual overview of terrestrial carbon cycle – chemistry – climate interactions

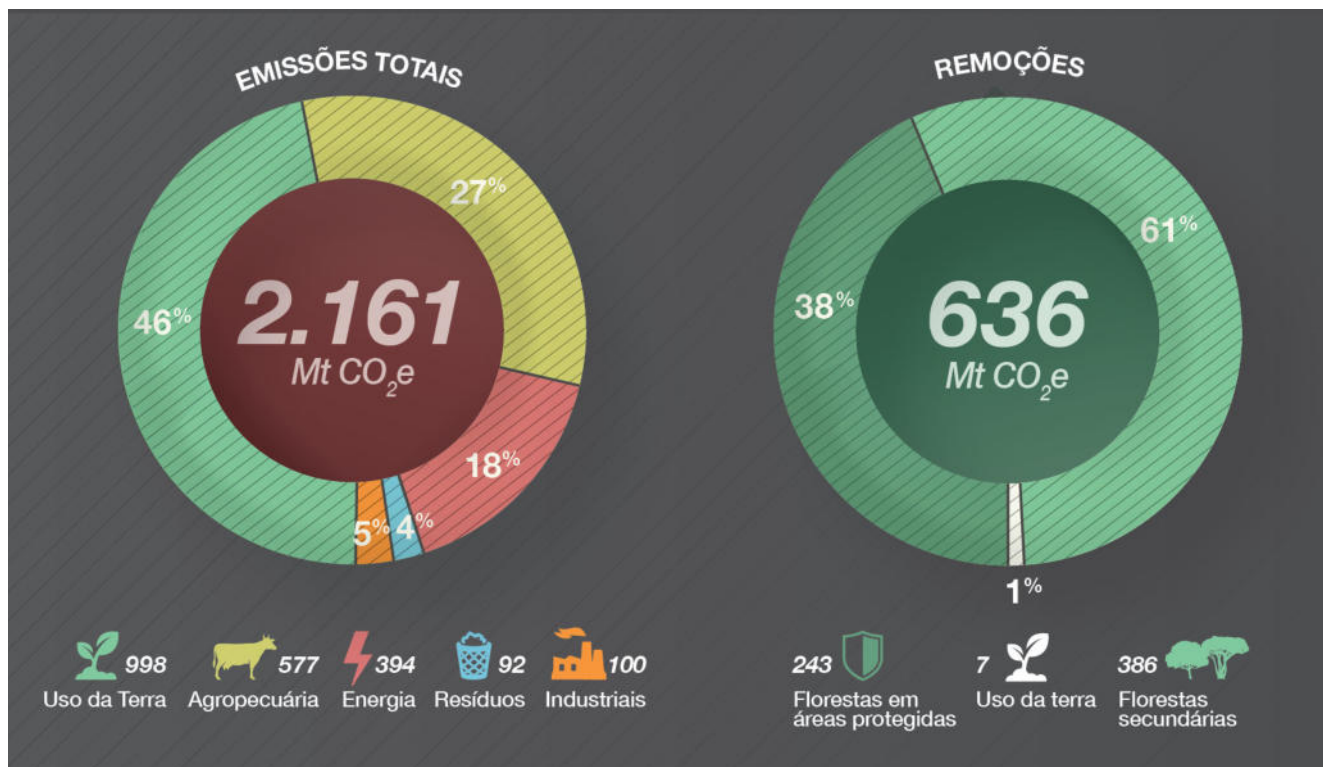


Arneeth et al., 2011

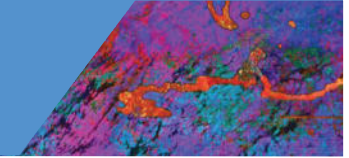


Kulmala et al, 2013

# Estimativas de emissões e remoções de gases de efeito estufa do Brasil – SEEG 2020



<http://seeg.eco.br/infografico>

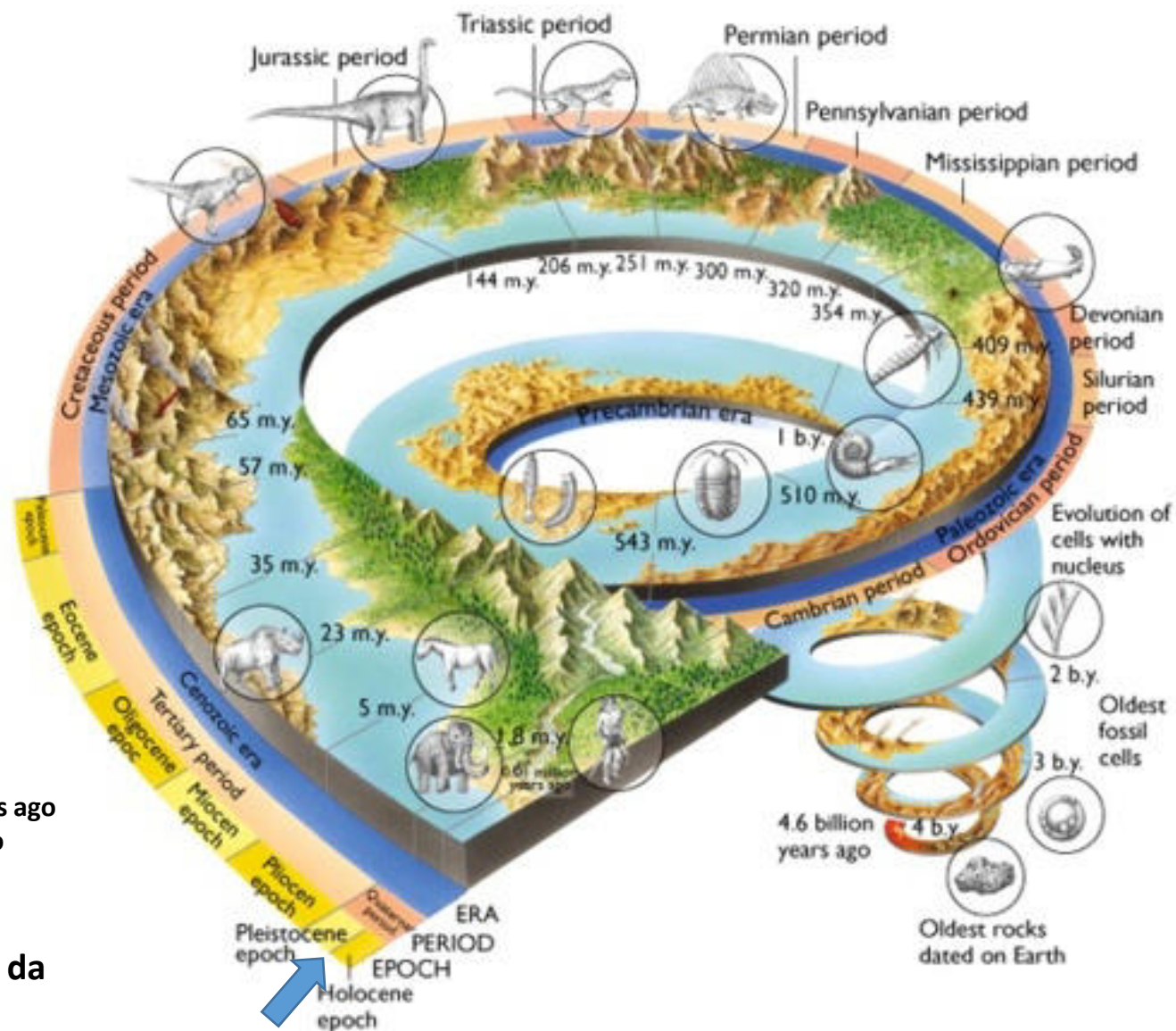


## Evidências Impactos, Vulnerabilidades e Adaptação



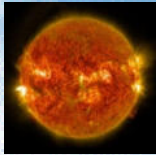
- Justiça Climática
- Limites de Adaptação (suaves e duros)
- Perdas e Danos (econômicos & não-econômicos NELD)
- Pontos de Inflexões Sociais (Social tipping Point)
- Riscos Residuais (Perdas e Danos)

# A evolução conjunta da Vida e da Geologia em nosso planeta

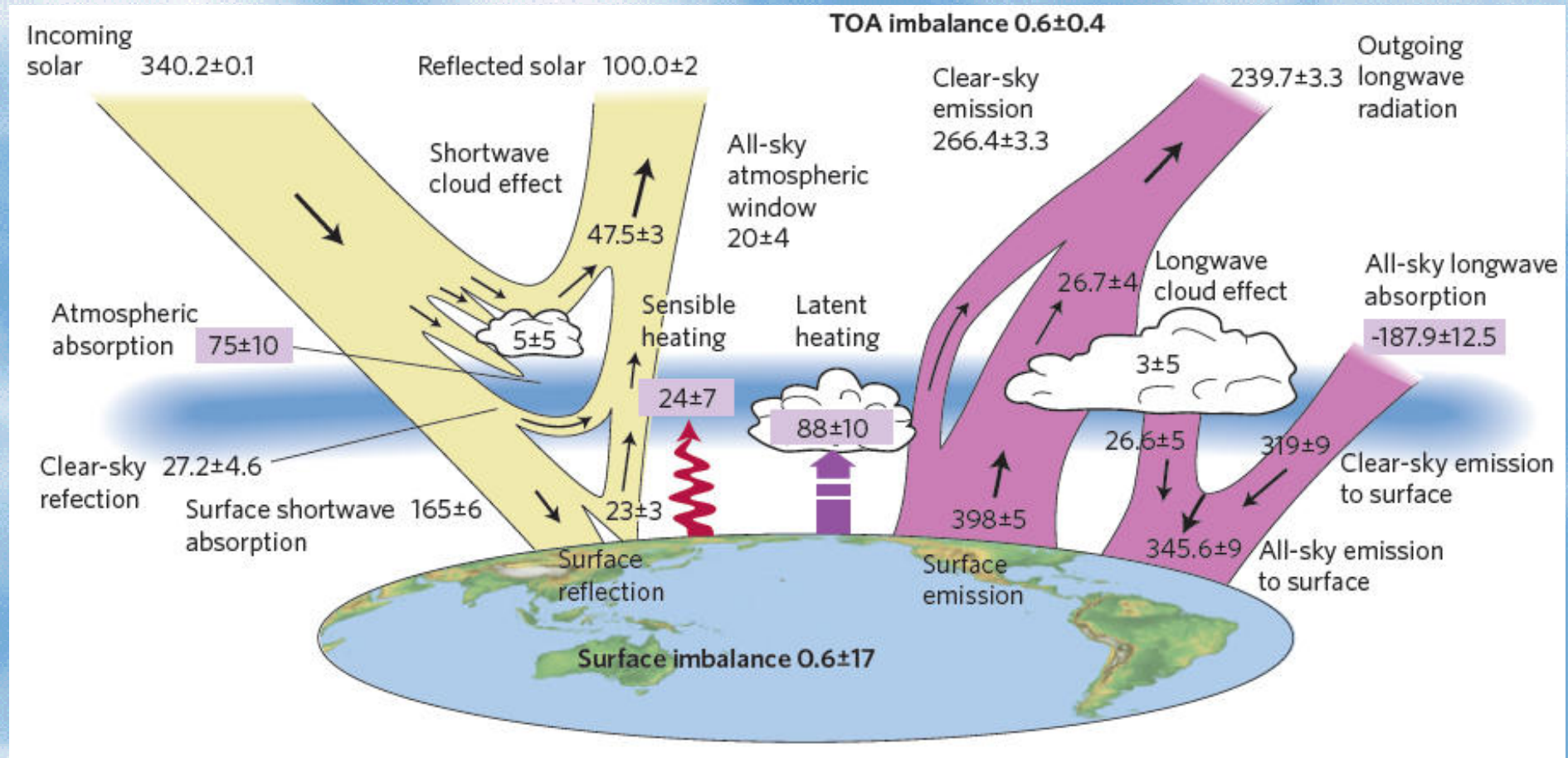


Homo sapiens in Africa: 200.000 years ago  
Holocene: Started at 11.700 years ago

Os humanos estão presentes somente no último segundo da história de nosso planeta



# Balanço de energia do nosso planeta ( $\text{W}/\text{m}^2$ )



The global annual mean energy budget of Earth for the approximate period 2000–2010. All fluxes are in  $\text{Wm}^{-2}$ . (Stephens, Nature 2012)

# Evidencias de rápidas mudanças climáticas

Global increase in temperature



Ocean heating



Reduction in ice area



Reduction in ice caps



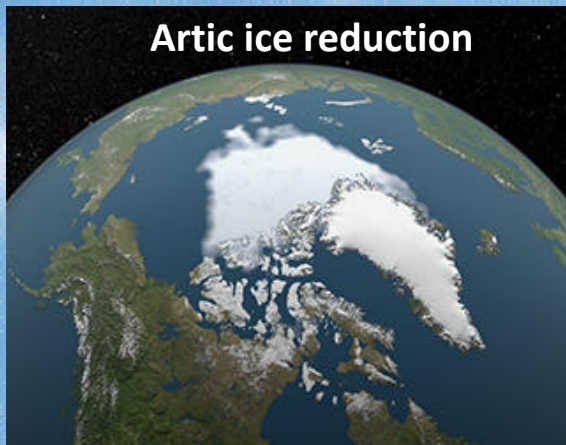
Snow cover reduction



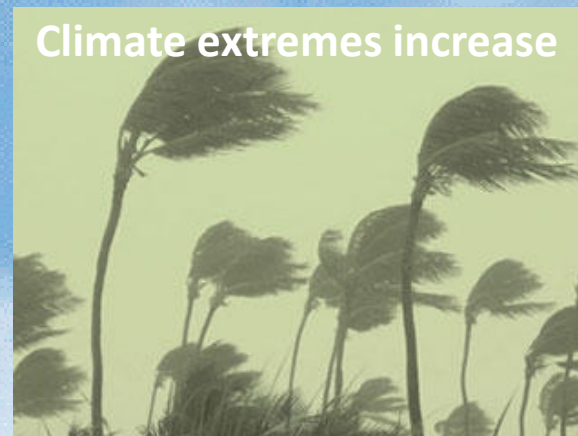
Sea level rise



Arctic ice reduction



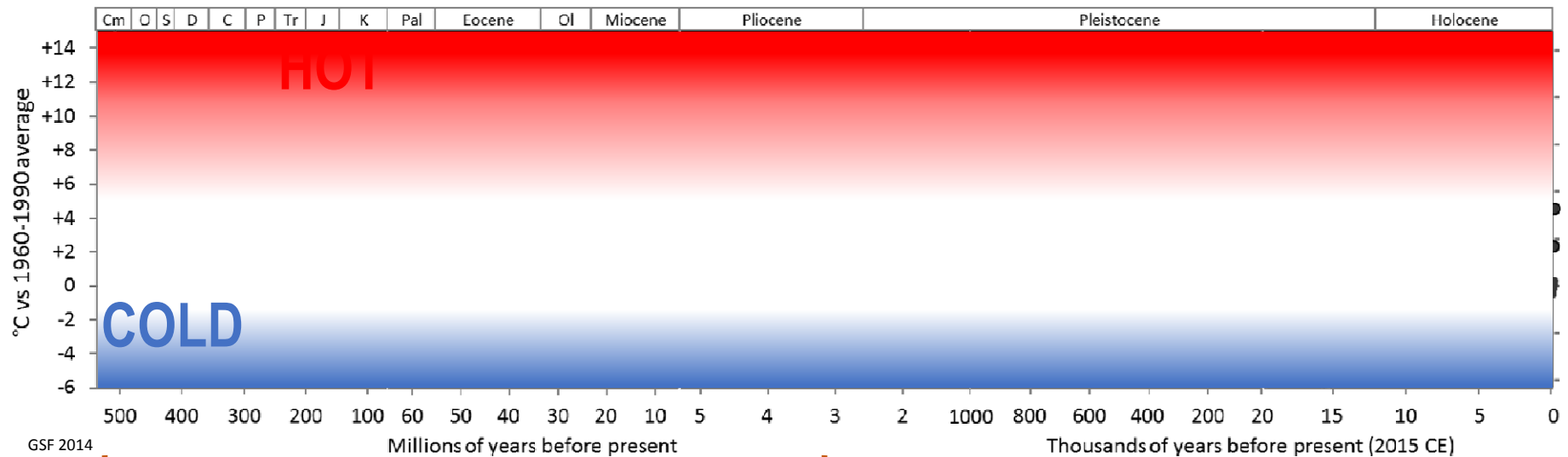
Climate extremes increase



Ocean acidification



# What is the 'state' of our planet?

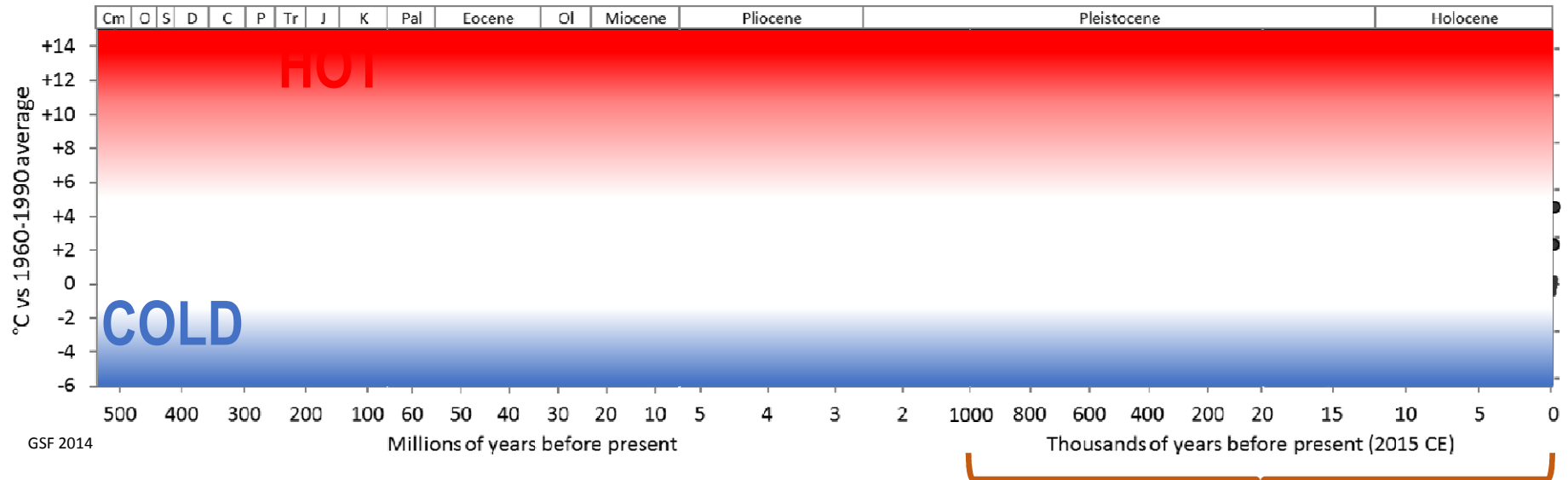


**For most of the past 500 million years,  
Earth has been hotter than today**

Figure adapted from data compilation G. Fergus 2007/2014, [https://en.wikipedia.org/wiki/File:All\\_palaeotemps.png](https://en.wikipedia.org/wiki/File:All_palaeotemps.png)  
See also: <http://www.realclimate.org/index.php/archives/2014/03/can-we-make-better-graphs-of-global-temperature-history>



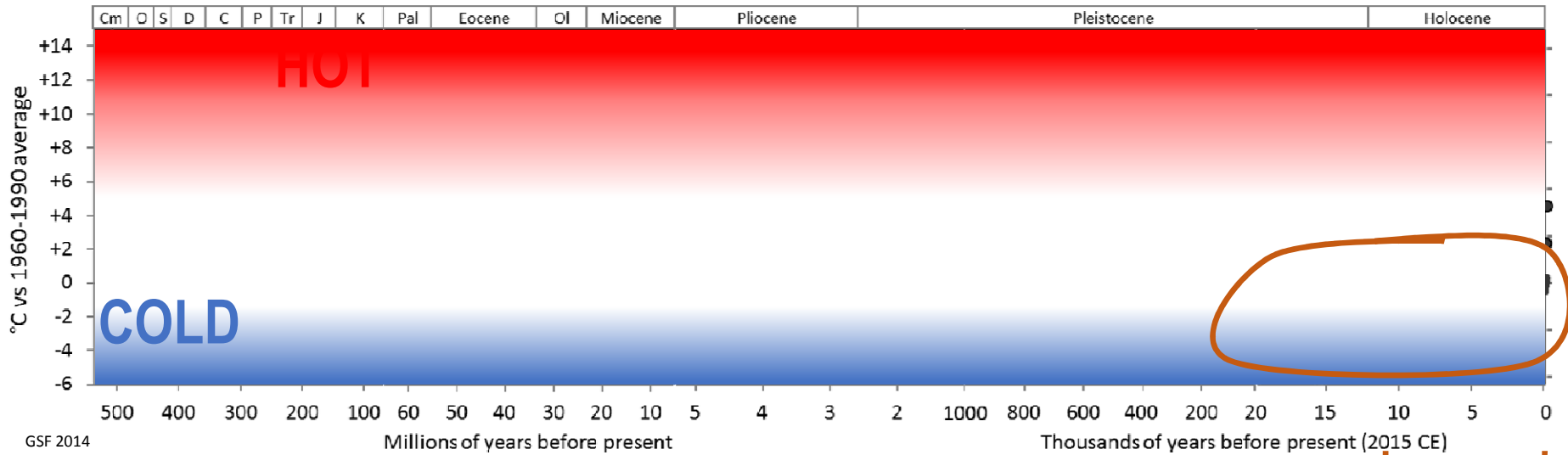
# What is the 'state' of our planet?



**For the past ~million years,  
Earth has oscillated between ice-ages  
and warm interglacial periods**

Figure adapted from data compilation G. Fergus 2007/2014, [https://en.wikipedia.org/wiki/File:All\\_palaeotemps.png](https://en.wikipedia.org/wiki/File:All_palaeotemps.png)

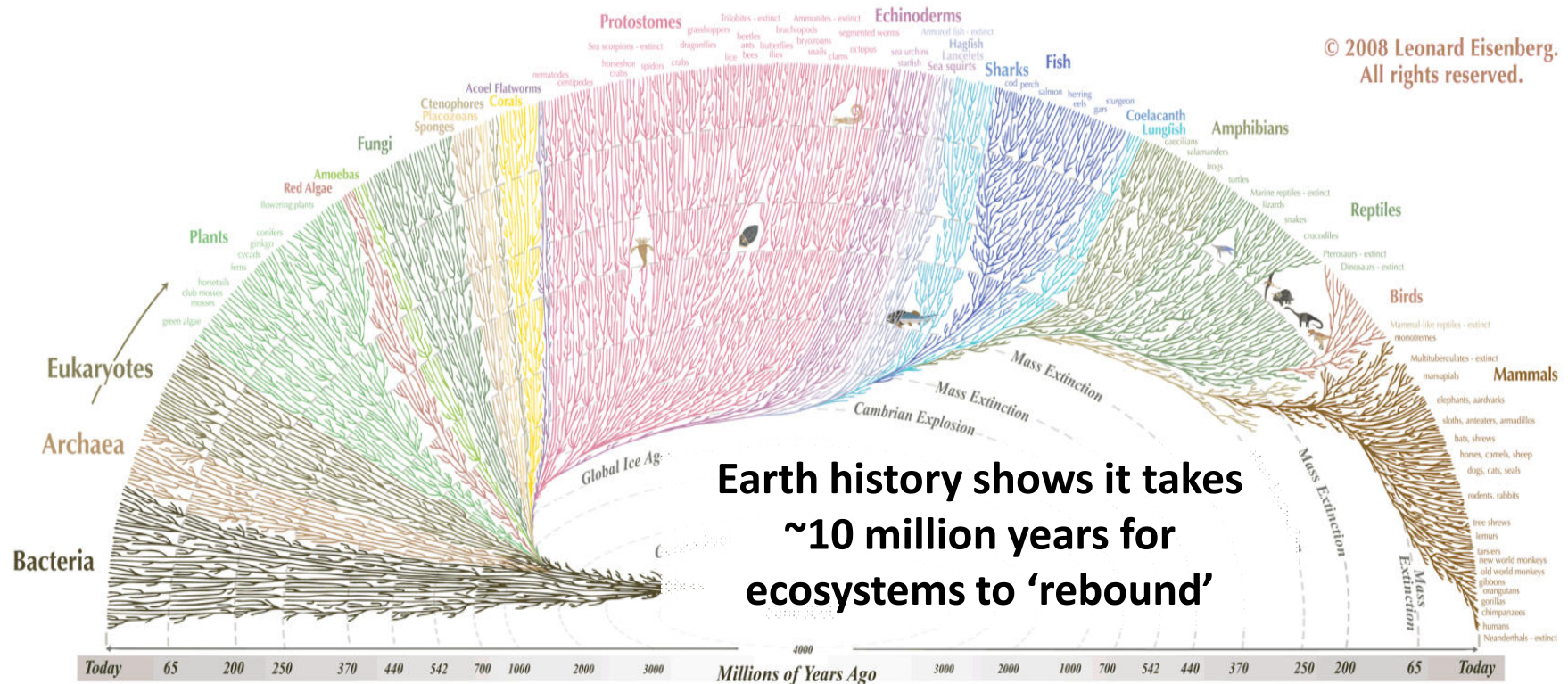
# What is the 'state' of our planet?




**For the past 10 000 years,  
Earth's climate and ecosystems  
have been comparatively stable**

# What does Earth system change mean?

Lowery and Fraass 2019, <https://doi.org/10.1038/s41559-019-0835-0>

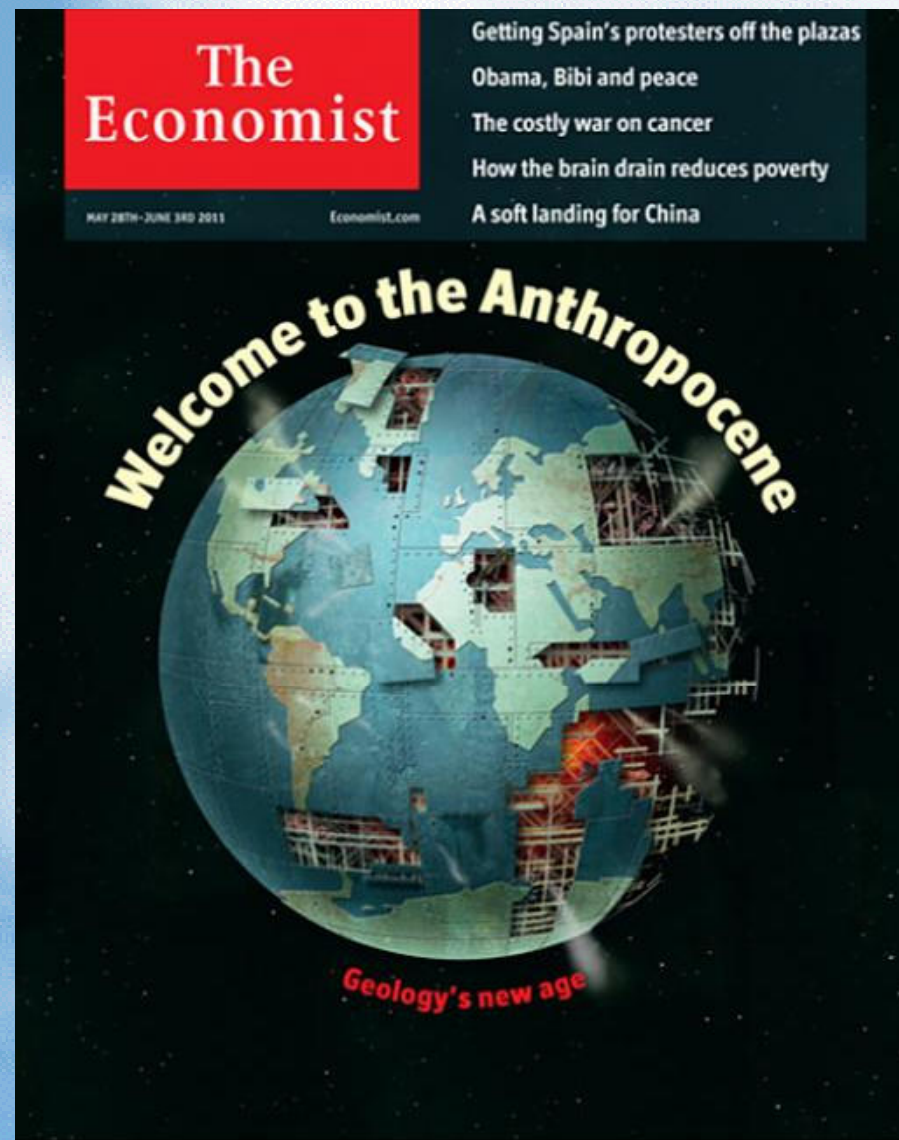


All the major and many of the minor living branches of life are shown on this diagram, but only a few of those that have gone extinct are shown. Example: Dinosaurs - extinct 

© 2008 Leonard Eisenberg. All rights reserved. [evogeneo.com](http://evogeneo.com)

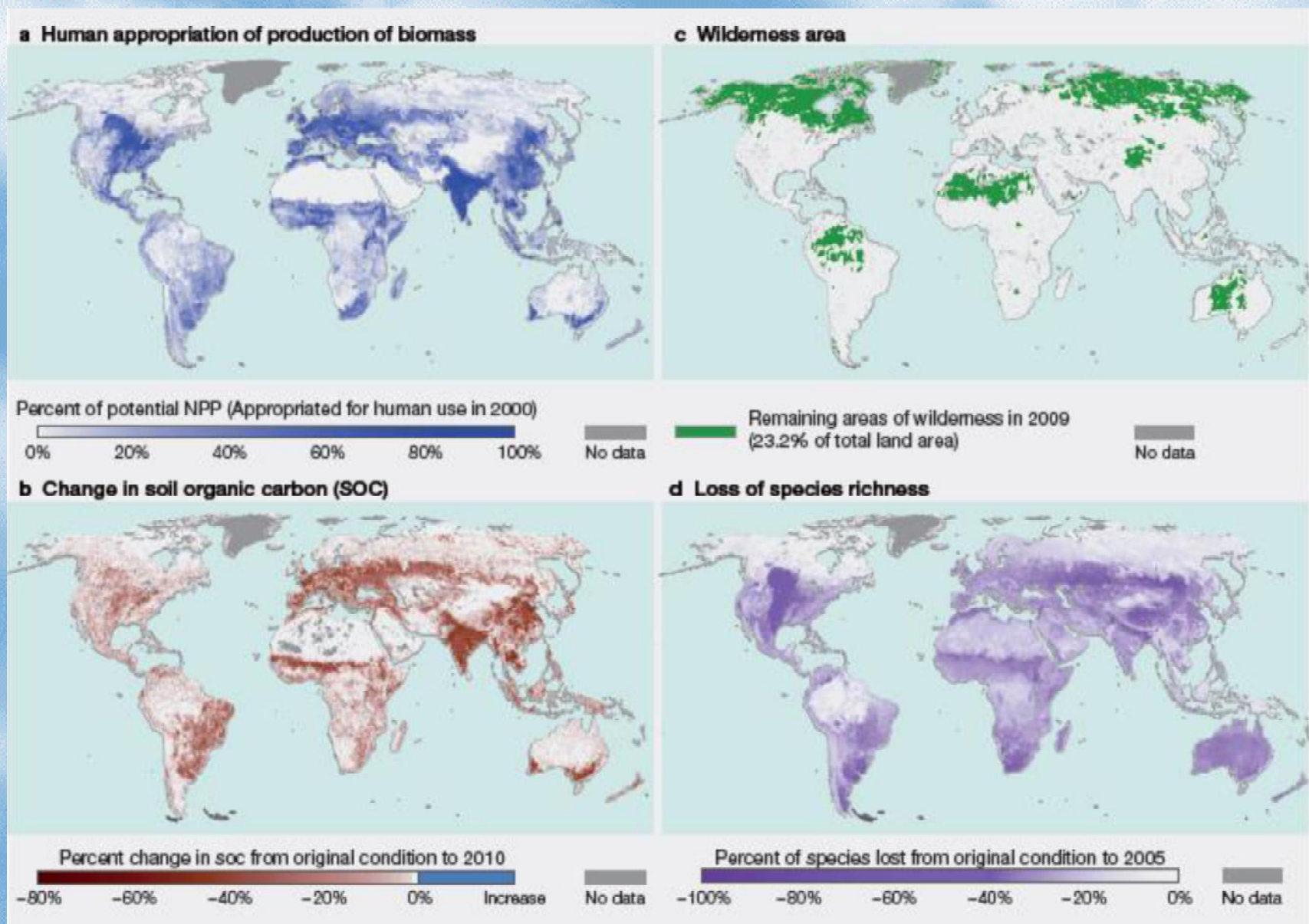


O Antropoceno se refere à época recente em que os humanos e nossas sociedades se tornaram uma força geofísica planetária

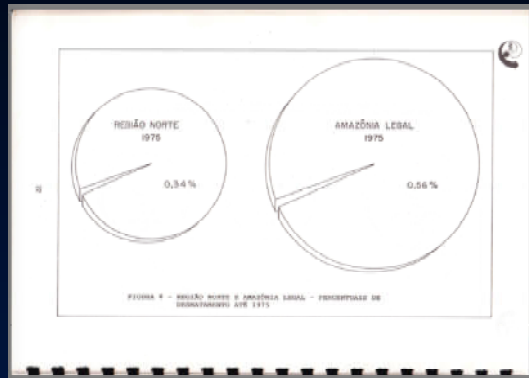


The Economist, 2011

# Impacto da atividade humana no planeta

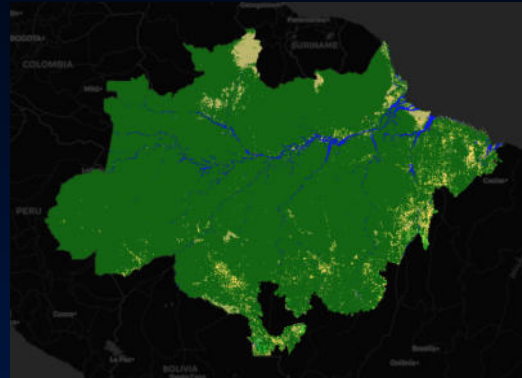


# Evolution of deforestation in Amazonia 1975-2018



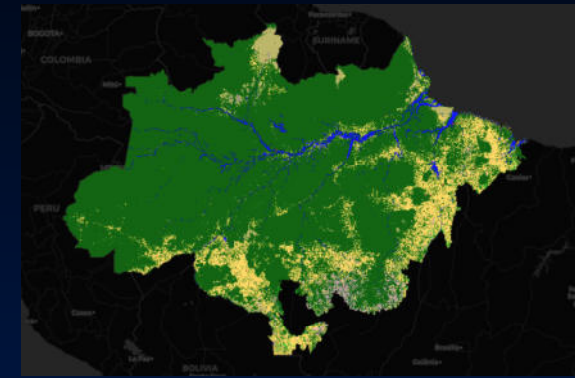
1975

0,5 %



1988

5,0 %

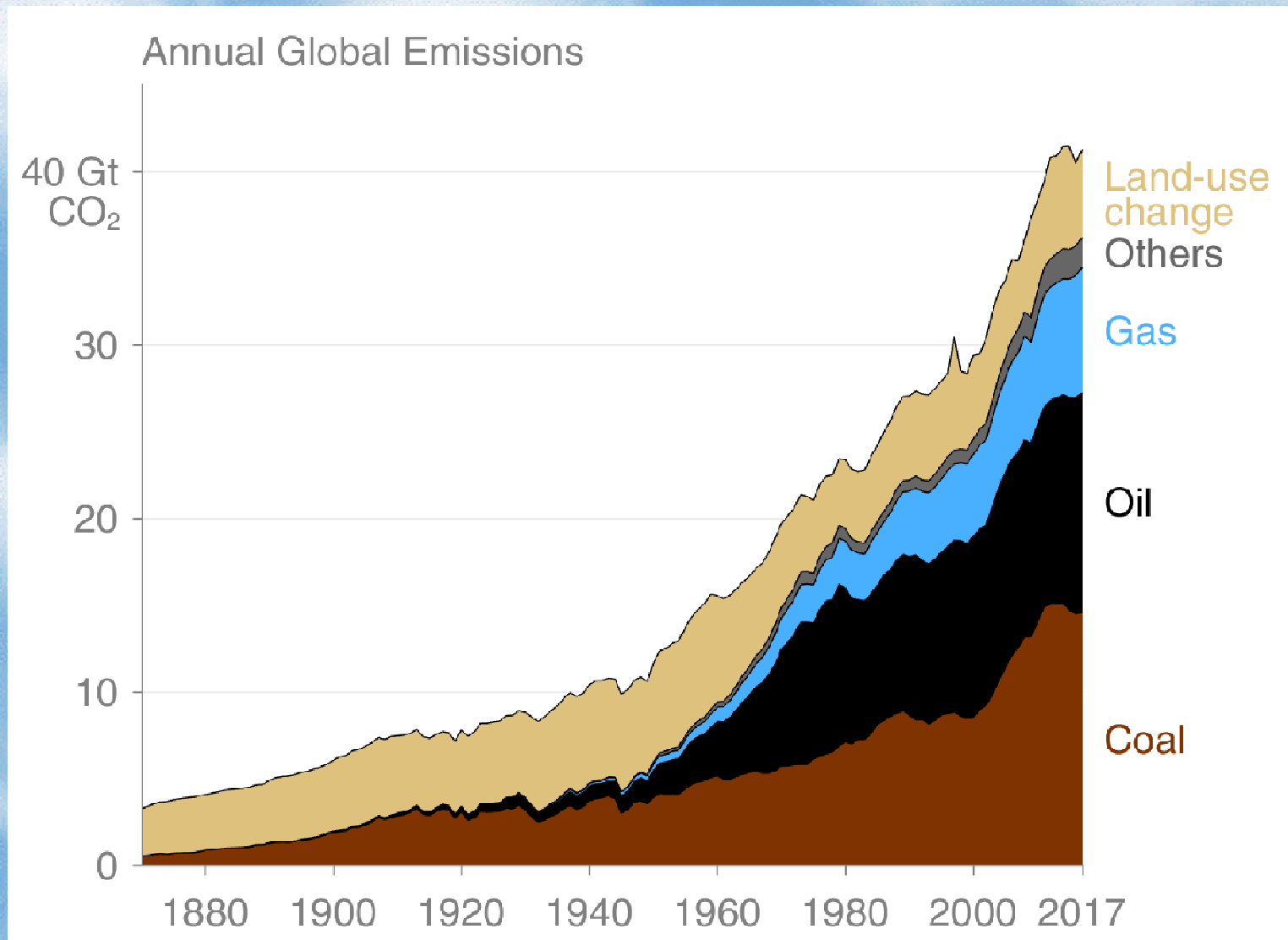


2018

19 %

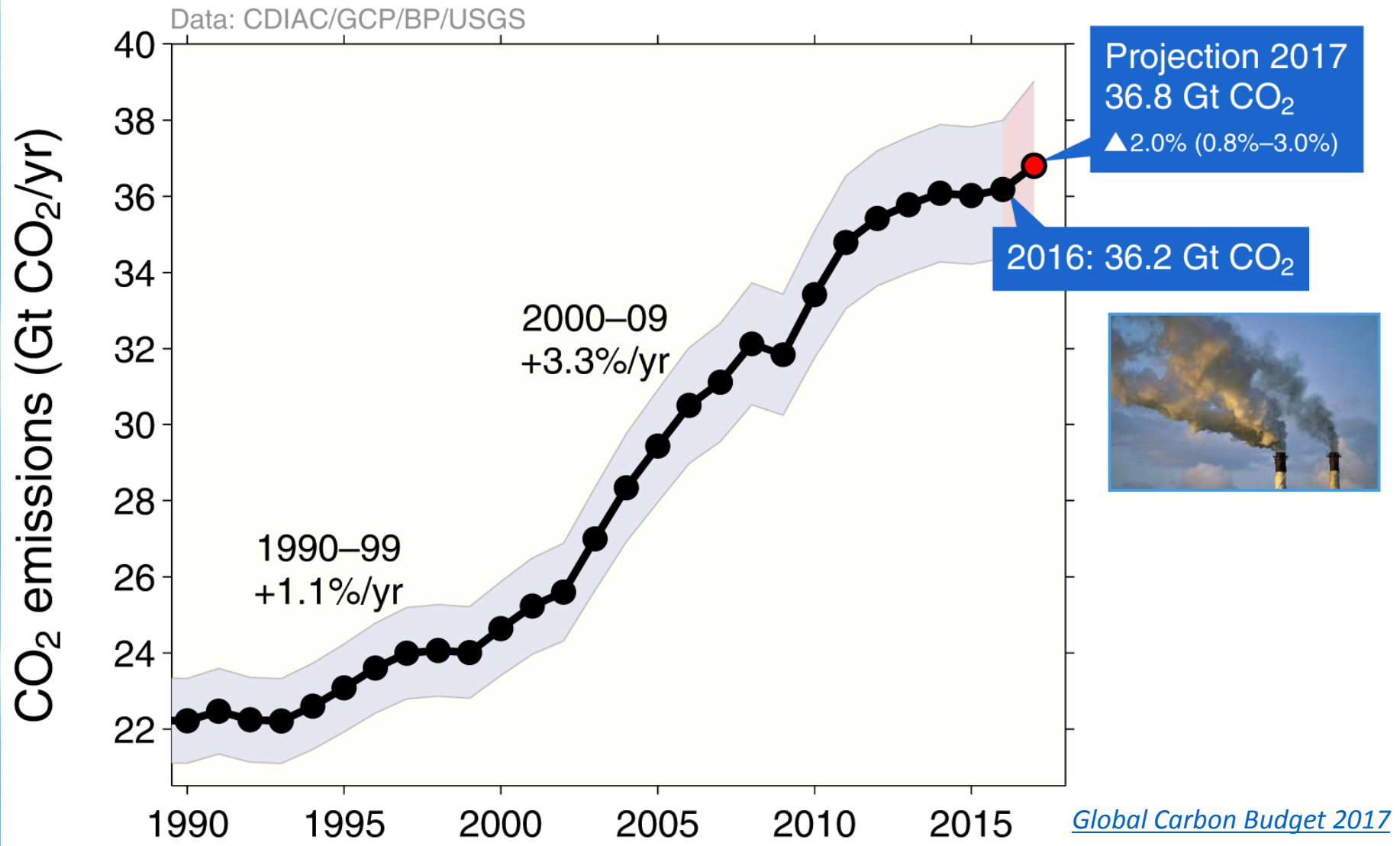
Source: Prodes/INPE, MapBiomas

**Emissões globais de carbono: Mudanças de uso do solo dominaram as emissões até 1940. Combustíveis fósseis dominam hoje (90%)**



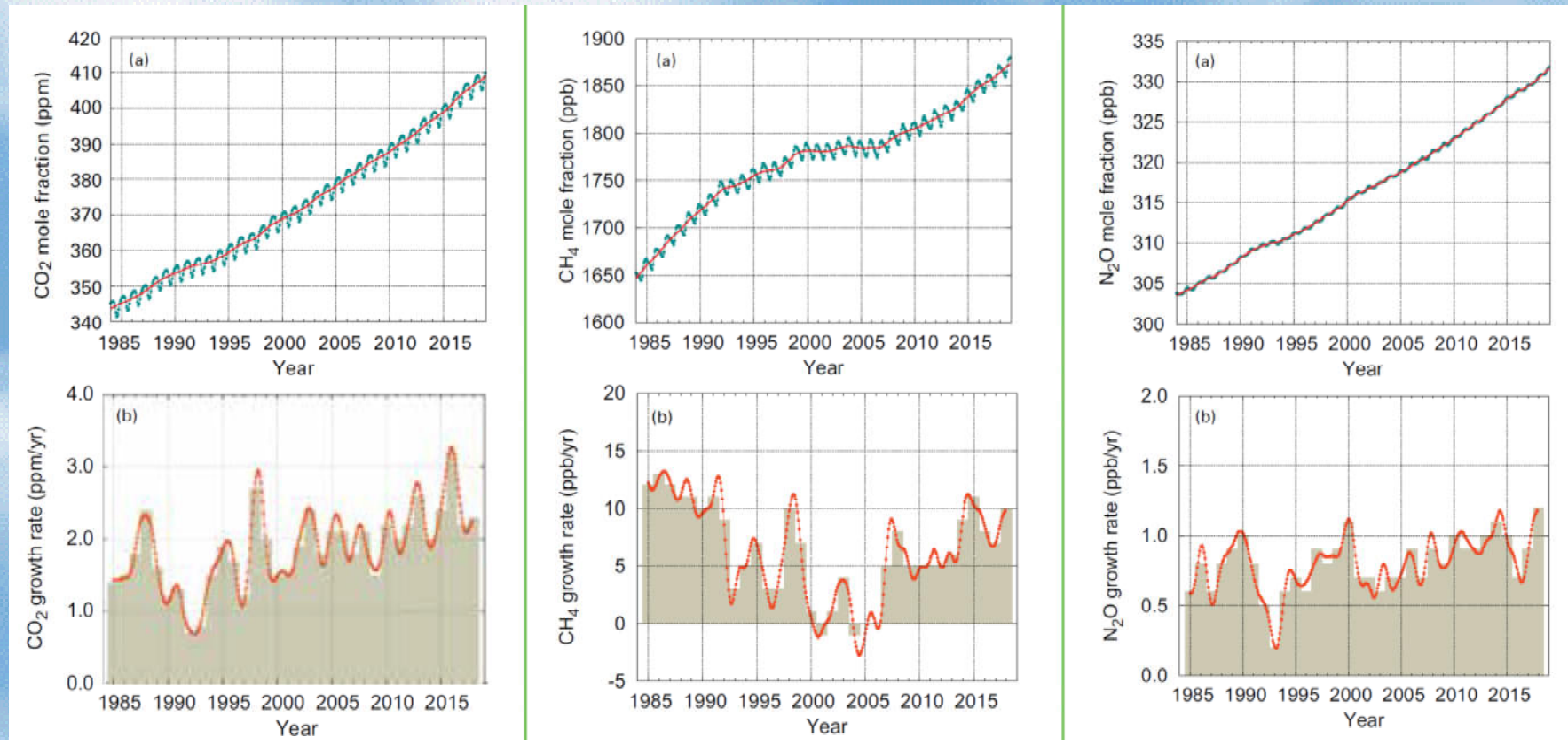
Source: Le Quéré et al 2018; Global Carbon Budget 2018

# Emissões globais de CO<sub>2</sub>: 36.8 GtCO<sub>2</sub> em 2017, 62% acima de 1990

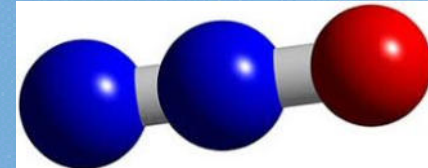
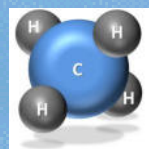
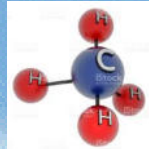
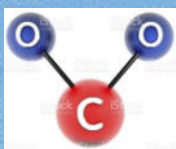




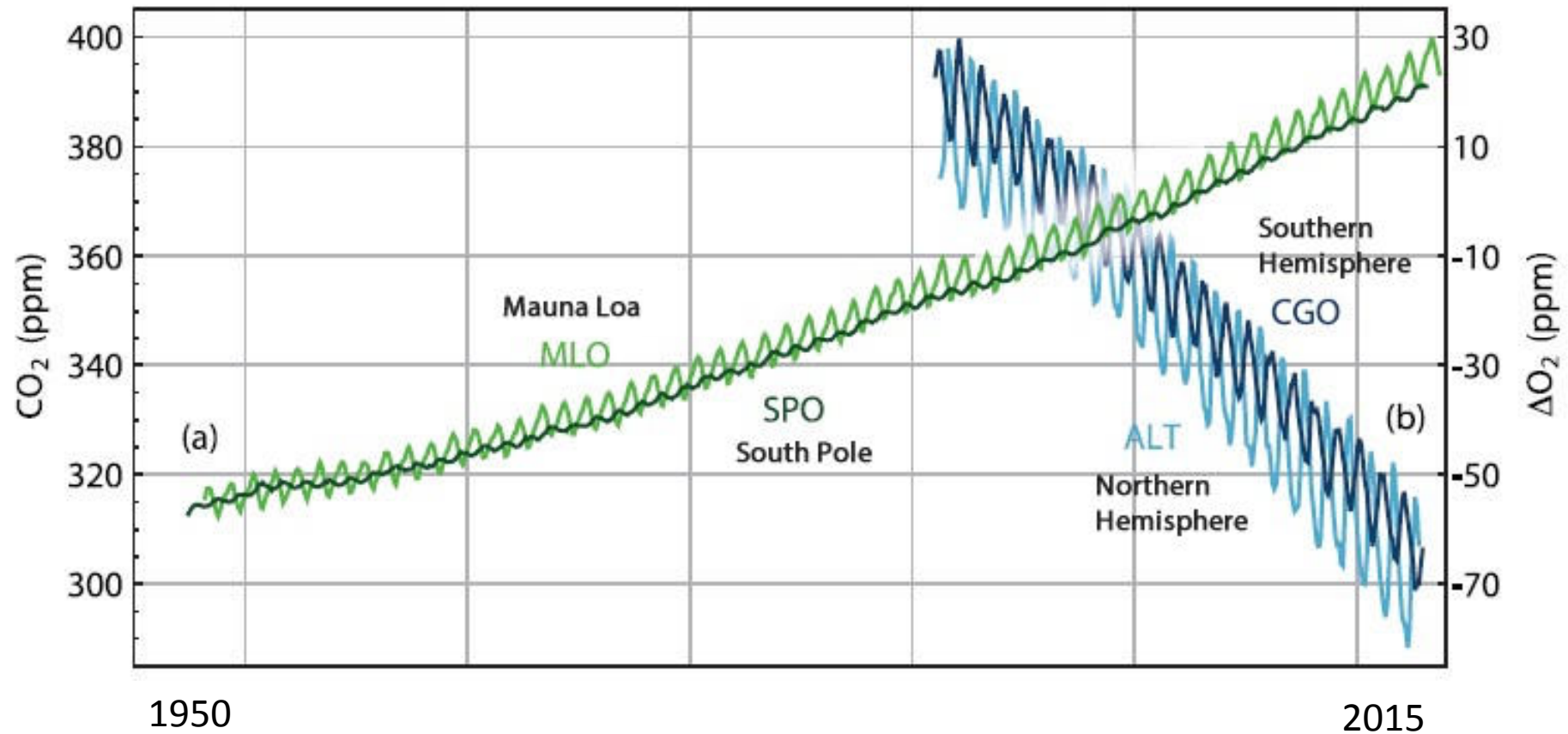
# Concentrações de CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O



Aumentos desde 1750: CO<sub>2</sub>: 147%, CH<sub>4</sub>: 259%, N<sub>2</sub>O: 123%



# Aumento de CO<sub>2</sub> e diminuição de O<sub>2</sub>



# Global sources and sinks of CO<sub>2</sub> in 2019

Global fossil CO<sub>2</sub> emissions: 36.8 ± 2 GtCO<sub>2</sub> in 2019, 61% over 1990



32.4 GtCO<sub>2</sub>/yr  
**87%**

**Sources**



**13%**  
4.4 GtCO<sub>2</sub>/yr

17.3 GtCO<sub>2</sub>/yr

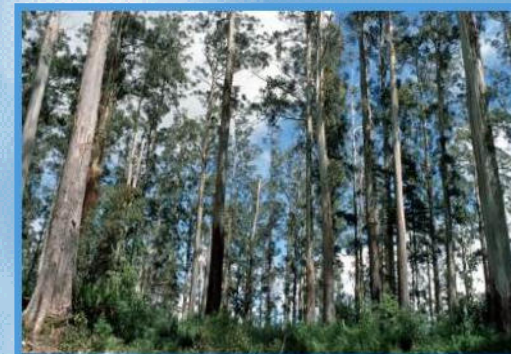
**44%**



**Sinks**

**29%**

11.6 GtCO<sub>2</sub>/yr

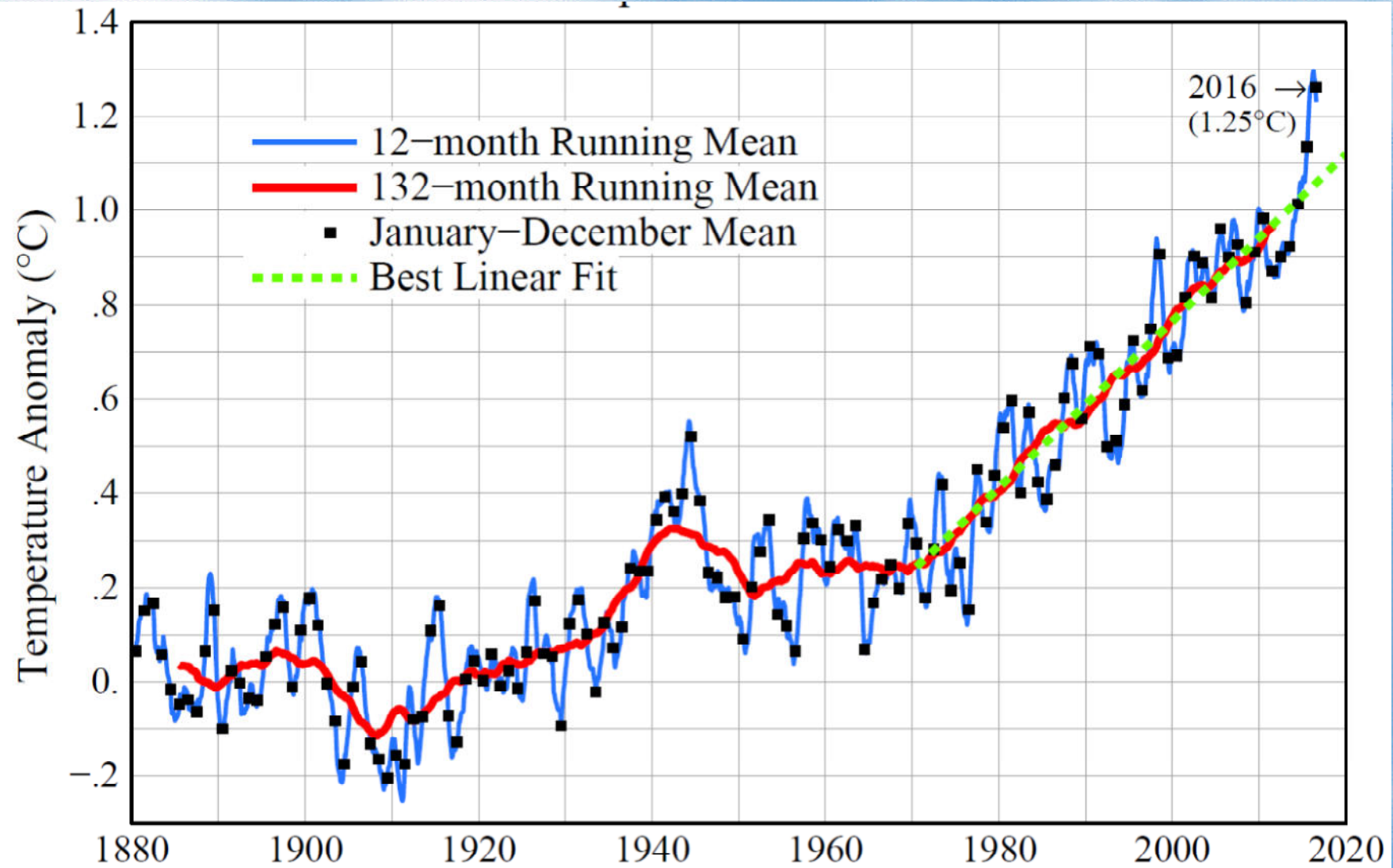


**22%**

8.9 GtCO<sub>2</sub>/yr

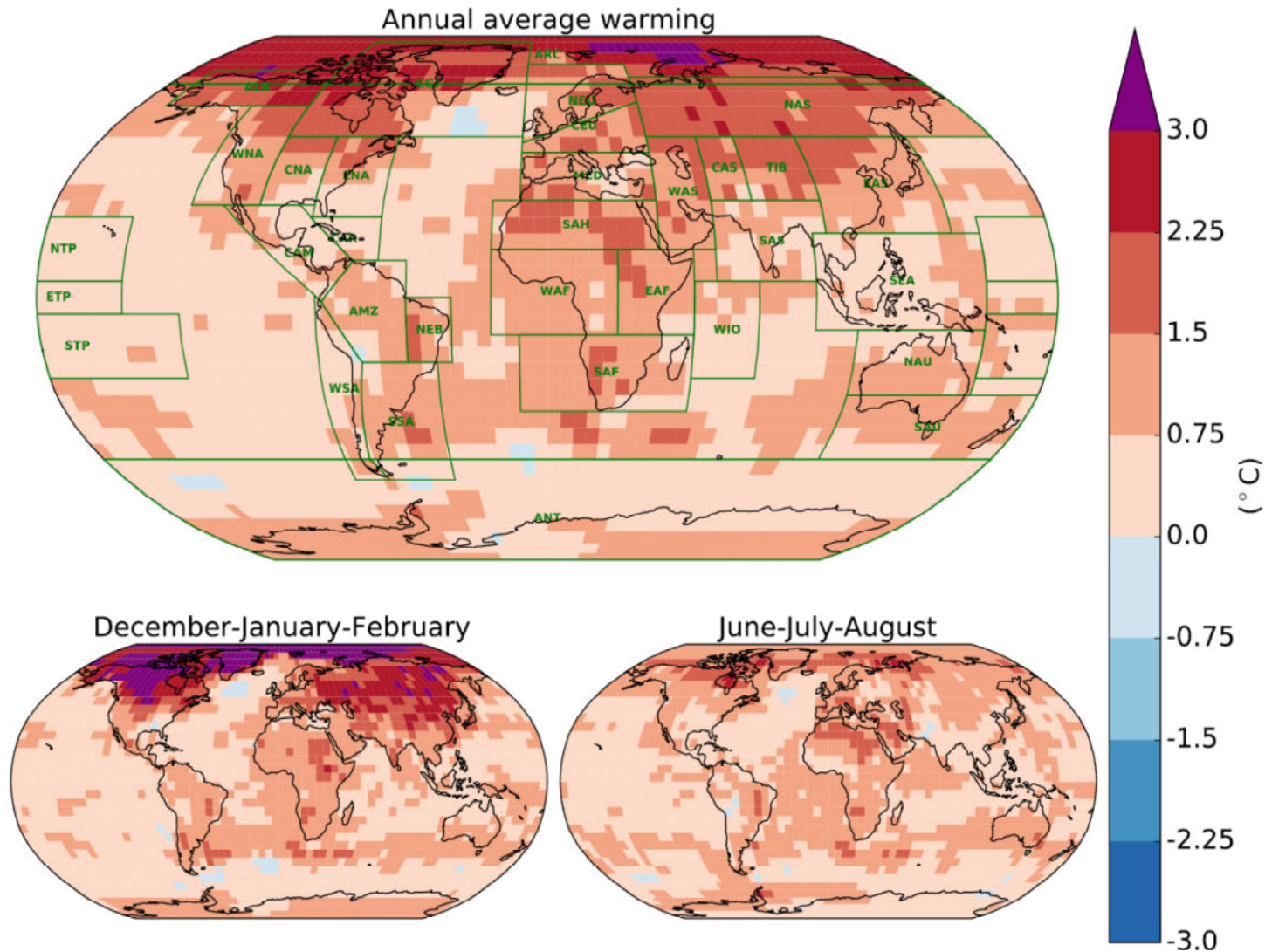


# Temperatura média global 1880-2017



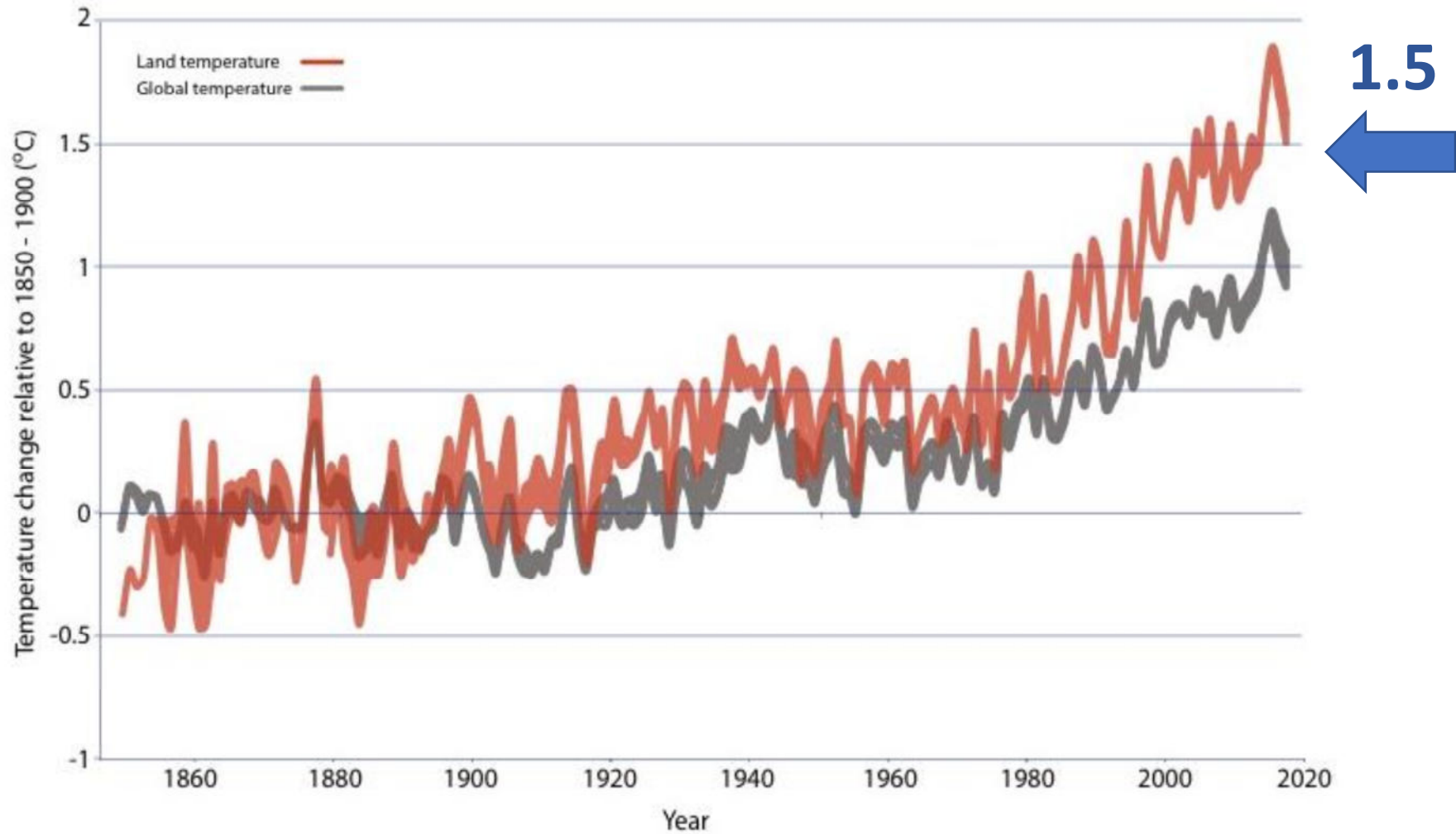
# Aumento observado de temperatura de 1901 a 2012

## Distribuição espacial não é homogênea



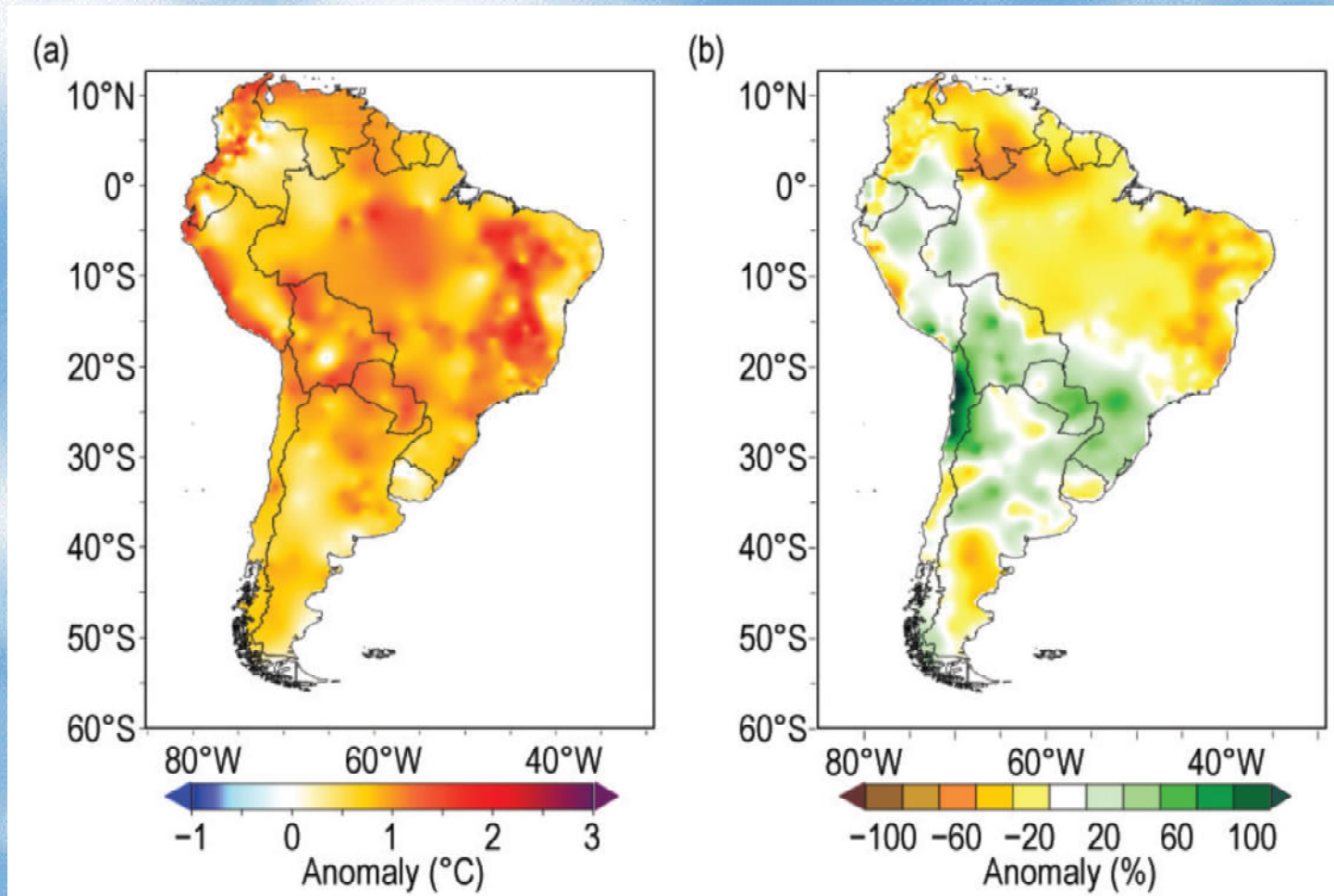
Source: IPCC 2018 Special Report on Global Warming of 1.5°C

# Aumento da temperatura nos continentes e aumento global



IPCC SRCCL 2019

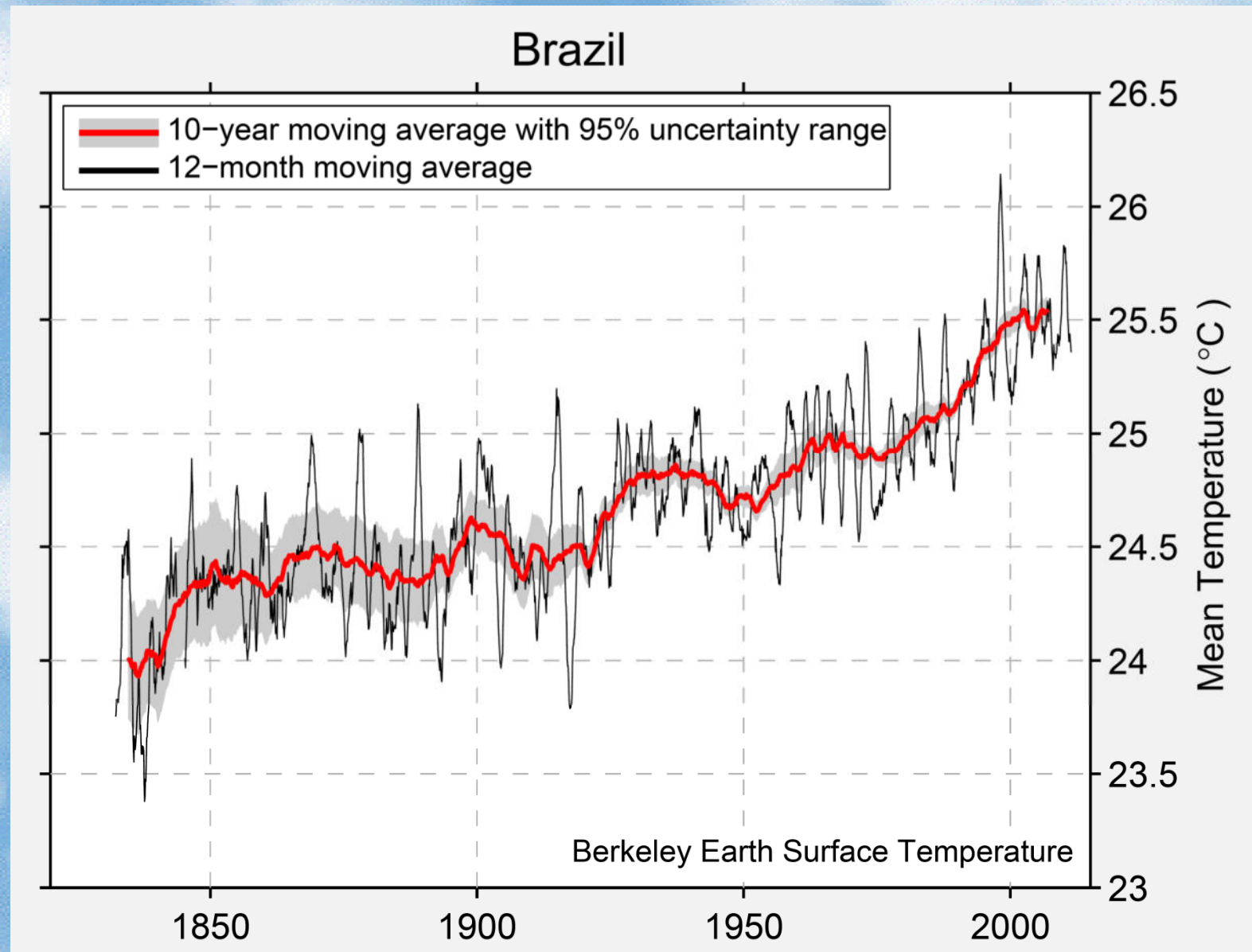
# América do Sul: (a) anomalias de temperaturas (°C) e (b) anomalias de chuva (%)



*Período de base: 1981–2010.*

*Fonte: State of the Climate in 2015, Bull. Amer. Meteor. Soc., 97 (8), 2016.*

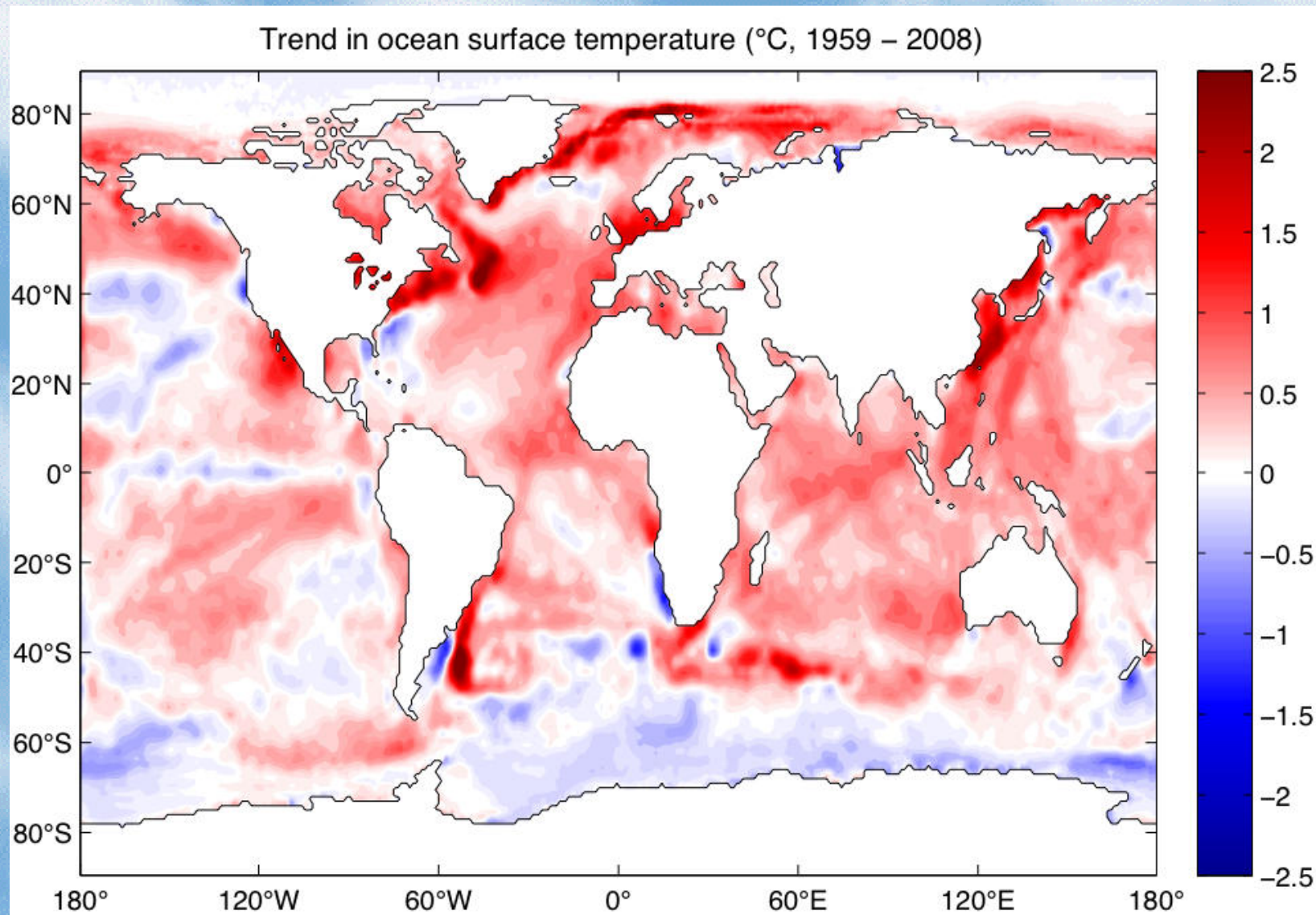
# Aumento da temperatura média no Brasil



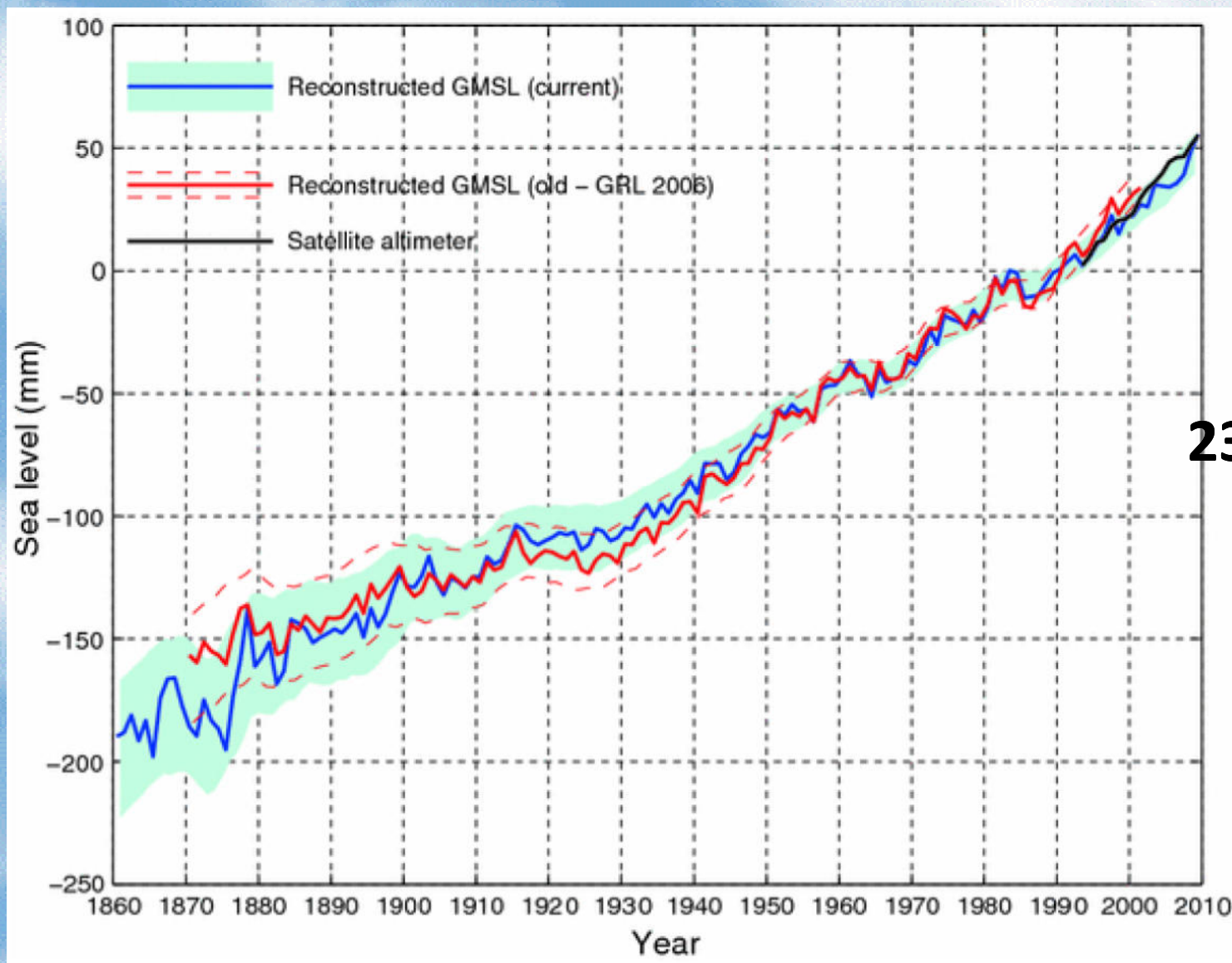
1.5 C



## Temperatura do oceano, também aumentando - 1959 - 2008

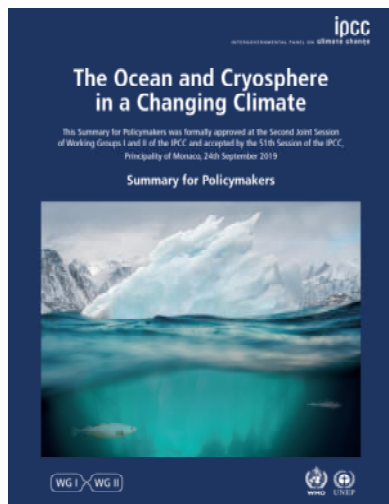


# Nível médio dos oceanos subindo - 1860 a 2010

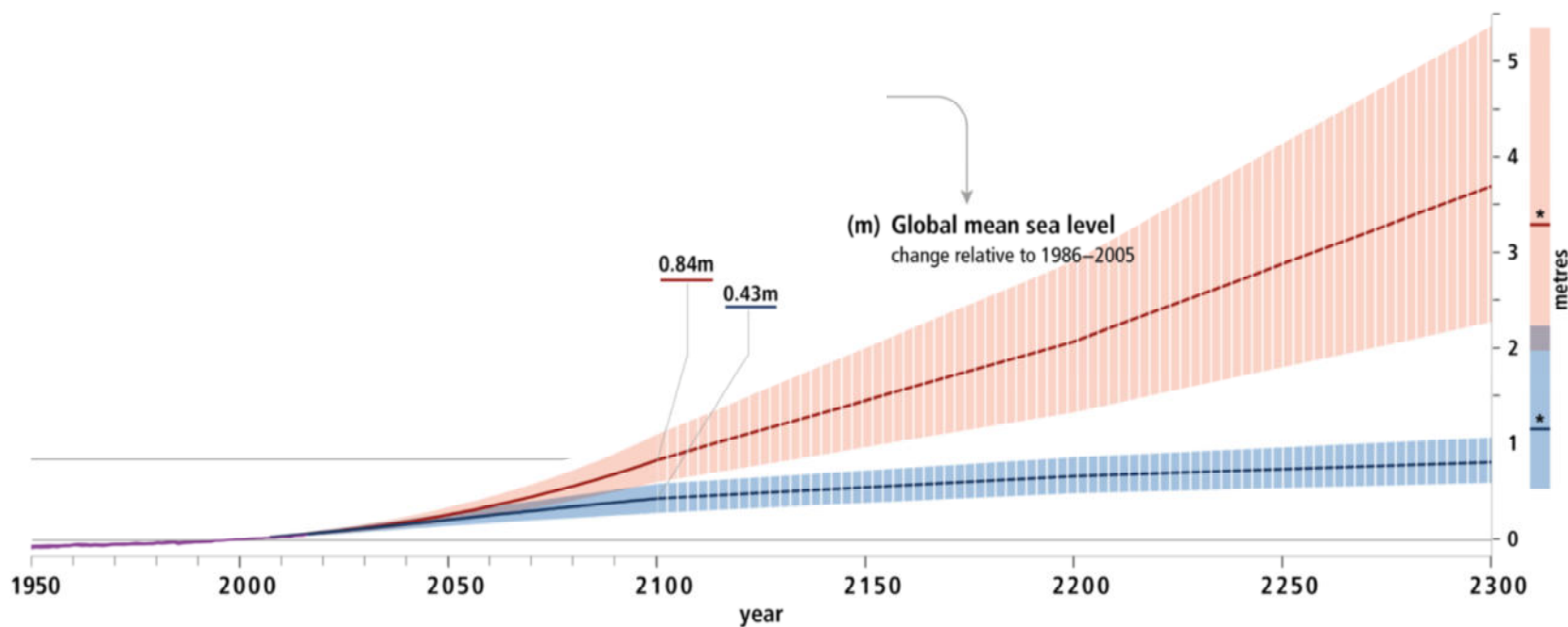


Global mean sea level (GMSL) reconstructed from tide gauge data (blue, red) and measured from satellite altimetry (black).

Source: Church and White (2011).



# Aumento do nível do mar em 1950 – 2100 - 2300



IPCC SRCC 2019

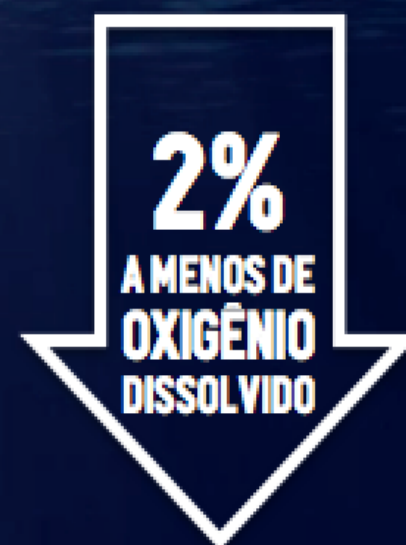
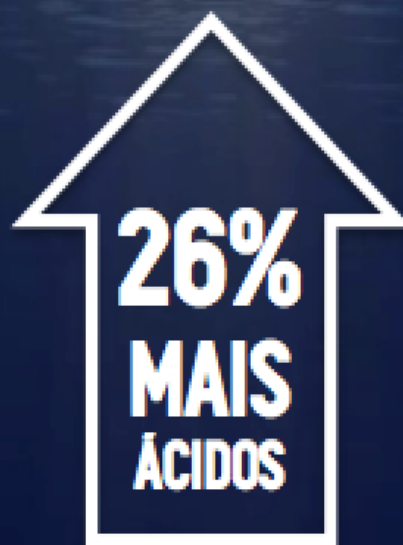
# O futuro da América do Sul?



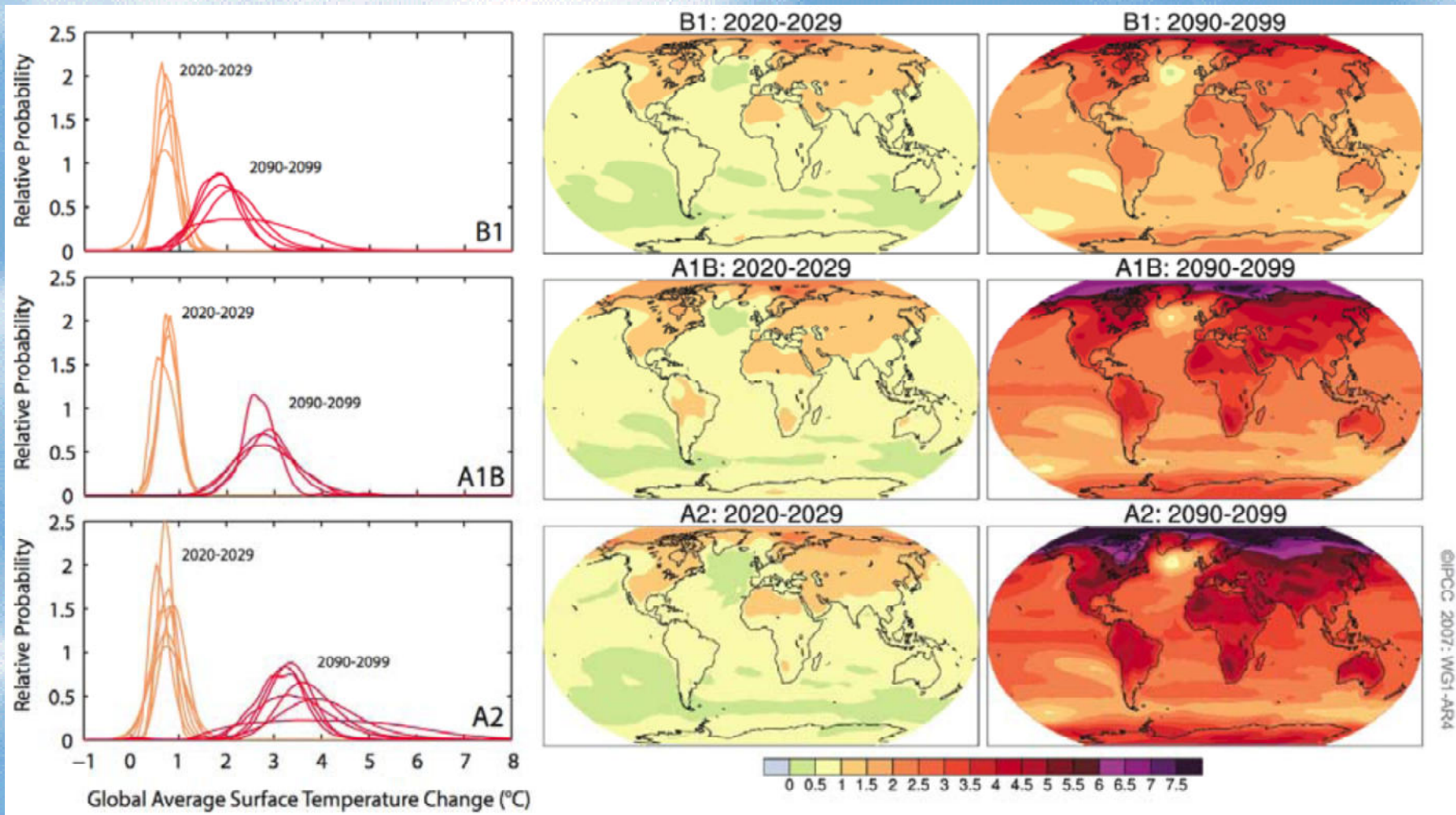
*National Geographic + USGS topography*

# NO ANTROPOCENO

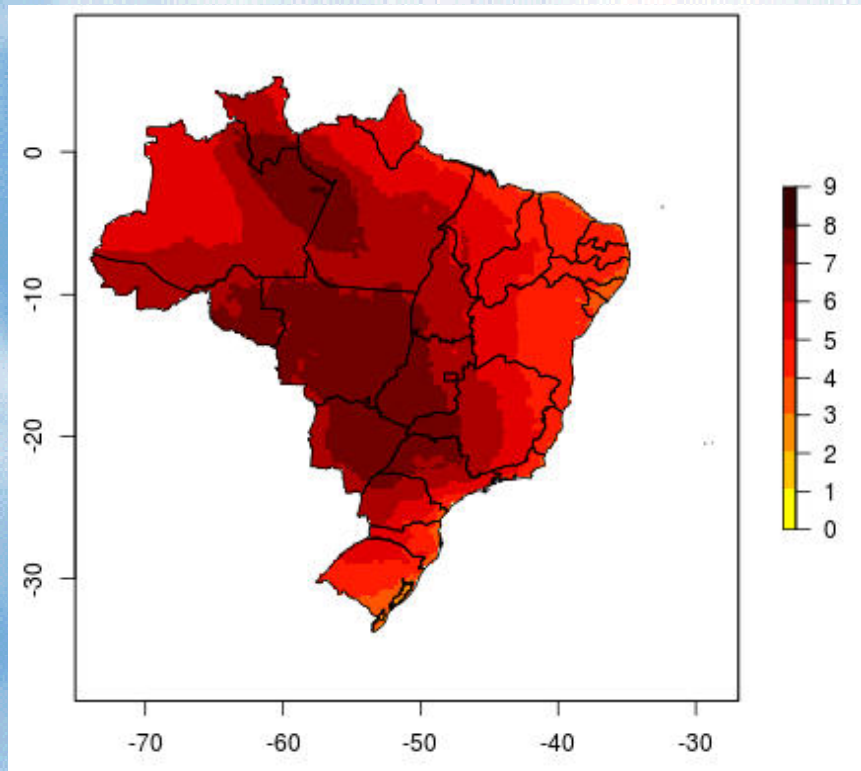
OS OCEANOS ESTÃO SOFRENDO TRANSFORMAÇÕES  
INÉDITAS EM ATÉ 300 MILHÕES DE ANOS



# Estimates of temperature increase for 2029 and 2099 following 3 emissions scenarios

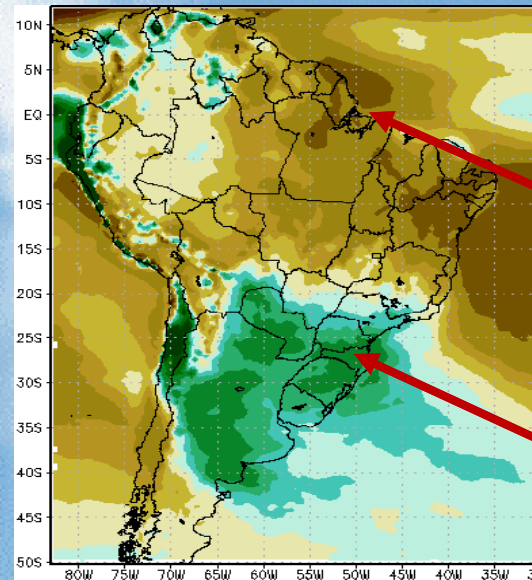


## Aumento médio de temperatura esperado para o Brasil 2071-2099



Áreas continentais se aquecem mais  
que áreas oceânicas

## Mudança na precipitação esperada para o Brasil 2071-2100



Mudanças na chuva  
(%) em 2071-2100  
relativo a 1961-90.

Amazonia e  
Nordeste do Brasil  
→ deficiência de  
chuvas

Sudeste da America  
do Sul → aumento  
nas chuvas

An aerial photograph of a wide, winding river flowing through a vast, dense Amazon rainforest. The river's path is highly meandering, creating several large loops and oxbow-like shapes. The surrounding forest is a deep, vibrant green, contrasting with the lighter, brownish-green of the river. The sky is a pale, clear blue, suggesting a bright day. The overall scene captures the immense scale and complexity of the Amazon basin's hydrology and ecology.

**Amazonia can be part of the solution: a unique region, with global impacts on the carbon balance and hydrological cycle**

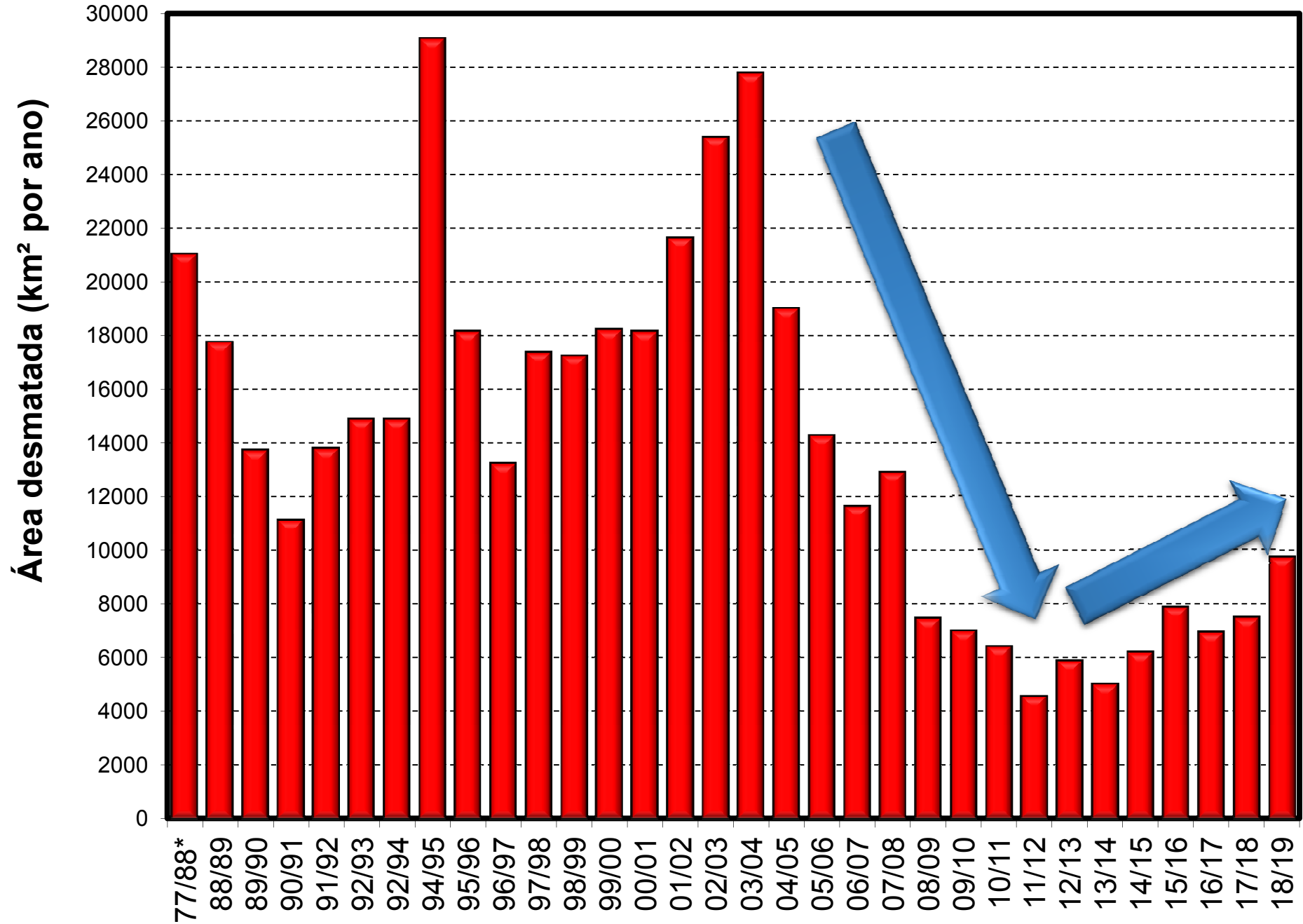
**Amazonia is a key component of the Earth System**

**Amazon tipping point:  
40% deforestation and 30% less precipitation**

*Lovejoy and Nobre, 2018*

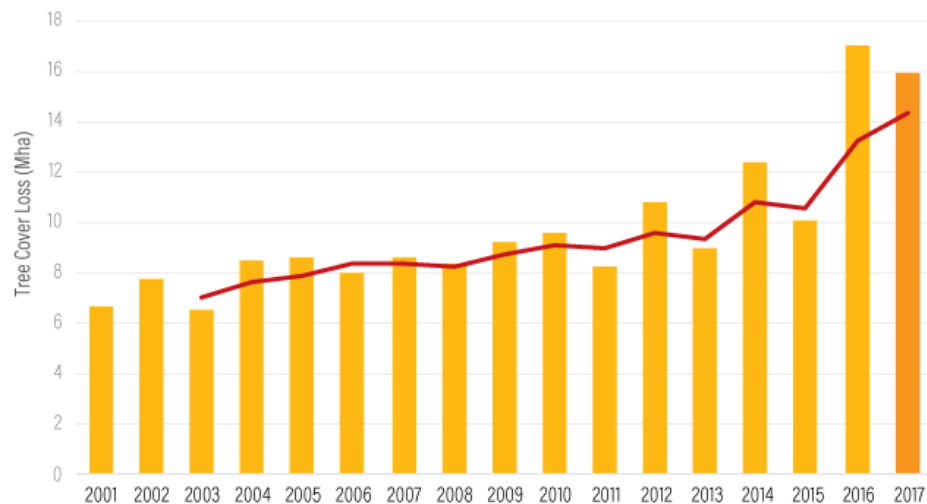


**Desmatamento da floresta amazônica 1977 a 2019 em km<sup>2</sup> por ano**



# Desflorestamento tropical no planeta

Tropical Tree Cover Loss

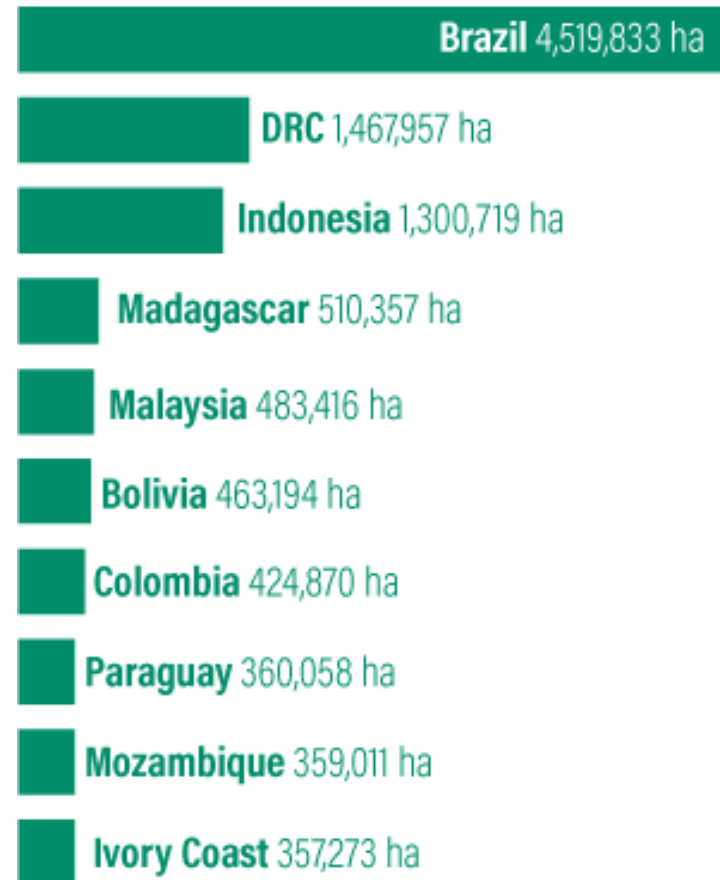


— Three-year moving average. The three-year moving average may represent a more accurate picture of the data trends to uncertainty in year-to-year comparisons. All figures calculated with a 30% minimum tree cover canopy density.



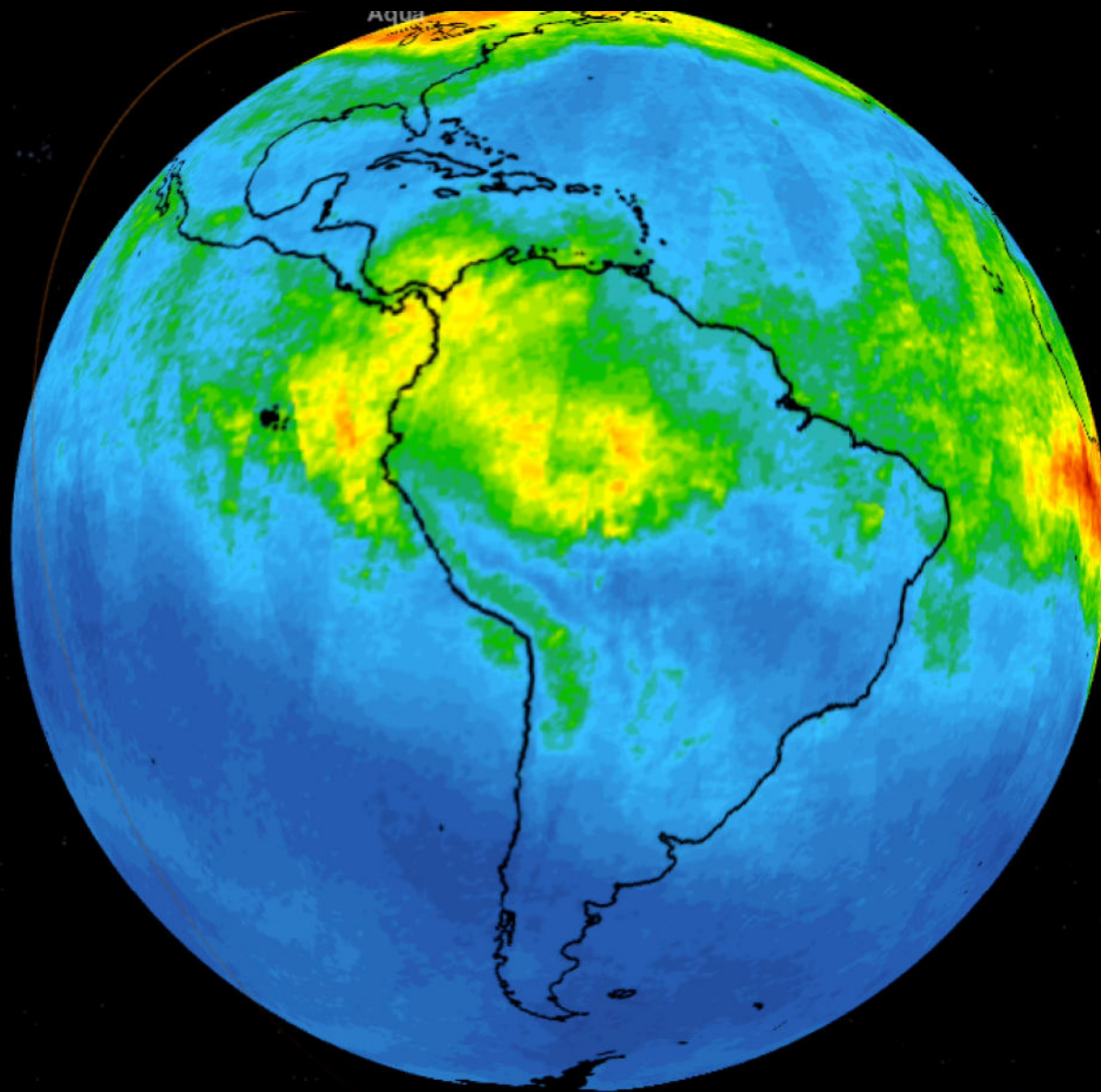
WORLD RESOURCES INSTITUTE

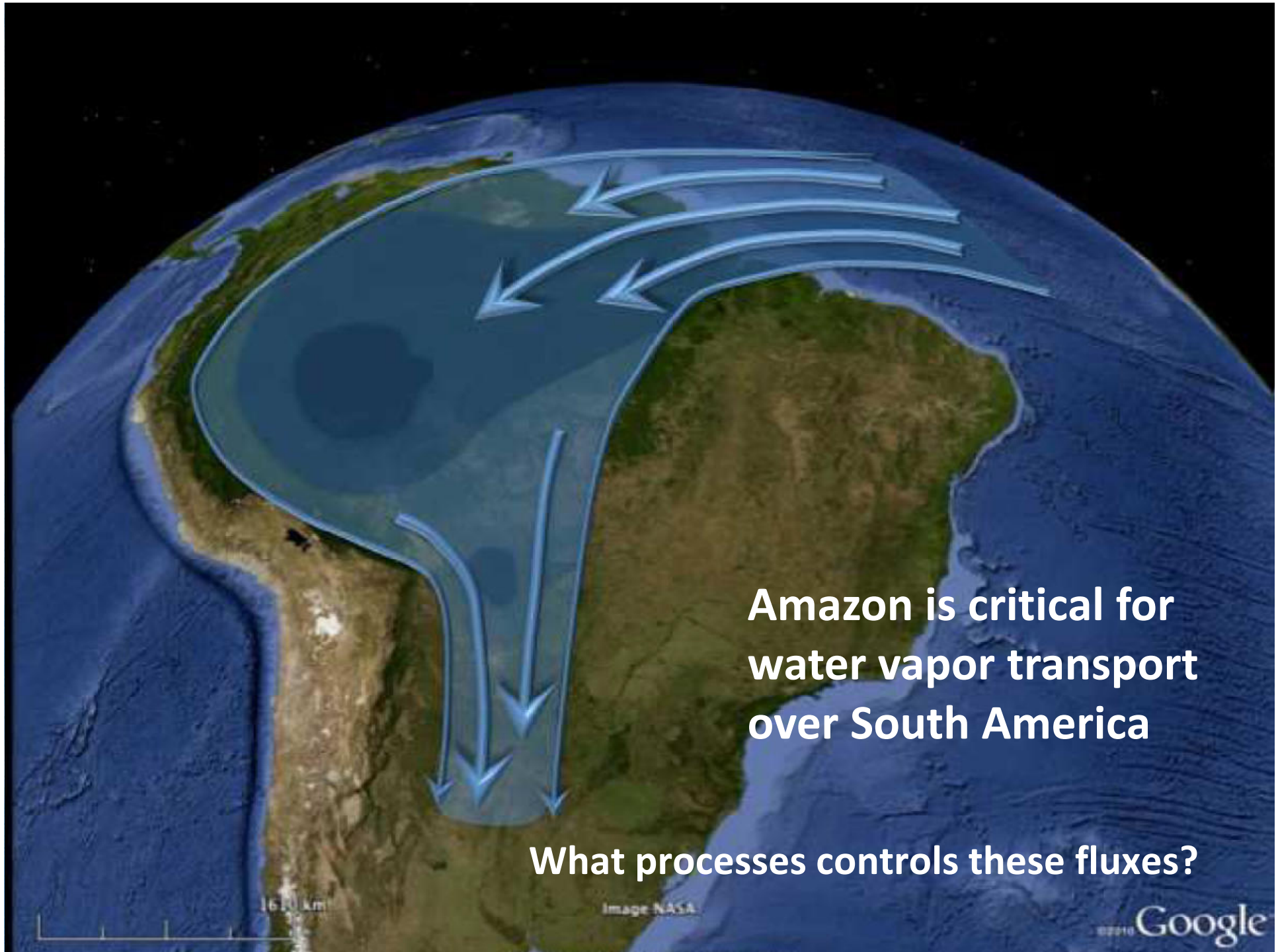
## Os 10 países que mais desmataram em 2017



WORLD RESOURCES INSTITUTE

# AIRS Carbon monoxide at 18000 ft





**Amazon is critical for  
water vapor transport  
over South America**

**What processes controls these fluxes?**

1610 km

Image-NASA

©2010 Google

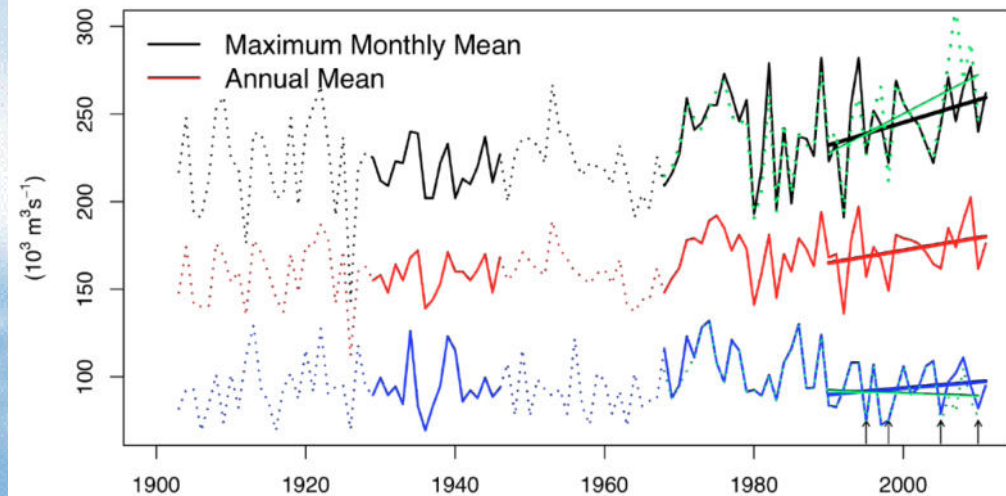
# O ciclo hidrológico da Amazônia está se intensificando?

Descarga do Rio Amazonas em Óbidos, no Pará, mostrando o fluxos máximos, mínimos e médios.

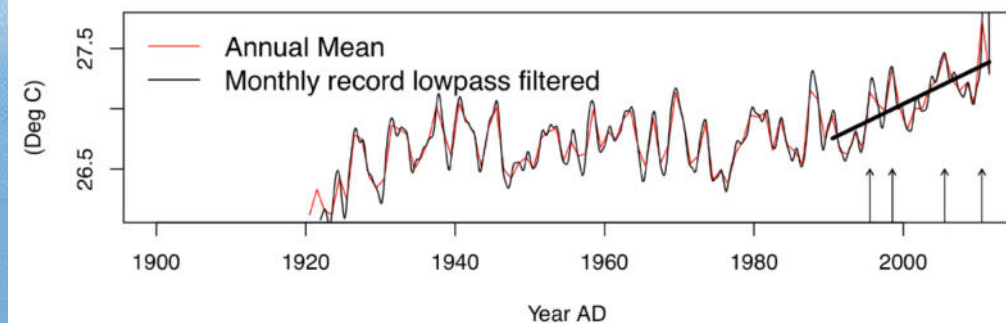
Temperatura superficial no Oceano Atlântico Tropical

*Gloor et al. 2013*

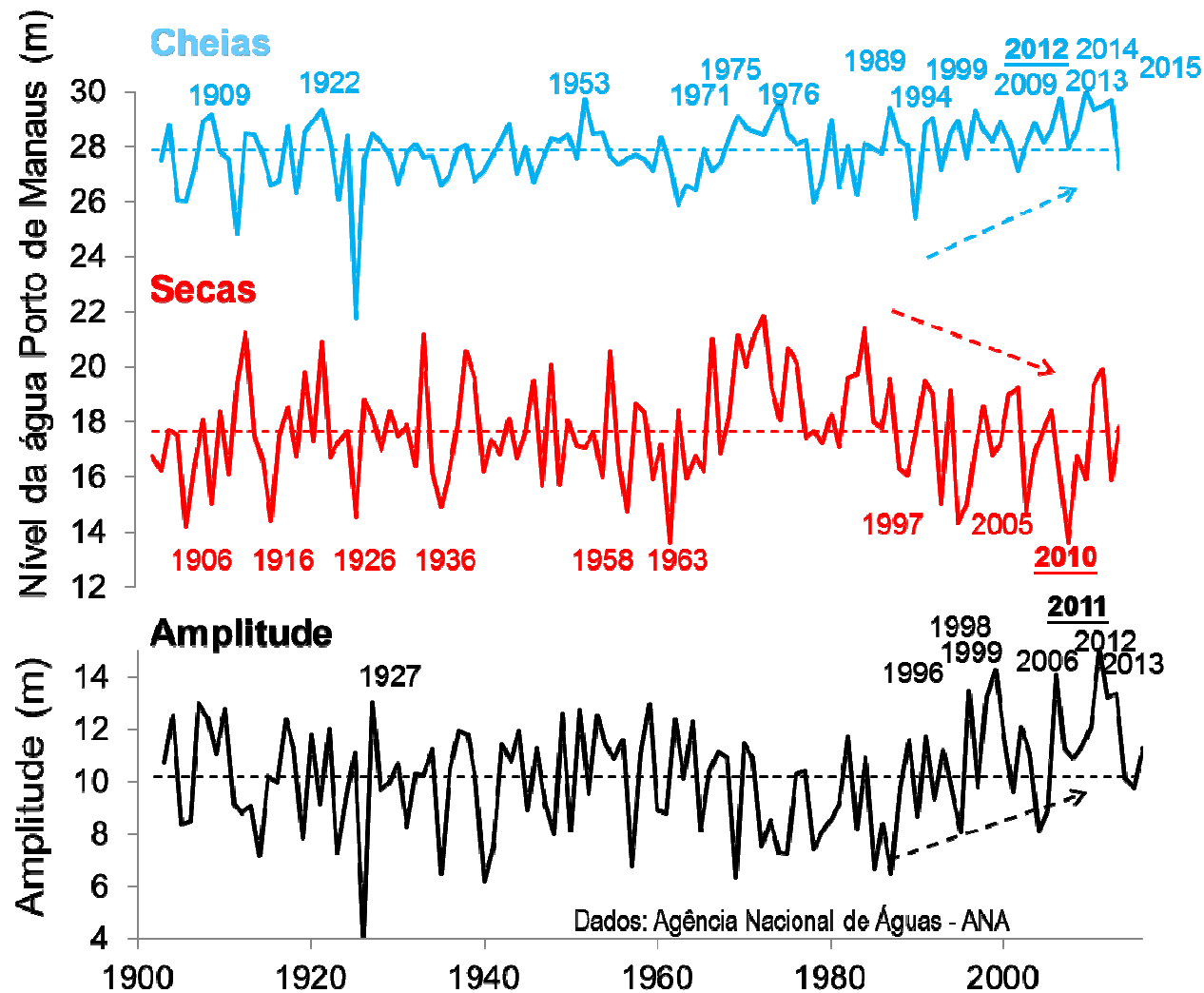
### Descarga do Rio Amazonas em Óbidos, Pará



### Temperatura do Oceano Atlântico Tropical

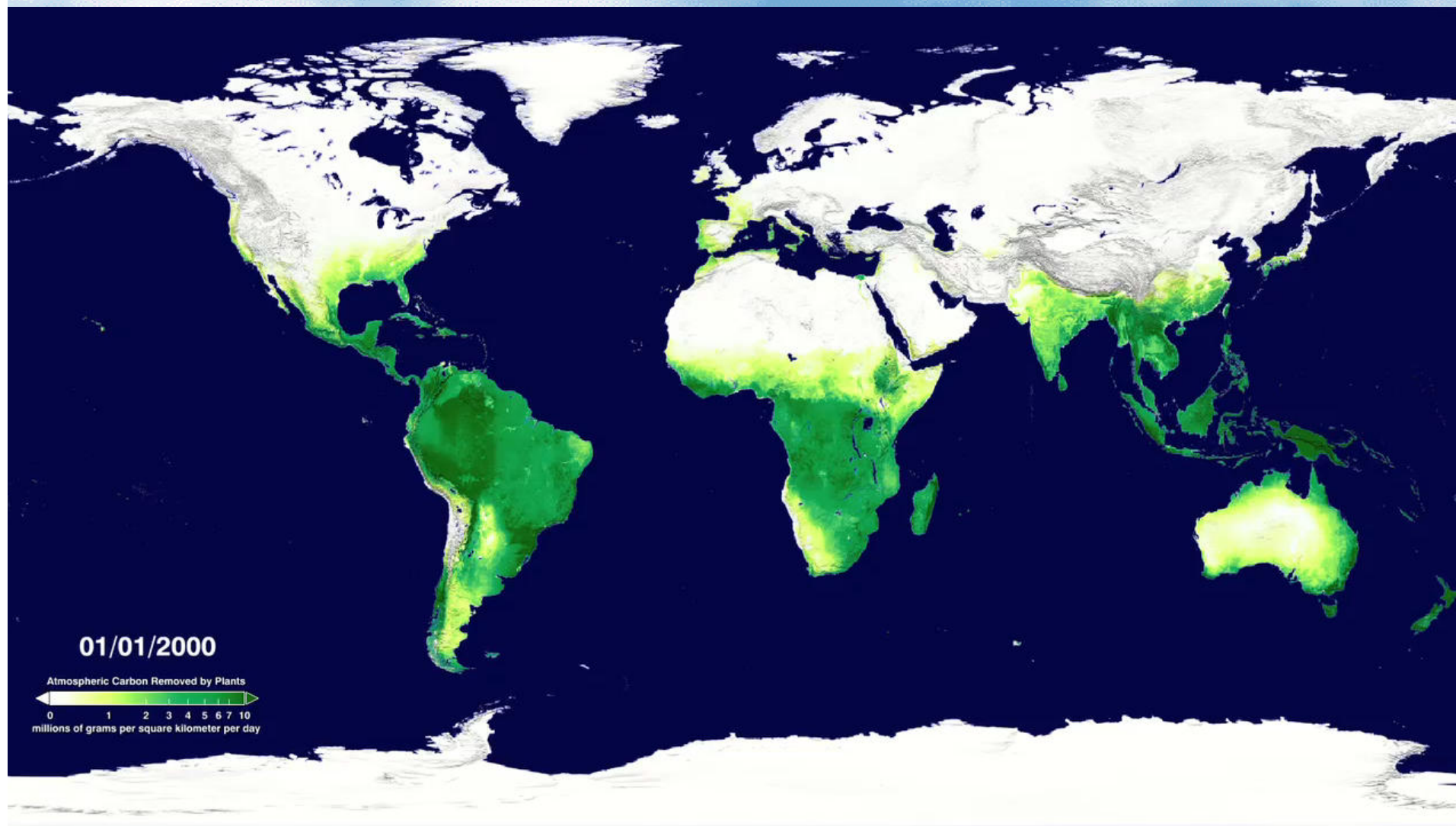


# Níveis do Rio Amazonas no porto de Manaus 1900-2015



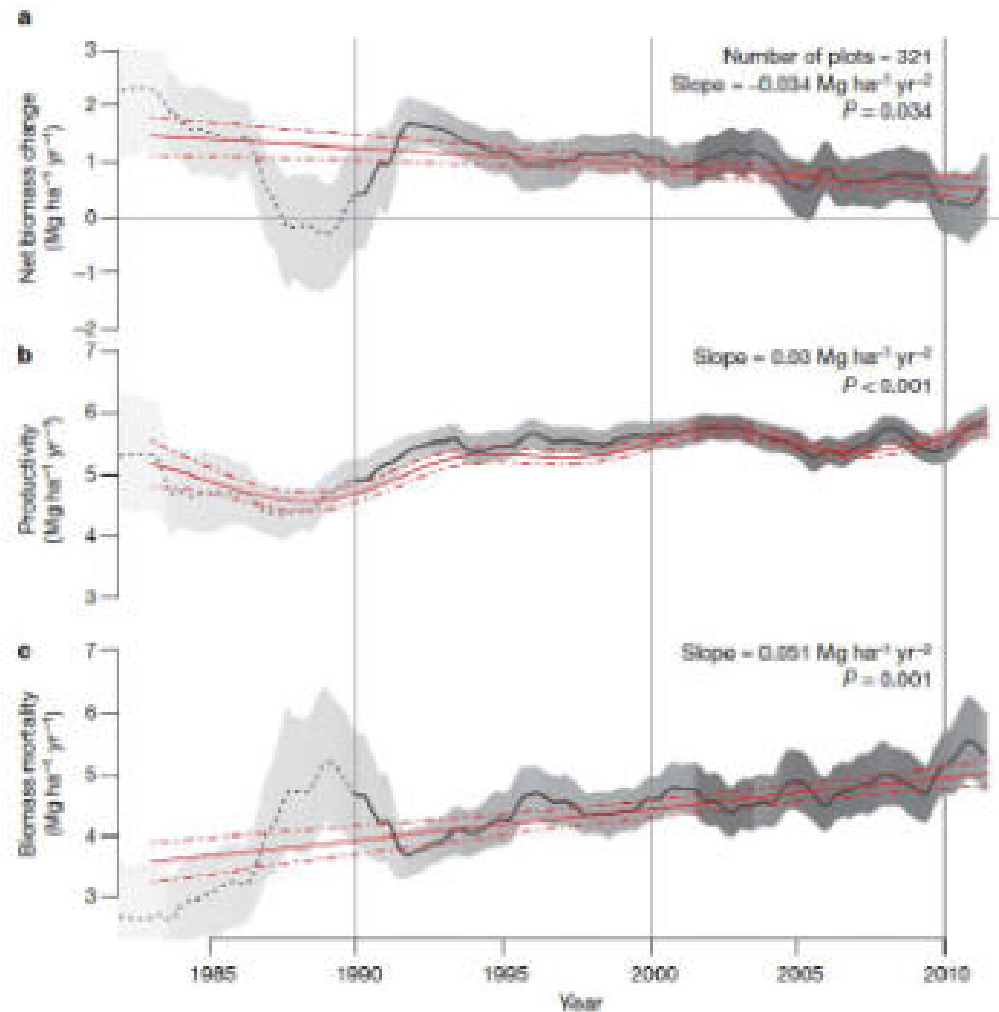
# Quanto de carbono as plantas retiram da atmosfera?

*NDVI do MODIS (GPP): estimativas de 2000 a 2010*



**Amazônia: contem de 100 a 150 bilhões de toneladas de carbono**

# Ciclo do Carbono: A Amazônia armazena 100-150 Tg C (10 anos de queima de combustíveis fósseis)



(Brienen et al., 2015)

Fluxo líquido de  
carbono hoje:  
**ZERO**

Mortalidade  
das árvores:  
aumento  
significativo

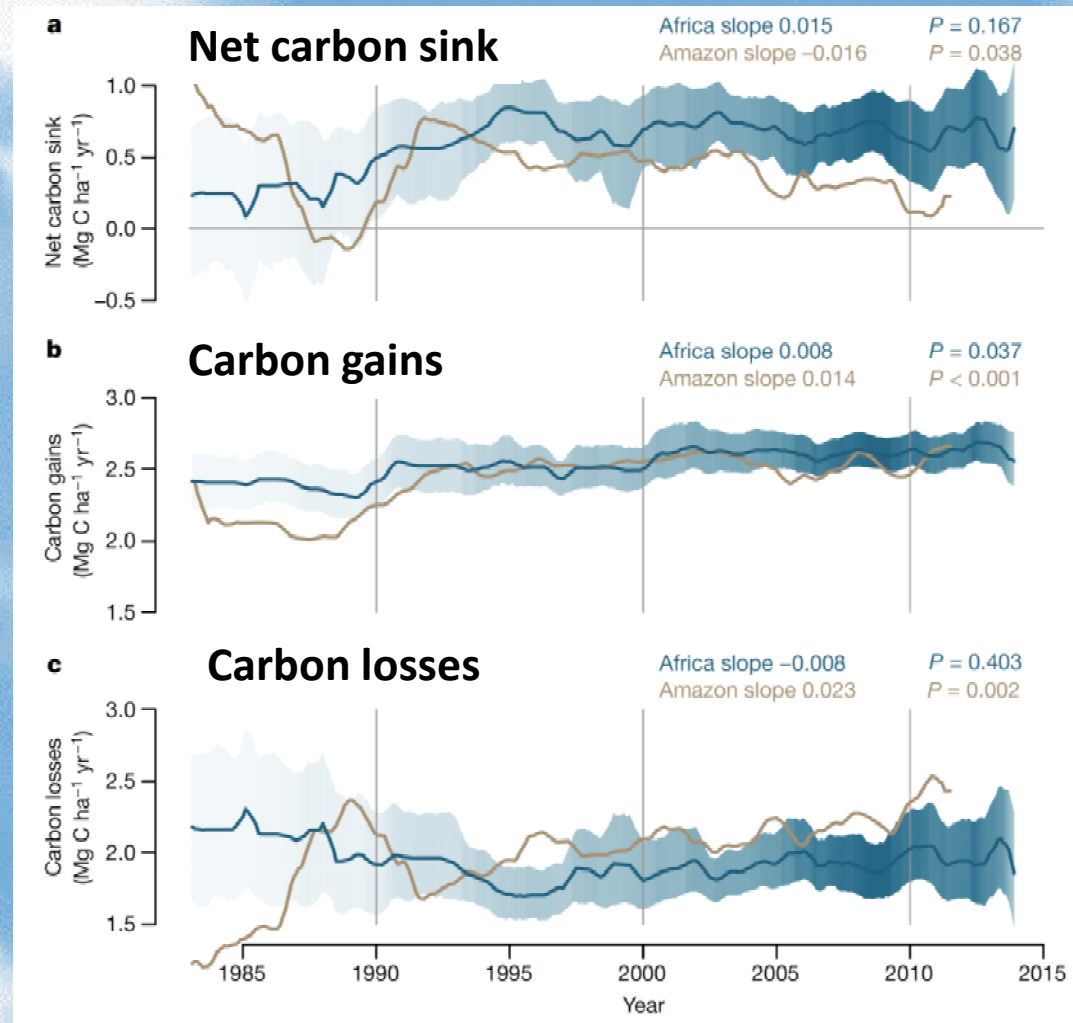
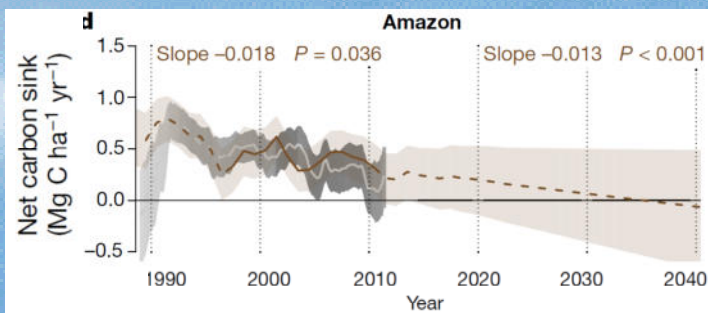


# Asynchronous carbon sink saturation in African and Amazonian tropical forests

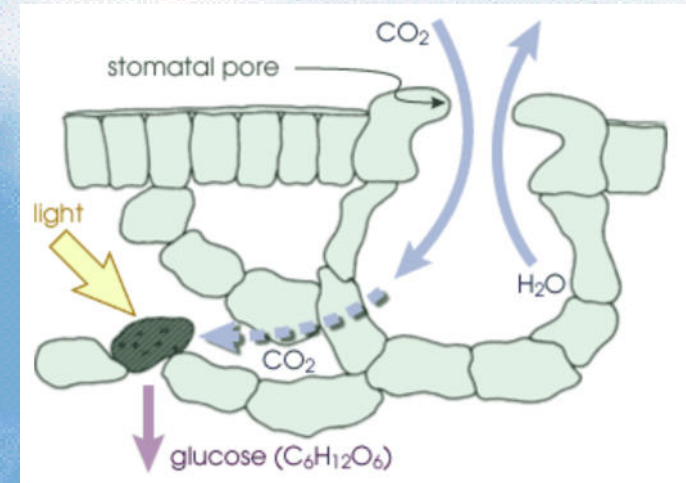
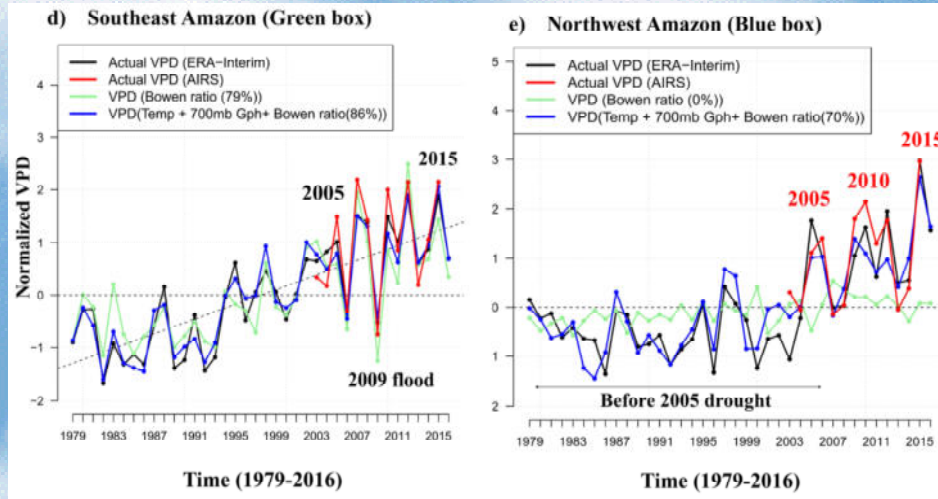
March 5, 2020

Long-term carbon dynamics of structurally intact oldgrowth tropical forests in Africa and Amazonia.

## Net Carbon sink 1990-2040

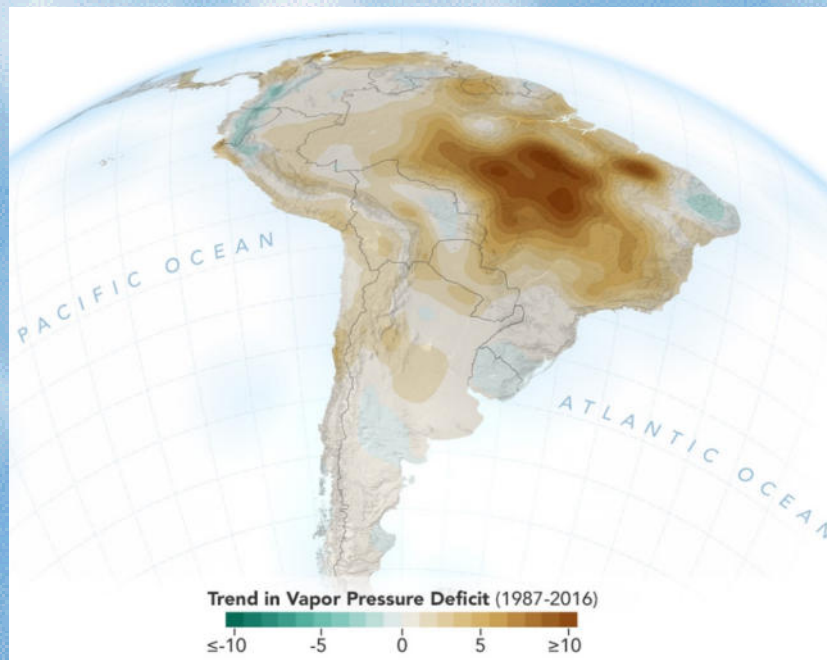


# Increase in the Vapor Pressure Deficit: Decrease in evapotranspiration in Amazonia

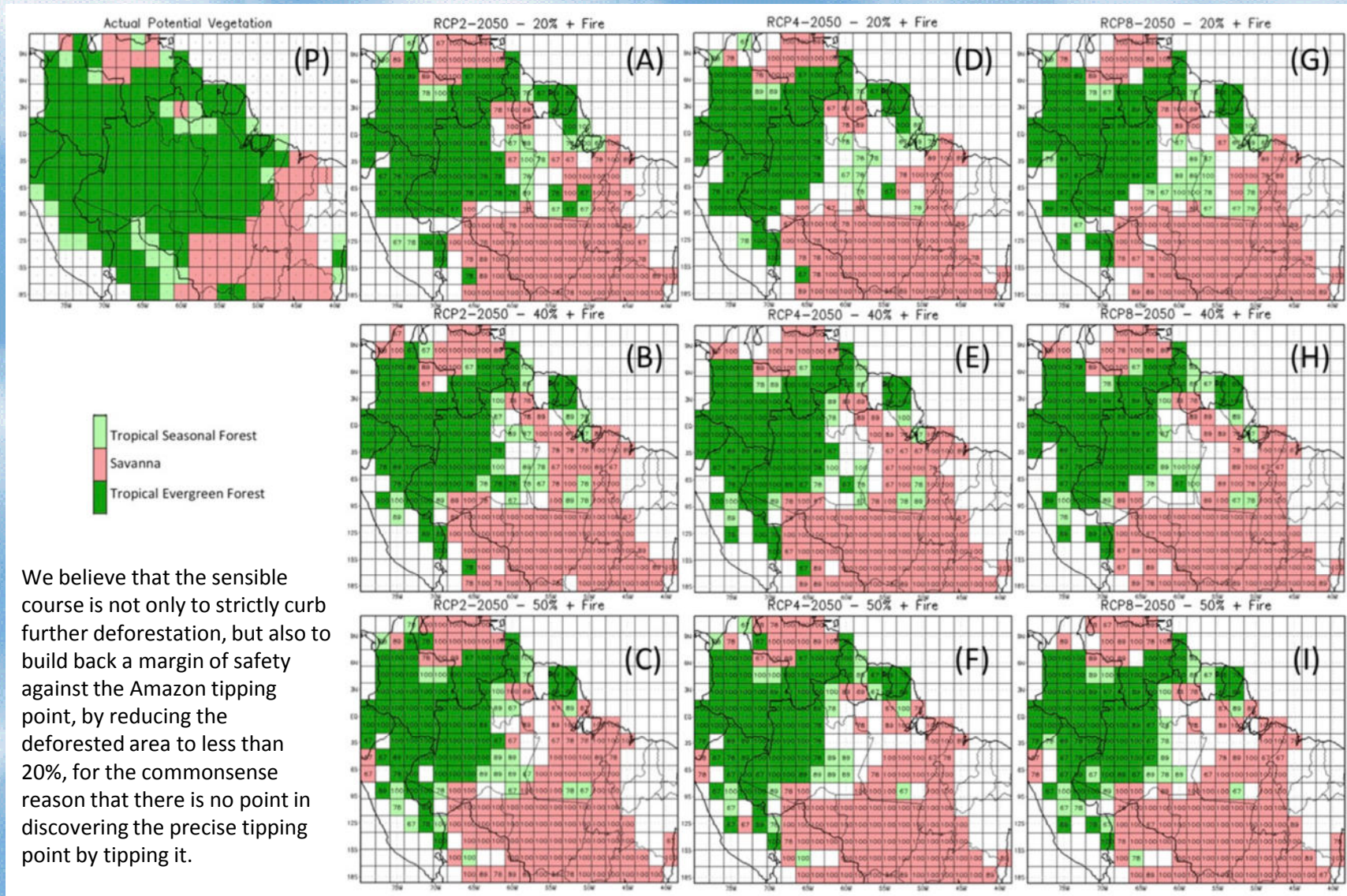


O déficit da pressão de vapor ou VPD é a diferença entre a quantidade de umidade no ar e quanta umidade o ar pode conter quando está saturado

**O aumento da VPD combinado com o decréscimo da fração evaporativa são as primeiras indicações de mecanismos de feedback positivos na Amazônia.**

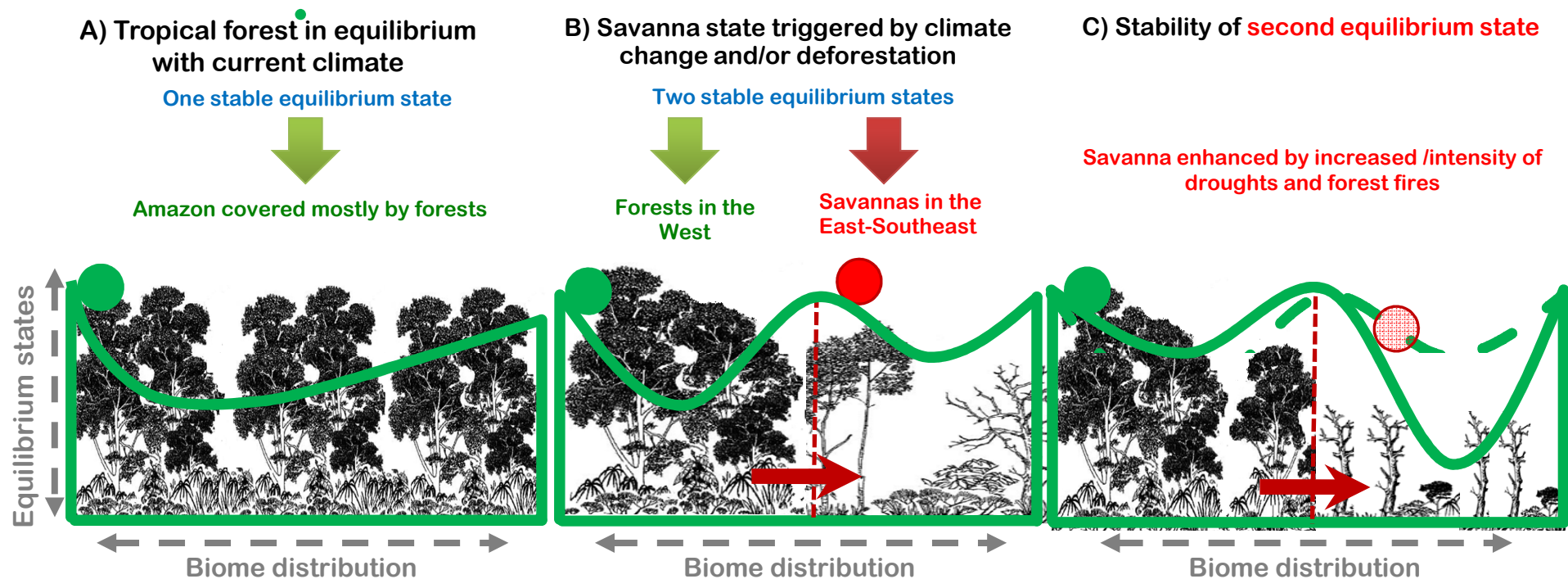


# Projected distribution of natural biomes for RCP 2.4, 4.5 and 8.5. Deforestation scenarios for 20%, 40% and 50% + Fire effect



We believe that the sensible course is not only to strictly curb further deforestation, but also to build back a margin of safety against the Amazon tipping point, by reducing the deforested area to less than 20%, for the commonsense reason that there is no point in discovering the precise tipping point by tipping it.

# 'TIPPING POINTS' OF FOREST-CLIMATE EQUILIBRIUM IN THE AMAZON



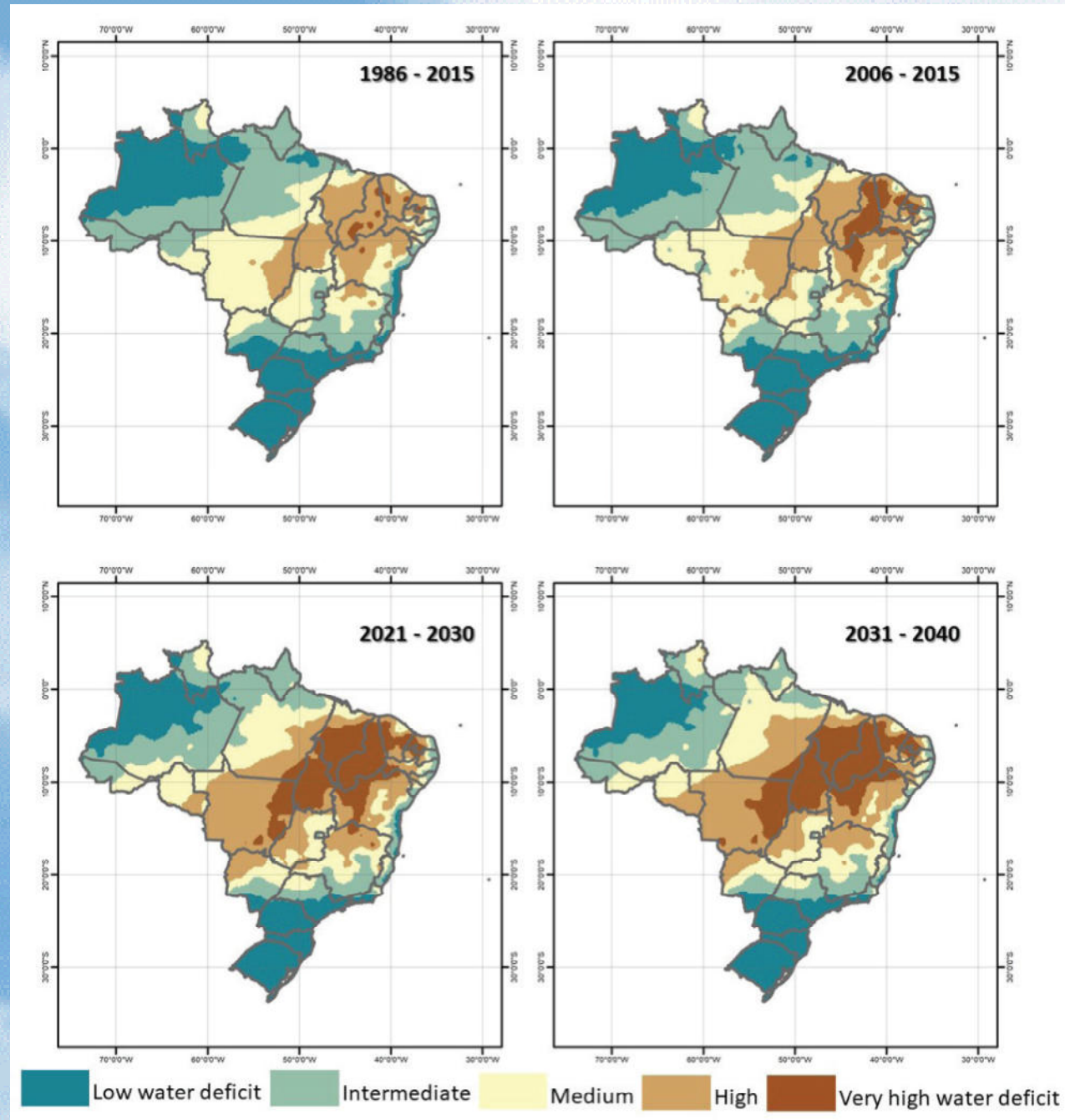
Thresholds for tipping from **state A to state B**  $\approx 4^{\circ}\text{C}$  Amazon warming or  $\approx 40\%$  of total deforested area

- Observations:  $\Delta T \approx 1.1$  to  $1.5^{\circ}\text{C}$
- Deforestation:  $\approx 18\%$
- Forest fire frequency (increasing)
- Lengthening of dry season (increasing)
- Increasing climate extremes

# Water deficit in Brazil 1986-2040

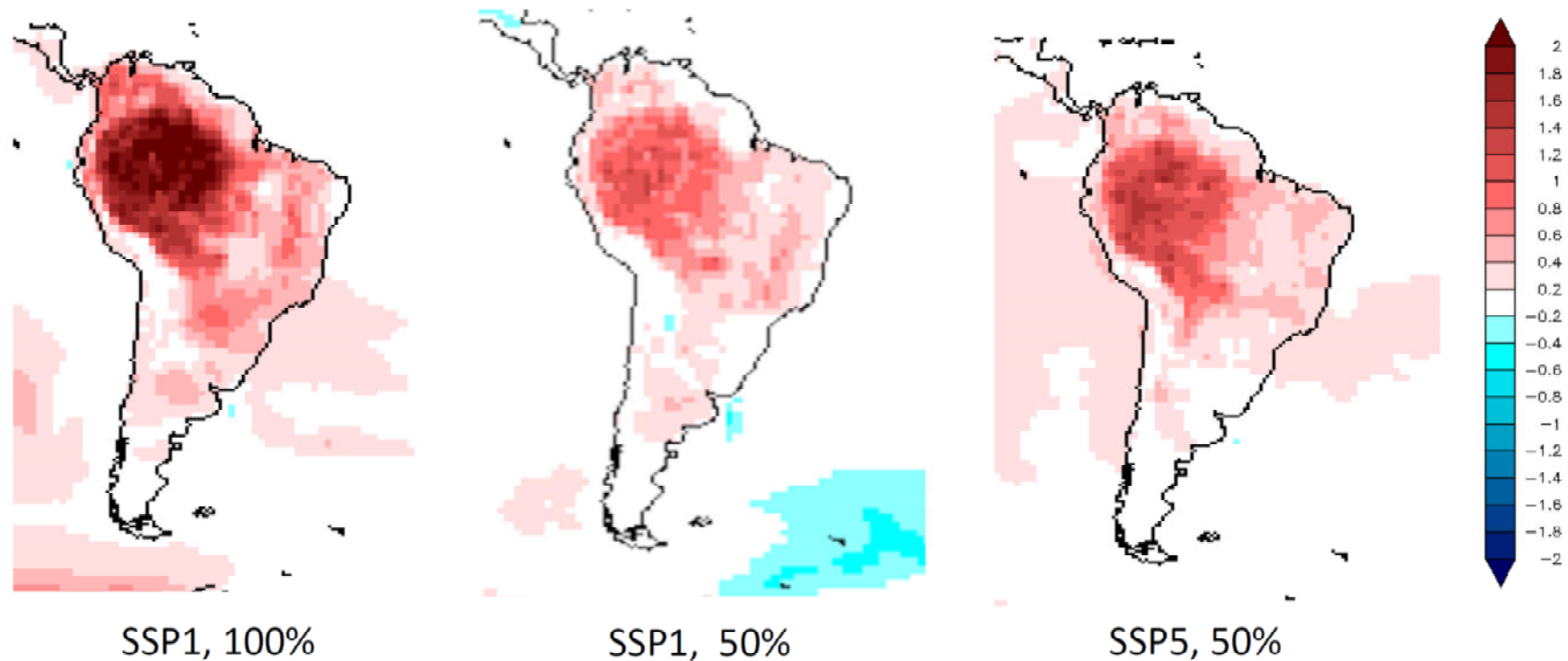
Brazil is already  
becoming a  
drier area

Embrapa Informática  
Agropecuária, 2019



# The world without Amazonia in 2050...

Changes in surface temperature, °C



Geophysical Fluid Dynamics Laboratory

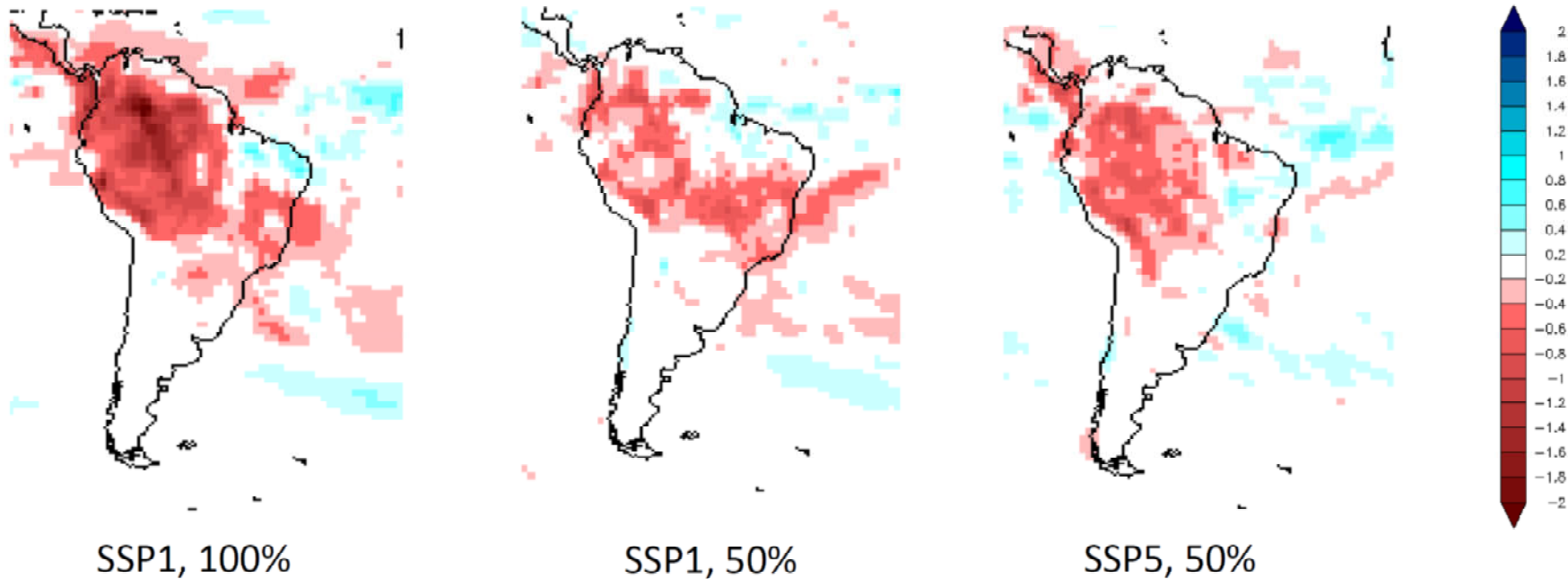


**Simulations GFDL – 50% and 100% deforestation and SSP1 SSP5**

*Shevliakova and Pacala - Exploring a World Without the Amazon 2019*

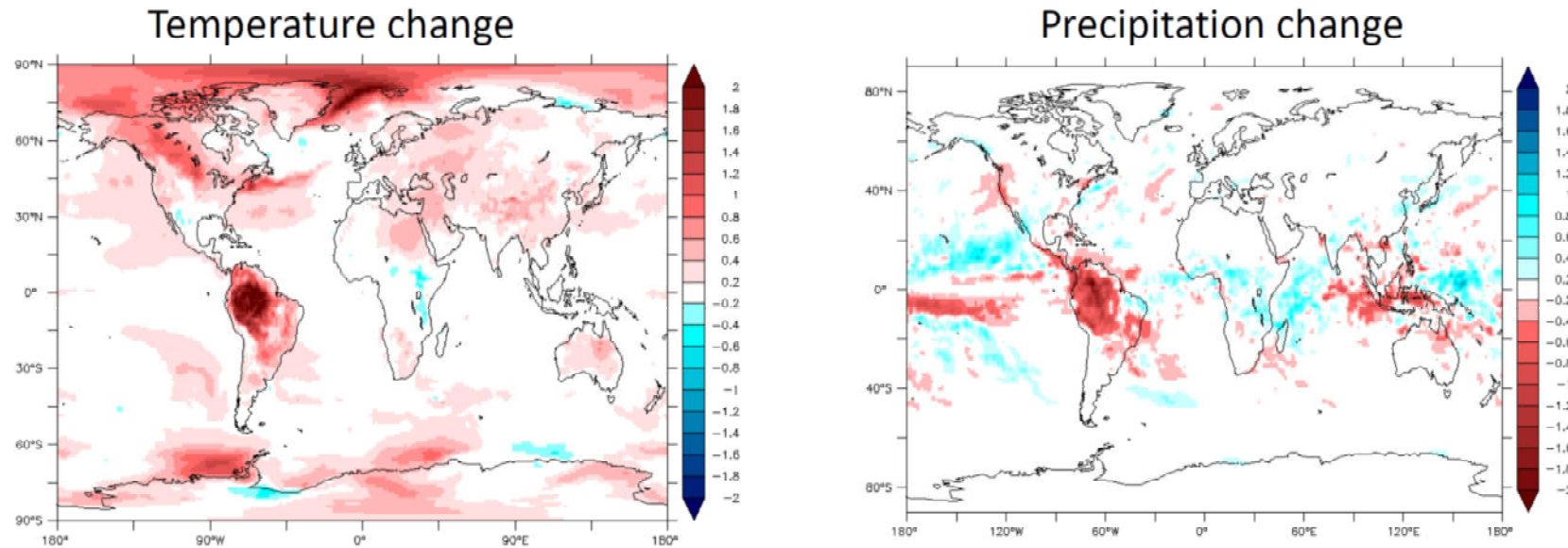
# The world without Amazonia in 2050...

## Changes in precipitation, mm/day



# The world without Amazonia in 2050...

Global effect under the ambitious pathway (100%)

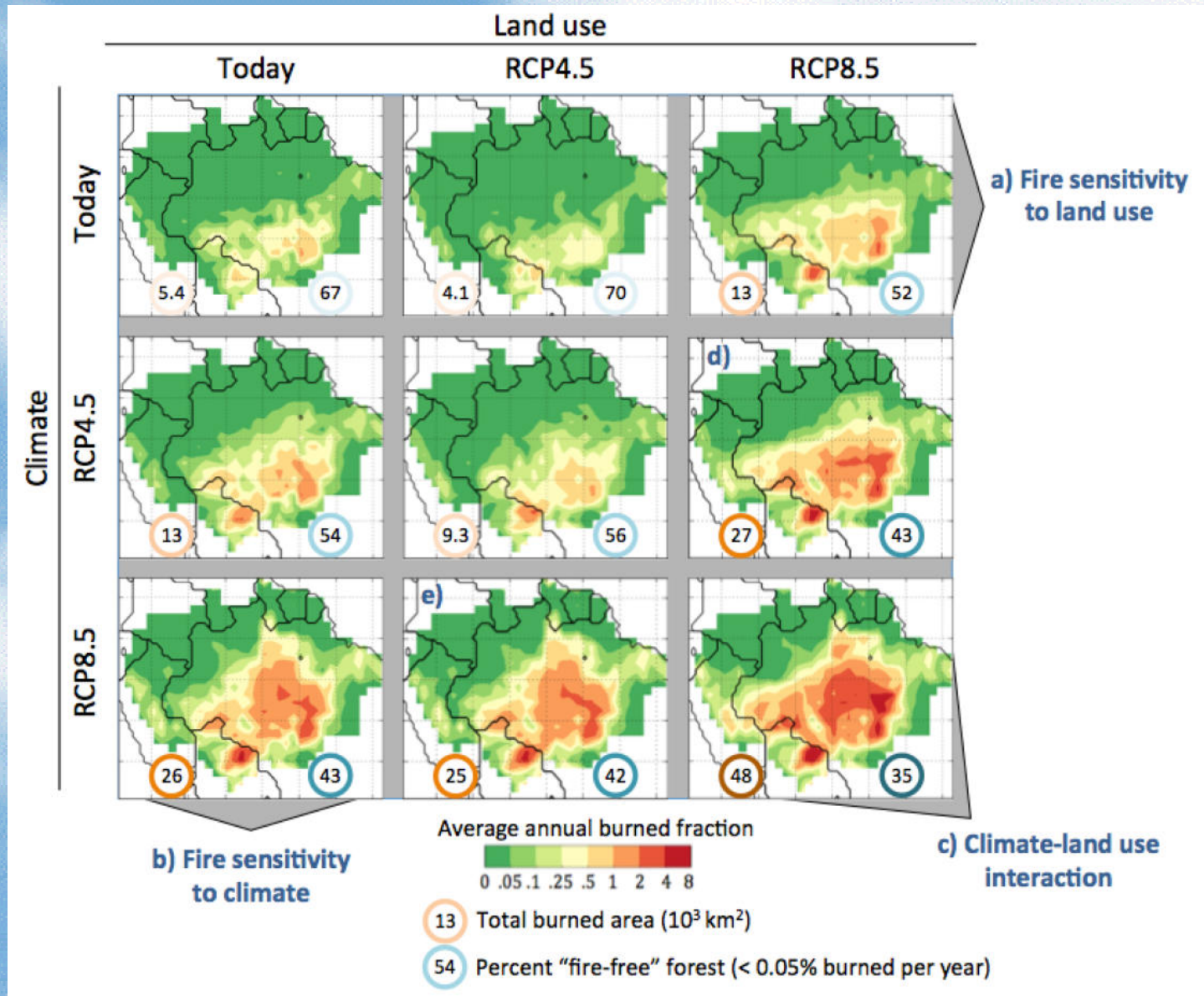


$\Delta T$  increase: 0.25 C,  $\Delta \text{CO}_2$ : 30 ppm

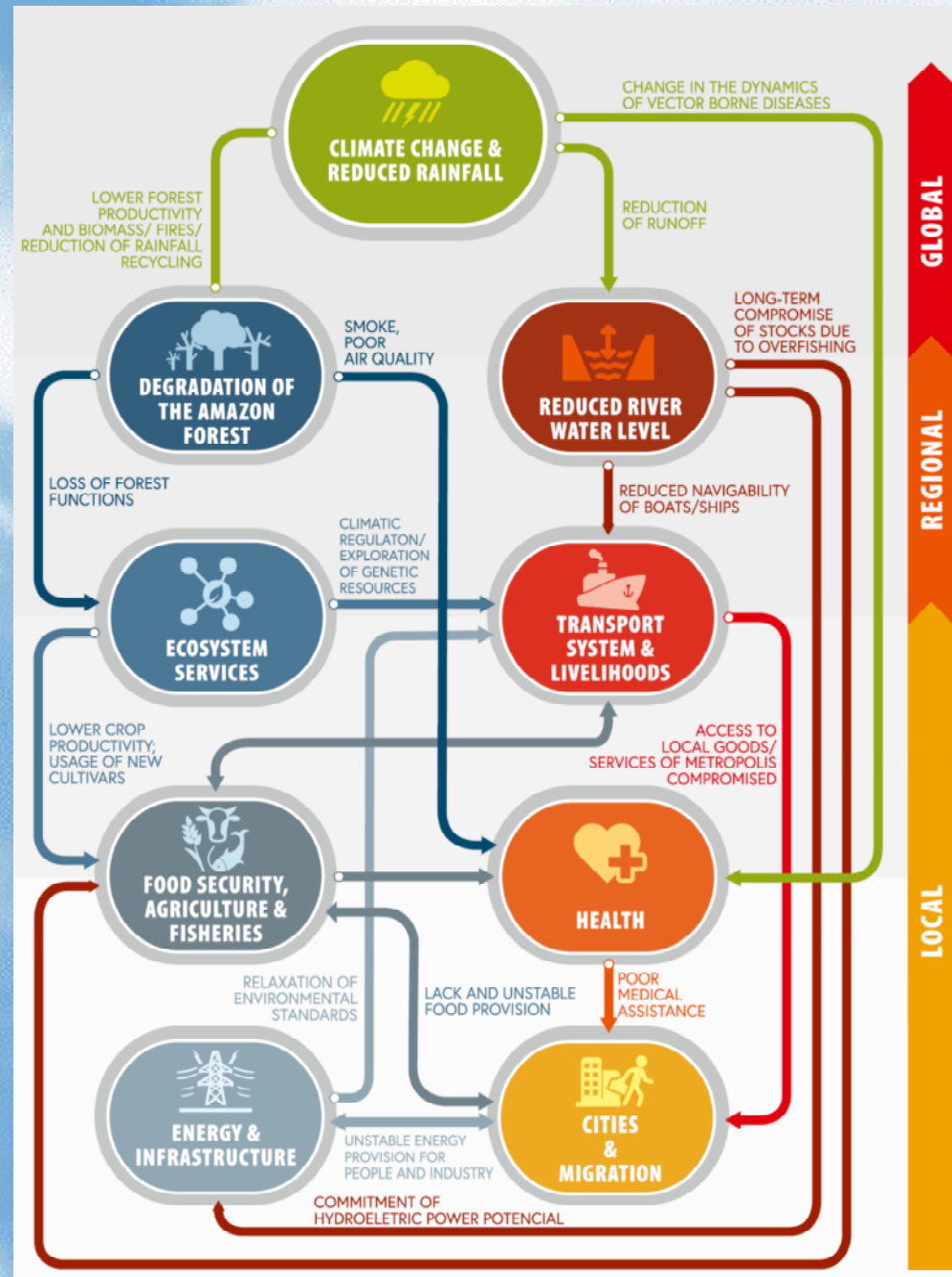


# Fire sensitivity to Climate and Land Use

Alone, restricting further deforestation will not protect Amazon forests from greater fire risk in coming decades.

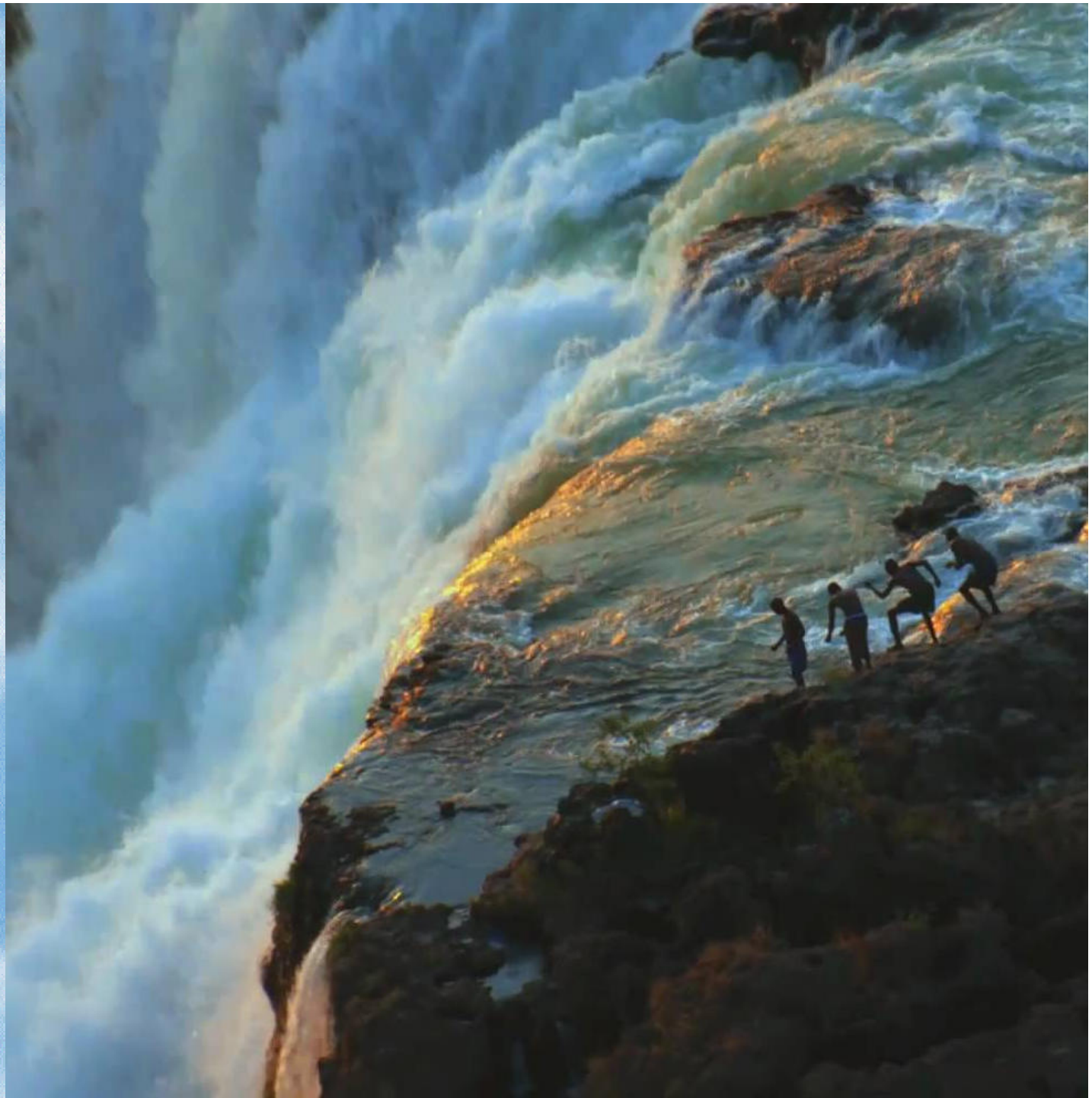


# Causal chain of climate change, ecological degradation of the Amazon Forest, and their impacts on different sectors of the regions socioeconomy

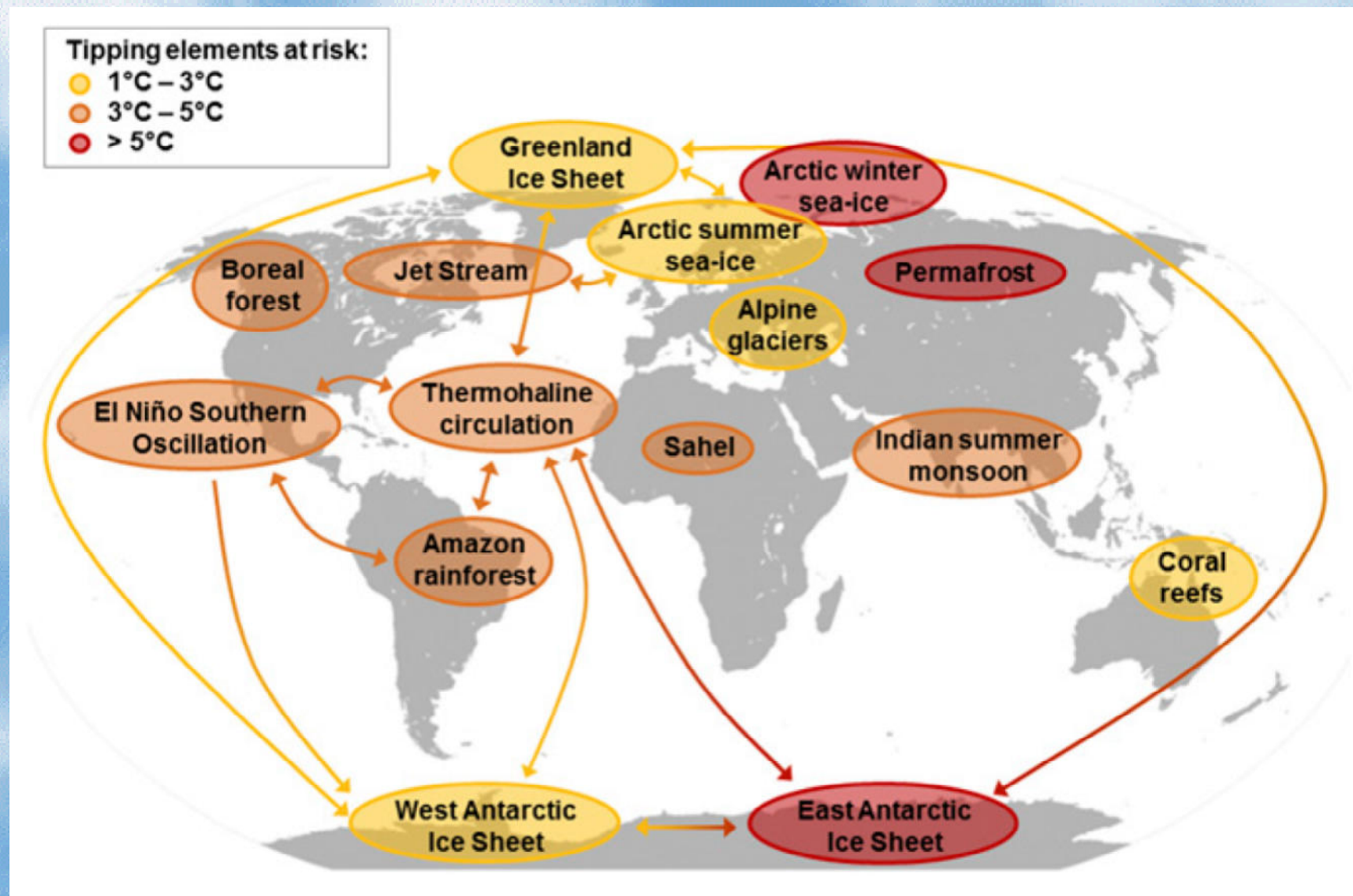


**How close  
to the edge  
do we dare  
to get?**

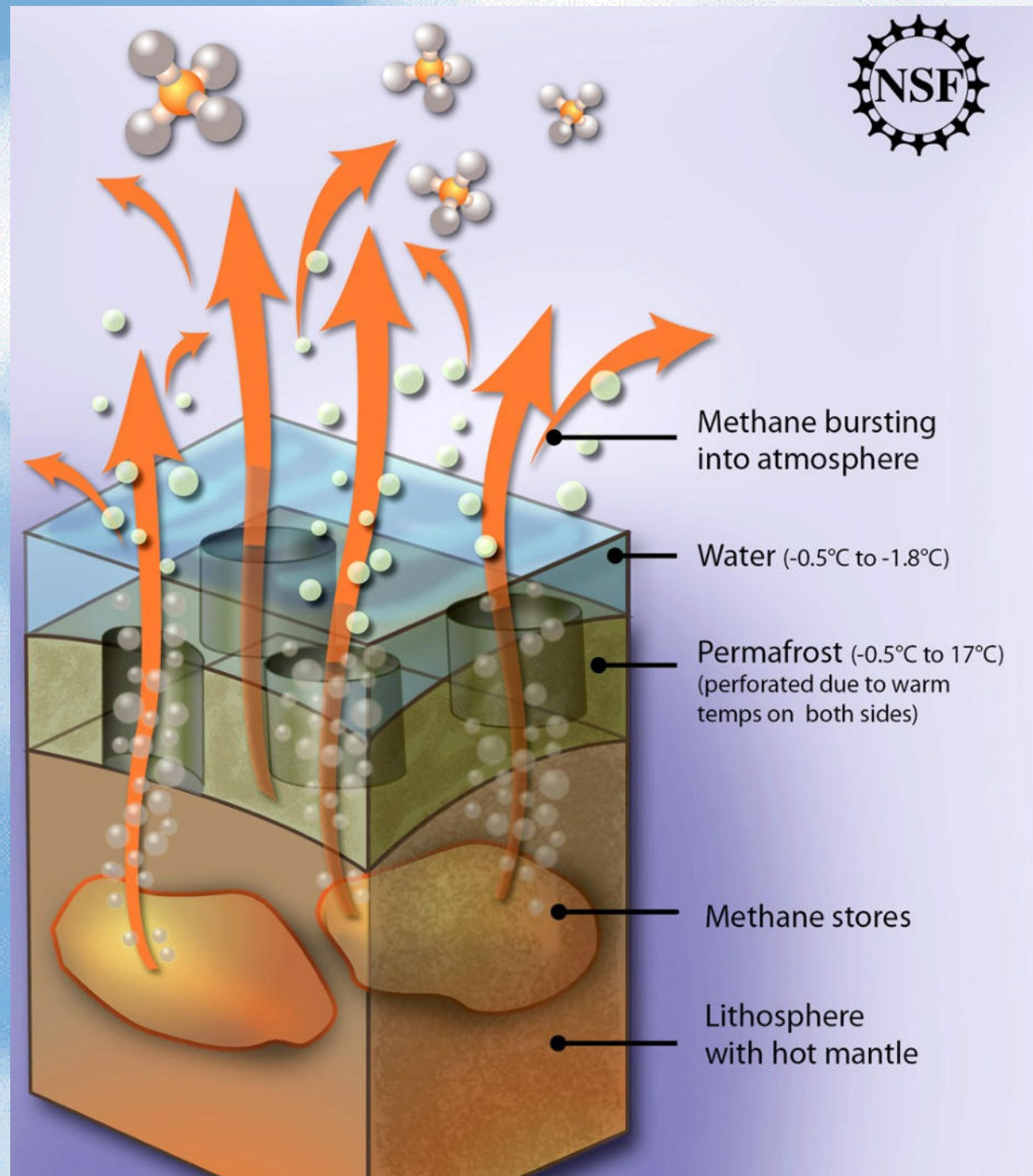
**The tipping  
point  
issue...**



# Tipping points of the Earth climate system



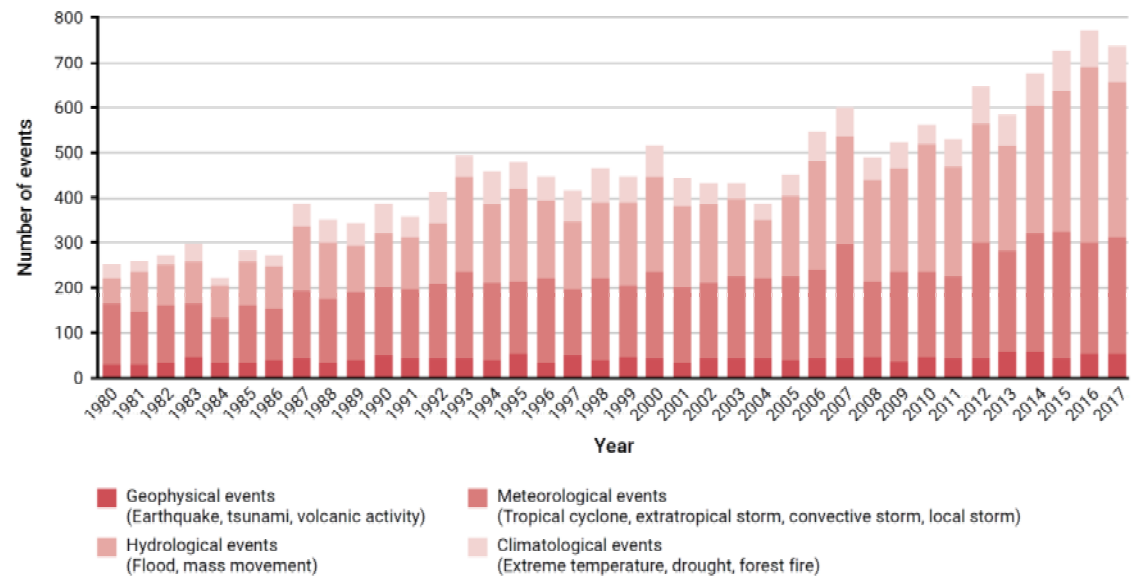
# Feedbacks: Arctic permafrost methane leakage to the atmosphere



# Riscos: Aumento na intensidade e frequência de eventos climáticos extremos



Figure 2.22: Trends in numbers of loss-relevant natural events



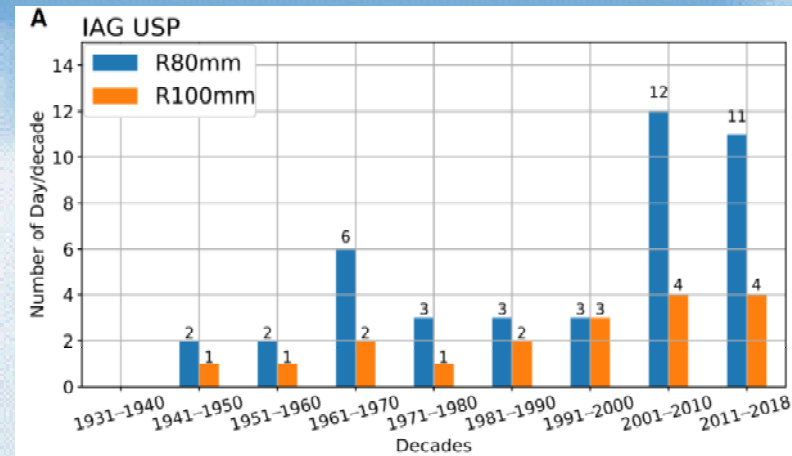
Source: Munich Re (2017)

Já está ocorrendo desde a década de 80

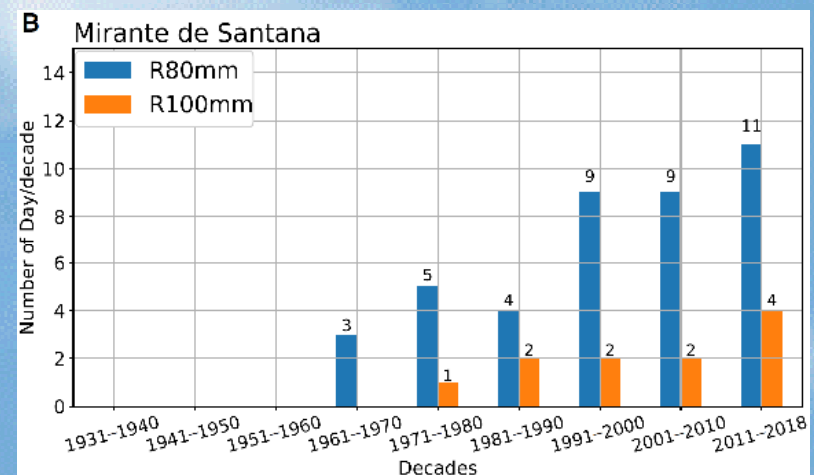
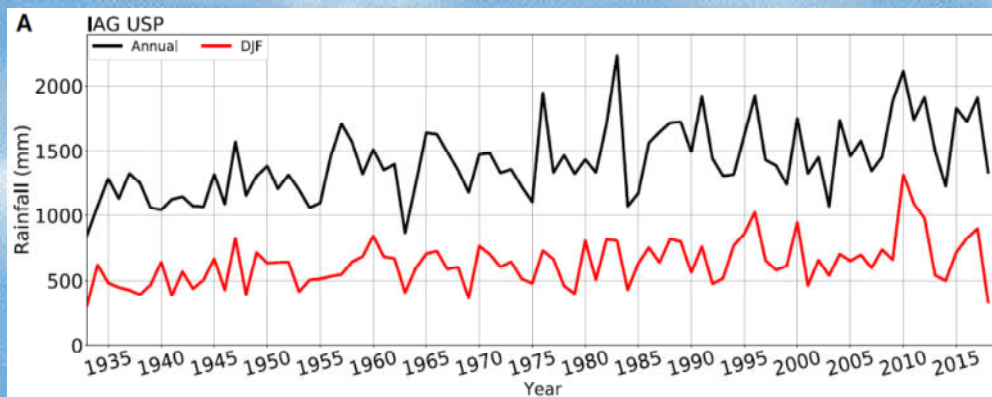
# Enchentes em São Paulo e outros centros urbanos no Brasil



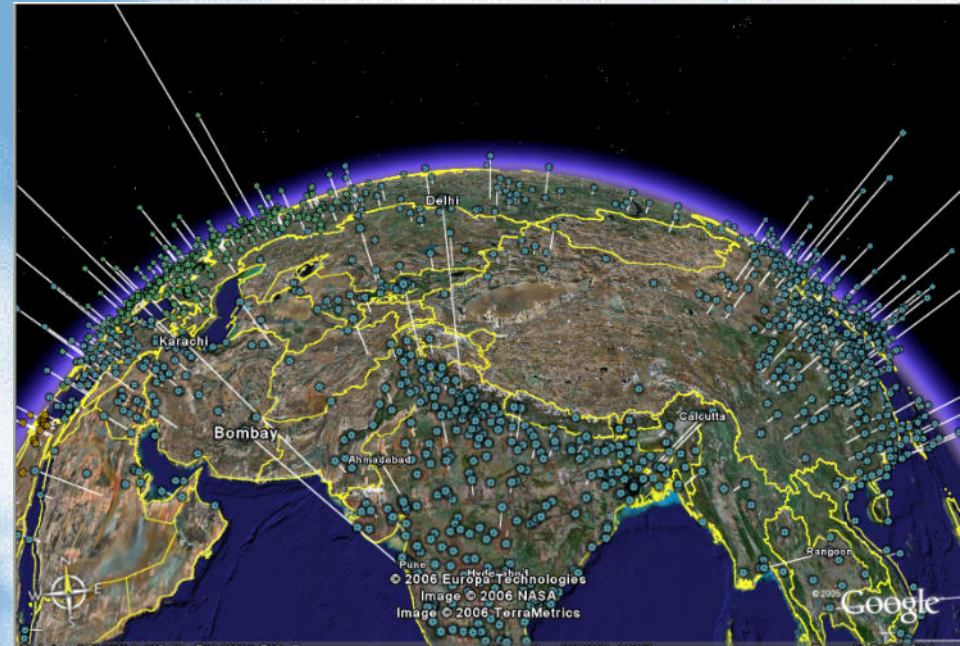
## Numero de dias com chuva acima de 80 mm e 100 mm em 1 dia



## Chuva mensal em São Paulo de 1935 a 2018



Marengo et al., doi: 10.1111/nyas.14307, Ann N.Y. Acad. Sci. 2020

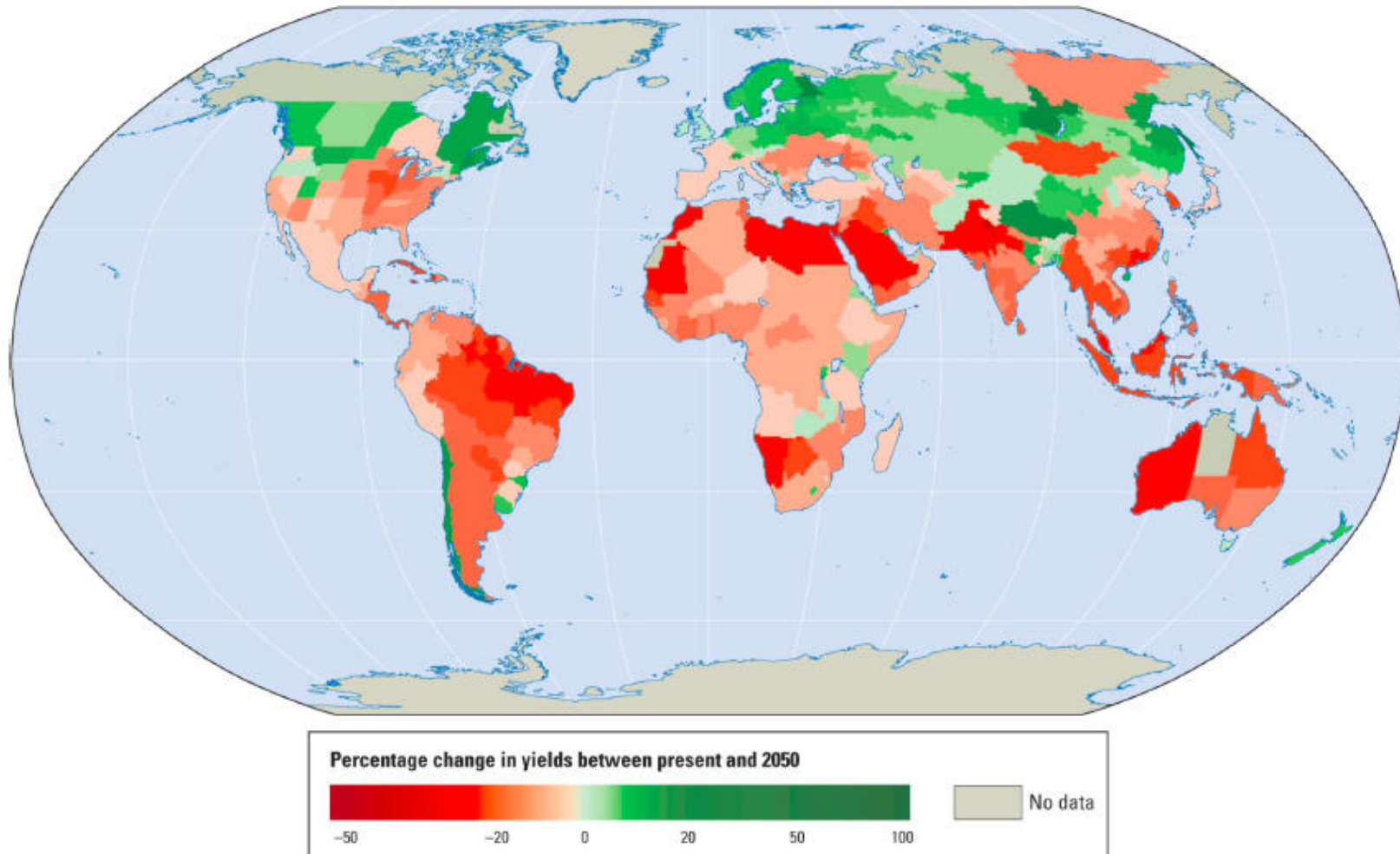


Em 2100 80% da população mundial  
estará vivendo em cidades...





# Impactos na produção de alimentos em um planeta 3°C mais quente



World Economic Forum: Global Risks 2016

# Soluções



## More efficient use of energy



## Greater use of low-carbon and no-carbon energy

- Many of these technologies exist today
- Nearly a quadrupling of zero- and low-carbon energy supply from renewable energy by 2050



## Improved carbon sinks

- Reduced deforestation and improved forest management and planting of new forests
- Bio-energy with carbon capture and storage



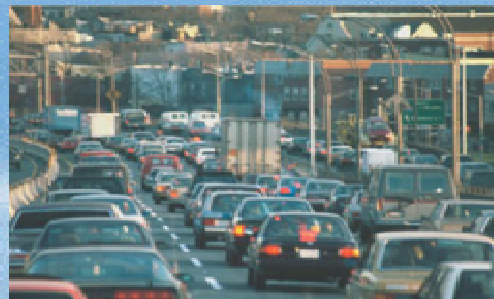
## Lifestyle and behavioural changes

AR5

Produção de energia



Transporte



Agricultura



Biocombustíveis



# Fórum Econômico Mundial: O relatório dos Riscos Globais em 2020



## Os 5 maiores riscos globais em termos de probabilidades 2007-2020



2020

Extreme weather

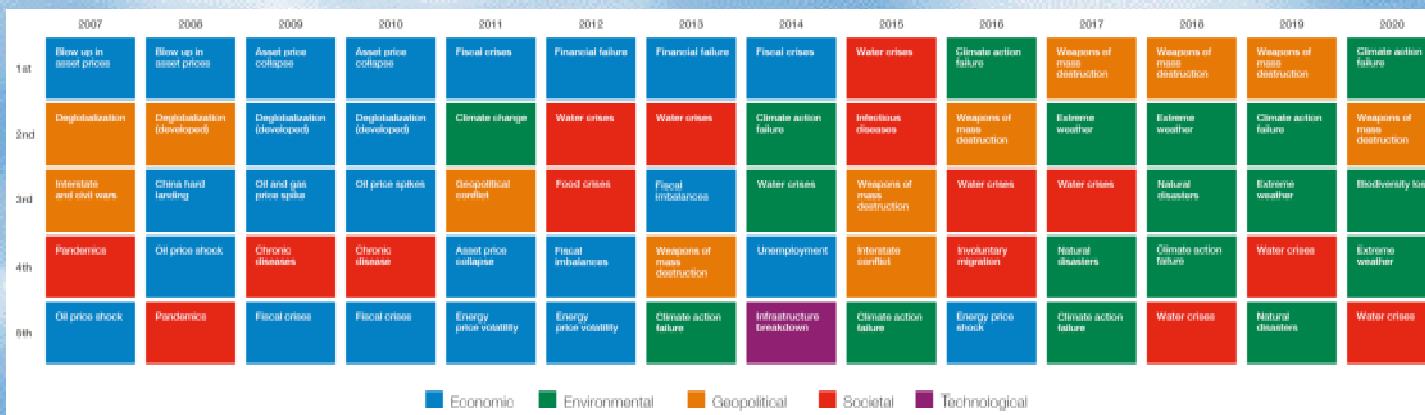
Climate action failure

Natural disasters

Biodiversity loss

Human-made environmental disasters

## Os 5 maiores riscos globais em termos de impactos 2007-2020



P.S.: Não são preocupações de cientistas, ONGs ou grupos ambientais, mas do WEF...

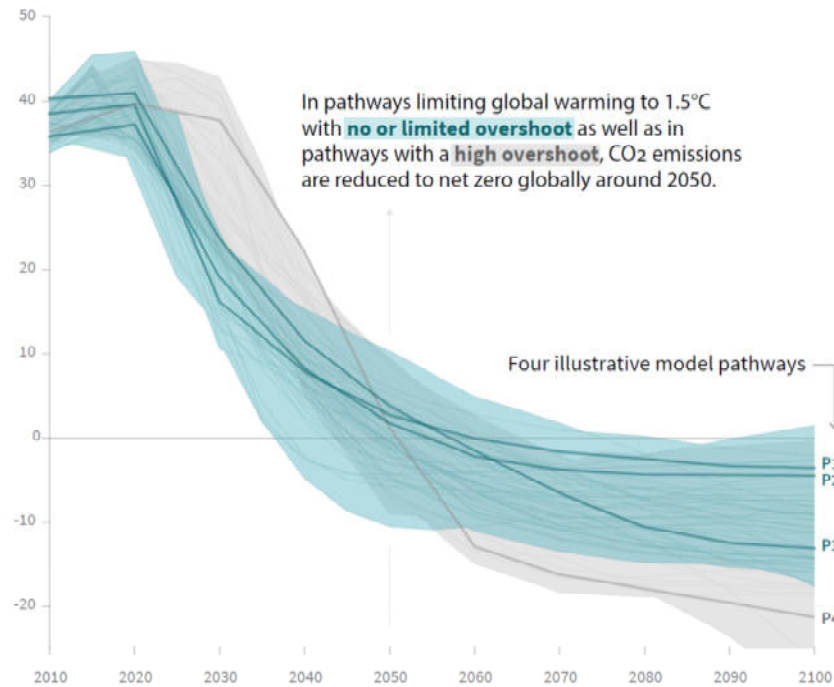
# Emissions pathways to limit temperature increase to 1.5 degrees with Short Lived Climate Forcers

Fast immediate reductions on CO2 emissions (-3 % per year at 2020)



## Global total net CO<sub>2</sub> emissions

Billion tonnes of CO<sub>2</sub>/yr



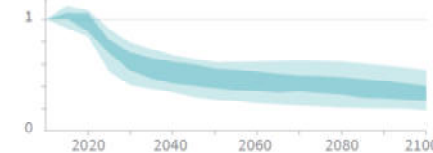
**Timing of net zero CO<sub>2</sub>**  
Line widths depict the 5-95th percentile and the 25-75th percentile of scenarios



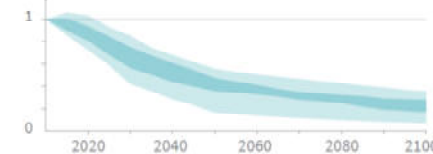
## Non-CO<sub>2</sub> emissions relative to 2010

Emissions of non-CO<sub>2</sub> forcers are also reduced or limited in pathways limiting global warming to 1.5°C with **no or limited overshoot**, but they do not reach zero globally.

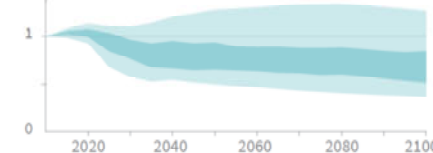
### Methane emissions



### Black carbon emissions



### Nitrous oxide emissions

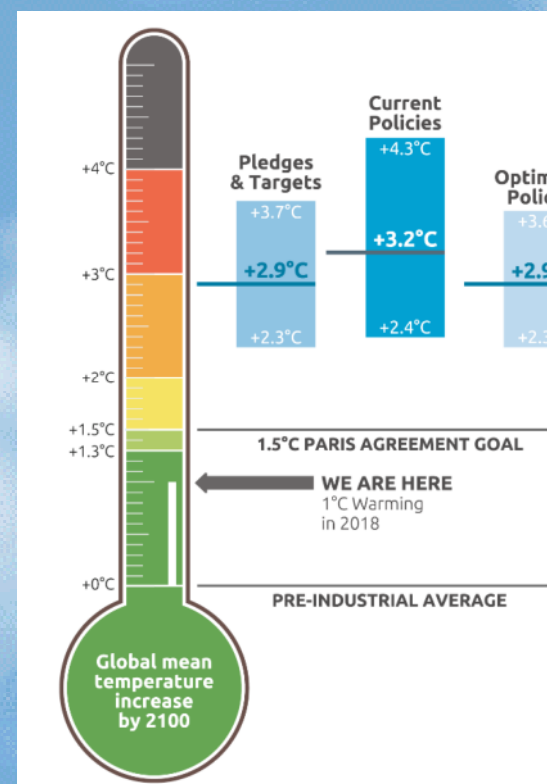
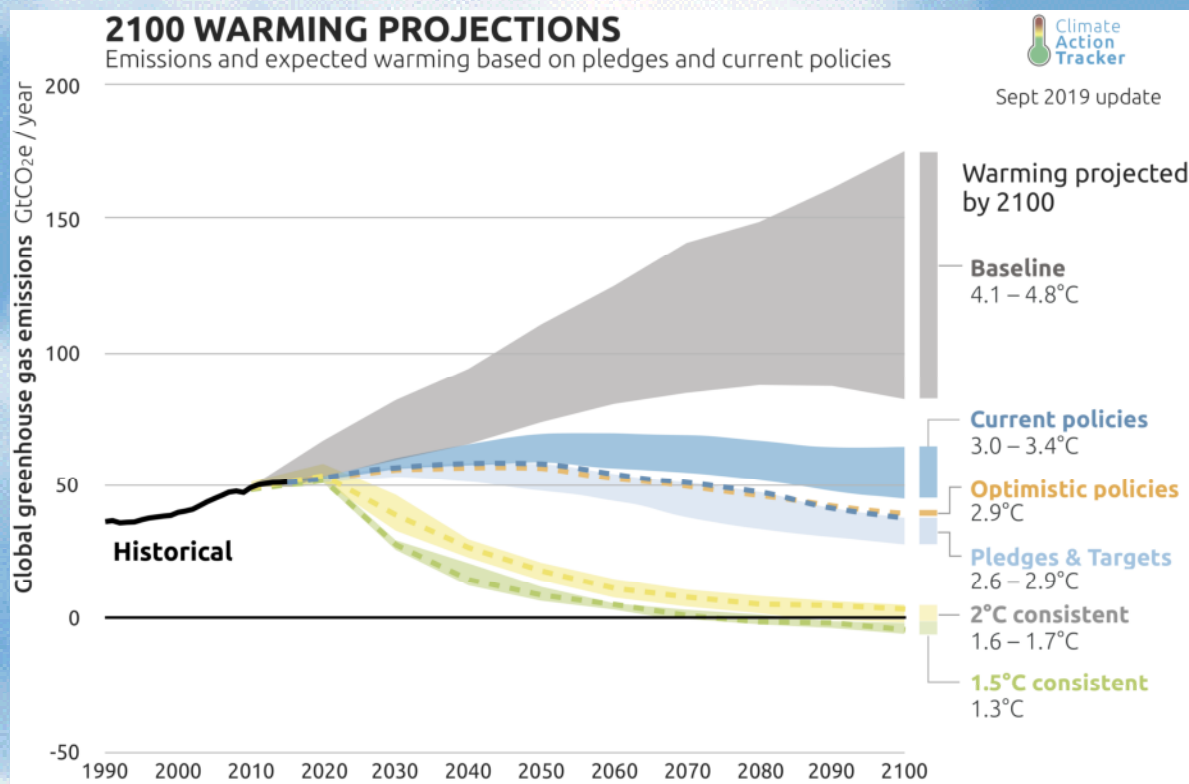


**70% Methane reductions**

**90% Black Carbon reductions**

**Lifetime of SLCF:**  
**Methane: 11 years**  
**Ozone: 30 days**  
**Black Carbon: a few days**

# Acordo de Paris: Se todos os países cumprirem seus compromissos: Aquecimento de 3.2 graus em 2050



- **Simple and realistic accounting with Paris Agreement: 3.2 degrees average heating**
- **In continental areas: 4.2 C**
- **Removal of regional air pollution: + 0.7 C, makes 4.9 C**
- **80% of population will be urban: Urban heat island: additional 1.0 C, makes 5.9 C**
- **We are heading to : 5.9 C where people live (in cities)**



# Governance is a critical issue



Stephen Hawking "Our planet and the human race face multiple challenges. These challenges are global and serious – climate change, food production, overpopulation, the decimation of other species, epidemic disease, acidification of the oceans. Such pressing issues will require us to collaborate, all of us, with a shared vision and cooperative endeavor to ensure that humanity can survive."

We have not yet managed to adopt a model of production capable of preserving resources for present and future generations, while limiting as much as possible the use of non-renewable resources, moderating their consumption, maximizing their efficient use, reusing and recycling them.

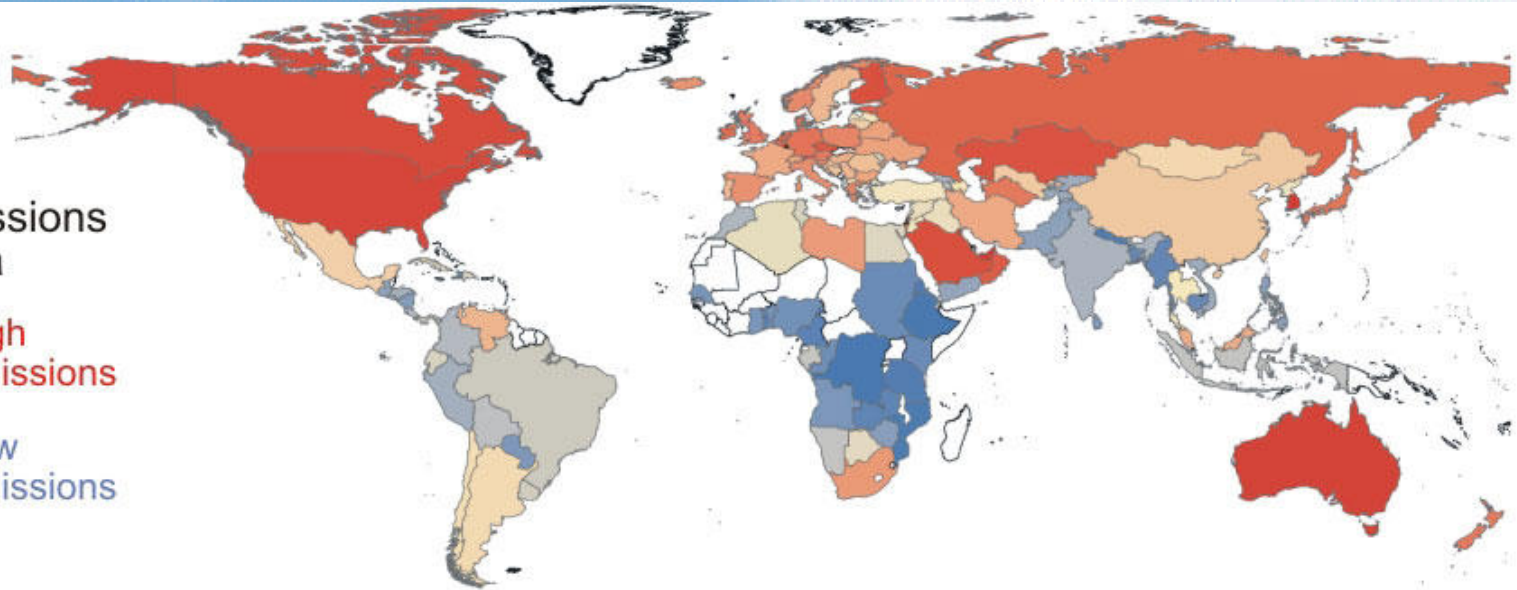
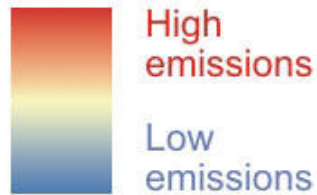


**Governance is key:**

**How the necessary measure will be implemented?**

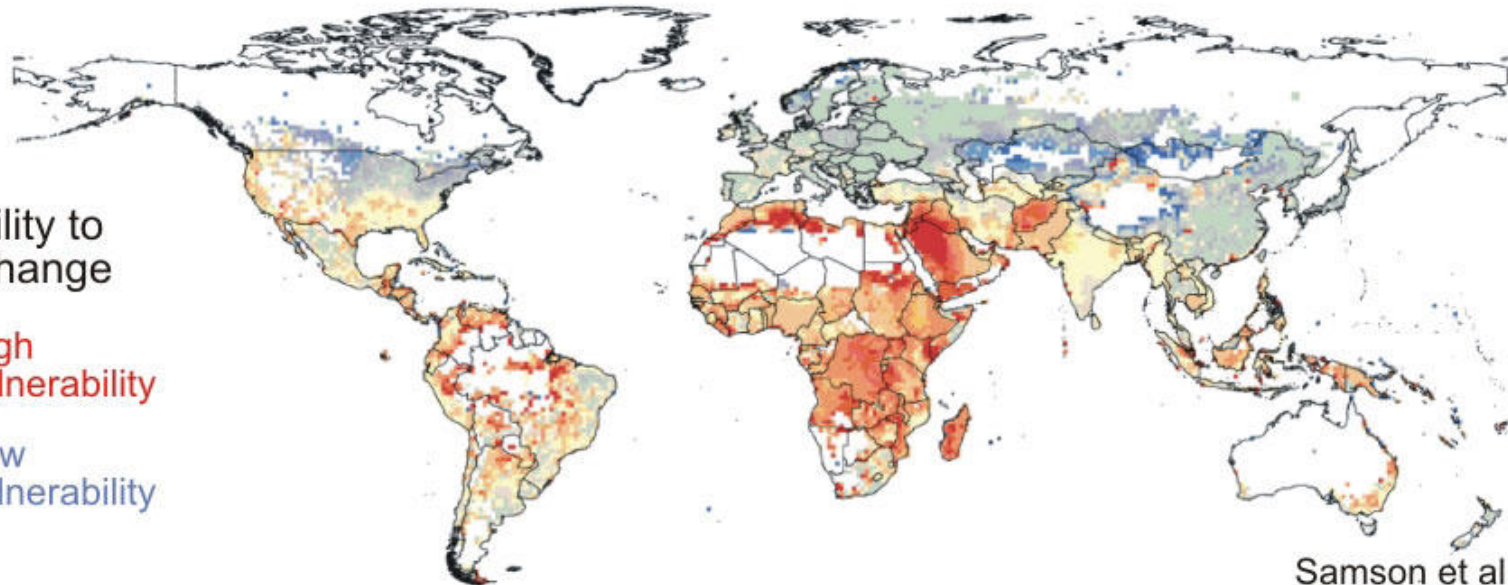
**Who drives and controls the implementation?**

CO2 emissions  
per capita



Those who contribute the least greenhouse gases  
**will be most impacted by climate change**

Vulnerability to  
climate change





# Consumo em uma semana...

Deutschland  
\$ 500



Italien  
\$ 260



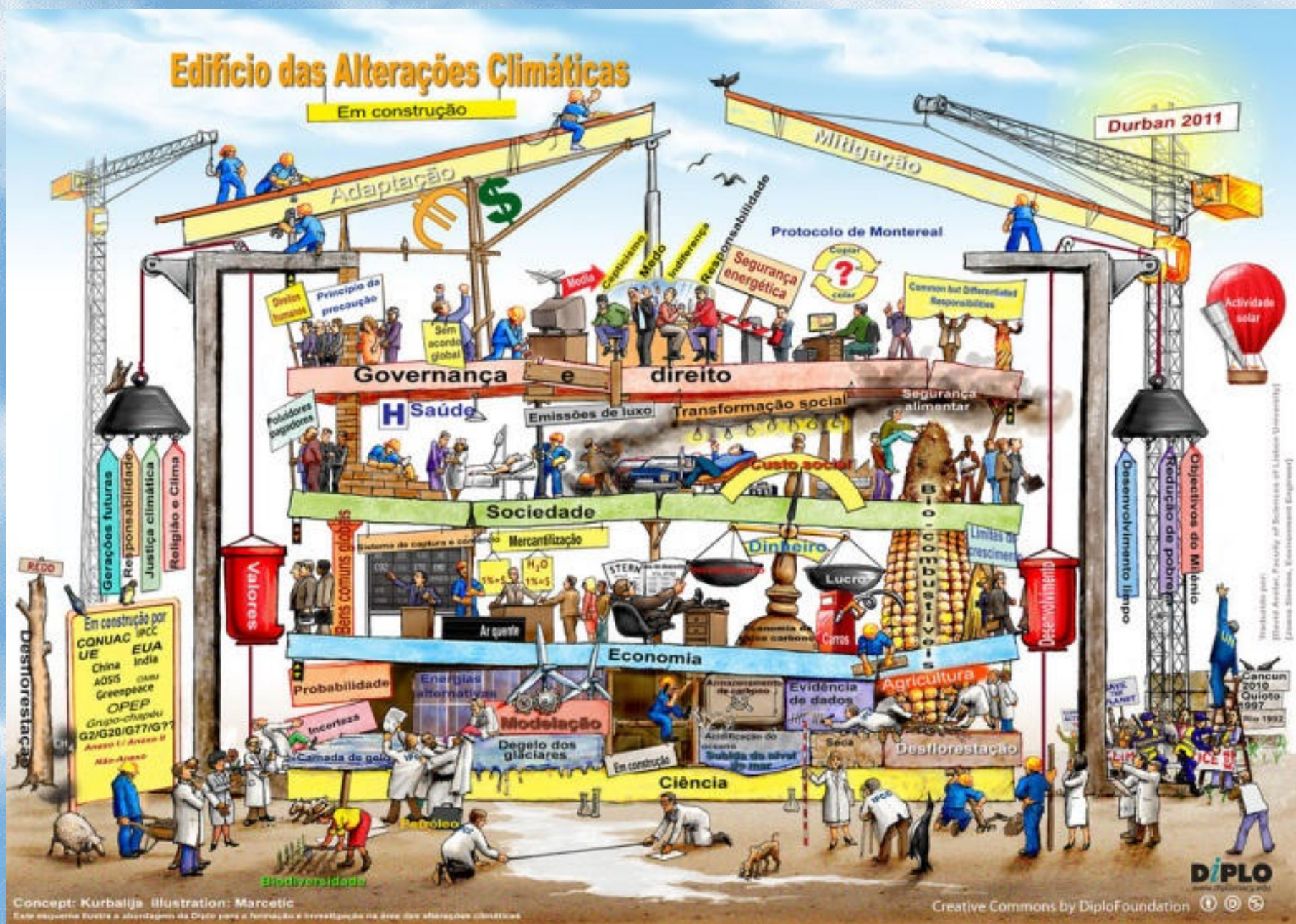
Ecuador  
\$ 31,55



Chad  
\$ 1,23



# O papel da ciência versus economia, sociedade, governança...





# Olhem para o futuro

As seis grandes transformações necessárias para o mundo em 2050

## Energia

Decarbonização, eficiência, acesso à energia



## Consumo e Produção Sustentáveis

Uso de recursos, economia circular, suficiência, poluição



## Alimentos, Usos da Terra & Biosfera

### Biosfera

Intensificação sustentável, oceanos, biodiversidade, florestas, água, dietas saudáveis, nutrientes

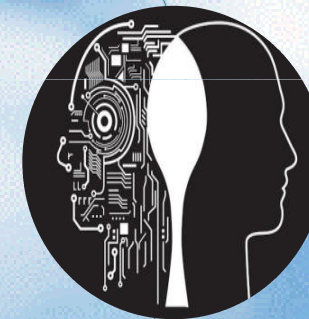


## Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- Prosperidade
- Inclusão social
- Sustentabilidade
- Paz social

## Revolução Digital

Inteligência artificial, big data, biotecnologia, nanotecnologia, sistemas autônômicos



## Cidades

Moradia, mobilidade, infraestrutura sustentável, água, poluição



## Capacitação Humana & Demografia

Educação, saúde, envelhecimento, mercado de trabalho, gênero, desigualdade



# Os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável adotados pela ONU

O desenvolvimento sustentável é definido como o desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas próprias necessidades.

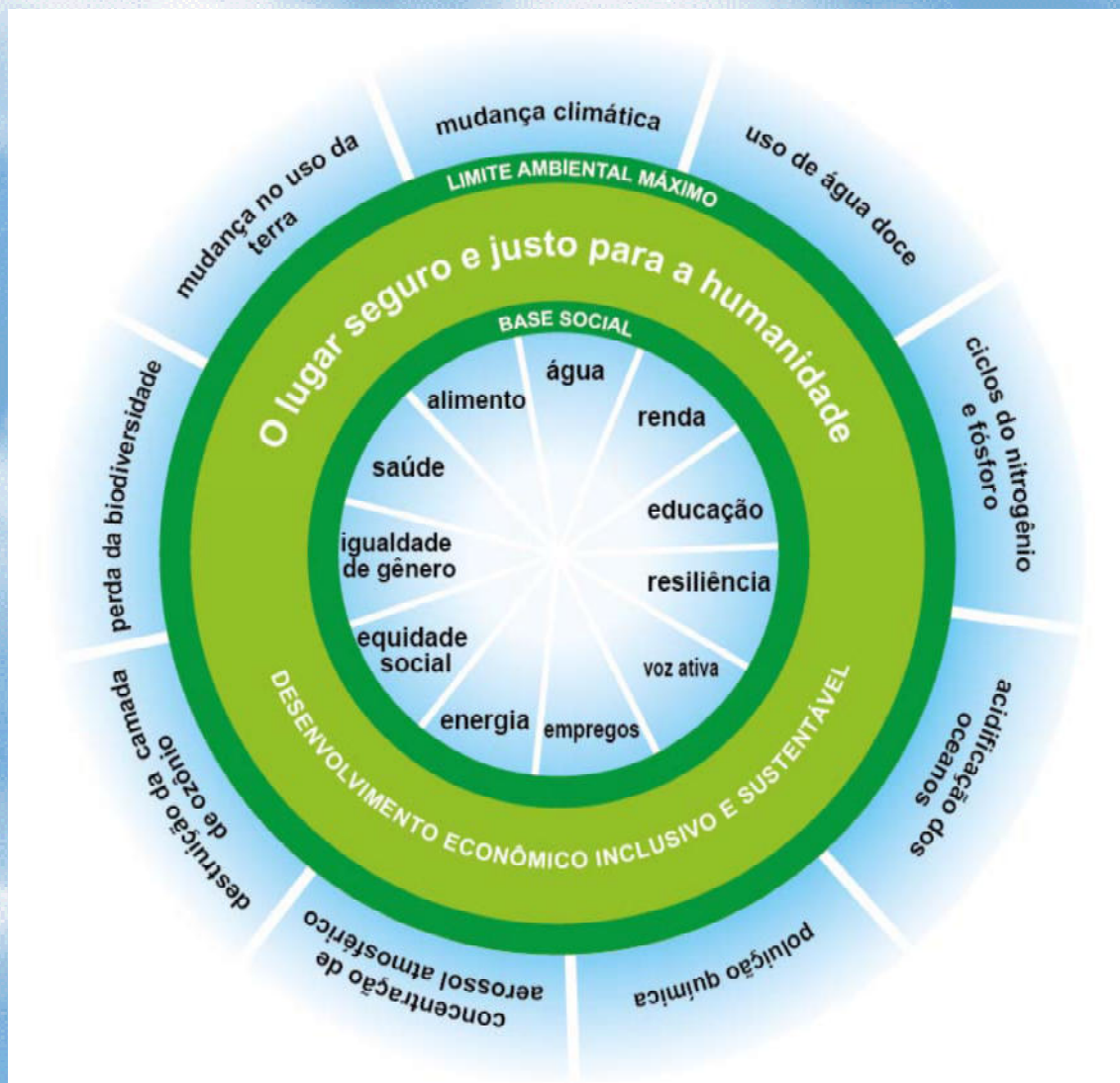


## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



# Como construir um espaço seguro e justo para nossa humanidade?

## Combinando o Sistema Terrestre com aspectos sociais



*Steffen et al. 2015, Science*



**Precisamos de sólida ciência interdisciplinar para construir este espaço**

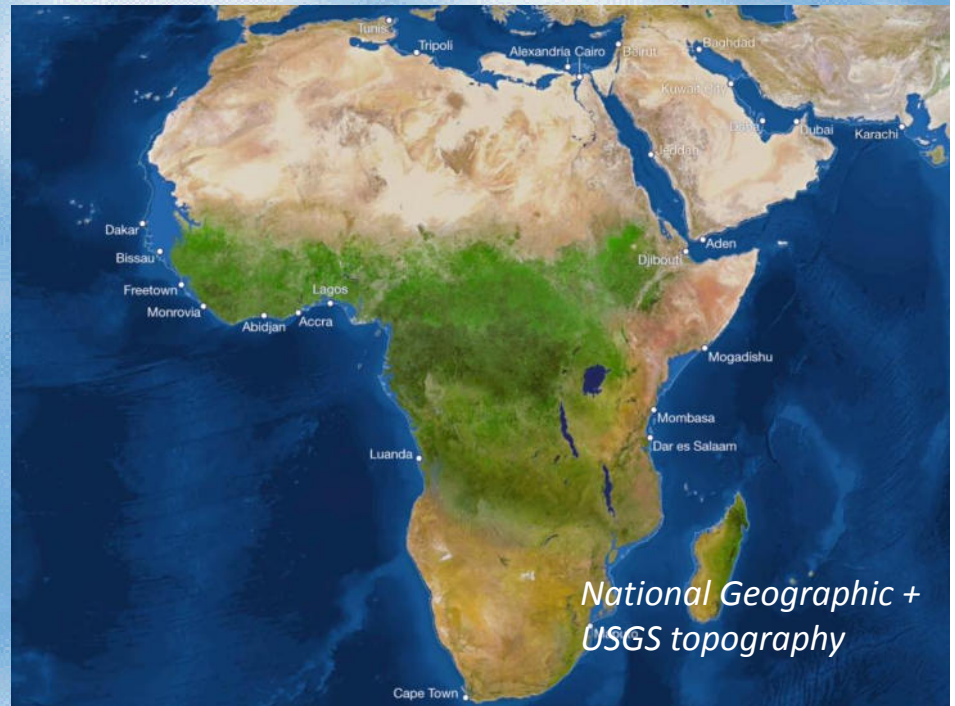


**Precisamos de ciência sólida em todas as áreas para encontrar meios de usar os recursos naturais de nosso planeta de modo mais eficiente e inteligente.**

**Obrigado pela atenção!!!**



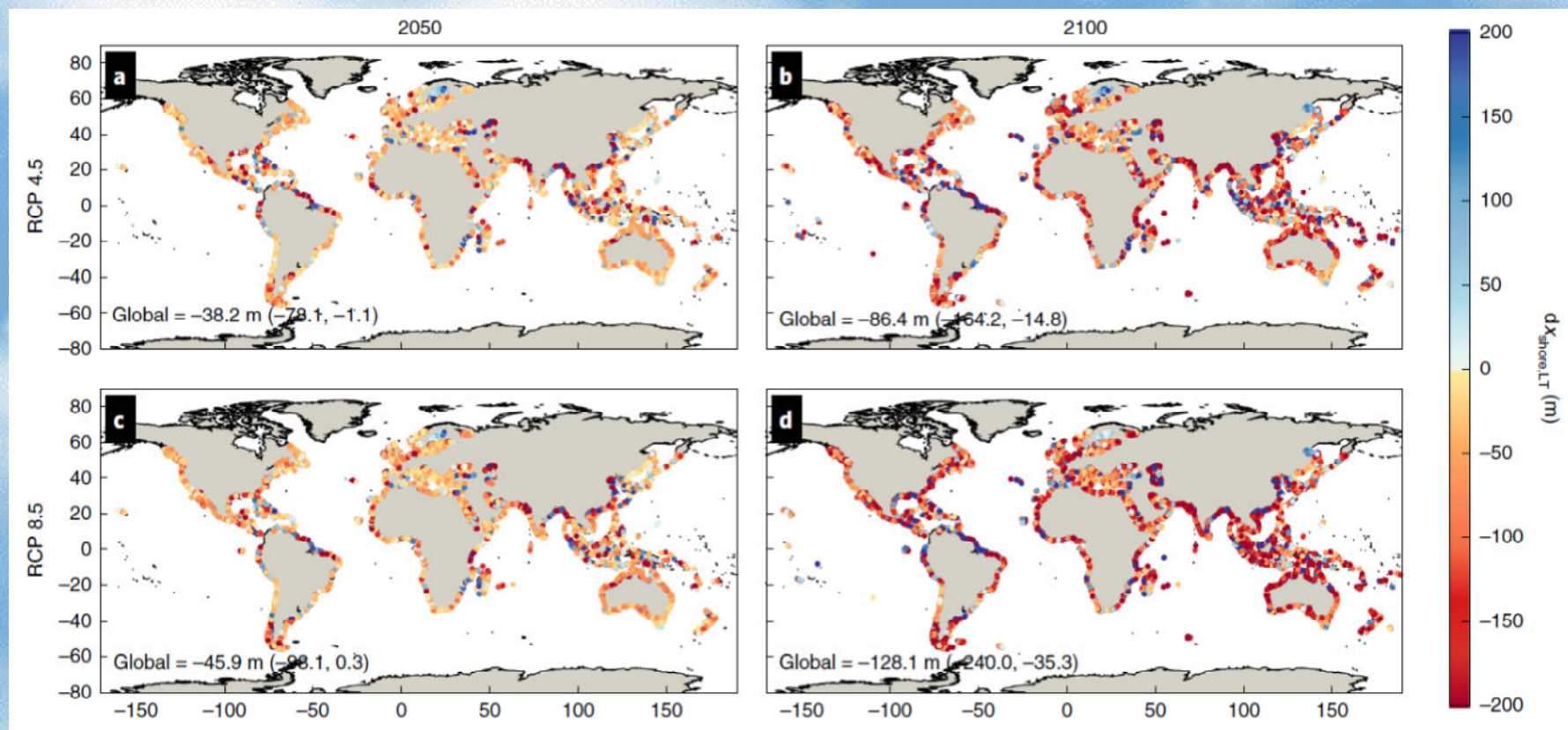
# Reshaping the continents



*National Geographic +  
USGS topography*

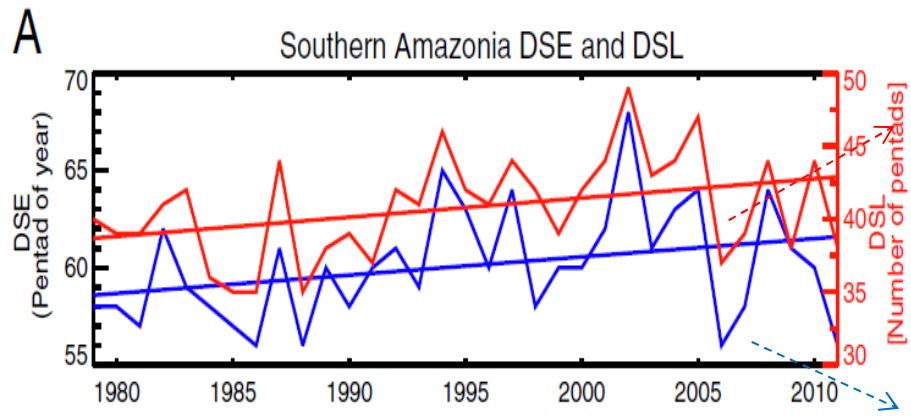


# Mudanças na extensão das praias em 2050 e 2100



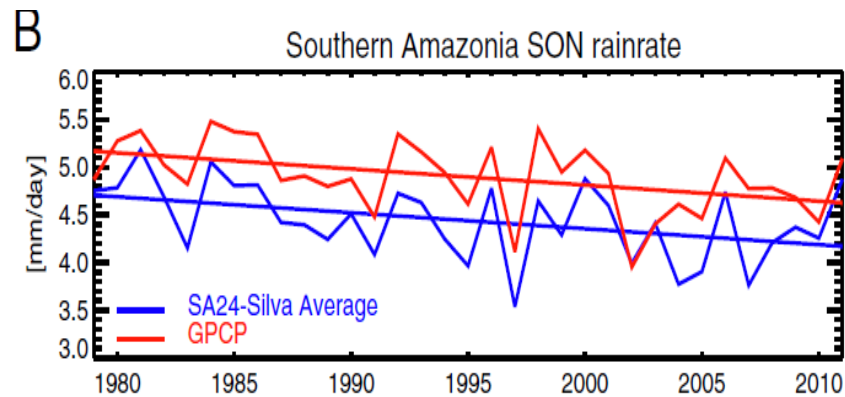
**Redução nas praias de 100m em 2050 e de 240 metros no cenário RCP8.5**

# Dry season length is increasing in Amazonia



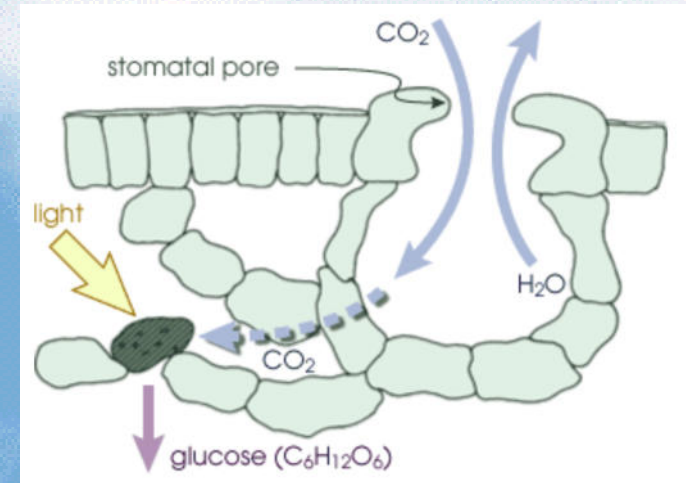
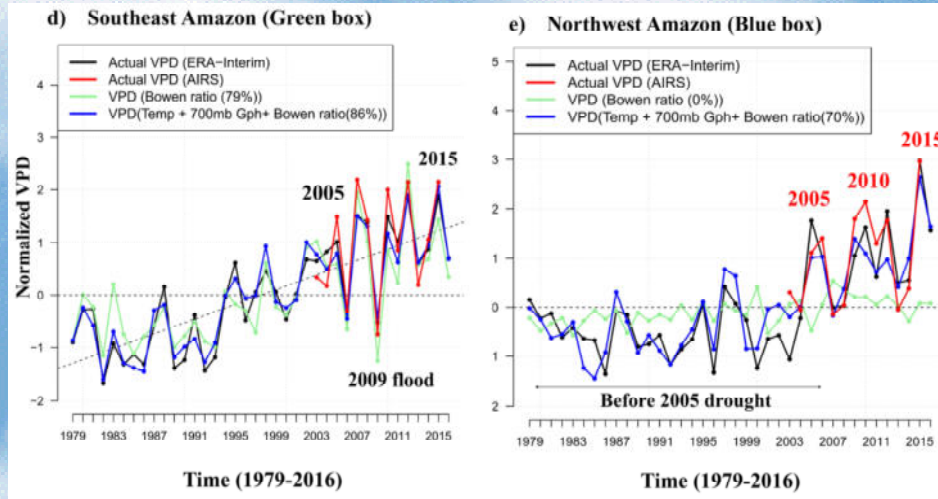
Annual time series of **dry season length (DSL)**

Annual time series of **dry season END (DSE)**



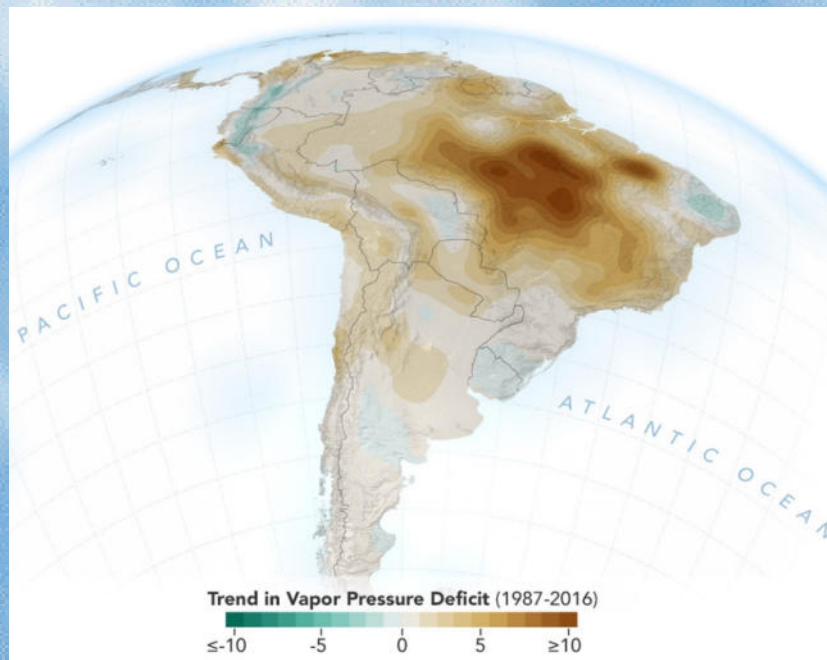
Dry season length has increased by  **$6.5 \pm 2.5$**  days/decade;

# Increase in the Vapor Pressure Deficit: Decrease in evapotranspiration in Amazonia

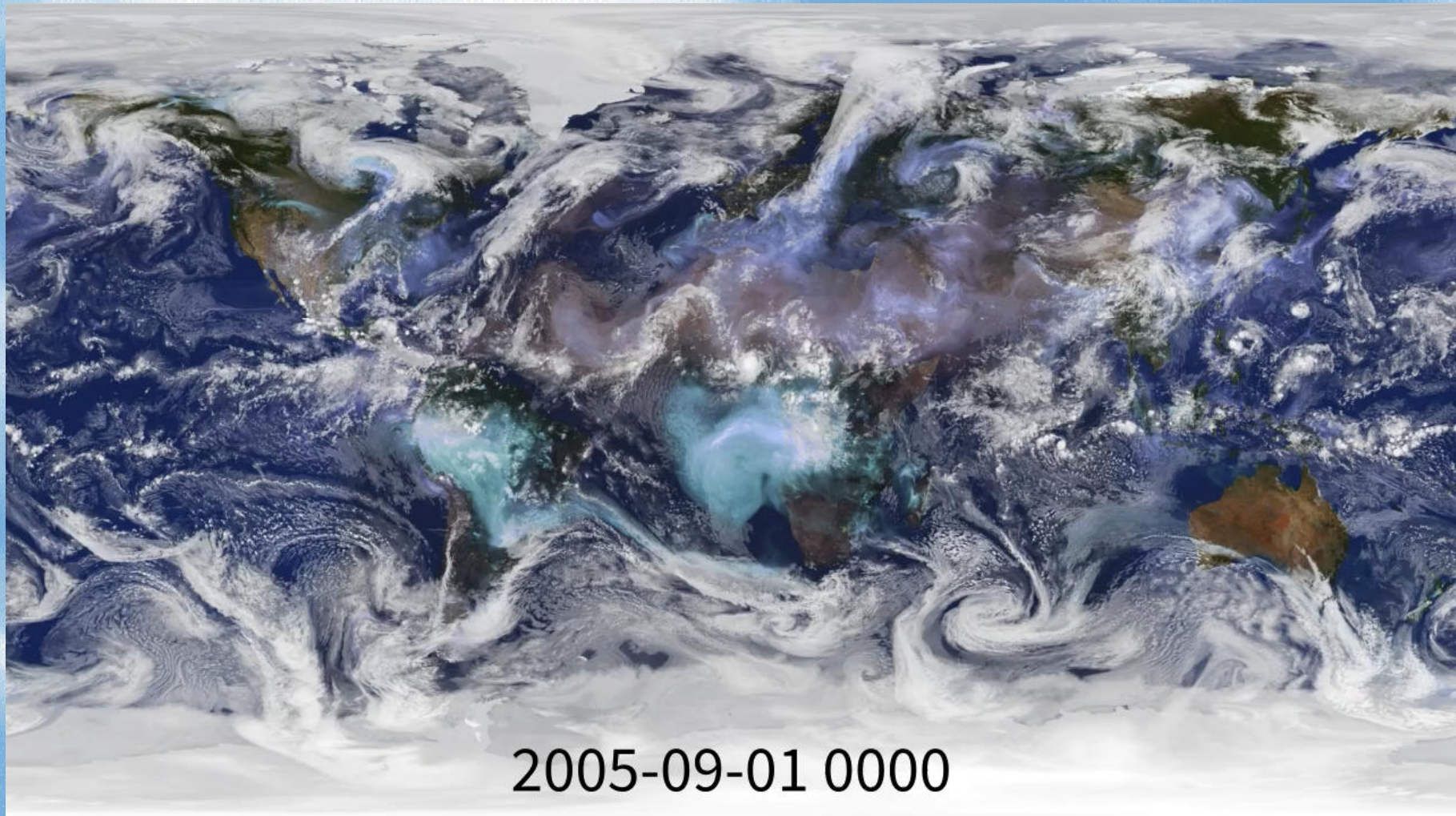


O déficit da pressão de vapor ou VPD é a diferença entre a quantidade de umidade no ar e quanta umidade o ar pode conter quando está saturado

**O aumento da VPD combinado com o decréscimo da fração evaporativa são as primeiras indicações de mecanismos de feedback positivos na Amazônia.**

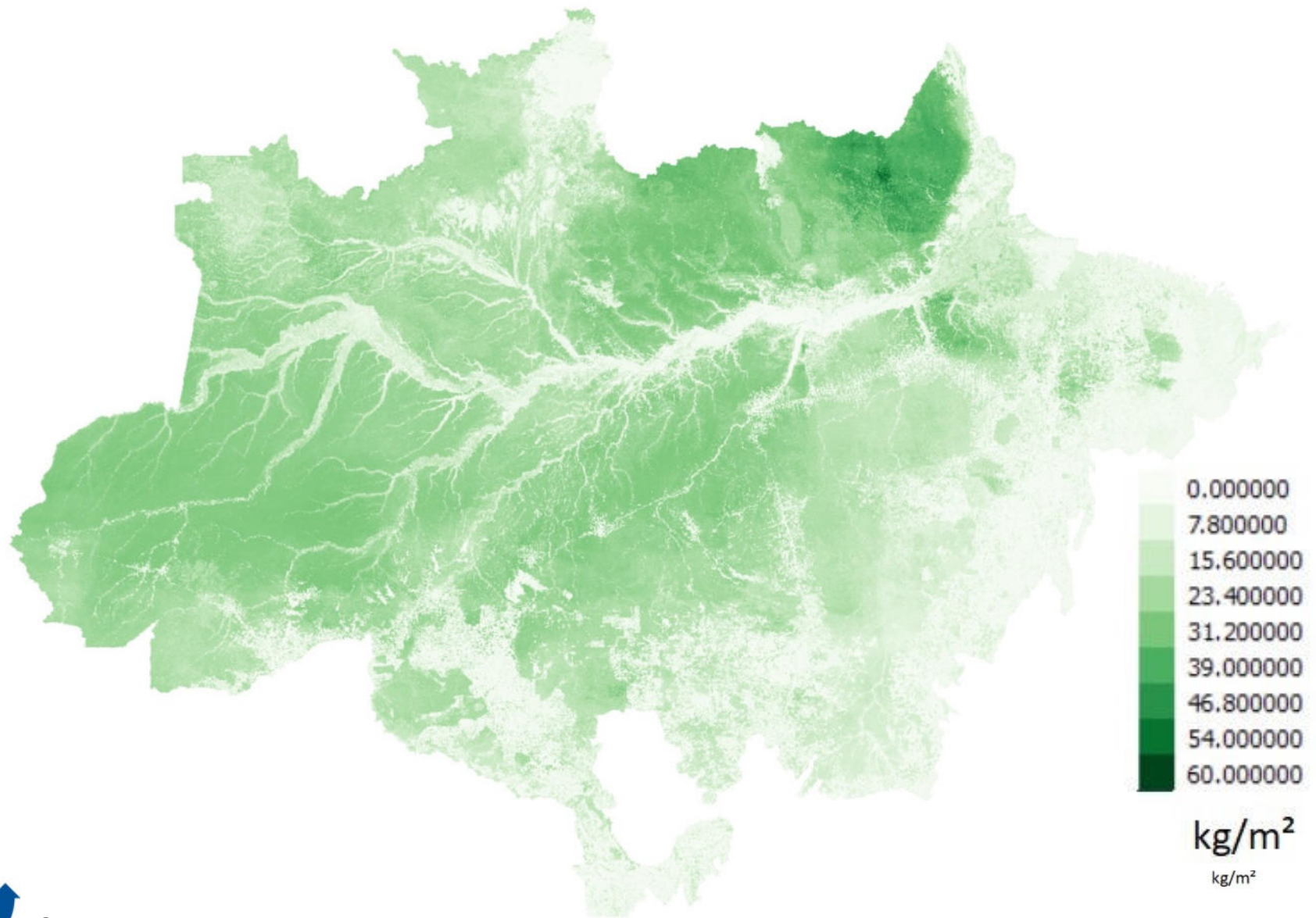


# A complexidade das nuvens no sistema climático



2005-09-01 0000

# Amazon forest biomass distribution map in Kg/m<sup>2</sup>



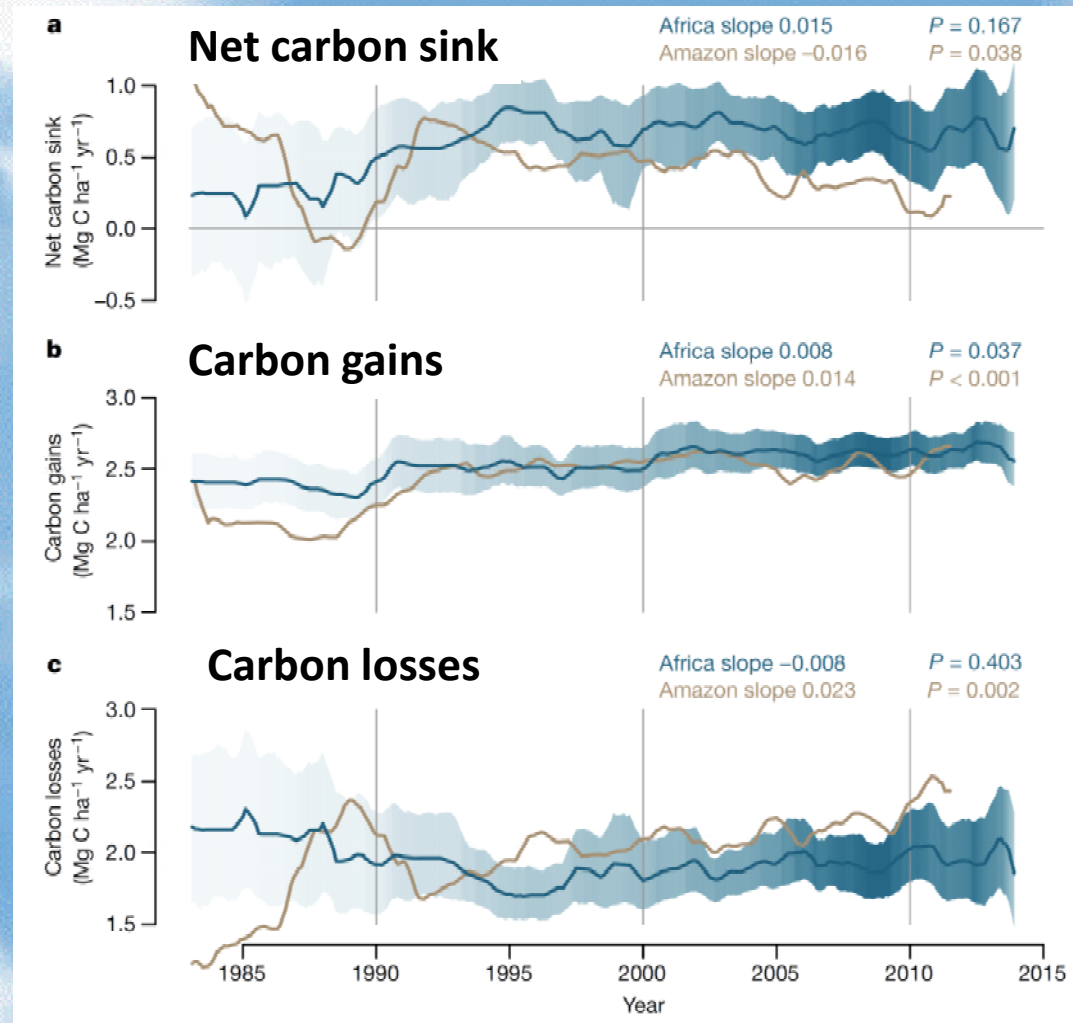
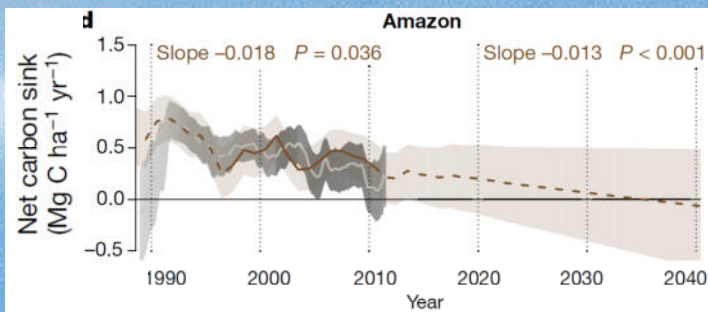
Ometto et al., in press

# Asynchronous carbon sink saturation in African and Amazonian tropical forests

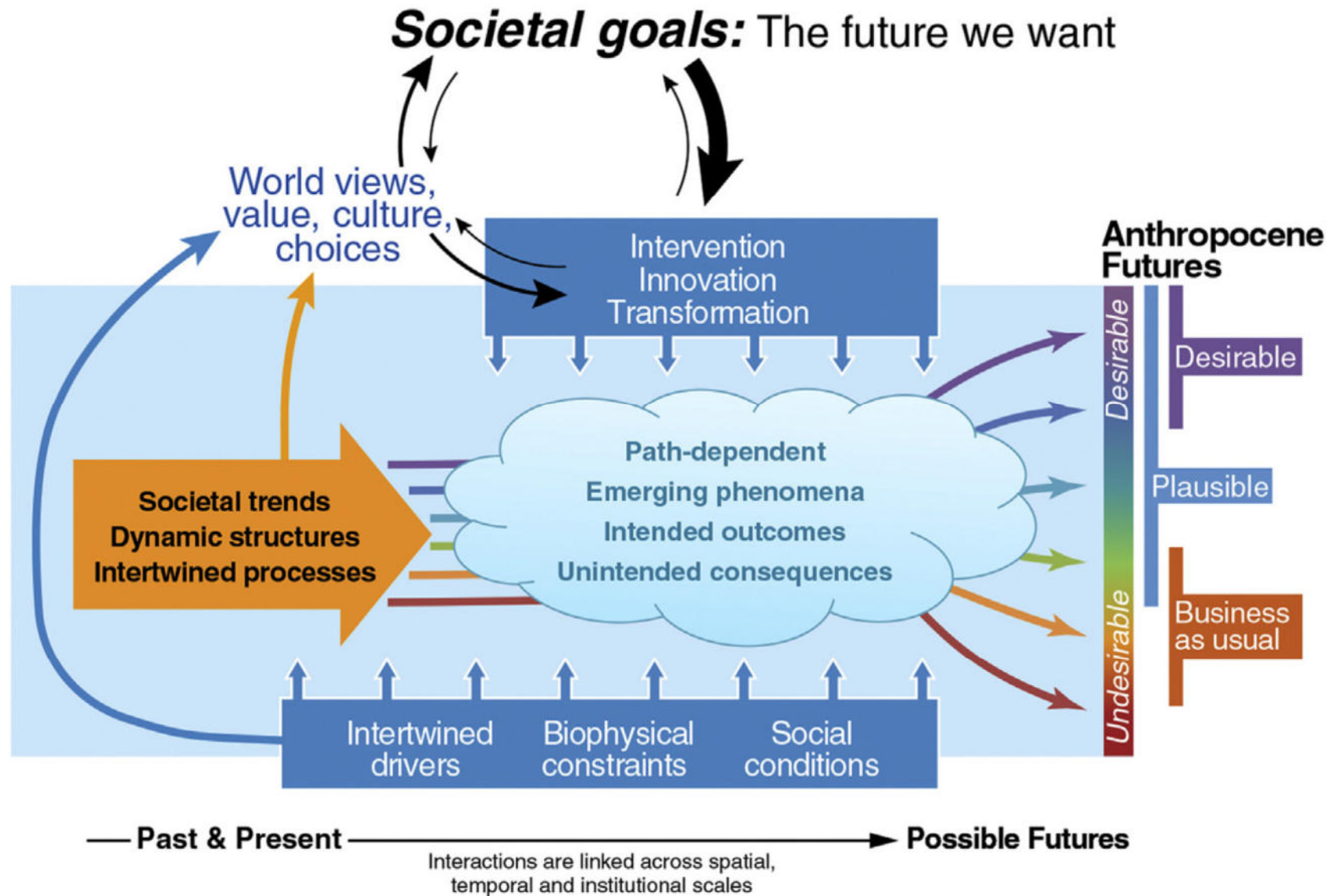
March 5, 2020

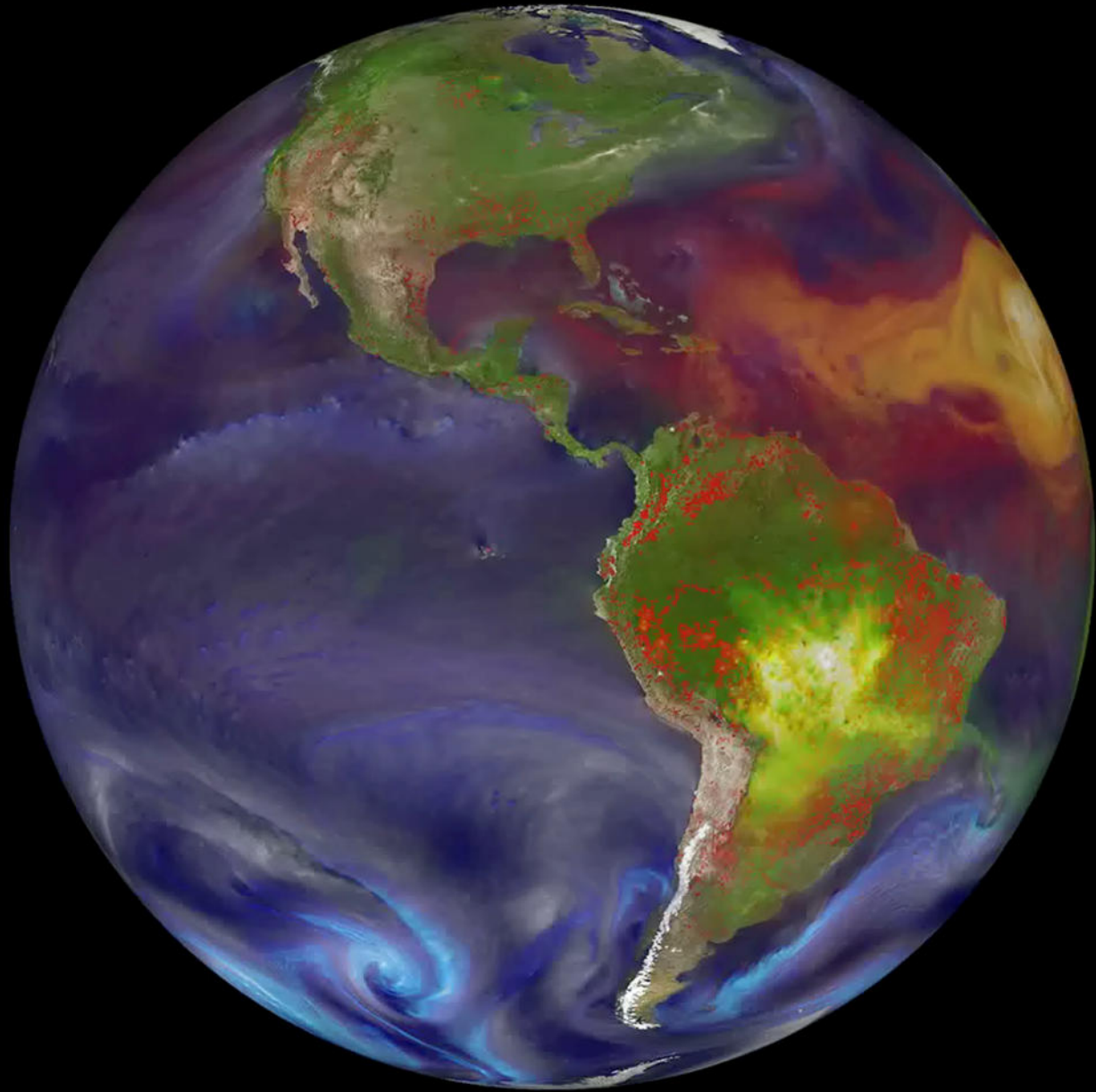
Long-term carbon dynamics of structurally intact oldgrowth tropical forests in Africa and Amazonia.

## Net Carbon sink 1990-2040



# Qual o futuro que queremos? O futuro do Antropoceno

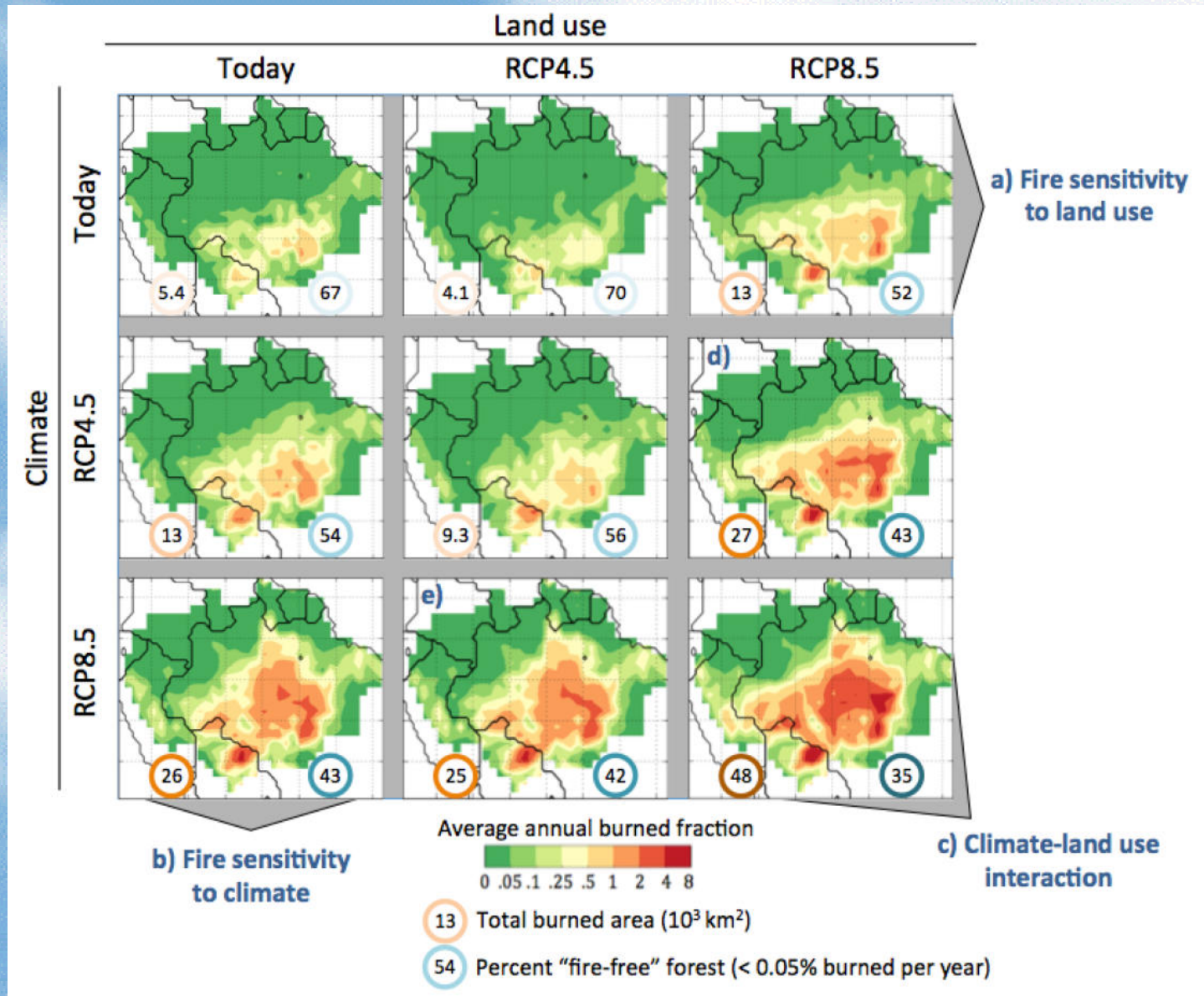






# Fire sensitivity to Climate and Land Use

Alone, restricting further deforestation will not protect Amazon forests from greater fire risk in coming decades.





# Brazilian iNDC

Emissions reductions in 2025	Reduction in 2030
<b>37%</b>	<b>43%</b>

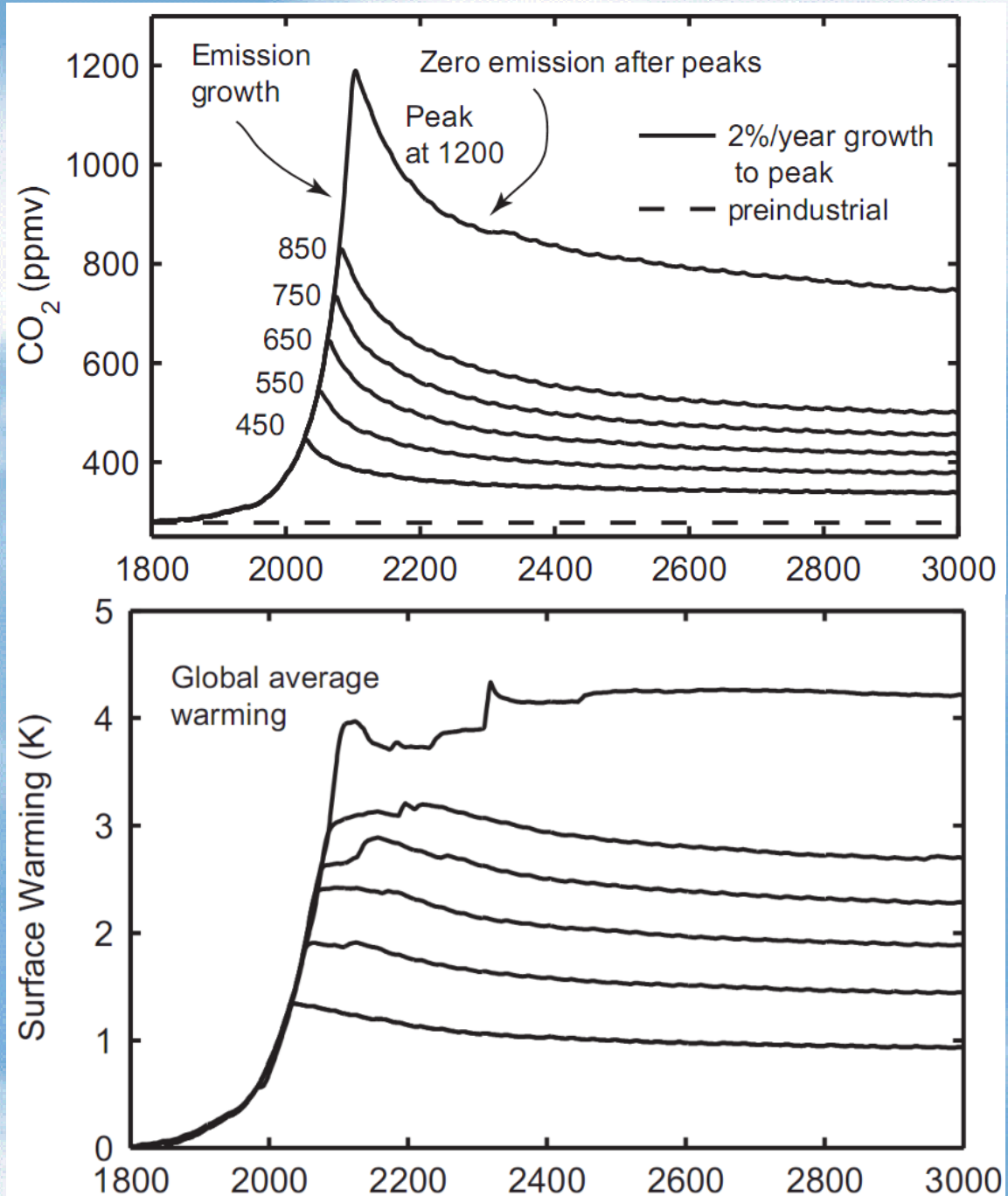
A few of the Brazilian iNDC commitments (*Reference point: 2005*):

- **ZERO illegal deforestation at 2030 and compensation of emissions from legal deforestation at 2030;**
- **Restore and reforest 12 millions hectares of forests till 2030, for multiple uses;**
- **Restoration of 15 millions of hectares in degraded pastures till 2030**
- **Participation of 45% renewable energy in the energy system at 2030**

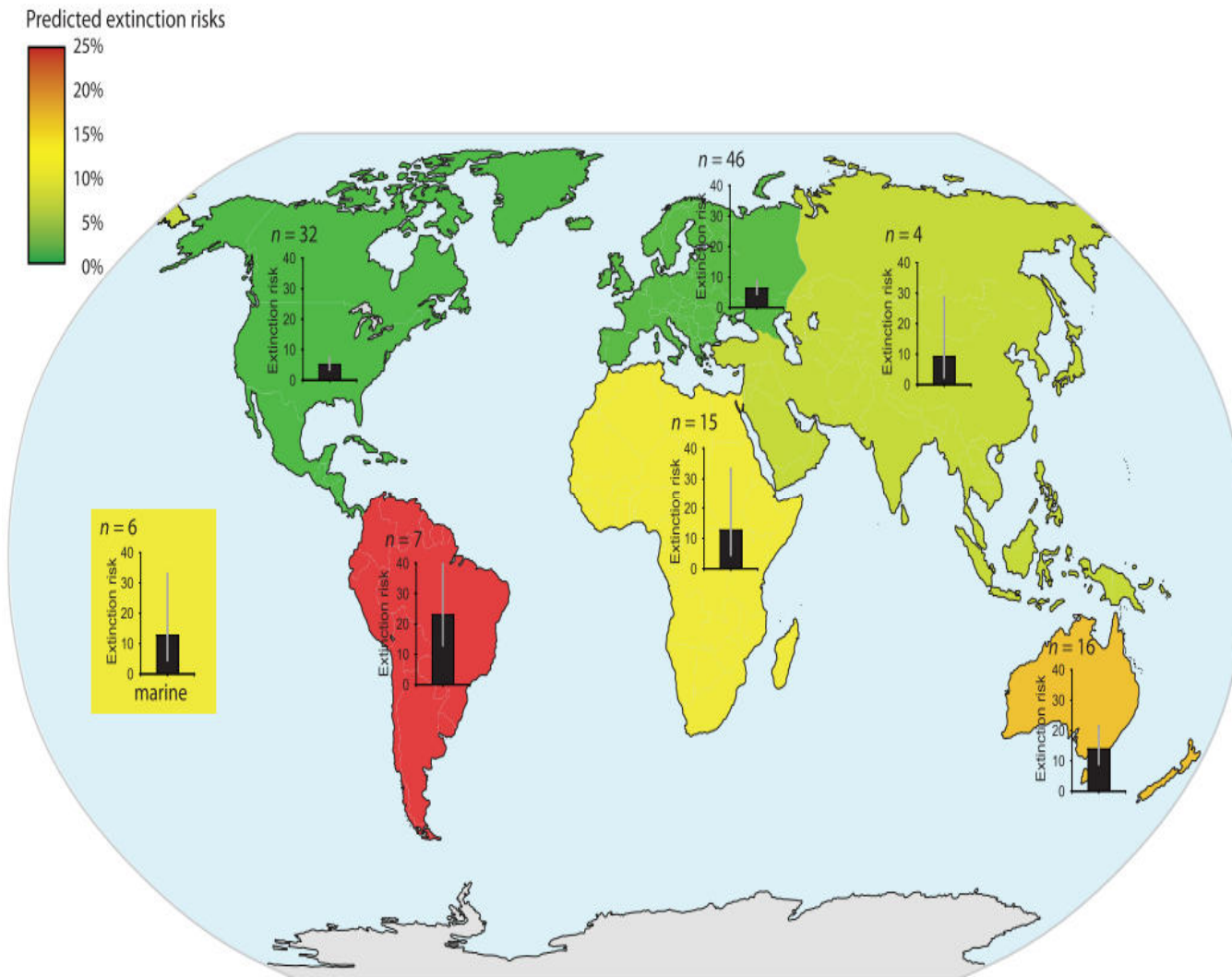
# How much time the CO<sub>2</sub> will affect the climate?

*Susan Salomon PNAS Feb 2009*

Note the scale: Till year 3000 →



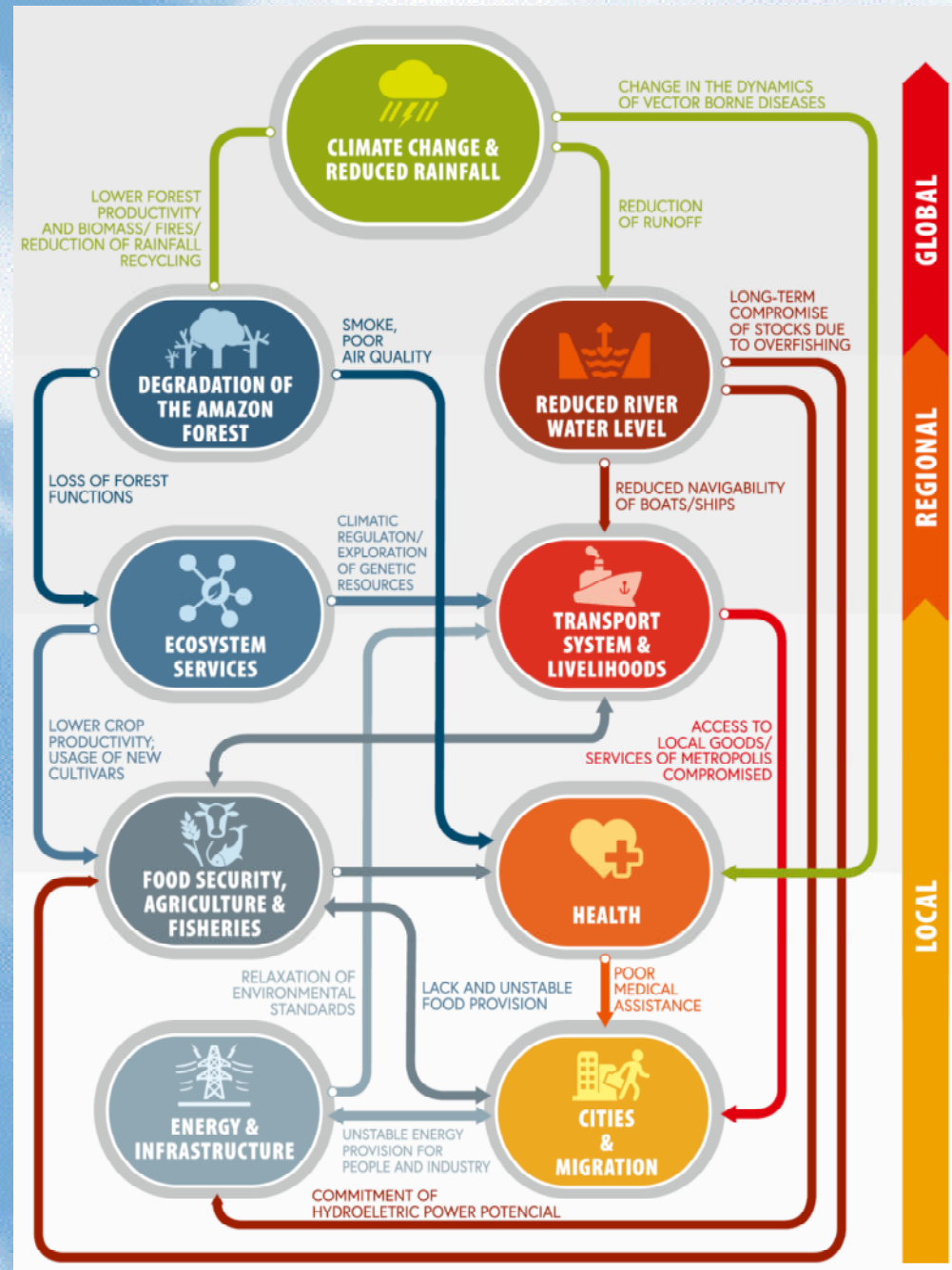
# Predicted Extinction Risks of Biological Species



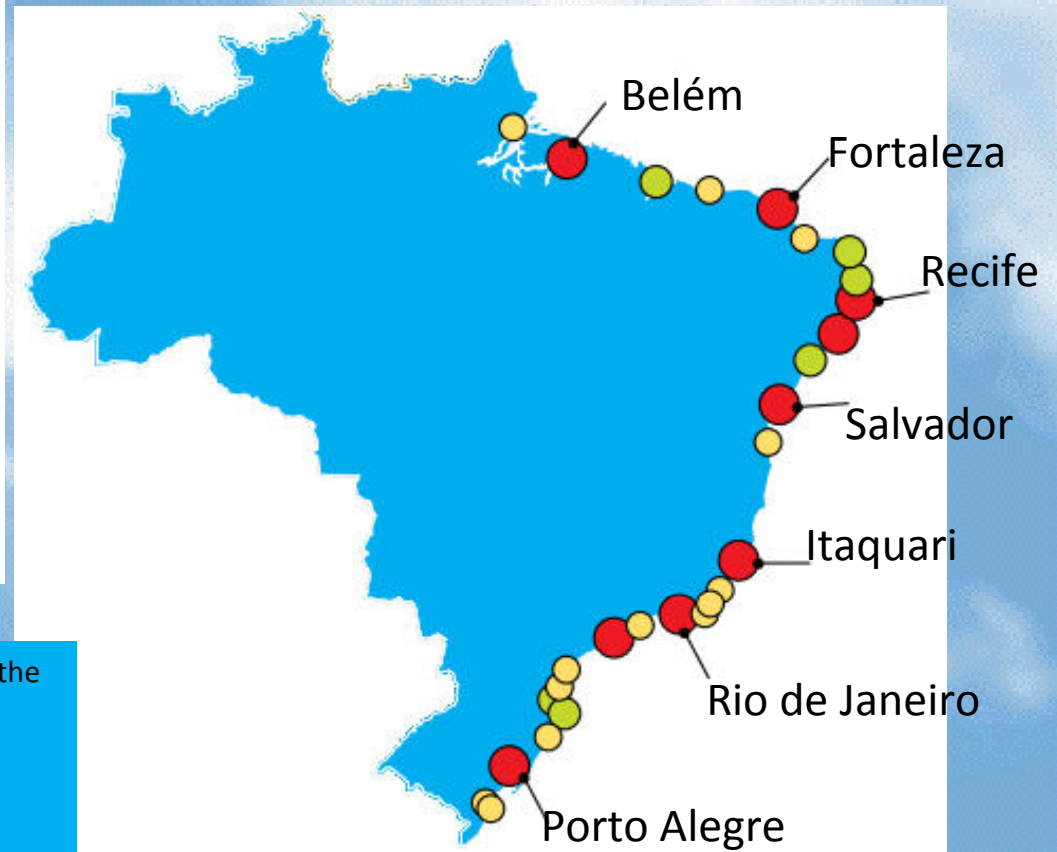
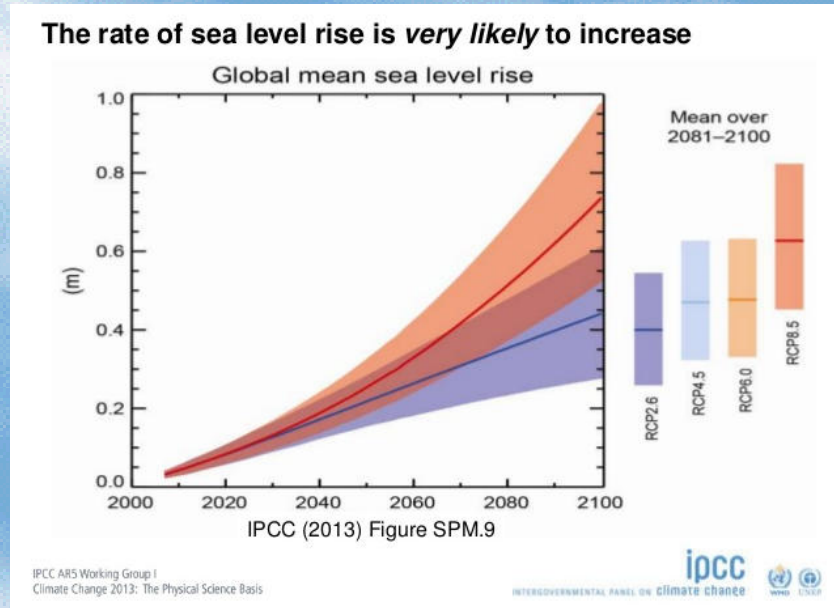
The highest risks: South America, Australia, and New Zealand (14 to 23%)

Source: Urban M.C-Nature, 2015

# Causal chain of climate change, ecological degradation of the Amazon Forest, and their impacts on different sectors of the regions socioeconomy



# Cidades brasileiras em risco pelo aumento do nível do mar



In the 20th century, sea levels rose by an estimated 23 cm, and the conservative global mean projections for sea-level rise between 1990 and 2080 range from 22 cm to 100 cm.

Oceans, which have been absorbing 80% of the temperature increase attributable to global warming, are expanding as ice sheets in the North and South poles melt.

These events have led to a rise in sea levels and increased flooding in coastal cities.

The projected rise in sea levels could result in catastrophic flooding of coastal cities.

Thirteen of the world's 20 megacities are situated along coastlines.

## City size

- Small
- Intermediate
- Big

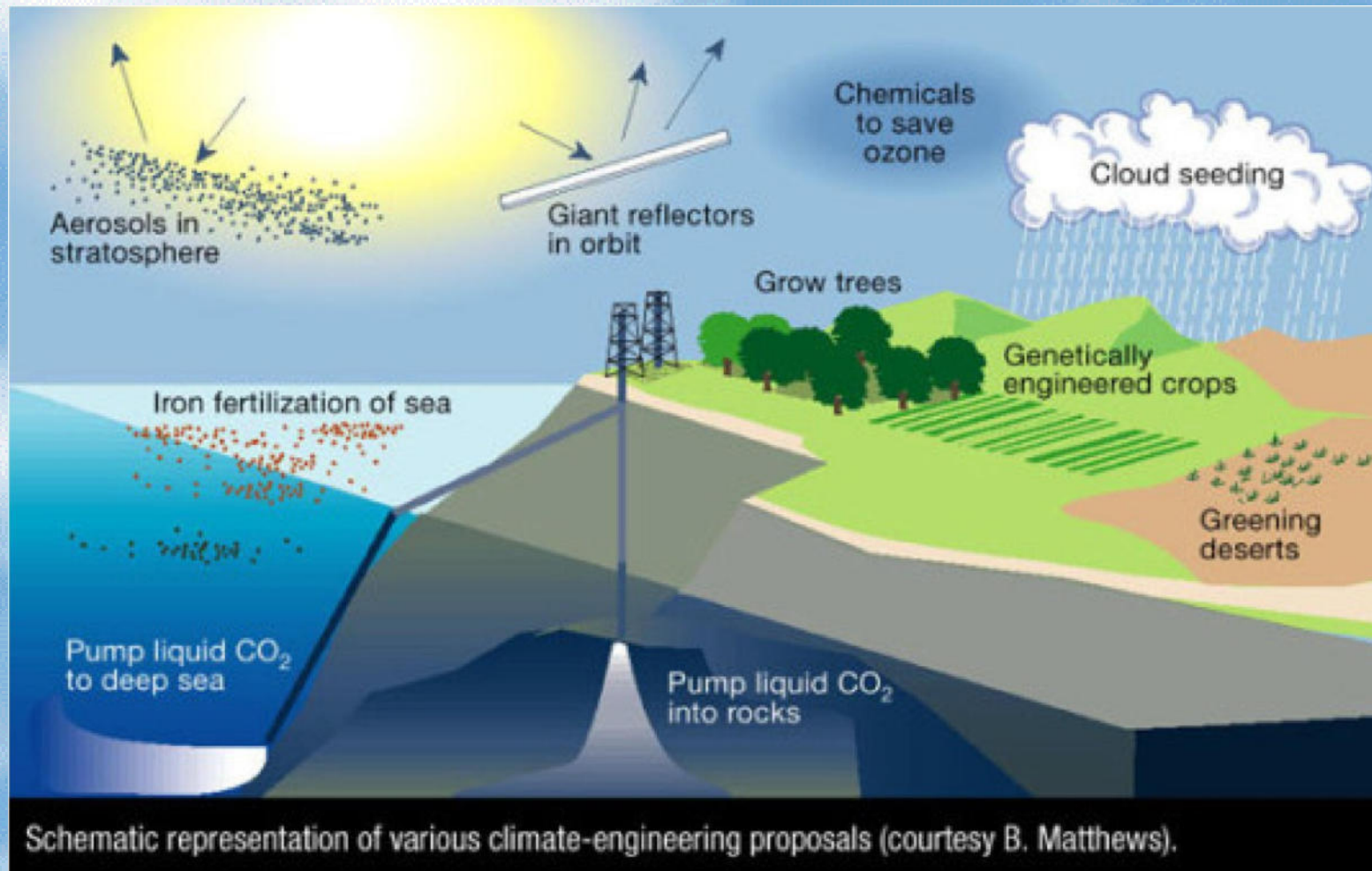
Population of cities

Small: 100 - 500 thousand

Intermediate: 500 thousand - 1 million

Big: More than 1 million

**Climate Geoengineering** is defined as  
“deliberate large-scale manipulation of the planetary environment to counteract anthropogenic climate change.”

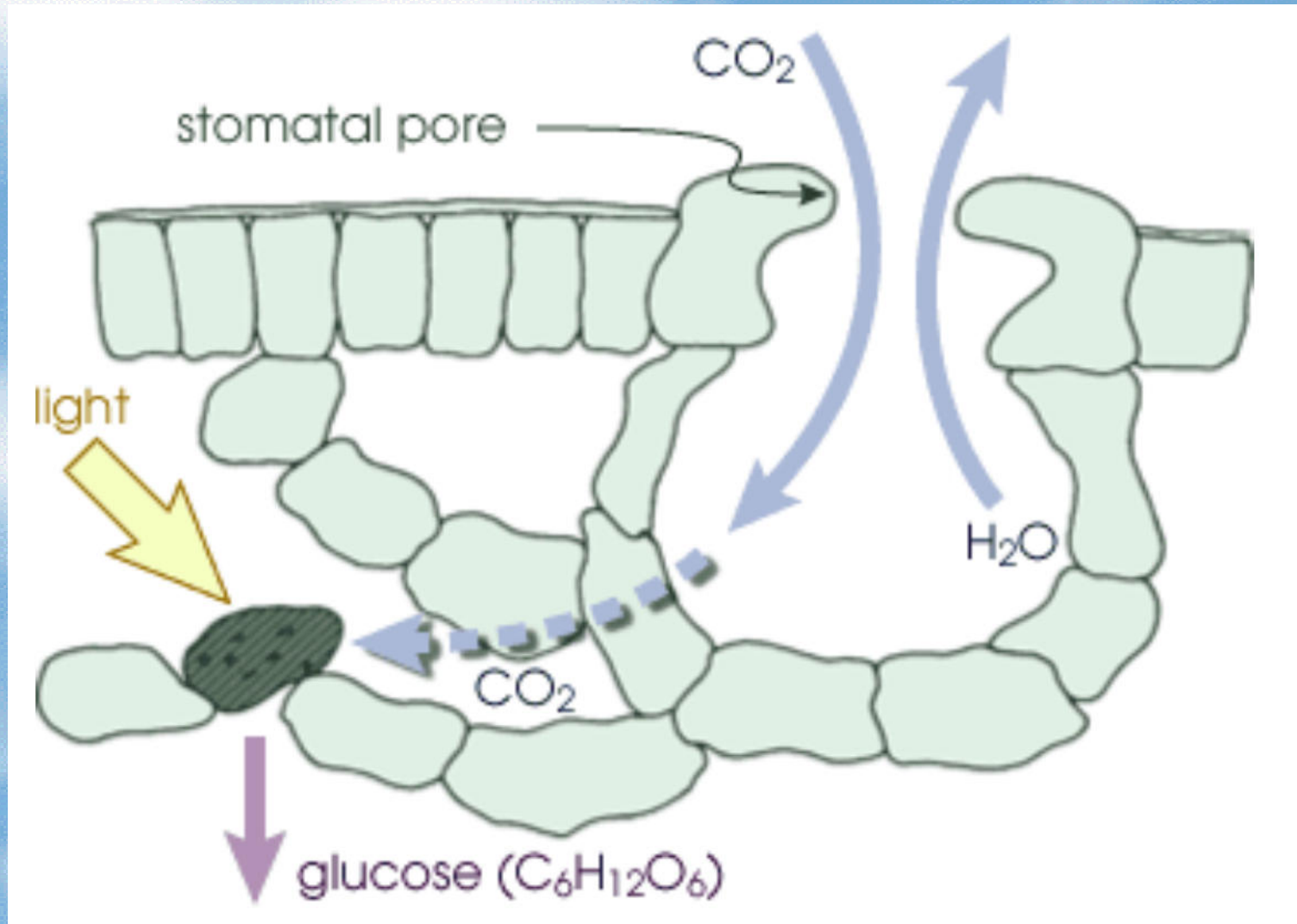






# Fotossíntese: Radiação encontrando a Vida

## Fundamento do ciclo de carbono



# Perspectivas de riscos de longo prazo

## Os 10 maiores riscos por probabilidade e impactos para os próximos 10 anos



### Riscos para a estabilidade econômica e coesão social

#### Multistakeholders

##### Likelihood

- Extreme weather
- Climate action failure
- Natural disaster
- Biodiversity loss
- Human-made environmental disasters
- Data fraud or theft
- Cyberattacks
- Water crises
- Global governance failure
- Asset bubble

##### Impact

- Climate action failure
- Weapons of mass destruction
- Biodiversity loss
- Extreme weather
- Water crises
- Information infrastructure breakdown
- Natural disasters
- Cyberattacks
- Human-made environmental disasters
- Infectious diseases

#### Global Shapers

##### Likelihood

- Extreme weather
- Biodiversity loss
- Climate action failure
- Natural disasters
- Human-made environmental disasters
- Water crises
- Data fraud or theft
- Involuntary migration
- Social instability
- Cyberattacks

##### Impact

- Biodiversity loss
- Climate action failure
- Water crises
- Human-made environmental disasters
- Extreme weather
- Weapons of mass destruction
- Natural disasters
- Food crises
- Infectious diseases
- Cyberattacks

- Economic
- Environmental
- Geopolitical
- Societal
- Technological

# AMAZON ECOSYSTEMS AT A GLANCE

A satellite view of the Earth showing the Amazon basin in South America. The Amazon river system is clearly visible, flowing through the dense green forest. The surrounding land is a mix of green and brown, and the ocean is visible to the east and south.

## Maintenance of global carbon cycle

- 15% of global NPP and a key carbon sink for anthropogenic CO<sub>2</sub>
- Stores about 120 billion ton of carbon in the biomass

## Climate stabilization

- Key heat source for the atmosphere
- Annual rainfall = 2400 mm

## Powerful hydrology

- 18% of fresh water flow into the global oceans
- Amazon river discharge of 220,000 m<sup>3</sup>/s

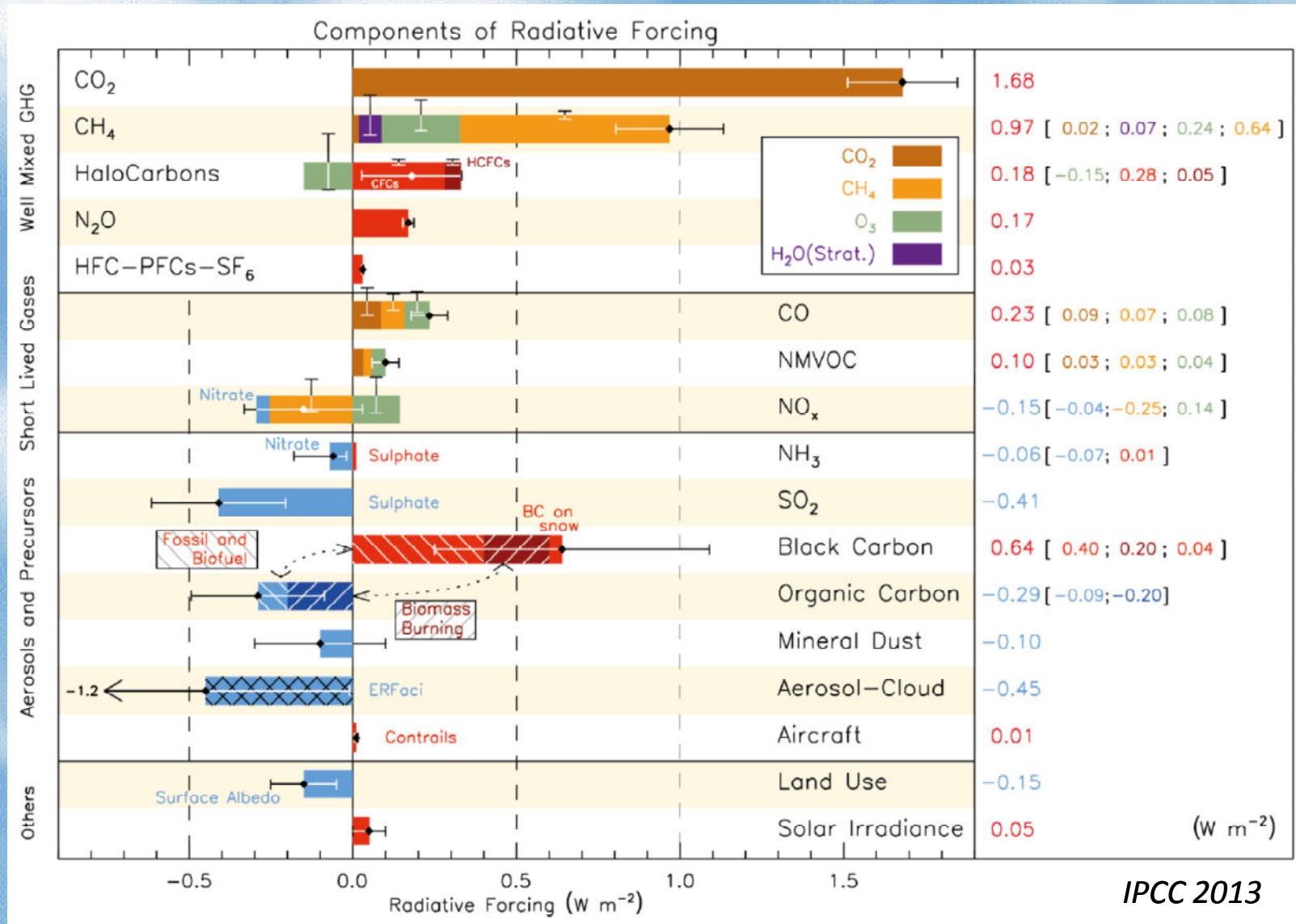
## Helps to maintain cultural and ethnic diversity

- Over 300 indigenous populations, language diversity

## Biodiversity richness

- > 10% of species

# Radiative forcing of climate change from 1750 to 2011



# Os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável adotados pela ONU

O desenvolvimento sustentável é definido como o desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas próprias necessidades.



## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



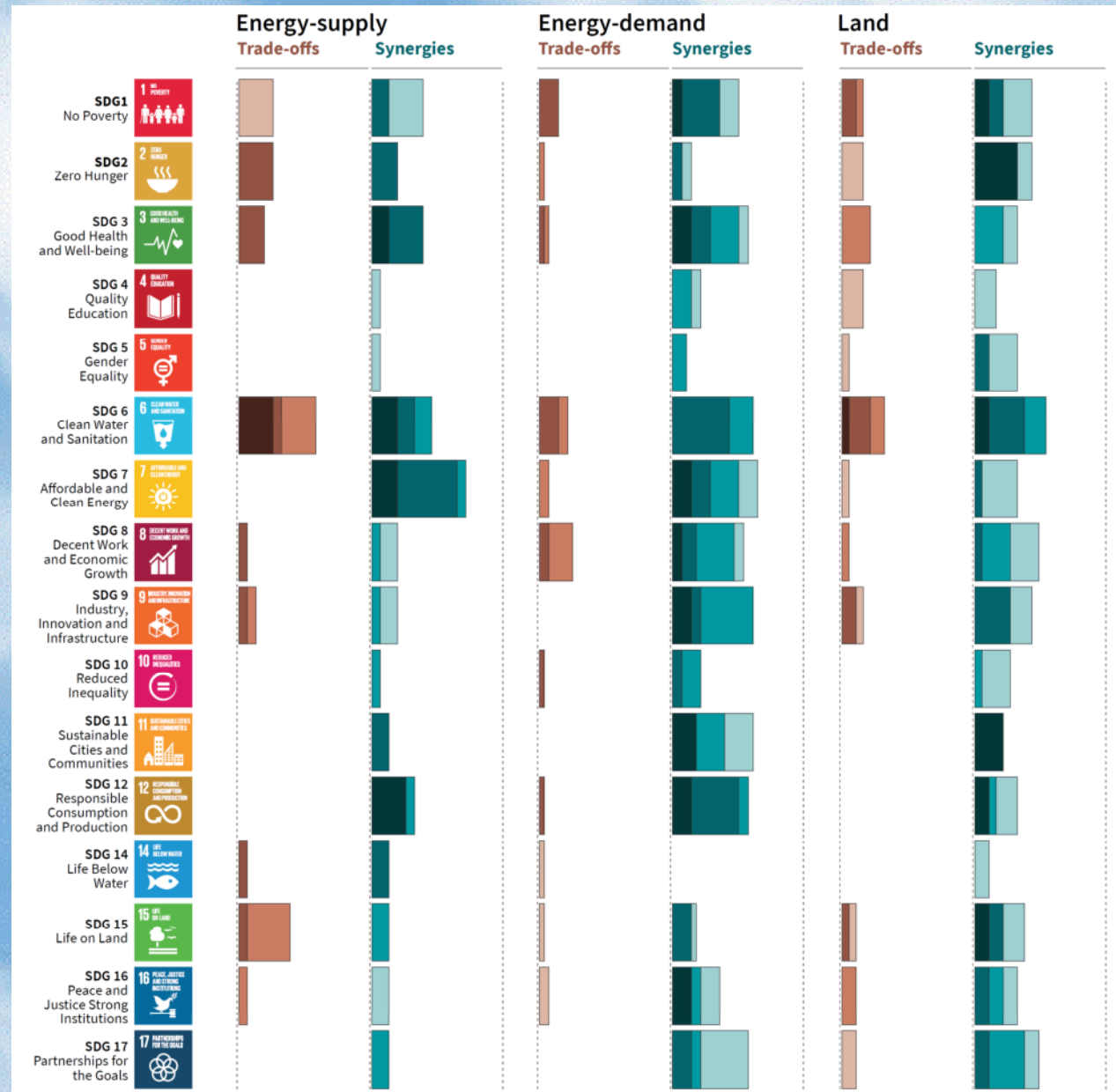


# UN 17 goals to transform our world

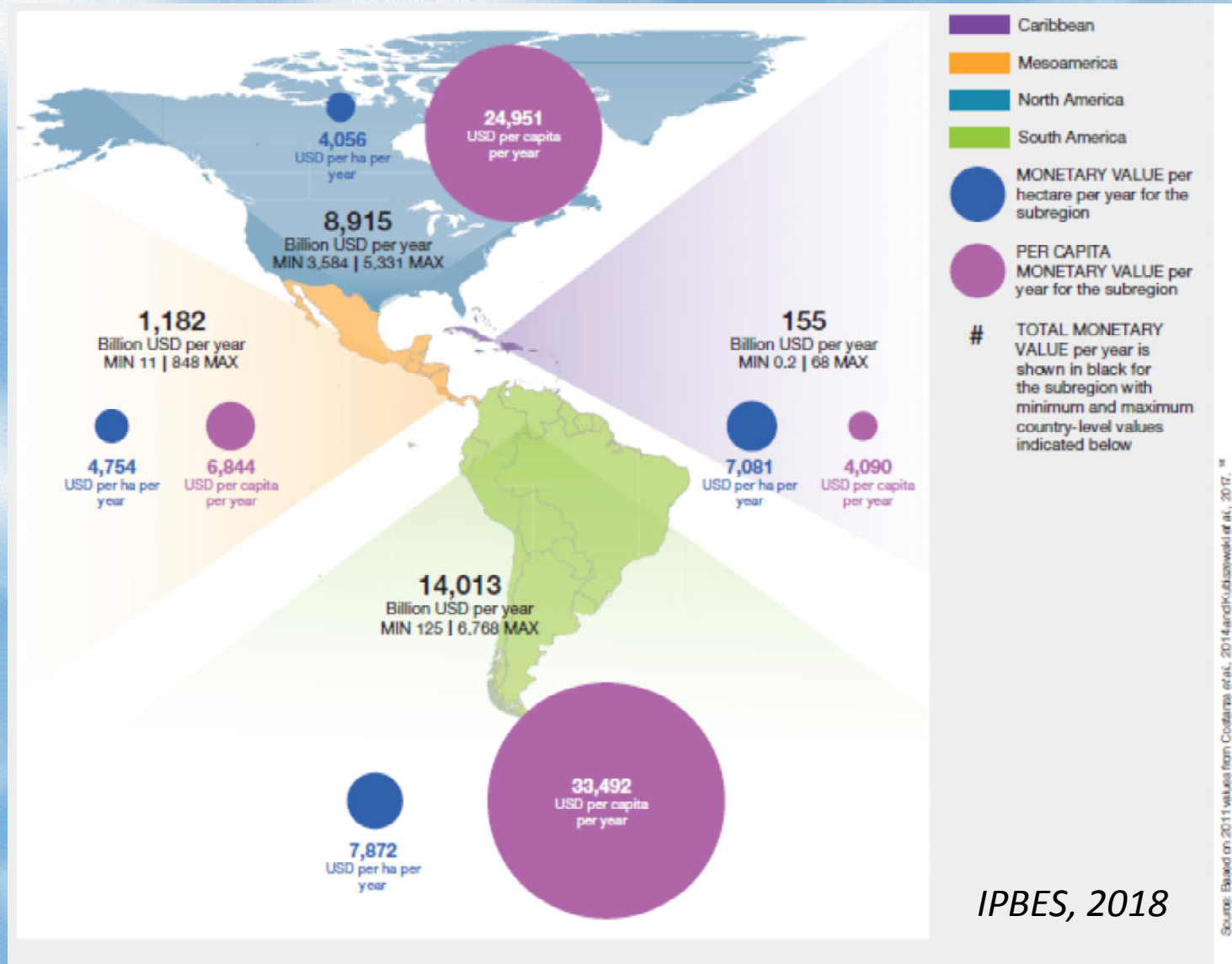
## Mitigation options and sustainable development using SDGs

Potential positive effects (synergies)  
 Negative effects (trade-offs)

IPCC SR1.5, 2018



# Valor econômico estimado dos serviços ecossistêmicos nas Américas



IPBES, 2018



168

## Agriculture, food production, and deforestation are major drivers of climate change.

The food system as a whole, which also includes food production and processing, transport, retail, consumption, loss and waste, is currently responsible for up to a third of our global greenhouse gas emissions.

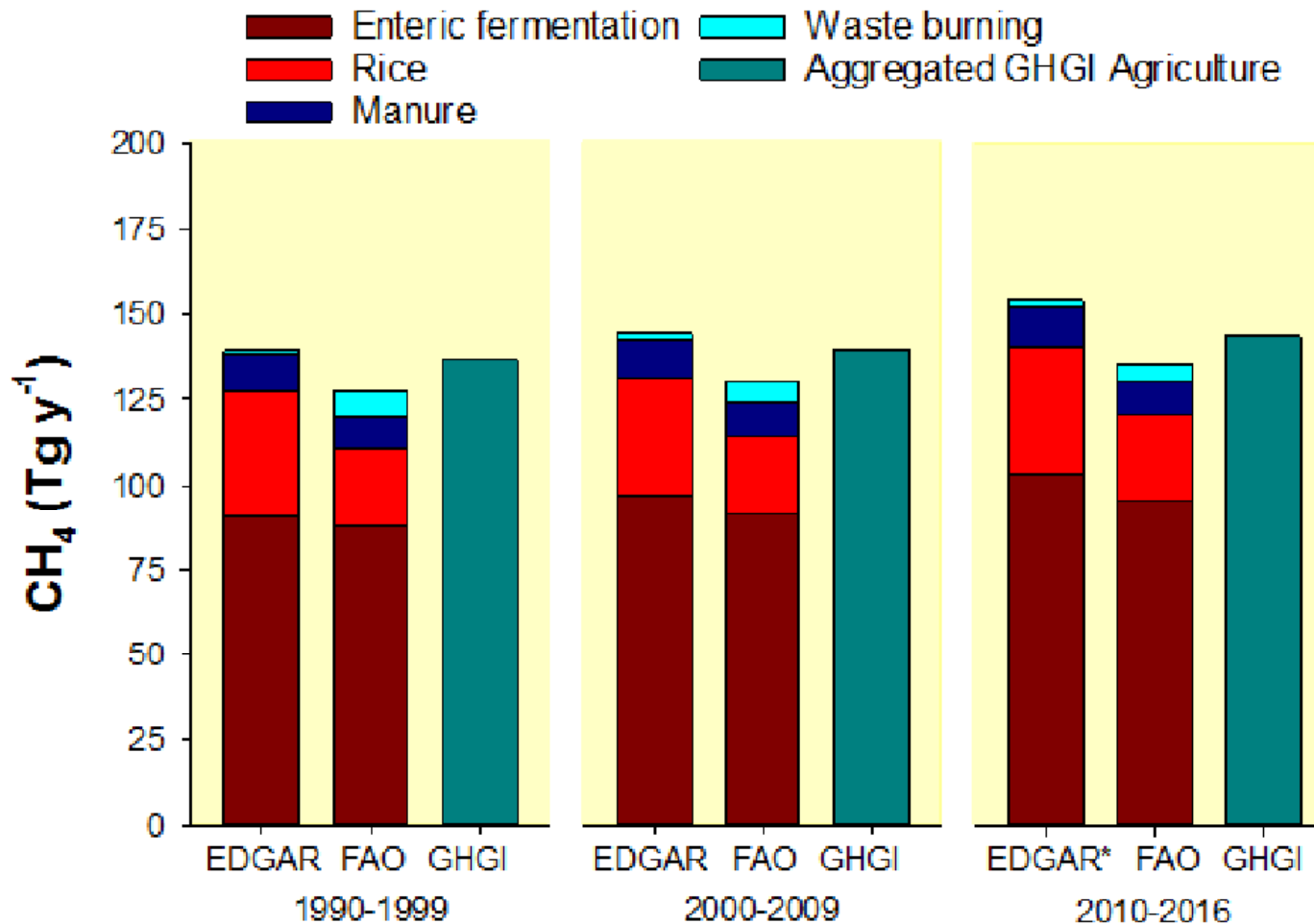
Deforestation, peatland burning and wood harvest are directly contributing around 13% of CO<sub>2</sub> emissions

Land accounts for **61% of anthropogenic CH<sub>4</sub>** emissions (GWP=28).

**50% of the nitrogen applied** to agricultural land **not taken up** by the crop, resulting in N<sub>2</sub>O emissions (GWP=265).



# Agriculture CH<sub>4</sub> emissions 1990-2016



**Let's eat less meat? About 1 billion people today do not have access to high protein diets...**

*IPCC SRCCL 2019*



# As seis grandes transformações necessárias para o mundo em 2050

## Energia

Decarbonização, eficiência, acesso à energia



## Consumo e Produção Sustentáveis

Uso de recursos, economia circular, suficiência, poluição



## Alimentos, Usos da Terra & Biosfera

### Biosfera

Intensificação sustentável, oceanos, biodiversidade, florestas, água, dietas saudáveis, nutrientes

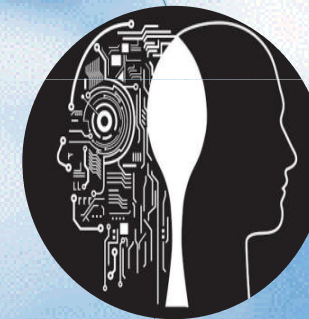


## Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- Prosperidade
- Inclusão social
- Sustentabilidade
- Paz social

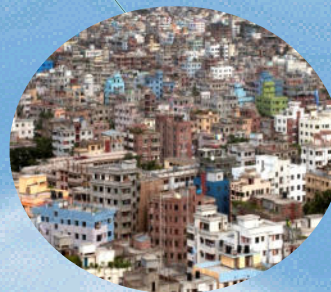
## Revolução Digital

Inteligência artificial, big data, biotecnologia, nanotecnologia, sistemas autônômicos



## Cidades

Moradia, mobilidade, infraestrutura sustentável, água, poluição



## Capacitação Humana & Demografia

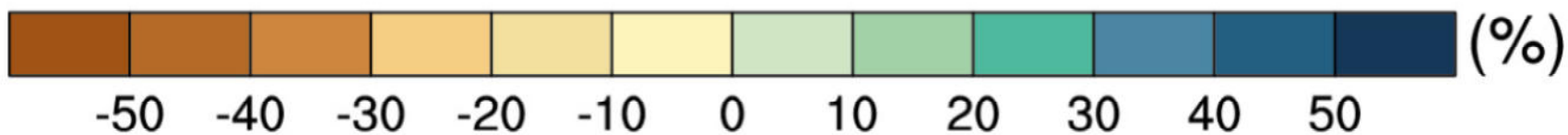
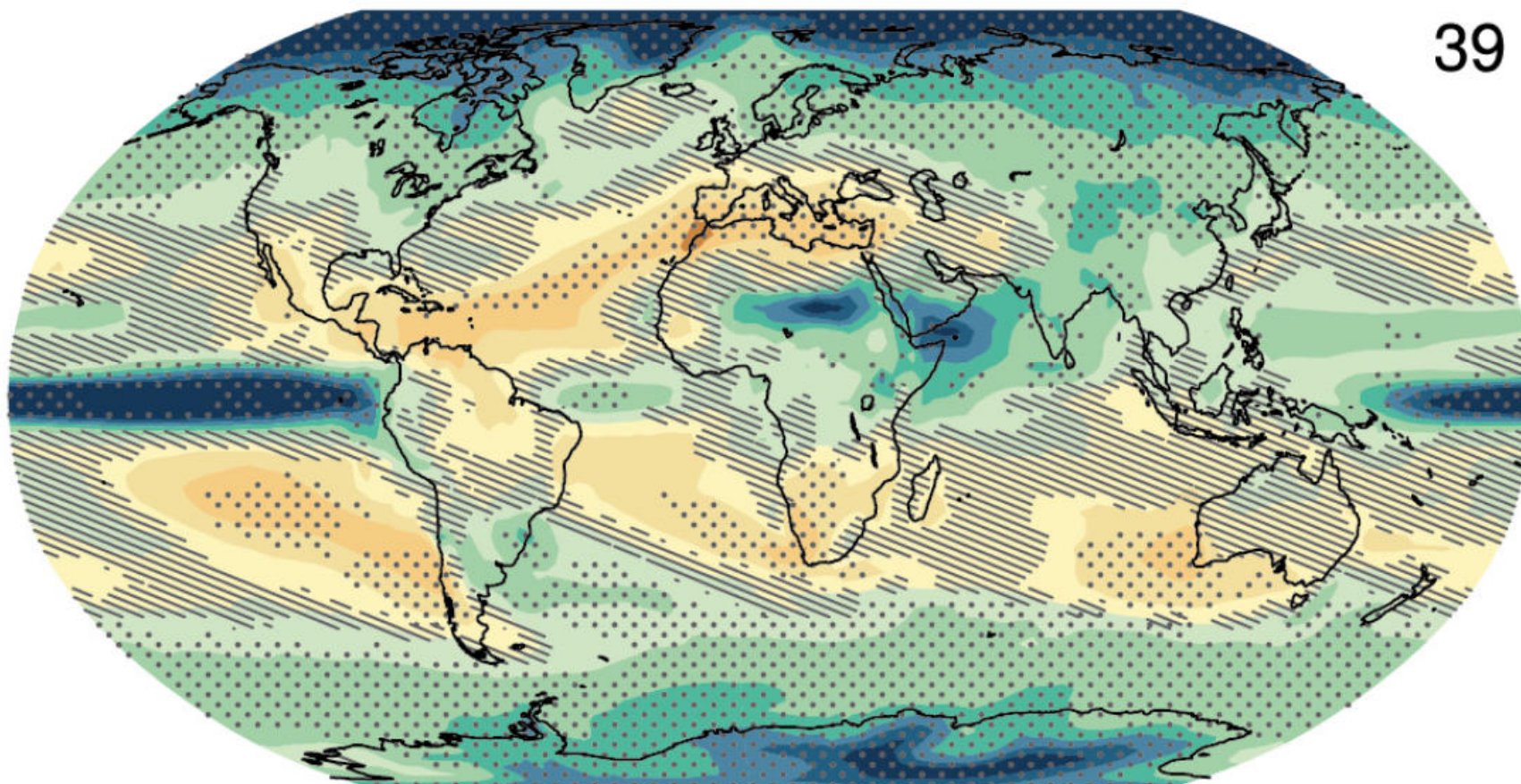
Educação, saúde, envelhecimento, mercado de trabalho, gênero, desigualdade



# Annual mean precipitation change 2081-2100 versus 1986-2005

RCP8.5

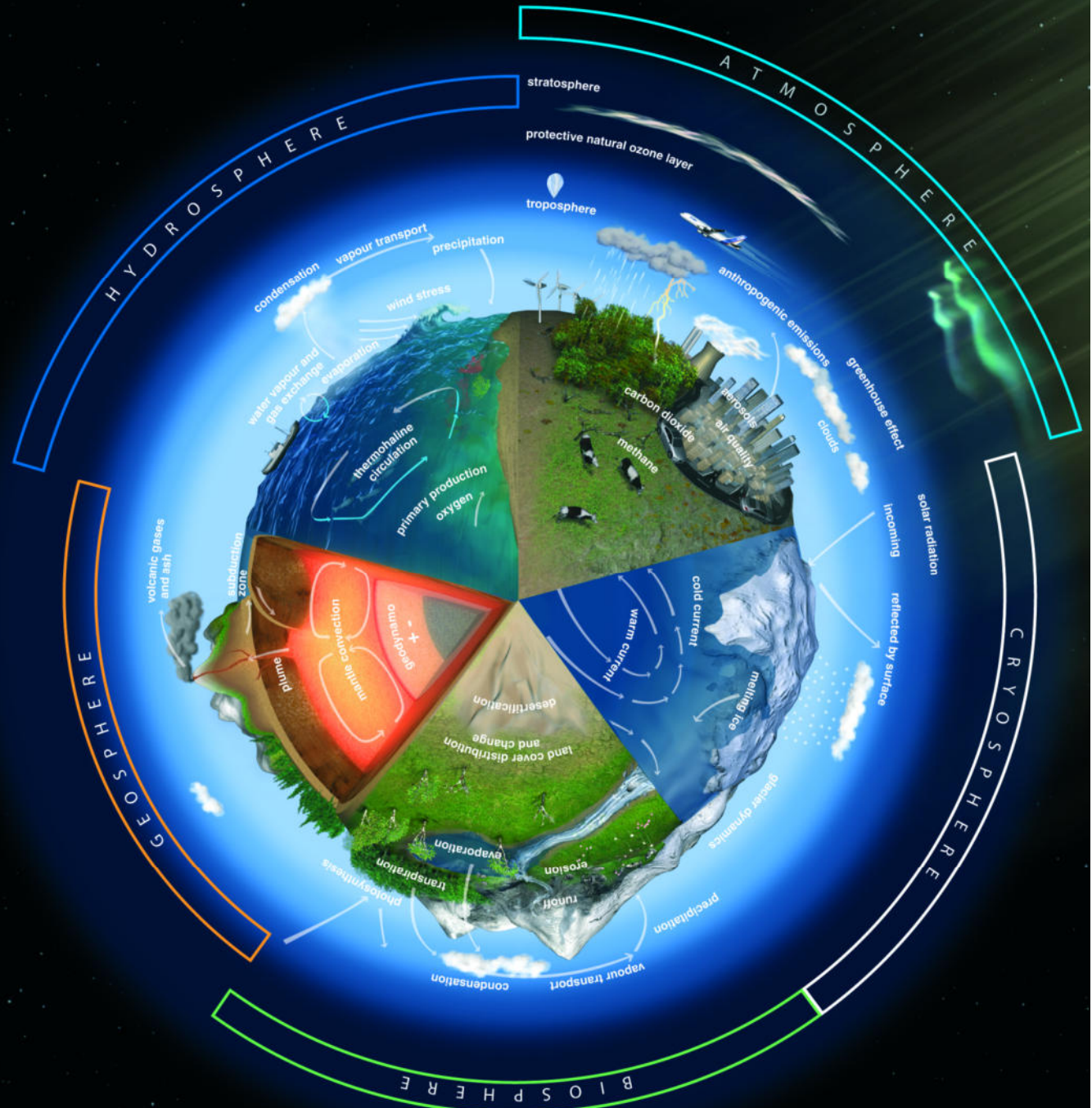
39



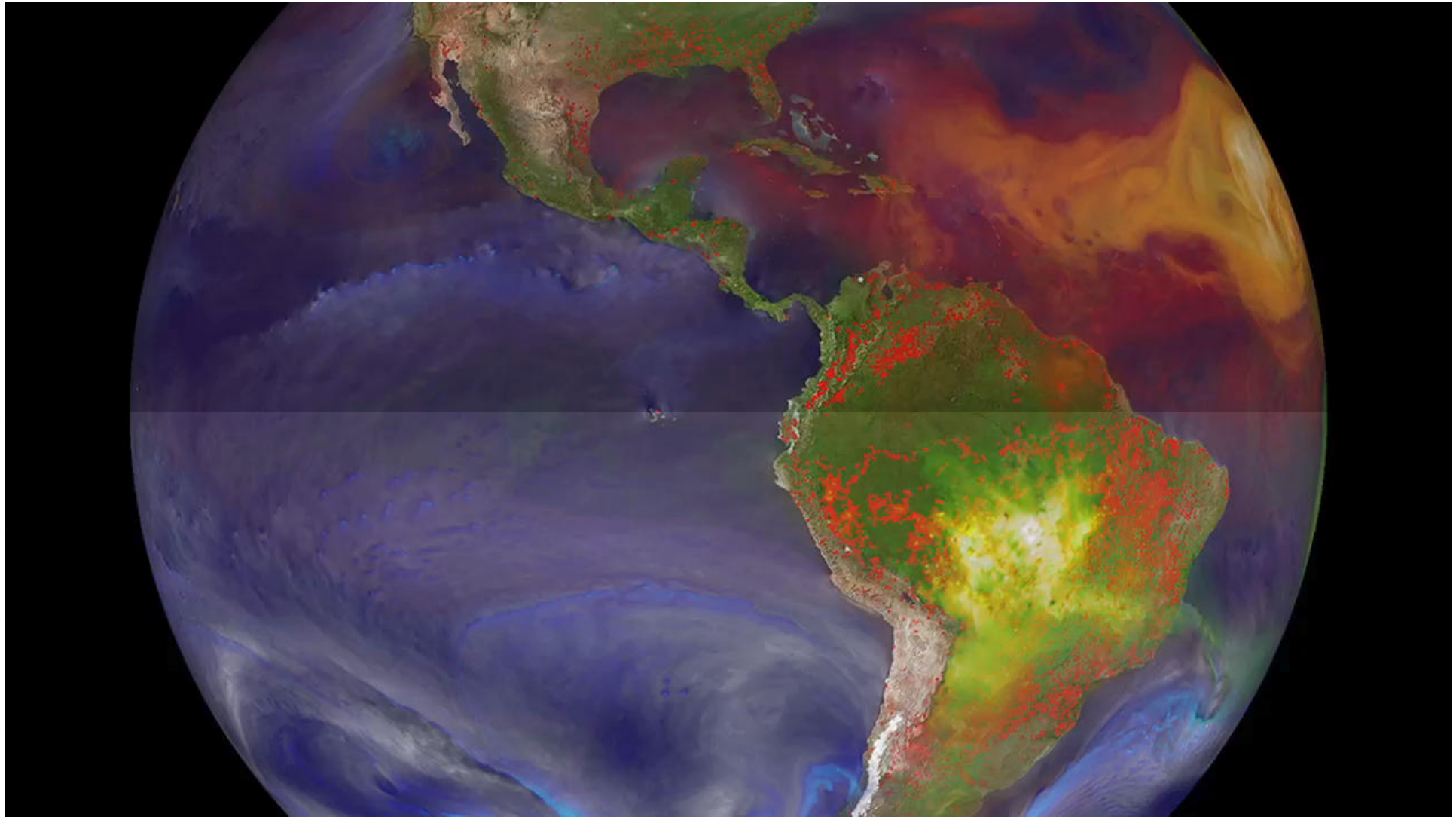
Nosso planeta em mudança, nos compartimentos:

**Atmosfera**  
**Criosfera**  
**Biosfera**  
**Geosfera**  
**Hidrosfera**

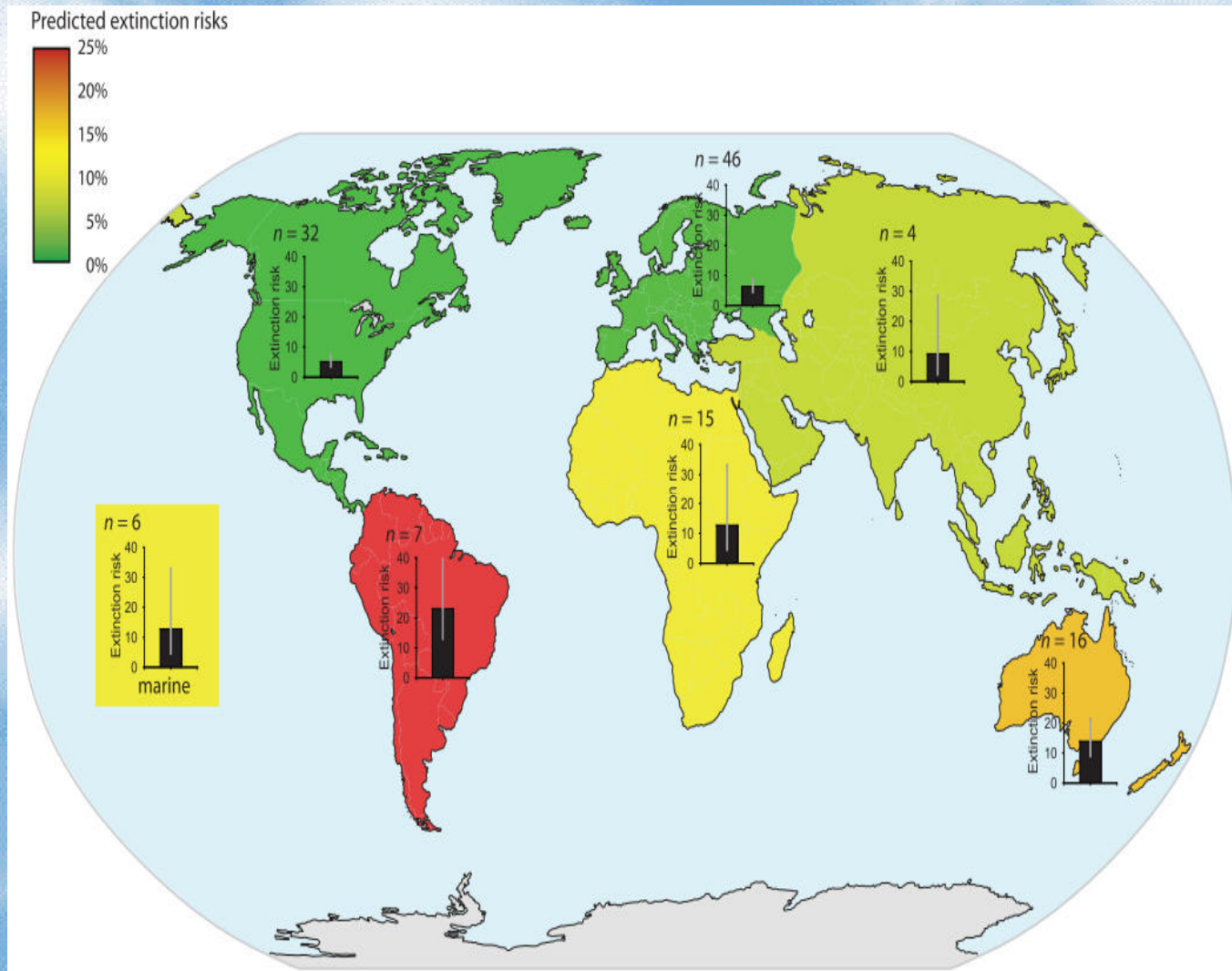
Os limites disciplinares também não existem



# Partículas de aerossóis na atmosfera

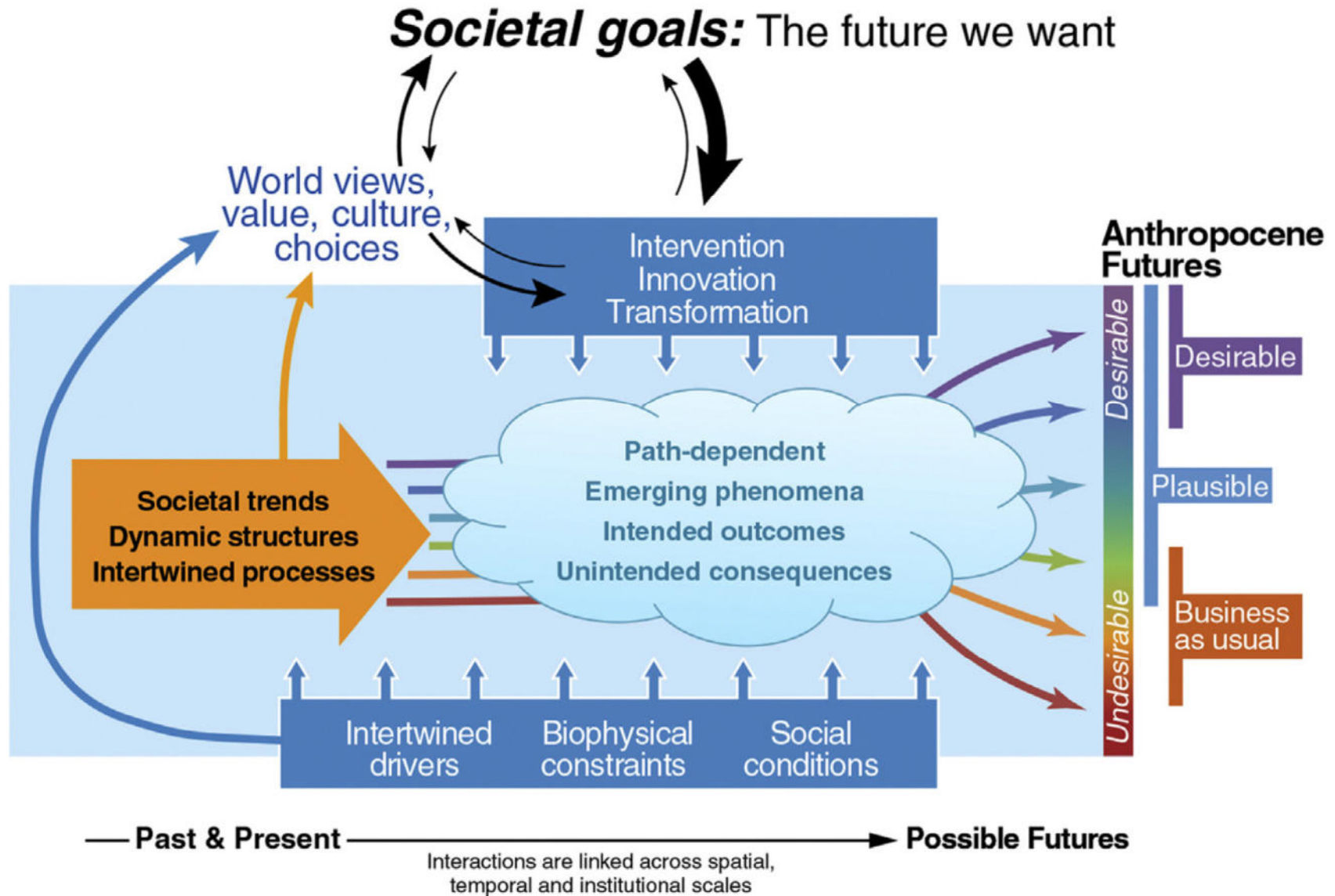


# Risco de perdas de espécies biológicas

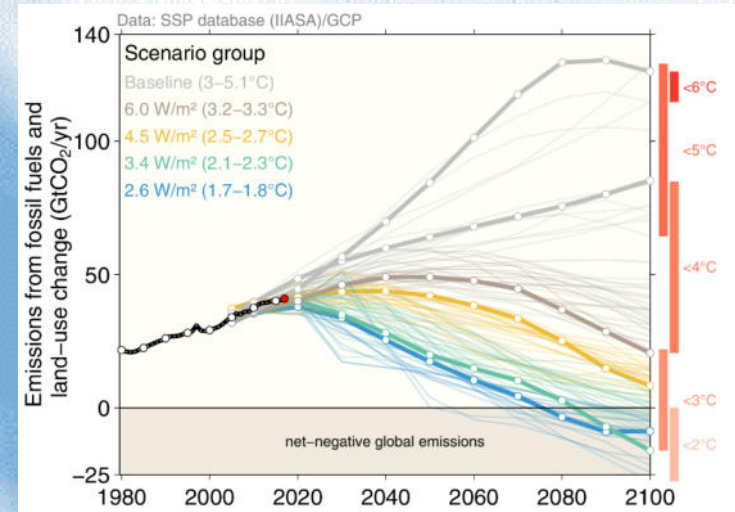


Os maiores riscos: América do Sul, Austrália (14 a 23%)

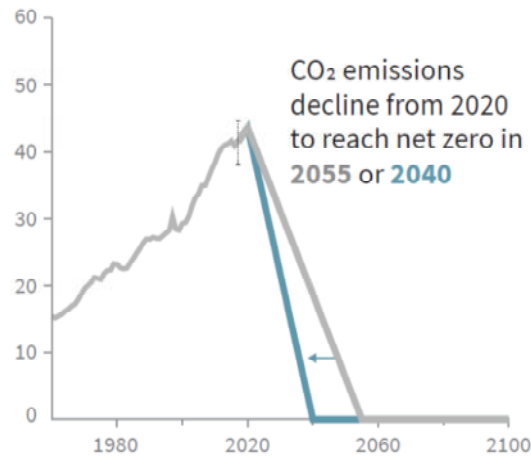
# Qual o futuro que queremos? O futuro do Antropoceno



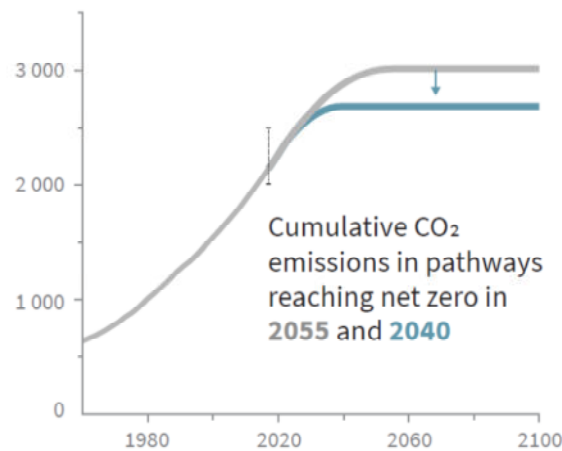
# IPCC: Emissions reductions necessary to limit warming to 1.5 degrees



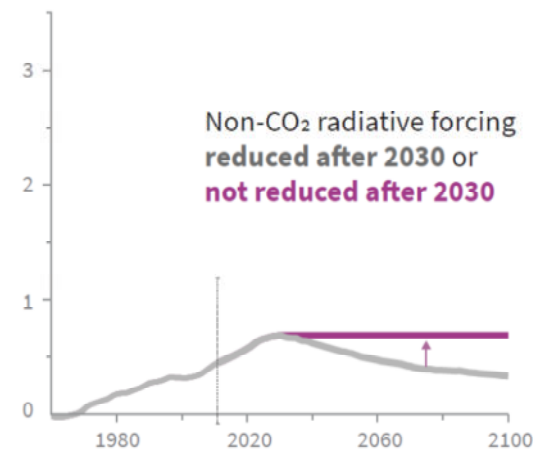
**b) Stylized net global CO<sub>2</sub> emission pathways**  
Billion tonnes CO<sub>2</sub> per year (GtCO<sub>2</sub>/yr)



**c) Cumulative net CO<sub>2</sub> emissions**  
Billion tonnes CO<sub>2</sub> (GtCO<sub>2</sub>)



**d) Non-CO<sub>2</sub> radiative forcing pathways**  
Watts per square metre (W/m<sup>2</sup>)



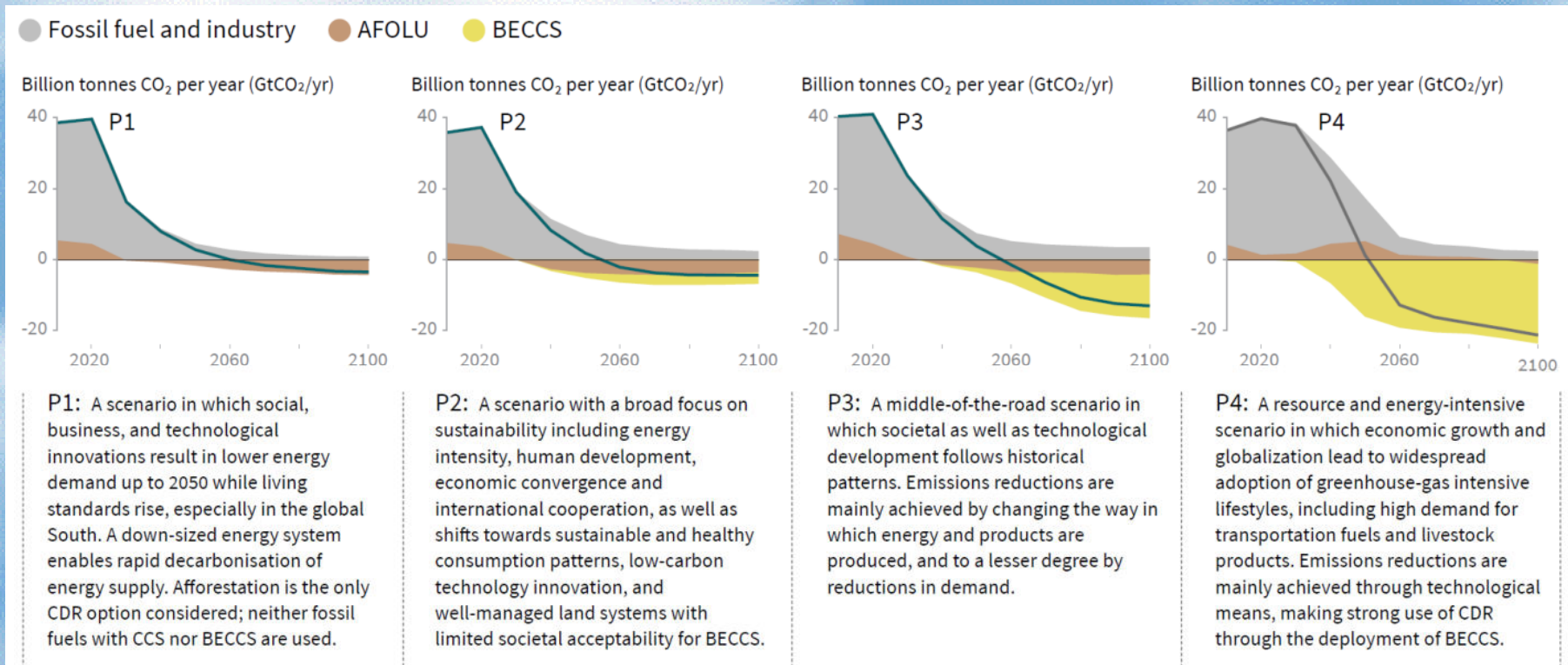
Faster immediate CO<sub>2</sub> emission reductions limit cumulative CO<sub>2</sub> emissions shown in panel (c).

**Reductions in BC, methane, ozone precursors**

Source: IPCC Special Report on Global Warming of 1.5°C



# Net emissions for 4 possible scenarios



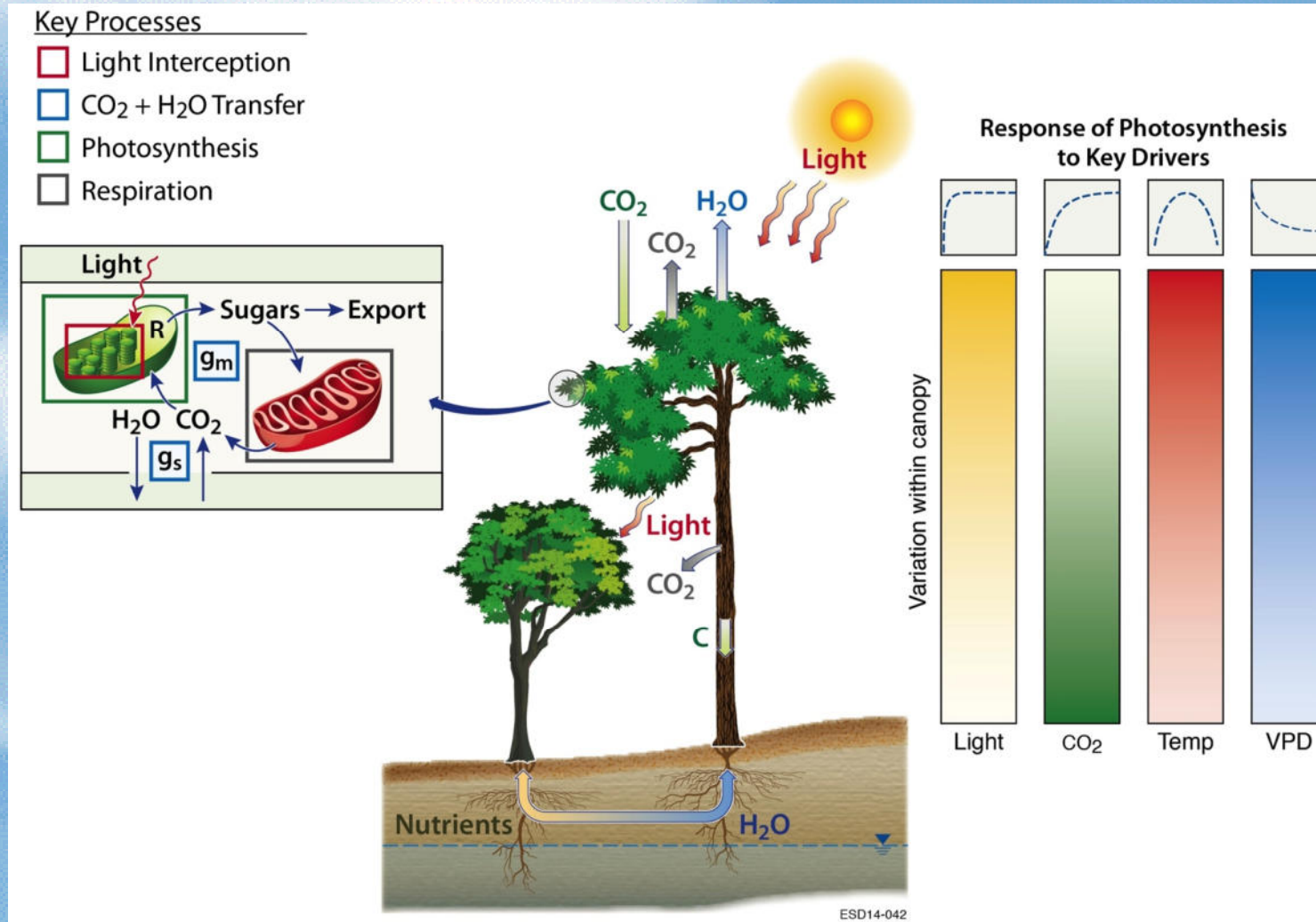
Source: IPCC Special Report on Global Warming of 1.5°C

AFOLU - Agriculture, Forestry and Other Land Use  
 CDR - Carbon Dioxide Removal  
 BECCS - Bioenergy with Carbon Capture and Storage

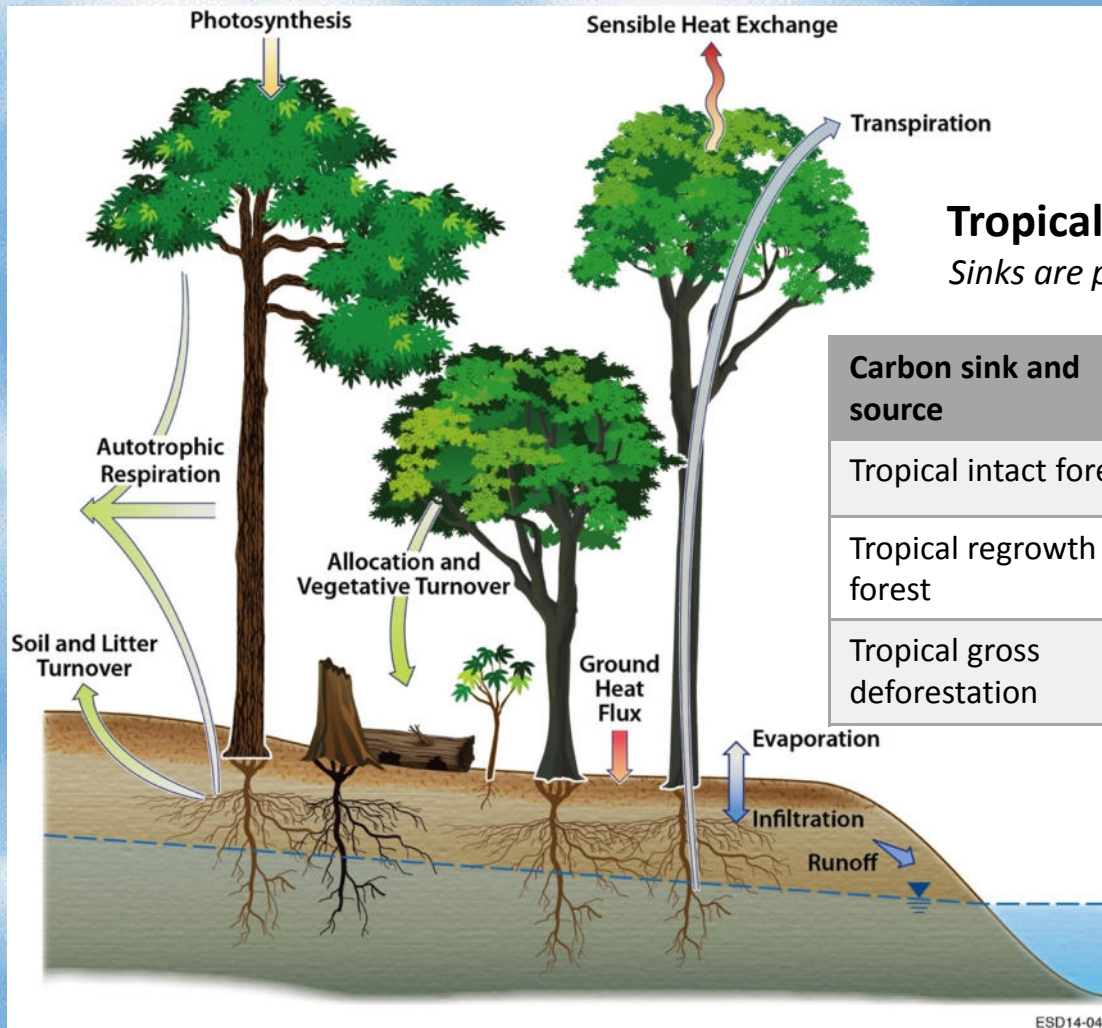


# Photosynthesis: GPP and plant respiration key drivers

Models require better representation of the diversity of plant traits & trade-offs dictating GPP and respiration, and their responses to environmental drivers.



# Tropical Forests and the Global Carbon Cycle



## Tropical forest carbon budgets (Pg C yr<sup>-1</sup>)

Sinks are positive values; sources are negative values

(Pan et al., 2011)

Carbon sink and source	1990-1999	2000-2007	1990-2007
Tropical intact forest	1.33 ± 0.35	1.02 ± 0.47	1.19 ± 0.41
Tropical regrowth forest	1.57 ± 0.50	1.72 ± 0.54	1.64 ± 0.52
Tropical gross deforestation	-3.03 ± 0.49	-2.82 ± 0.45	-2.94 ± 0.47*

\*-0.9 ± 0.5 Pg C yr<sup>-1</sup> globally for 2005-2014

2014 fossil fuel emissions 9.8 ± 0.5 Pg C yr<sup>-1</sup>

(Global Carbon Project 2017)

The world's tropical forests are a net carbon source of **425.2 ± 92.0 Tg C yr<sup>-1</sup>**. This net release of carbon consists of losses of 861.7 ± 80.2 Tg C yr<sup>-1</sup> and gains of 436.5 ± 31.0 Tg C yr<sup>-1</sup>. Gains result from forest growth; losses result from deforestation and from reductions in carbon density within standing forests (degradation/disturbance), with the latter accounting for 68.9% of overall losses. (Science May 2018)

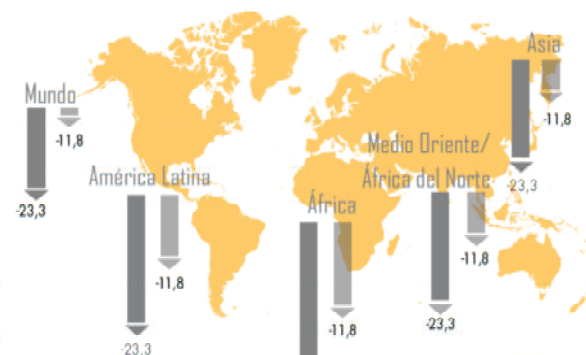
# IMPACTOS ECONÓMICOS DEL CAMBIO CLIMÁTICO SOBRE EL SECTOR AGRÍCOLA

El sector agrícola tiene una importancia estratégica en América Latina y el Caribe

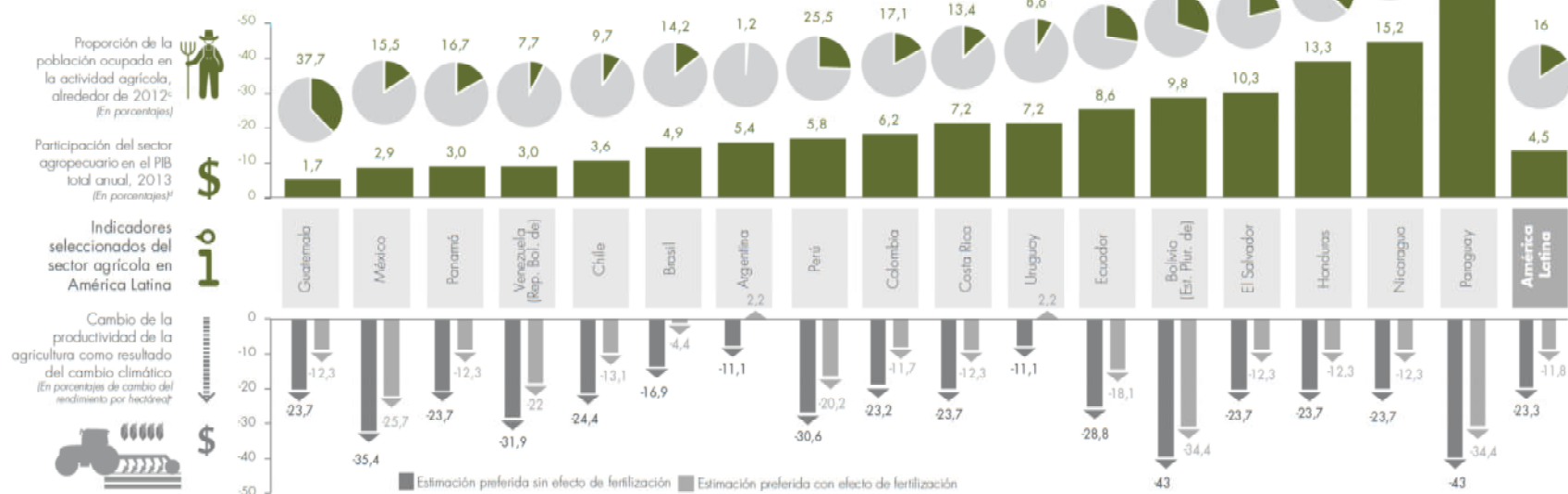
- América Latina: indicadores seleccionados del sector agrícola, alrededor de 2012<sup>a</sup> (En porcentajes)
- 5% del PIB
- 16% de la población ocupada
- 23% de las exportaciones regionales
- 22% de la población vive en zonas rurales

El aumento de temperatura, el cambio de los patrones de precipitación y los eventos climáticos extremos ponen en riesgo al sector agrícola

Cambio de la productividad de la agricultura como resultado del cambio climático<sup>b</sup> (En porcentajes de cambio del rendimiento por hectárea)

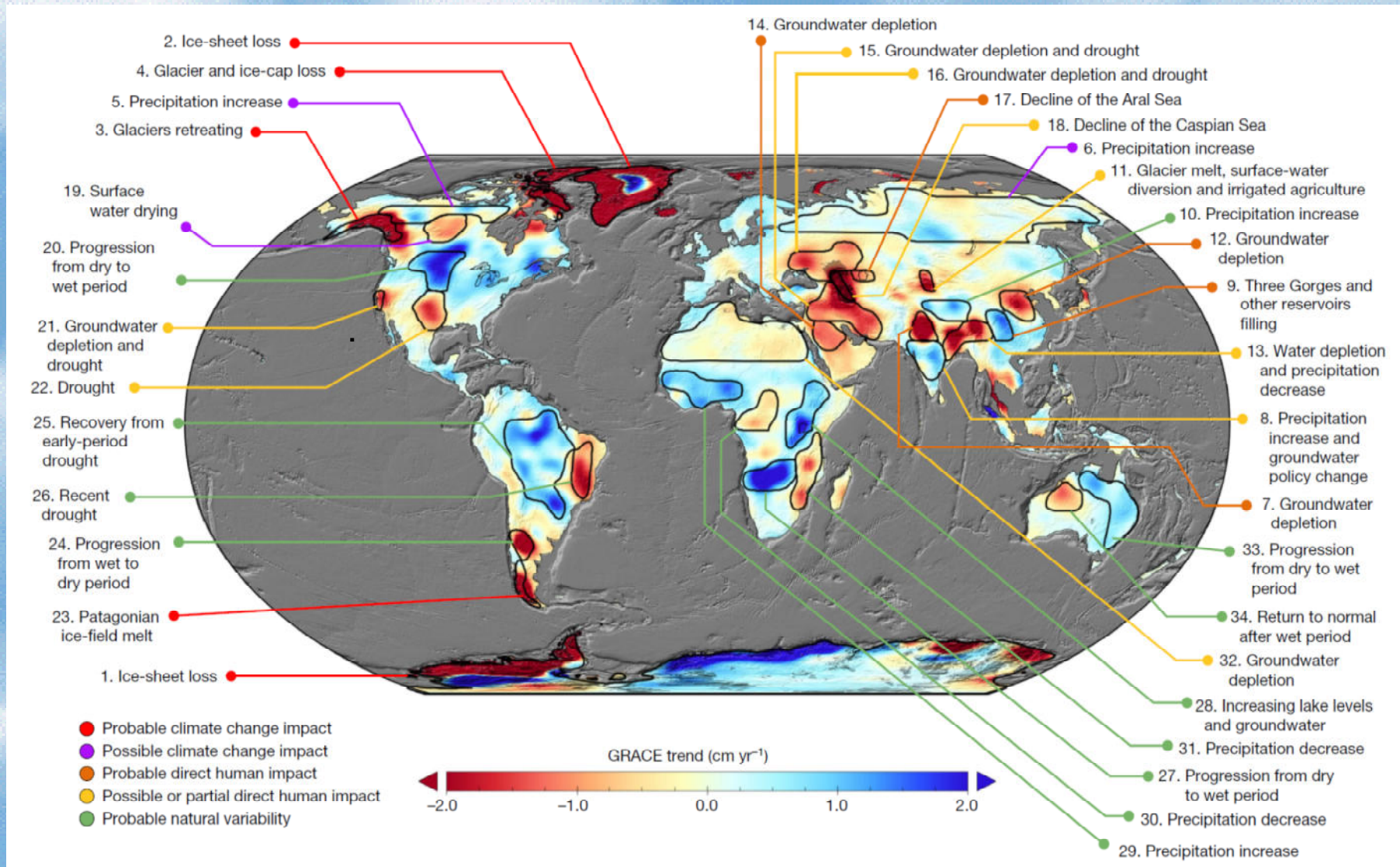


El impacto del cambio climático sobre el sector agrícola depende de las condiciones socioeconómicas, tecnológicas, geográficas y del clima



<sup>a</sup> CEPAL, CEPALSTAT. <sup>b</sup> Cline, W. (2008). Global warming and agriculture, en Finance & Development. <sup>c</sup> CEPAL, CEPALSTAT sobre la base de encuestas de hogares de los países. <sup>d</sup> CEPAL, CEPALSTAT sobre la base de datos oficiales de los países. <sup>e</sup> Incluye agricultura, ganadería, caza, silvicultura y pesca. El dato de Argentina proviene del Banco Mundial. <sup>f</sup> Cline, W. (2007). Global warming and agriculture: impact estimates by country, Peterson Institute. <sup>g</sup> El impacto sobre la agricultura del cambio climático se obtuvo a partir de una función lineal de la estimación preferida del impacto en 2080 incluido en el Cline (2007). El impacto para América Latina y el Caribe es el promedio simple. Se supuso que el impacto para Paraguay es el reportado bajo de rubro de "Otros Sudamérica", el impacto de Uruguay es el mismo que el de Argentina. <sup>h</sup> Valores obtenidos del Banco Mundial. <sup>i</sup> Algunos elementos gráficos incluidos en la lámina han sido diseñados por Freepik.com.

# The changing terrestrial water cycle (in cm per year) GRACE satellite from 2002 to 2016

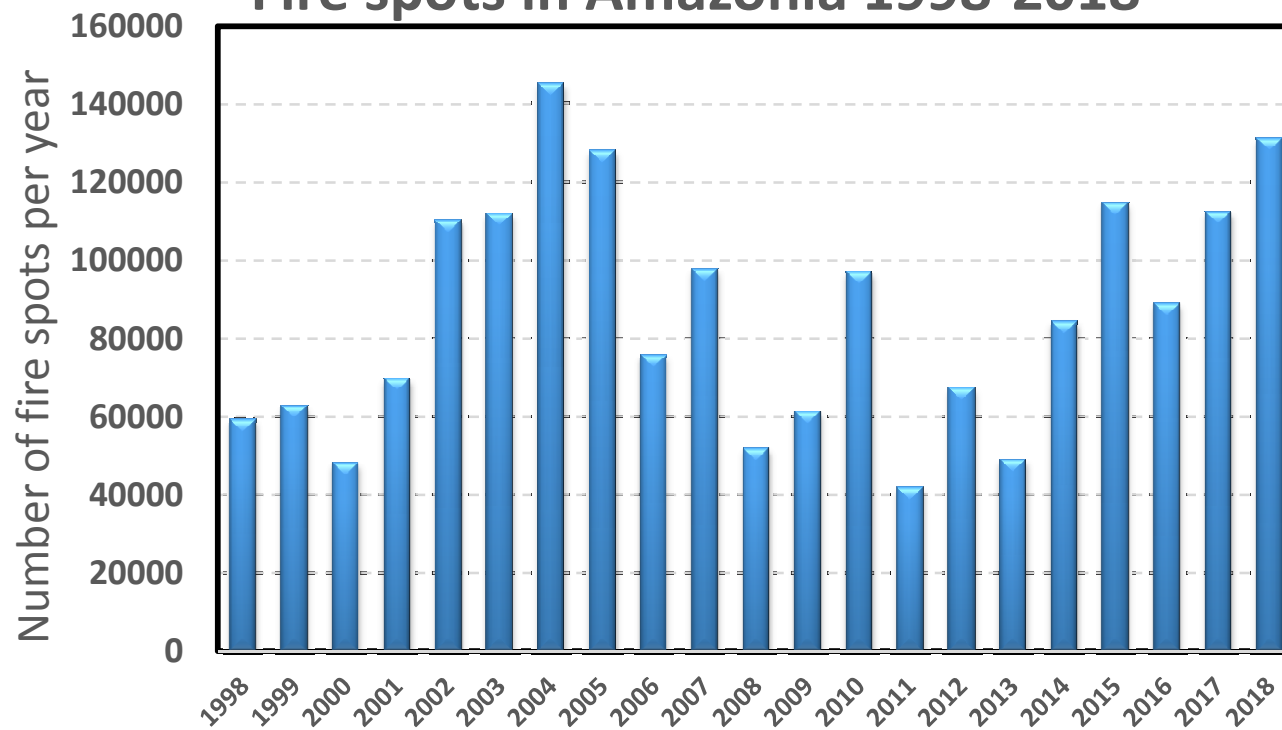


Terrestrial water cycle: sum of groundwater, soil moisture, surface waters, snow and ice

# Biomass Burning...

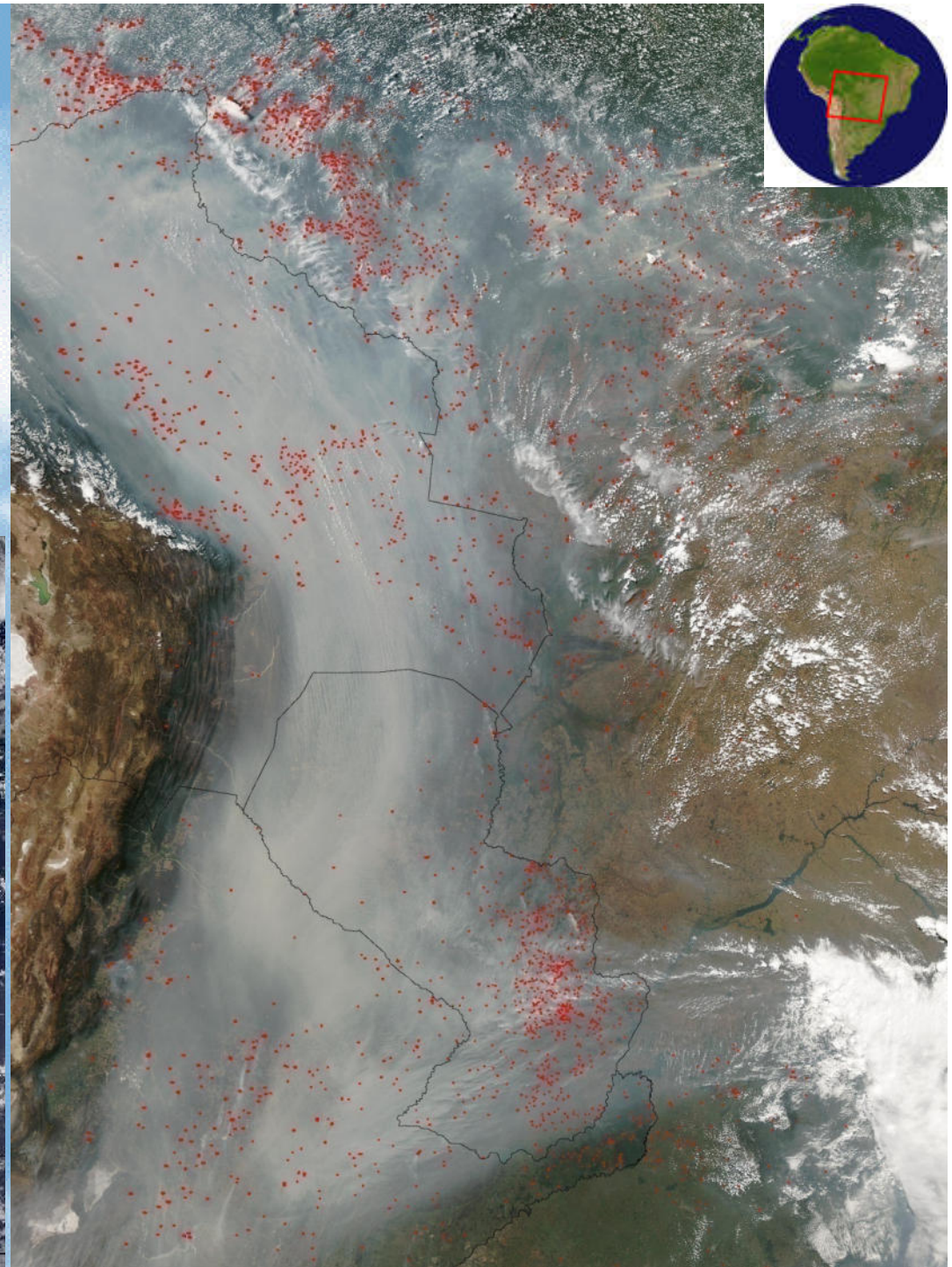
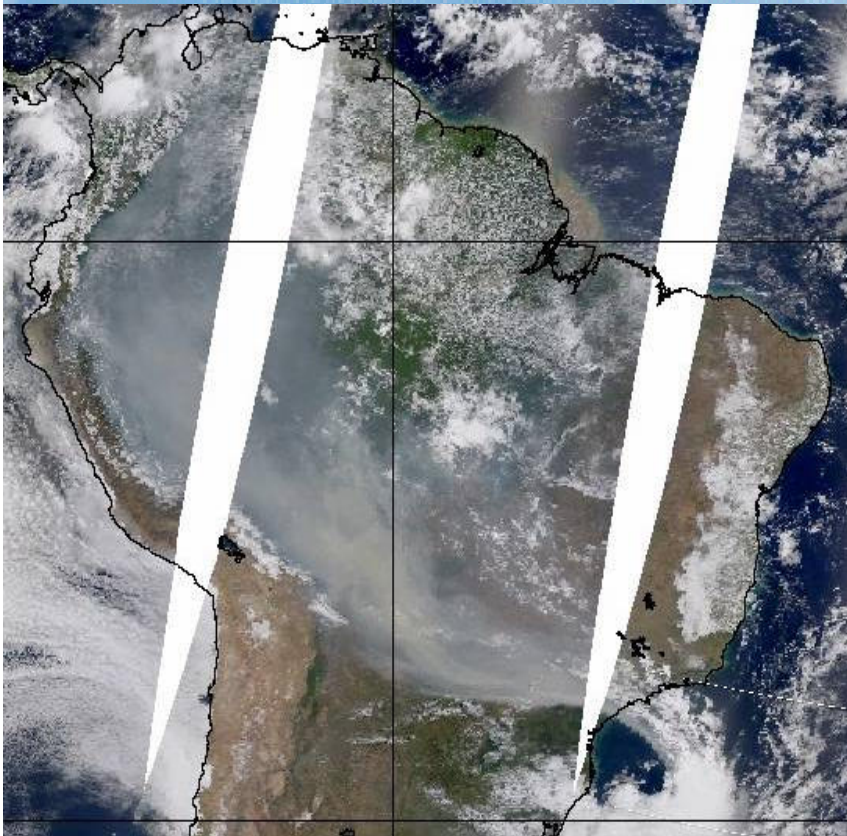


## Fire spots in Amazonia 1998-2018



## Large scale aerosol distribution in Amazonia

- Severe health effects on the Amazonian population (about 20 million people)
- Climatic effects, with strong effects on cloud physics and radiation balance.
- Changes in carbon uptake and ecosystem functioning





**Table 21.1: Percentage of countries by region projected to achieve selected SDG targets in 2030**

	Europe and Russian Federation	Latin America and Caribbean	Middle East and North Africa	Non-OECD Asia Pacific	North America	OECD Asia Pacific	South Asia	Sub-Saharan Africa	World
Extreme poverty	100	68	85	70	100	100	79	21	67
Hunger	95	32	70	26	100	100	43	10	48
Underweight children	82	48	30	26	100	100	14	0	37
Child mortality	98	90	90	74	100	50	71	6	67
Primary school completion	100	94	85	78	100	100	86	33	77
Lower secondary school	89	35	40	48	100	100	50	4	45
Access to safe water	98	94	95	70	100	100	93	17	72
Improved sanitation	80	29	65	43	100	100	43	4	44
Access to electricity	100	68	90	48	100	100	71	2	60

Source: Moyer and Hedden (2018).

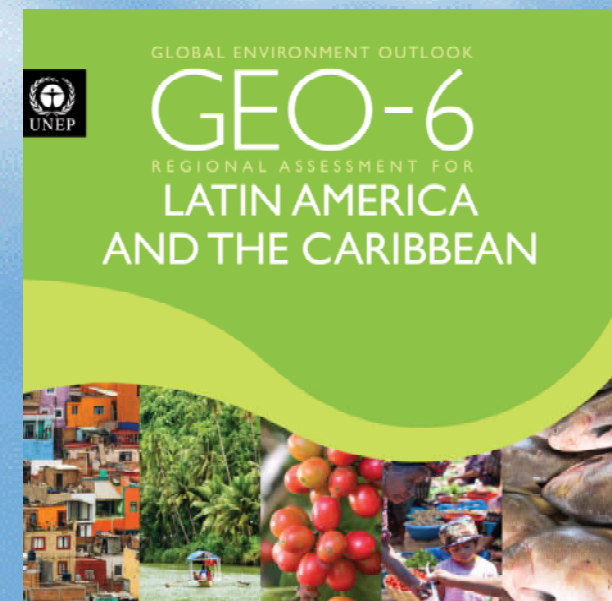
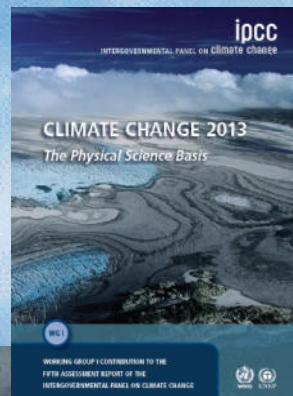
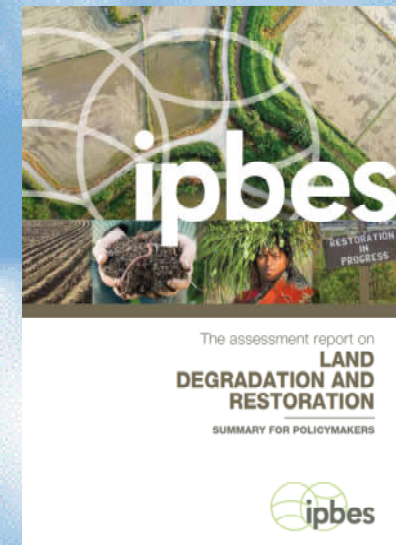
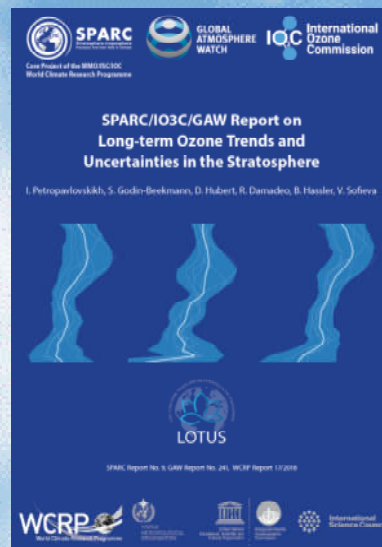
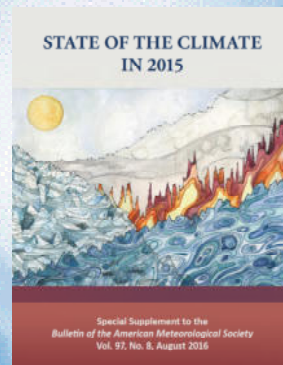
# Strong linkages between climate and achievement of the Sustainable Development Goals

There are synergies and trade-offs in terms of climate costs on implementing the Sustainable Development Goals

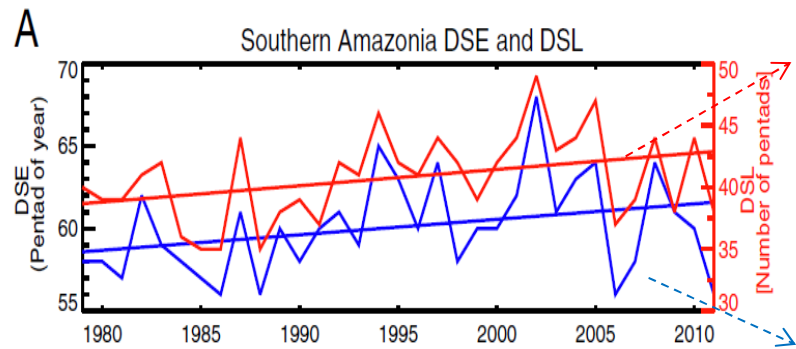


Direct linkages are shown with bold arrows, indirect linkages with light arrows.

# A Ciência é muito sólida nesta área, com centenas de relatórios de agências internacionais e milhares de artigos científicos todo ano

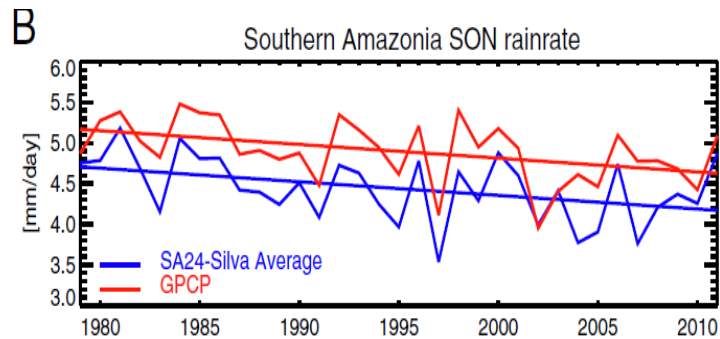


# Dry season length is increasing in Amazonia



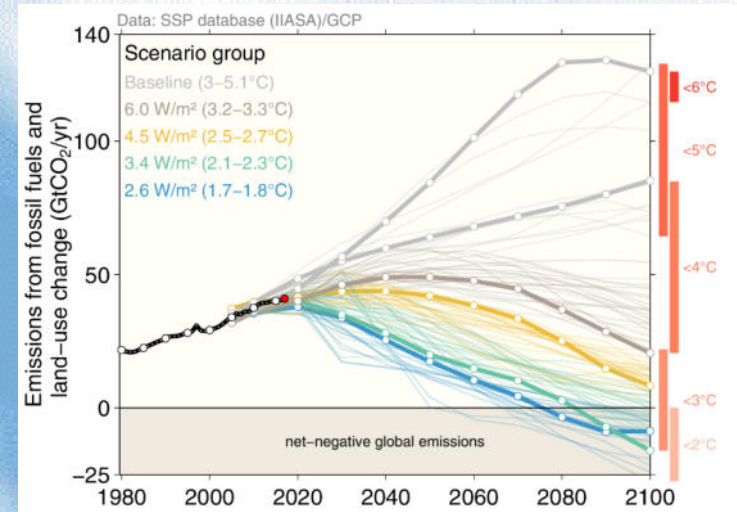
Annual time series of  
**dry season length**  
(DSL)

Annual time series of  
**dry season END (DSE)**

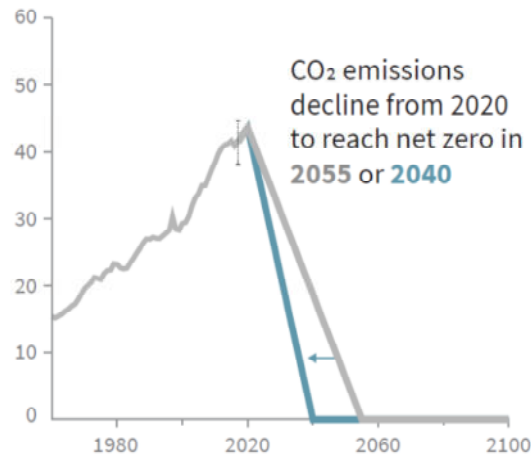


Dry season length has  
increased by  **$6.5 \pm 2.5$**   
days/decade;

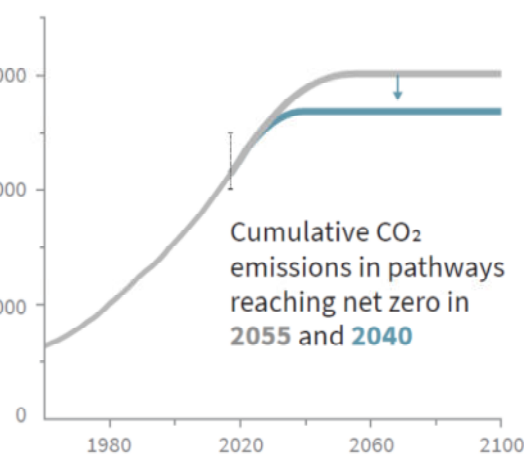
# IPCC: Emissions reductions necessary to limit warming to 1.5 degrees



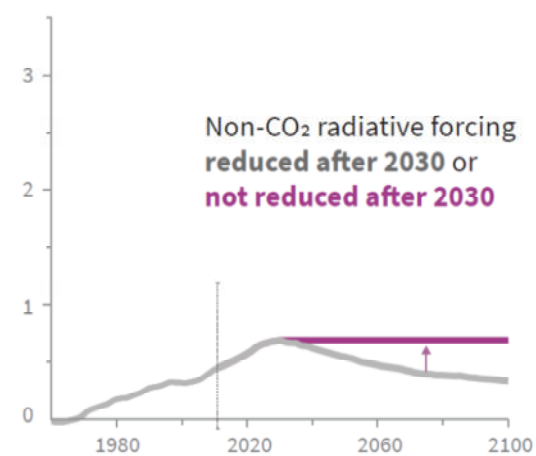
**b) Stylized net global CO<sub>2</sub> emission pathways**  
Billion tonnes CO<sub>2</sub> per year (GtCO<sub>2</sub>/yr)



**c) Cumulative net CO<sub>2</sub> emissions**  
Billion tonnes CO<sub>2</sub> (GtCO<sub>2</sub>)



**d) Non-CO<sub>2</sub> radiative forcing pathways**  
Watts per square metre (W/m<sup>2</sup>)

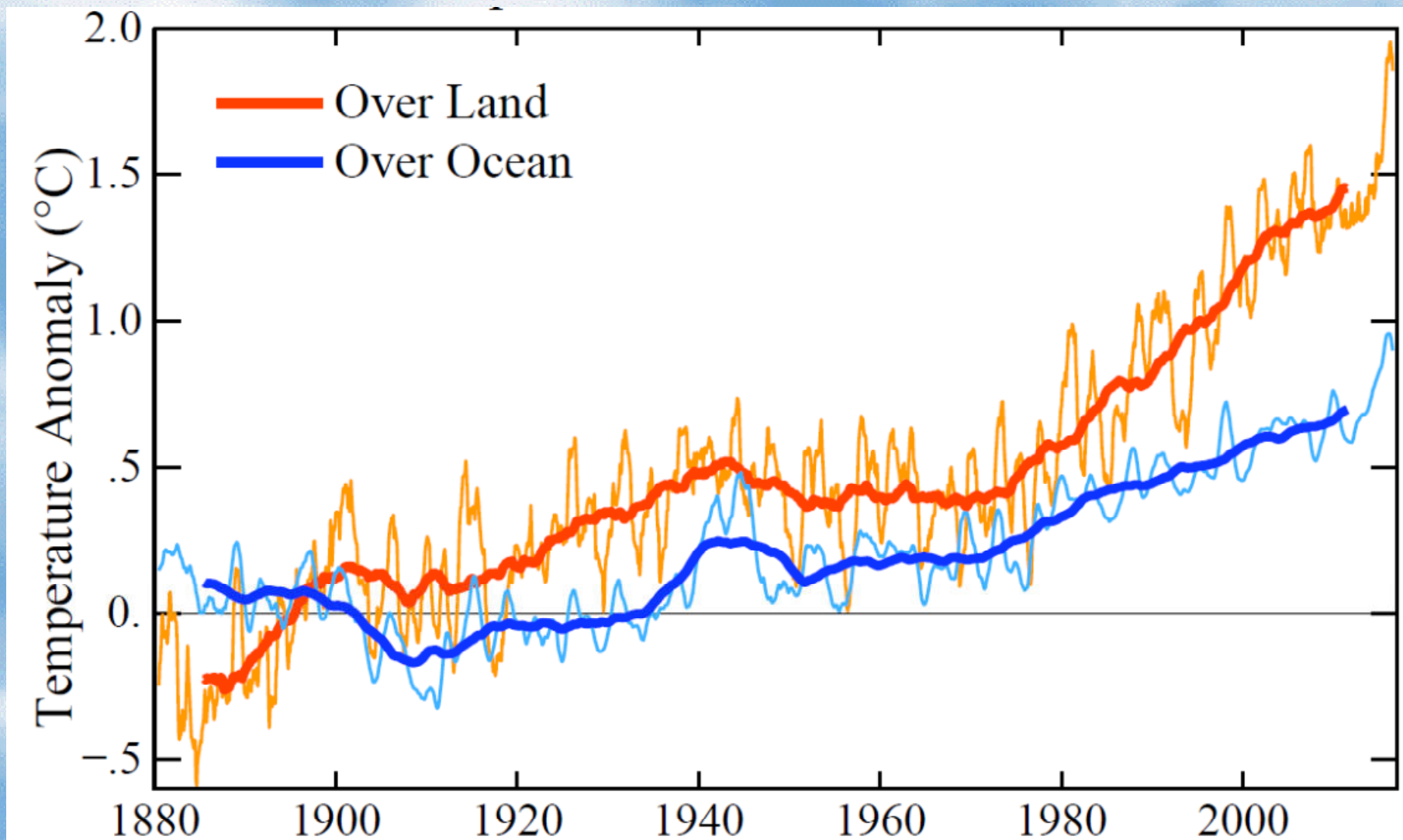


Faster immediate CO<sub>2</sub> emission reductions limit cumulative CO<sub>2</sub> emissions shown in panel (c).

Source: IPCC Special Report on Global Warming of 1.5°C

Maximum temperature rise is determined by cumulative net CO<sub>2</sub> emissions and net non-CO<sub>2</sub> radiative forcing due to methane, nitrous oxide, aerosols and other anthropogenic forcing agents.

**Increase in temperature in continental areas: about 1.5 degrees**  
**Surface temperatures relative to 1880-1920 mean**



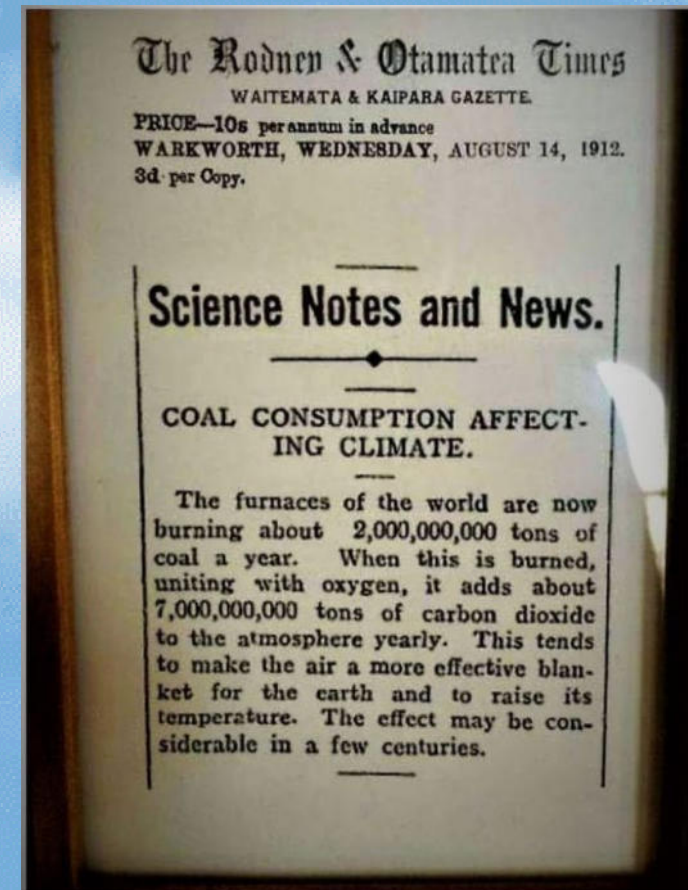
# In 1896, the first climate prediction: Svante Arrhenius



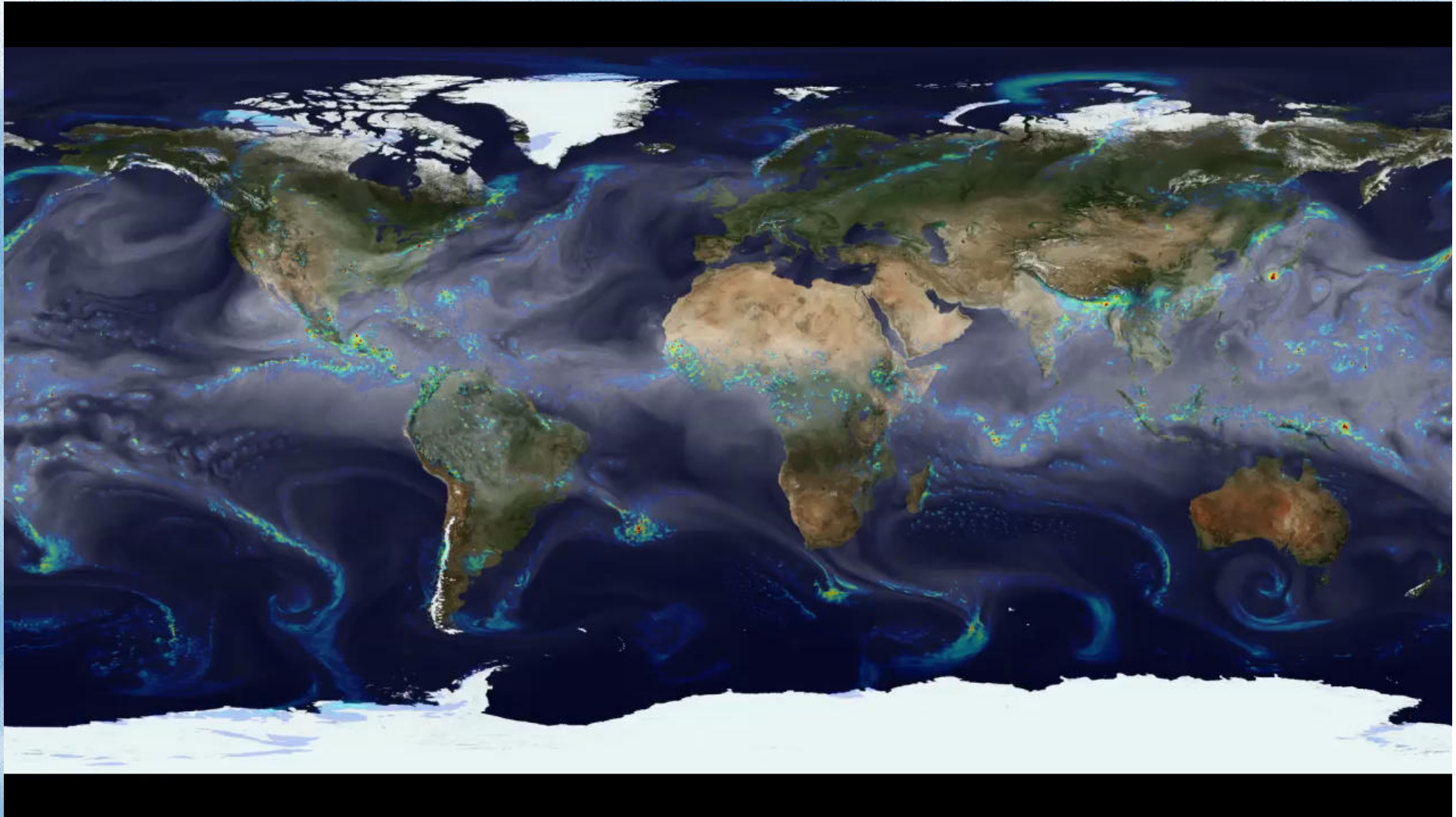
Arrhenius

Arrhenius quantified in 1896 the Temperature change from doubling CO<sub>2</sub> concentration: about 5 C. This was based on the concept of the "glass bowl" effect from Joseph Fourier in 1824

## In the press in 1912



# Moisture and precipitation in the atmosphere



To study the effects of precipitation and how it influences other phenomena, scientists study moisture and precipitation in the atmosphere. Satellite observations cover broad areas and provide more frequent measurements that offer insights into when, where, and how much it rains or snows worldwide. Researchers from NASA's Global Modeling and Assimilation Office ran a 10-kilometer global mesoscale simulation to study the presence of water vapor and precipitation within global weather patterns. In this simulation, from May 2005 to May 2007, colors represent rainfall rates ranging from 0 to 15 millimeters per hour. Total precipitable water, or precipitable water vapor, is depicted in white shades. Such simulations allow scientists to better understand global moisture and precipitation patterns.

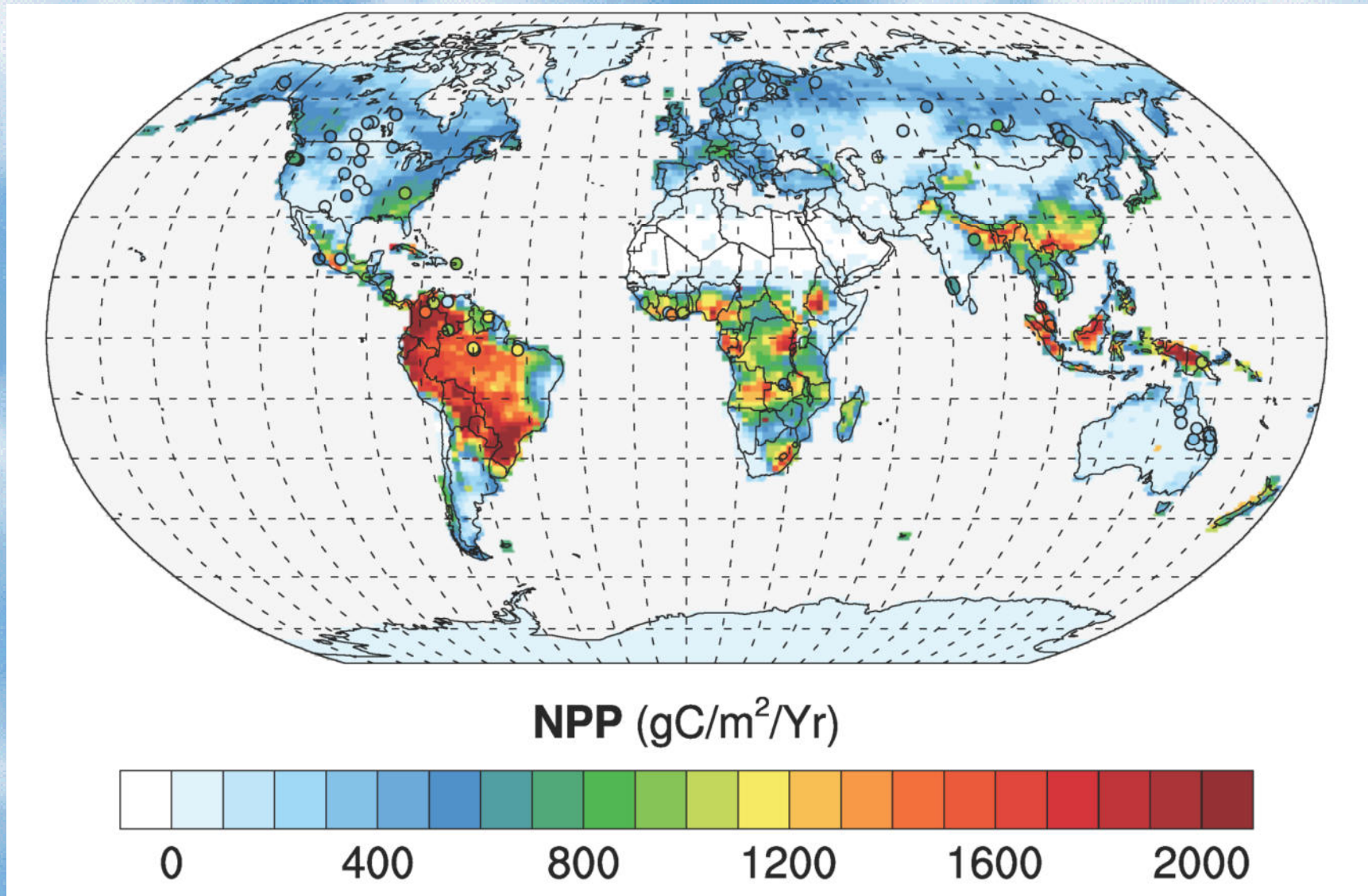


# Chemistry of the Atmosphere: Field Experiment in Brazil (CAFE-Brazil)



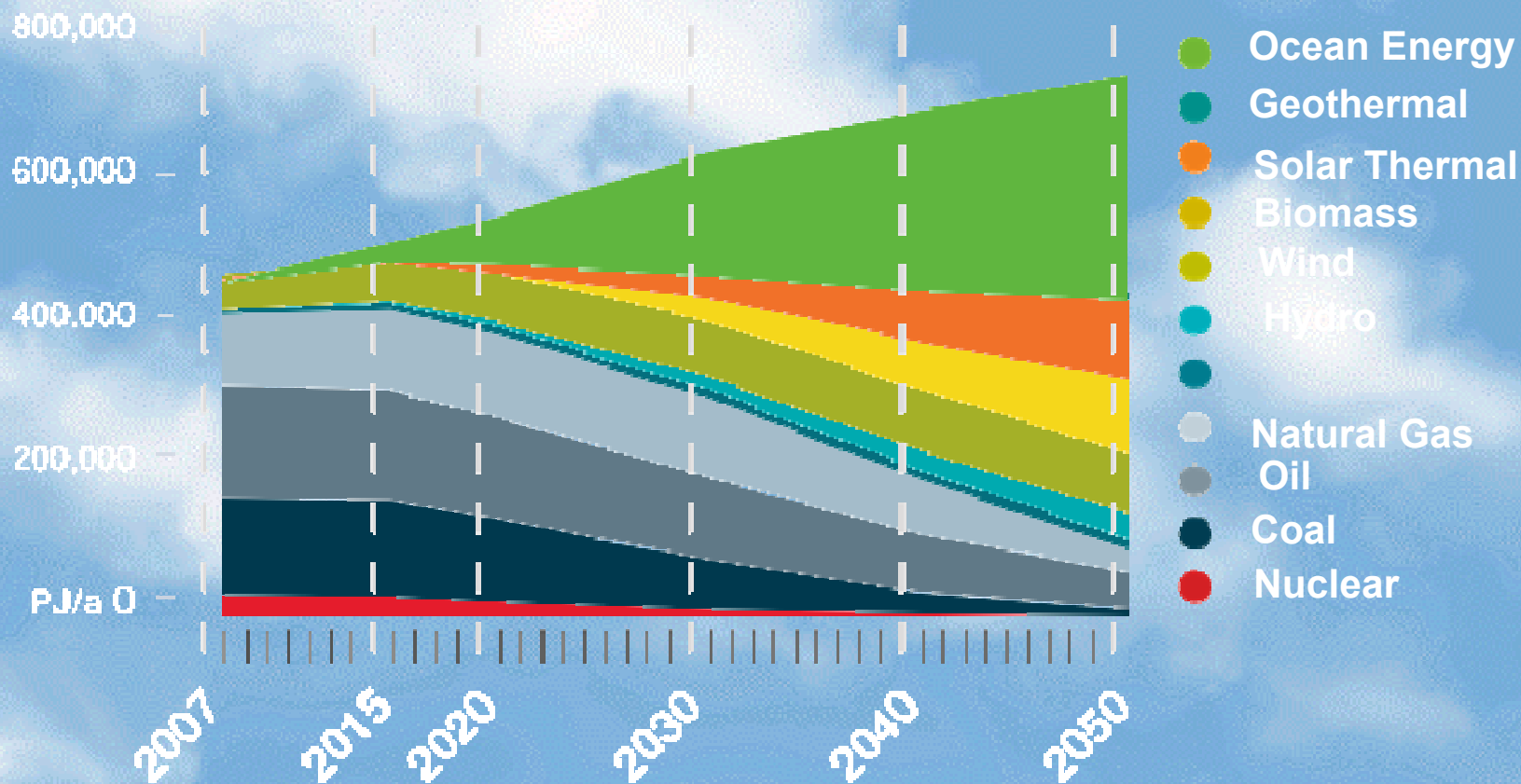
Max Planck Institute for Chemistry (coordinator)  
Karlsruhe Institute of Technology, Research Center Jülich,  
University of Frankfurt, University of Mainz  
In collaboration with Centre for Weather Forecasting and  
Climate studies (INPA) and the University of Sao Paulo

# Global Net Primary Productivity NPP: South America is key...



Ecosystem Model Data Model Intercomparison (EMDI) project

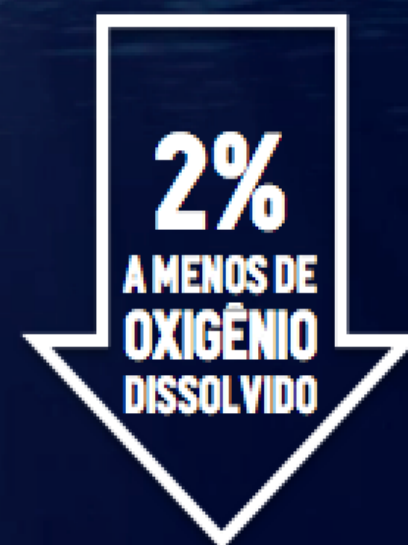
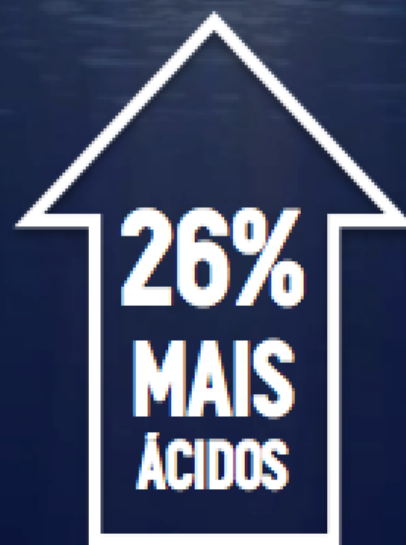
# We already have the technology to eliminate fossil fuels



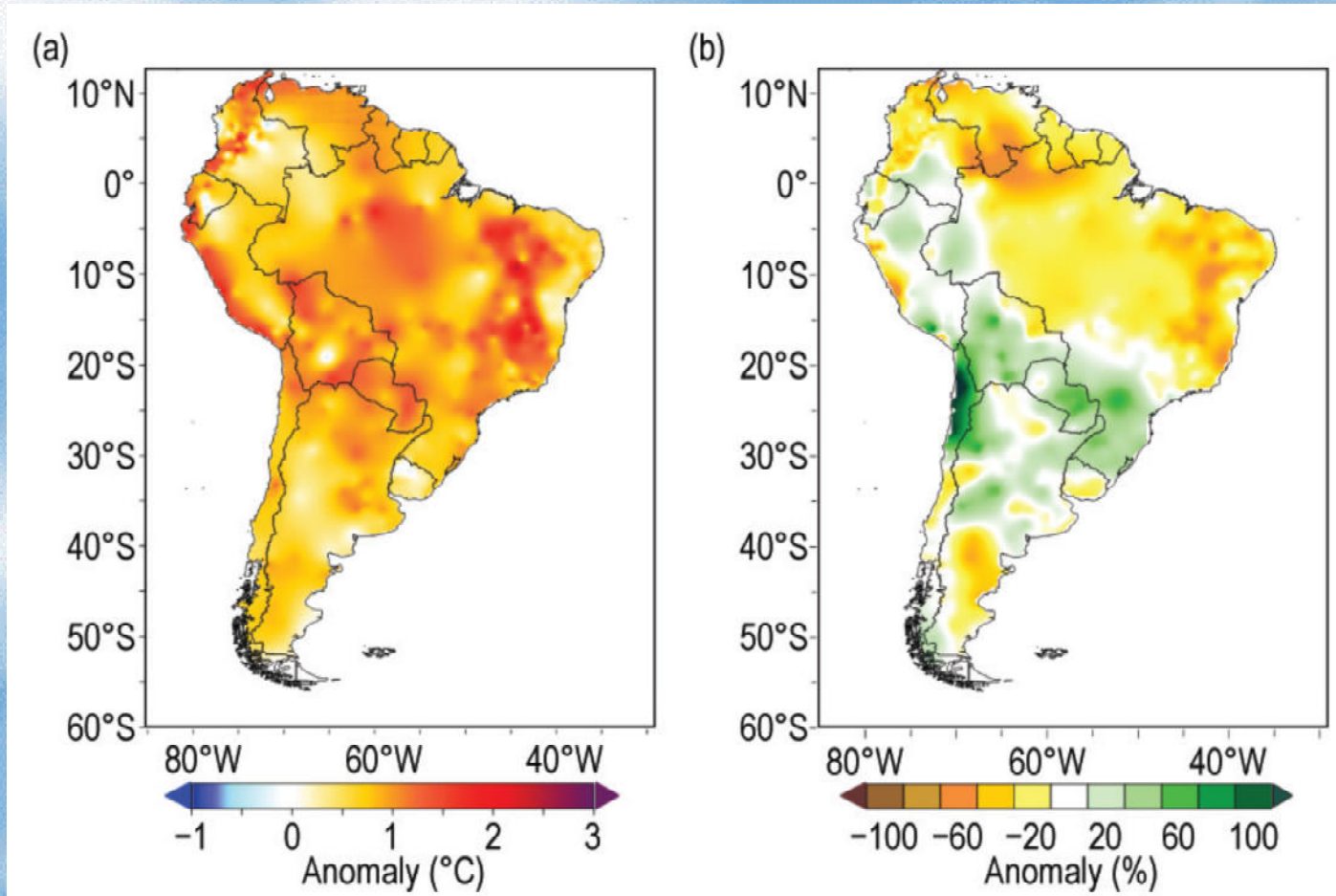
Advanced Energy [R]evolution Scenario 2010

# NO ANTROPOCENO

OS OCEANOS ESTÃO SOFRENDO TRANSFORMAÇÕES  
INÉDITAS EM ATÉ 300 MILHÕES DE ANOS



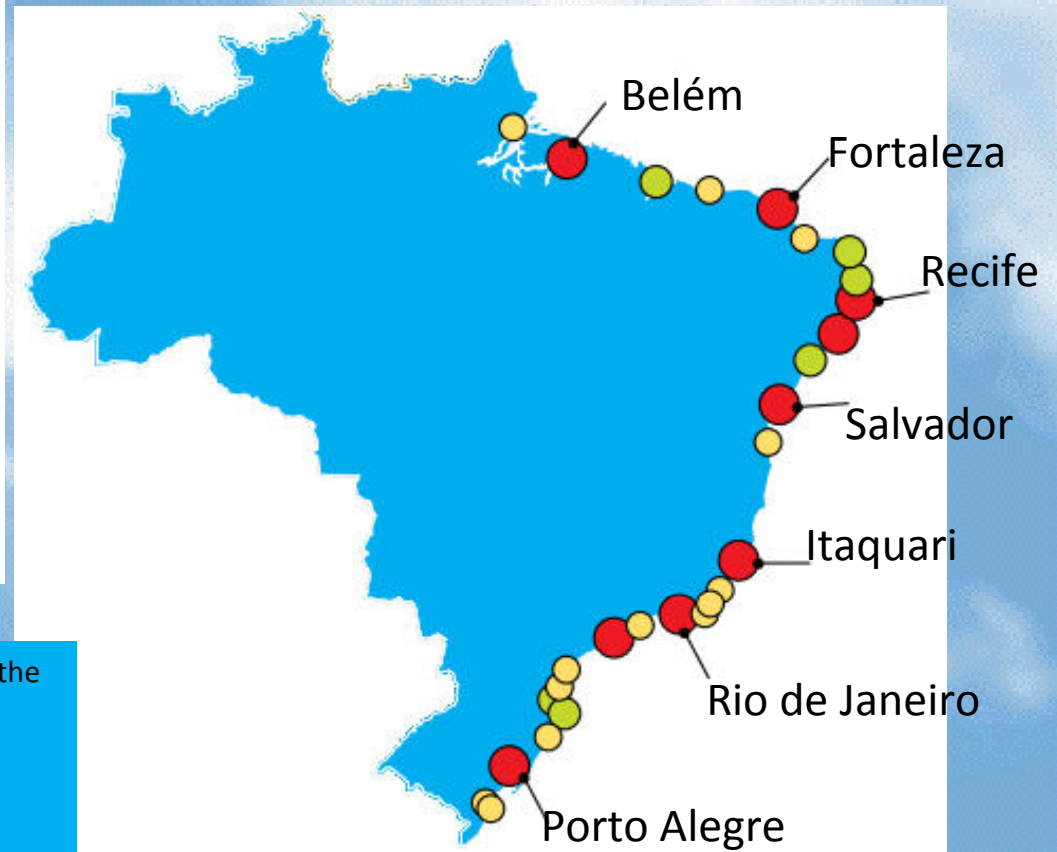
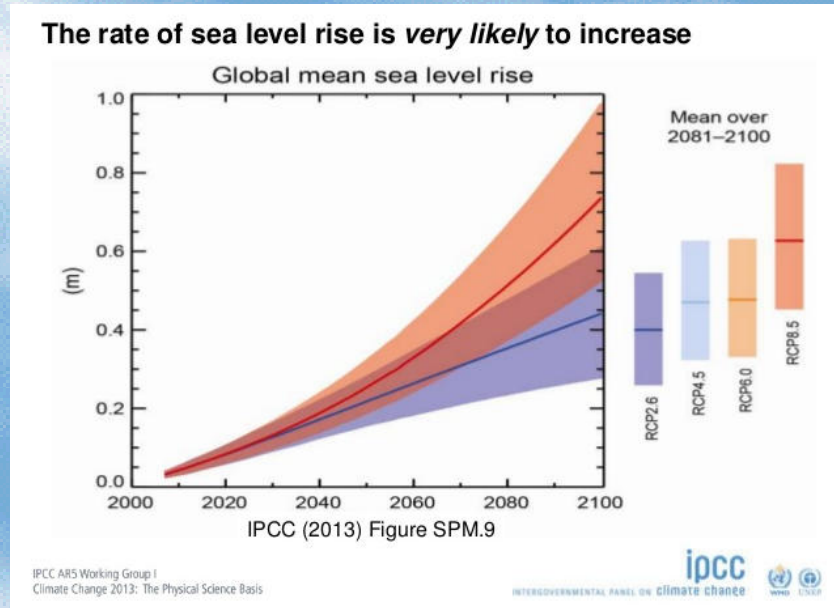
# South American (a) temperature anomalies (°C) and (b) precipitation anomalies



*base period: 1981–2010.*

*Source 2016: State of the Climate in 2015, Bull. Amer. Meteor. Soc., 97 (8), 2016.*

# Cidades brasileiras em risco pelo aumento do nível do mar



In the 20th century, sea levels rose by an estimated 23 cm, and the conservative global mean projections for sea-level rise between 1990 and 2080 range from 22 cm to 100 cm.

Oceans, which have been absorbing 80% of the temperature increase attributable to global warming, are expanding as ice sheets in the North and South poles melt.

These events have led to a rise in sea levels and increased flooding in coastal cities.

The projected rise in sea levels could result in catastrophic flooding of coastal cities.

Thirteen of the world's 20 megacities are situated along coastlines.

## City size

- Small
- Intermediate
- Big

Population of cities

Small: 100 - 500 thousand

Intermediate: 500 thousand - 1 million

Big: More than 1 million

# Human perturbations on the global carbon cycle

(Global Carbon Project)

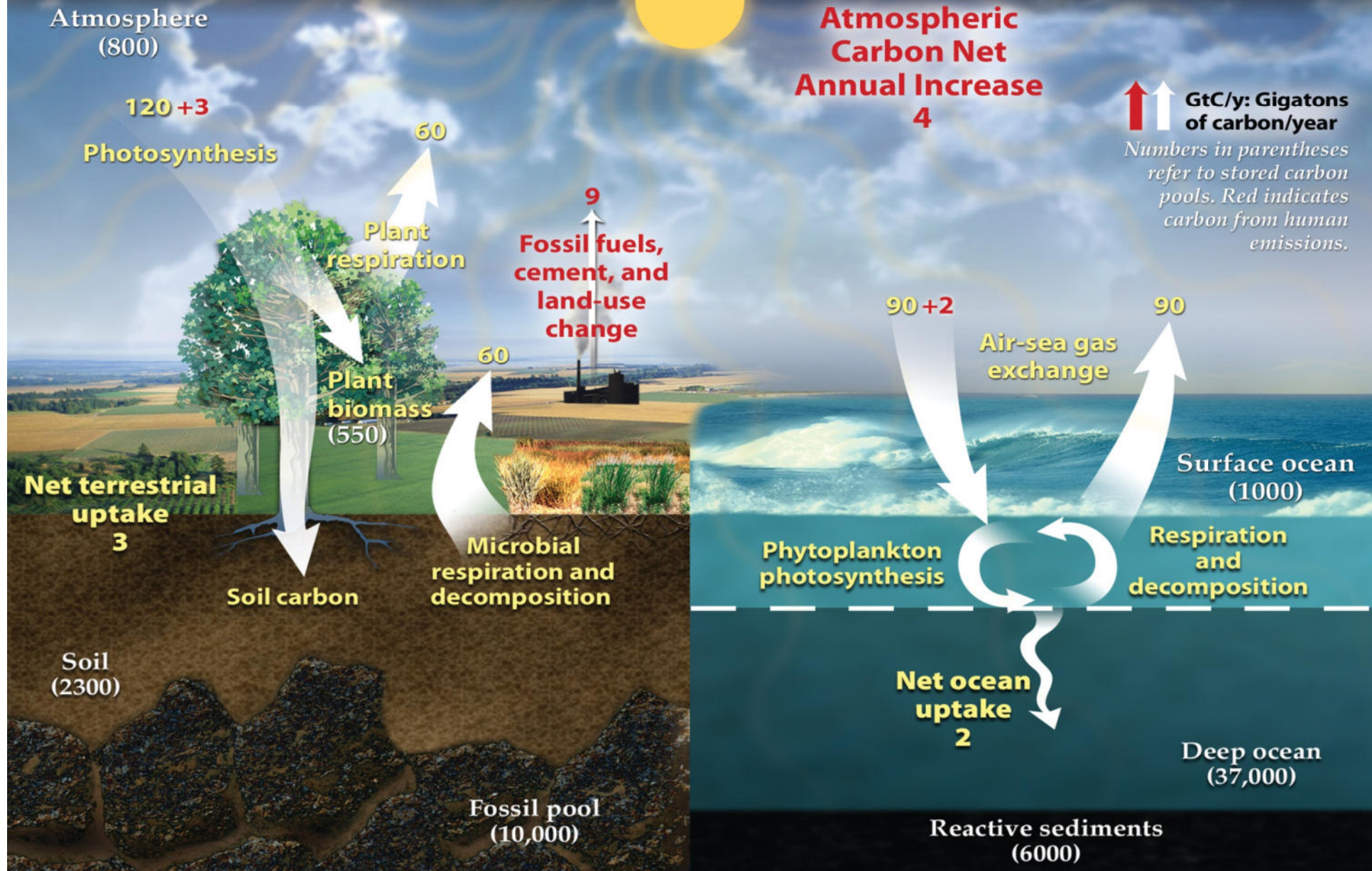
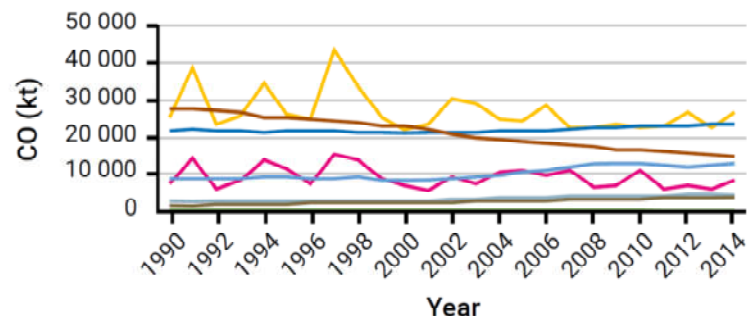
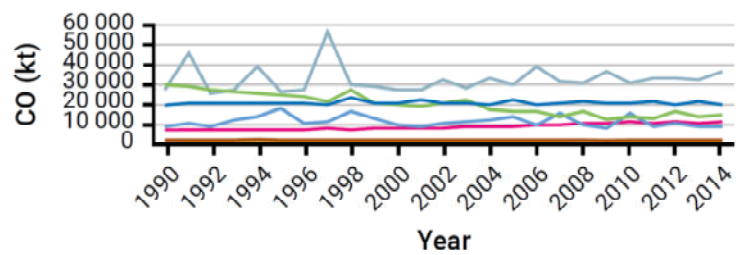
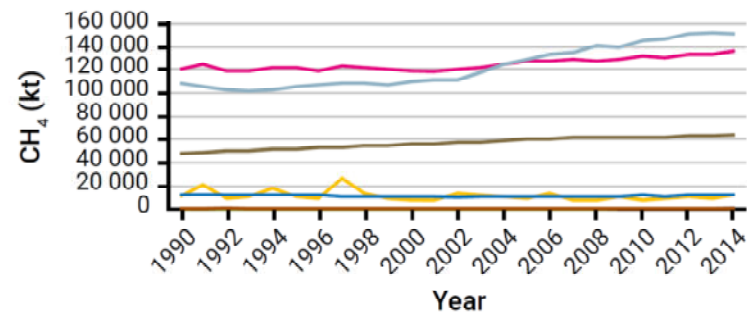
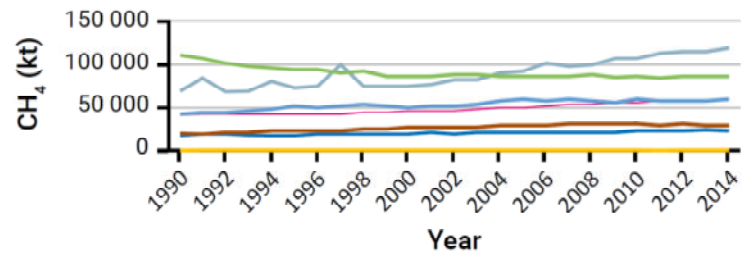
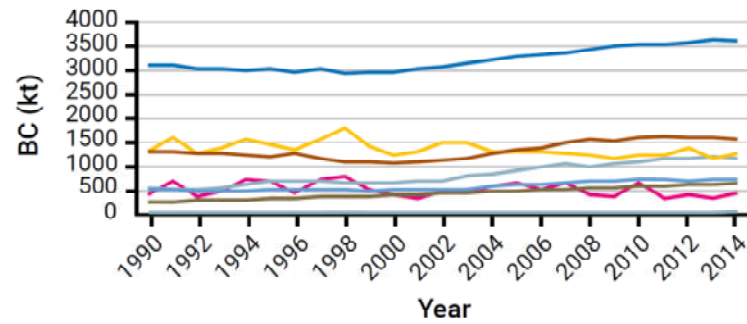
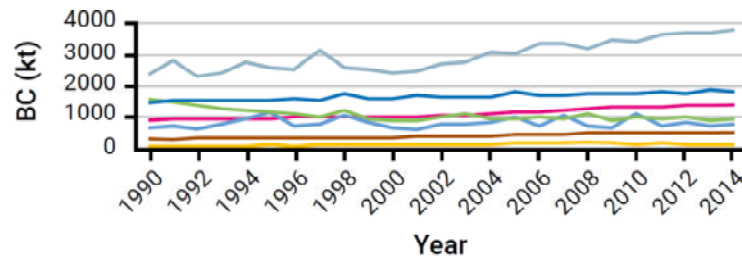


Figure 5.3: Annual emission trends from 1990 to 2014 in kilotons by pollutant, region and sector



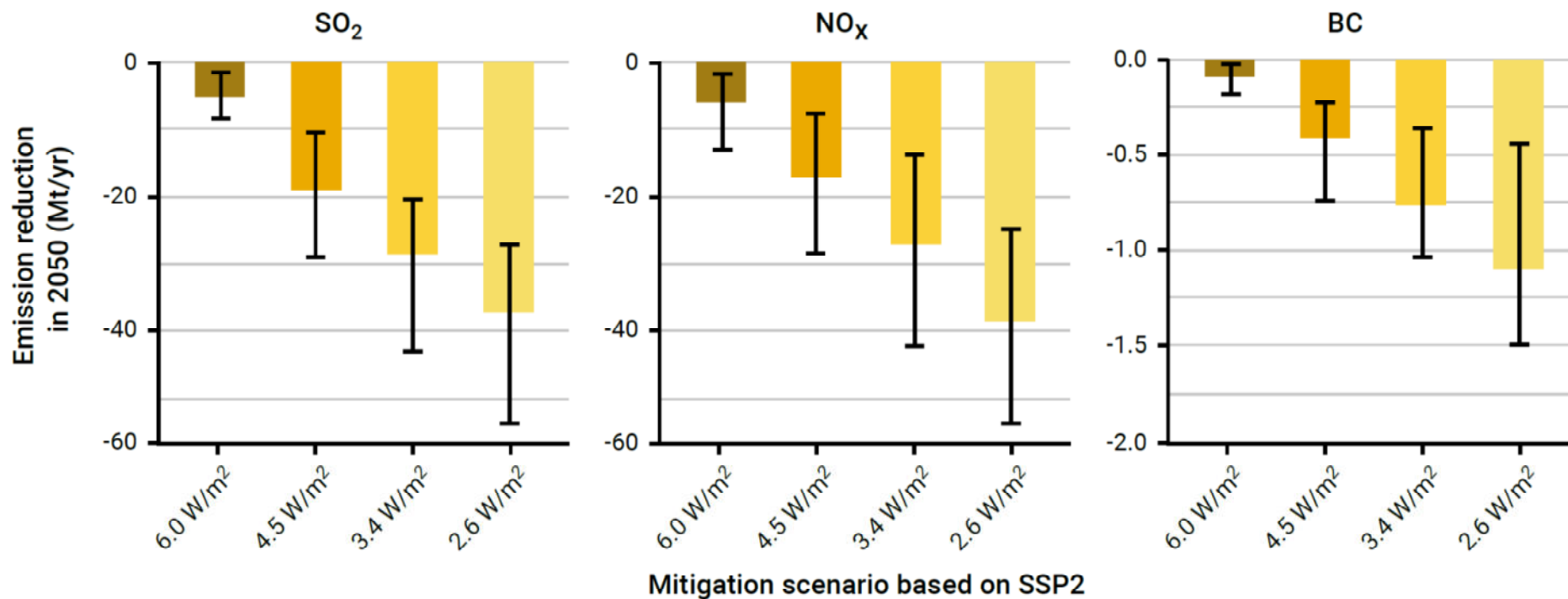
- Central Asia and Southern Asia
- International Shipping and Aviation
- Northern America and Europe
- Western Asia and Northern Africa
- Eastern Asia and South-eastern Asia
- Latin America and the Caribbean
- Sub-Saharan Africa

- Agriculture
- Energy
- Fires
- Industry
- Residential
- Other
- Waste
- Transportation

Source: Hoesly et al. (2018).



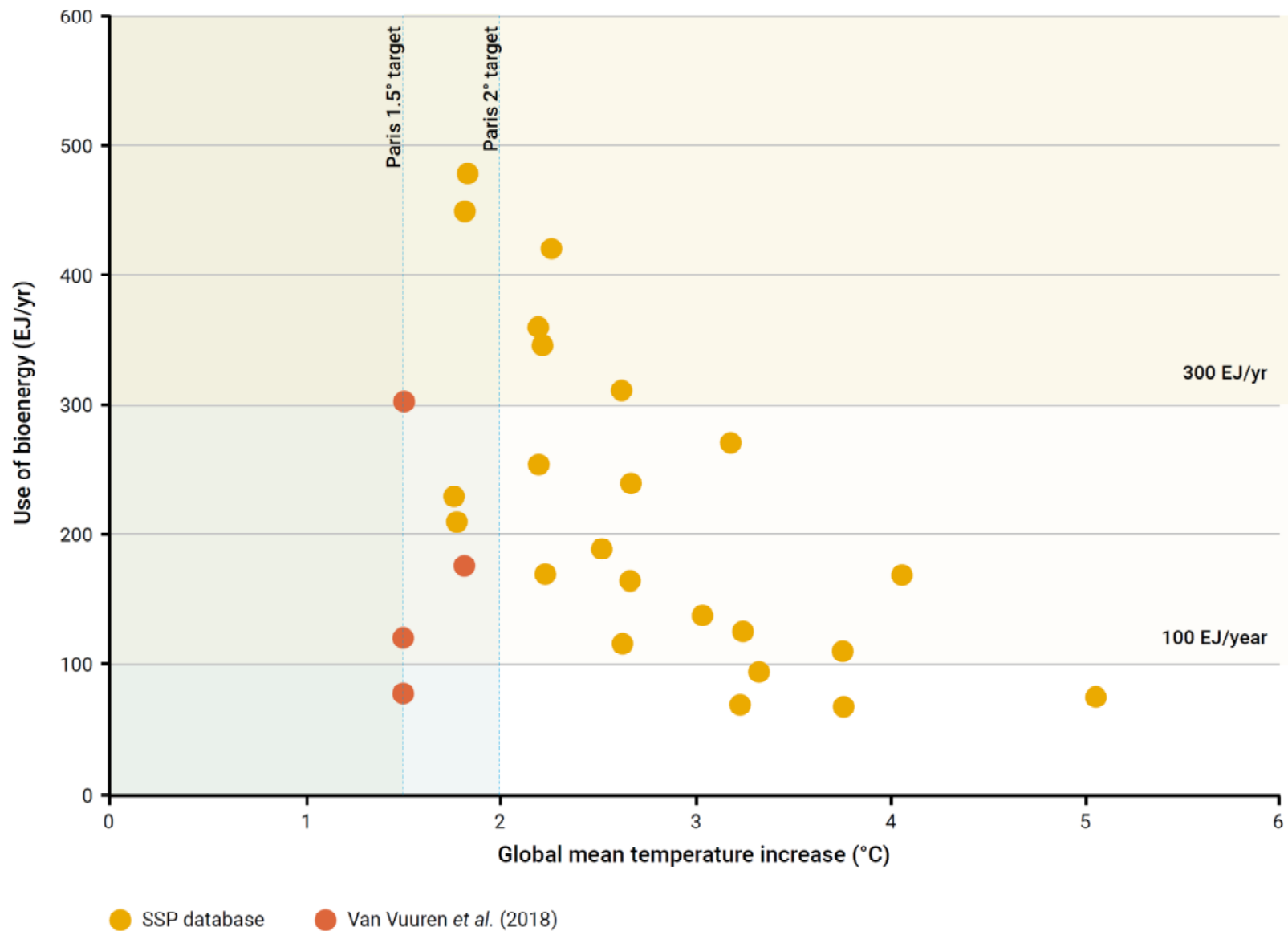
Figure 22.7b: Differences in air pollution emissions between various climate mitigation scenarios, and the SSP2 baseline



Error bars represent the range of all Integrated Assessment Models (IAMs) included in Rao et al. (2017).

Source: Rao et al. (2017).

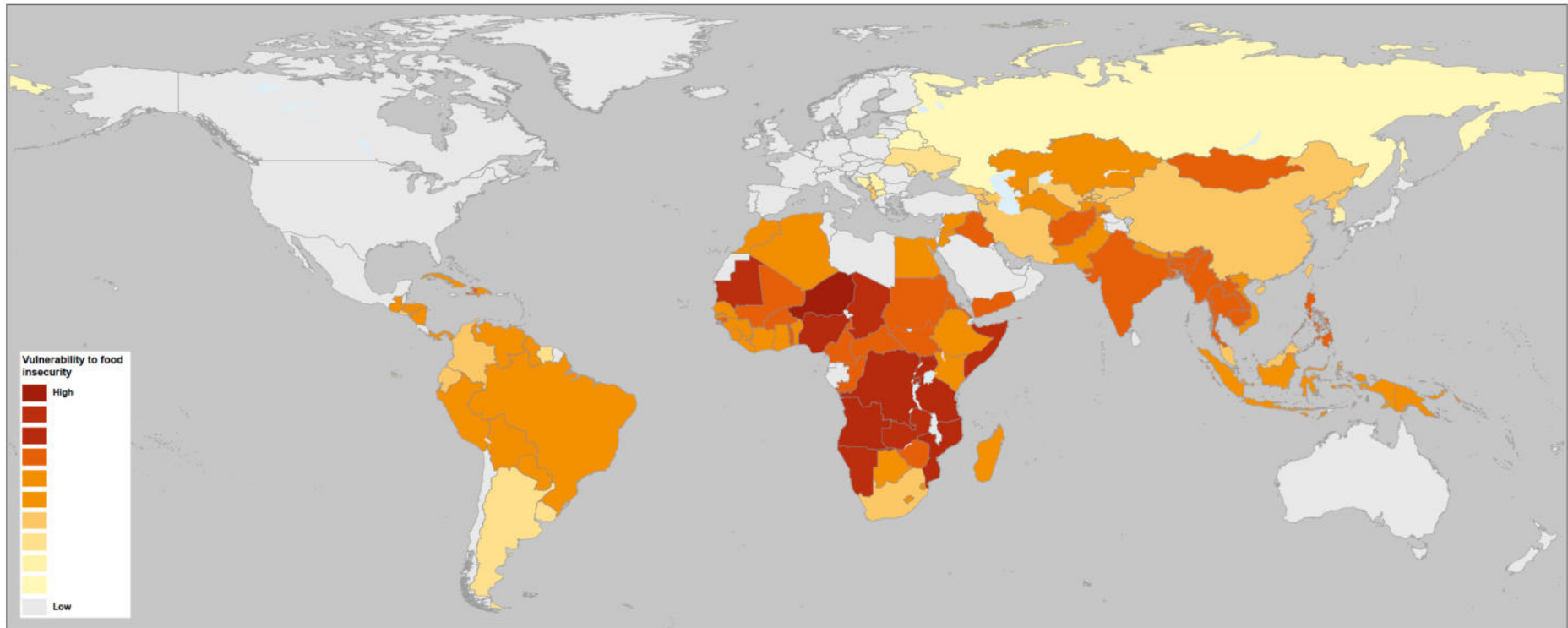
Figure 22.10: Global mean temperature increase in 2100 versus bioenergy use in various SSP reference scenarios and derived mitigation scenarios



The different background colors indicate the Paris Climate Targets (vertical lines, starting at 1.5° and 2°) and the range for sustainable biodiversity supply indicated by the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) (IPCC indicated 100 exajoules/year was most likely available; 300 exajoules/year could be available).

Source: Riahi et al., 2017; Vuuren et al. (2018).

Figure 8.19: Potential impacts of climate change on food security

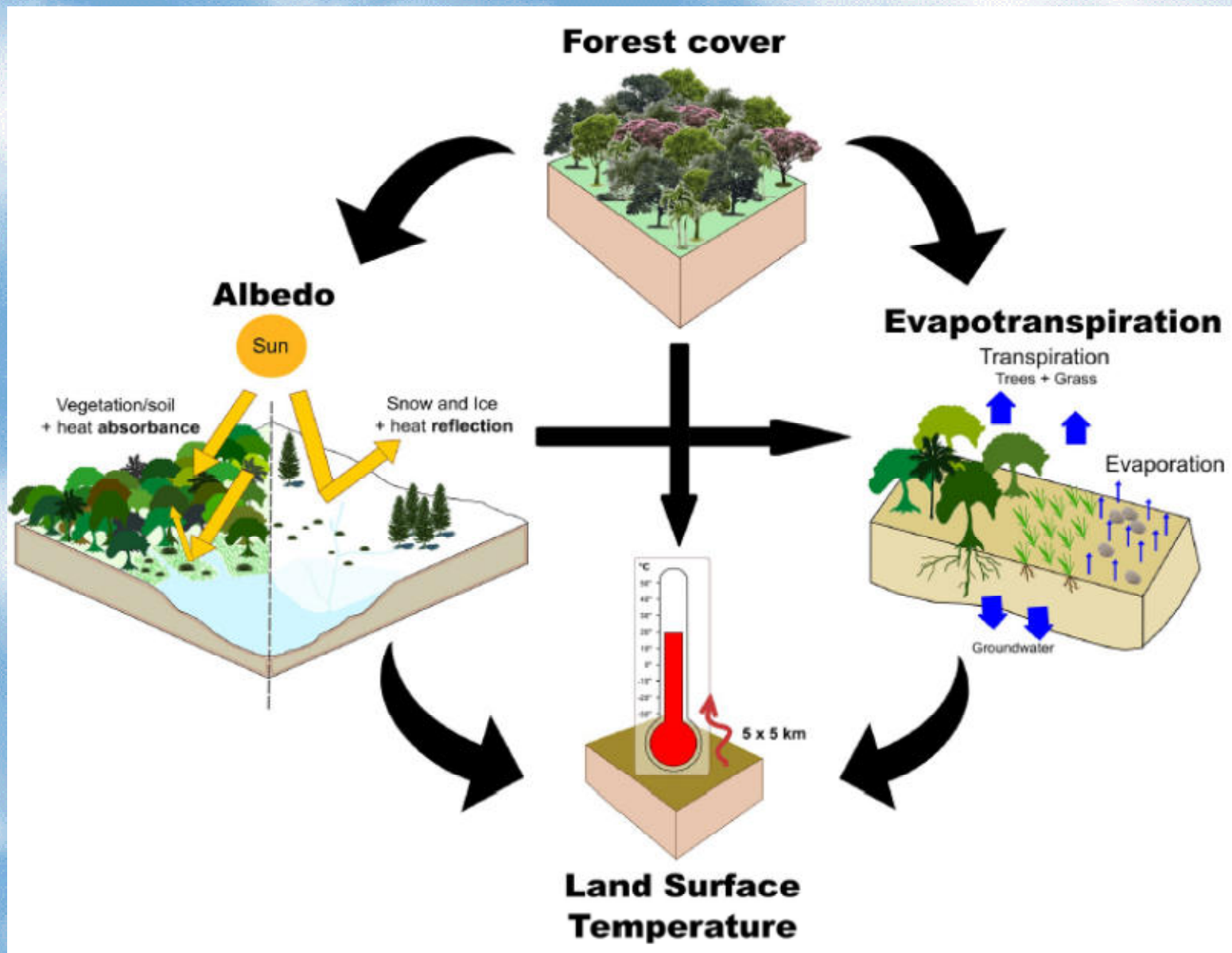


Source: Met Office Hadley Centre and World Food Programme (2018).

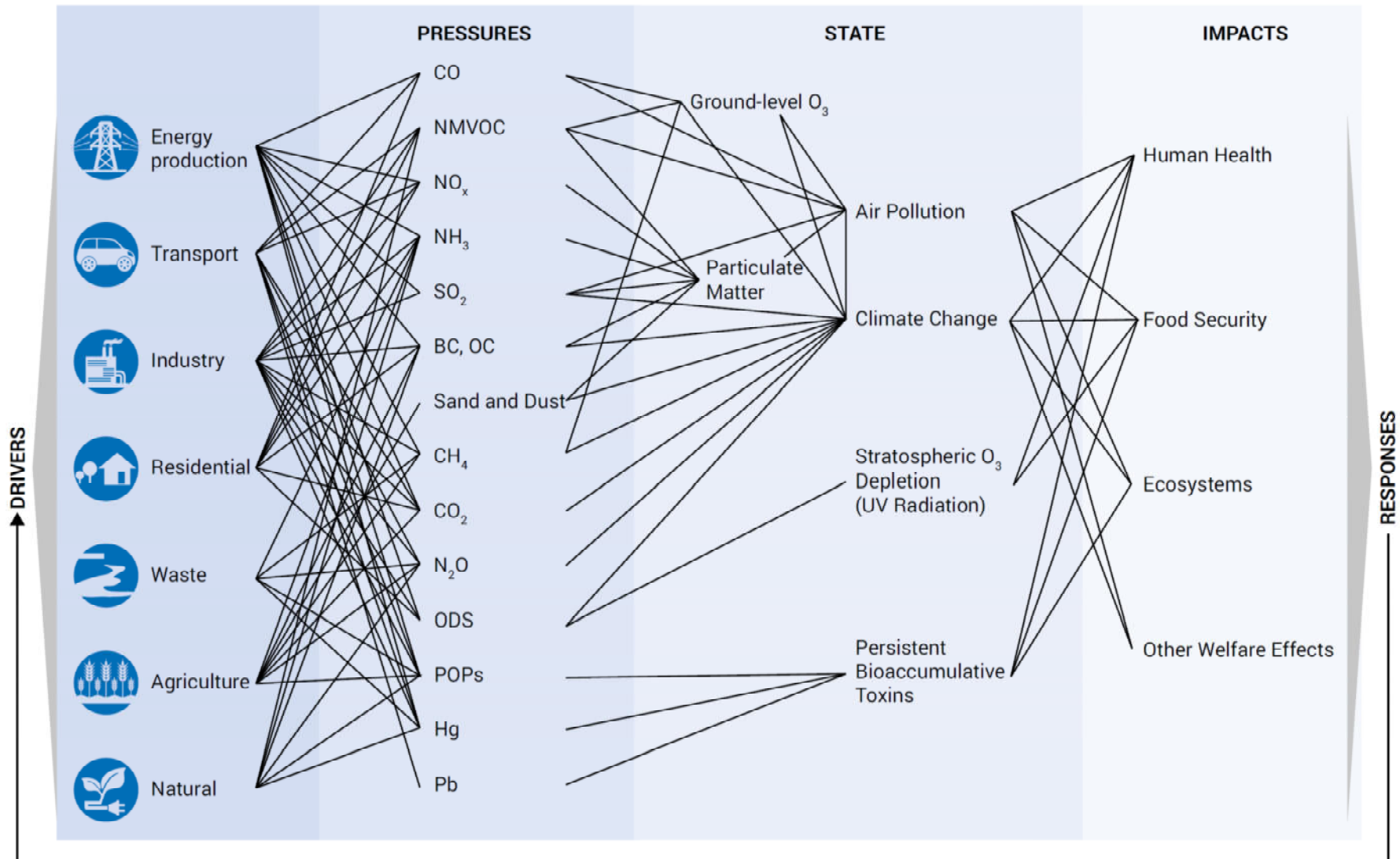
**Table 21.1: Percentage of countries by region projected to achieve selected SDG targets in 2030**

	Europe and Russian Federation	Latin America and Caribbean	Middle East and North Africa	Non-OECD Asia Pacific	North America	OECD Asia Pacific	South Asia	Sub-Saharan Africa	World
Extreme poverty	100	68	85	70	100	100	79	21	67
Hunger	95	32	70	26	100	100	43	10	48
Underweight children	82	48	30	26	100	100	14	0	37
Child mortality	98	90	90	74	100	50	71	6	67
Primary school completion	100	94	85	78	100	100	86	33	77
Lower secondary school	89	35	40	48	100	100	50	4	45
Access to safe water	98	94	95	70	100	100	93	17	72
Improved sanitation	80	29	65	43	100	100	43	4	44
Access to electricity	100	68	90	48	100	100	71	2	60

Source: Moyer and Hedden (2018).

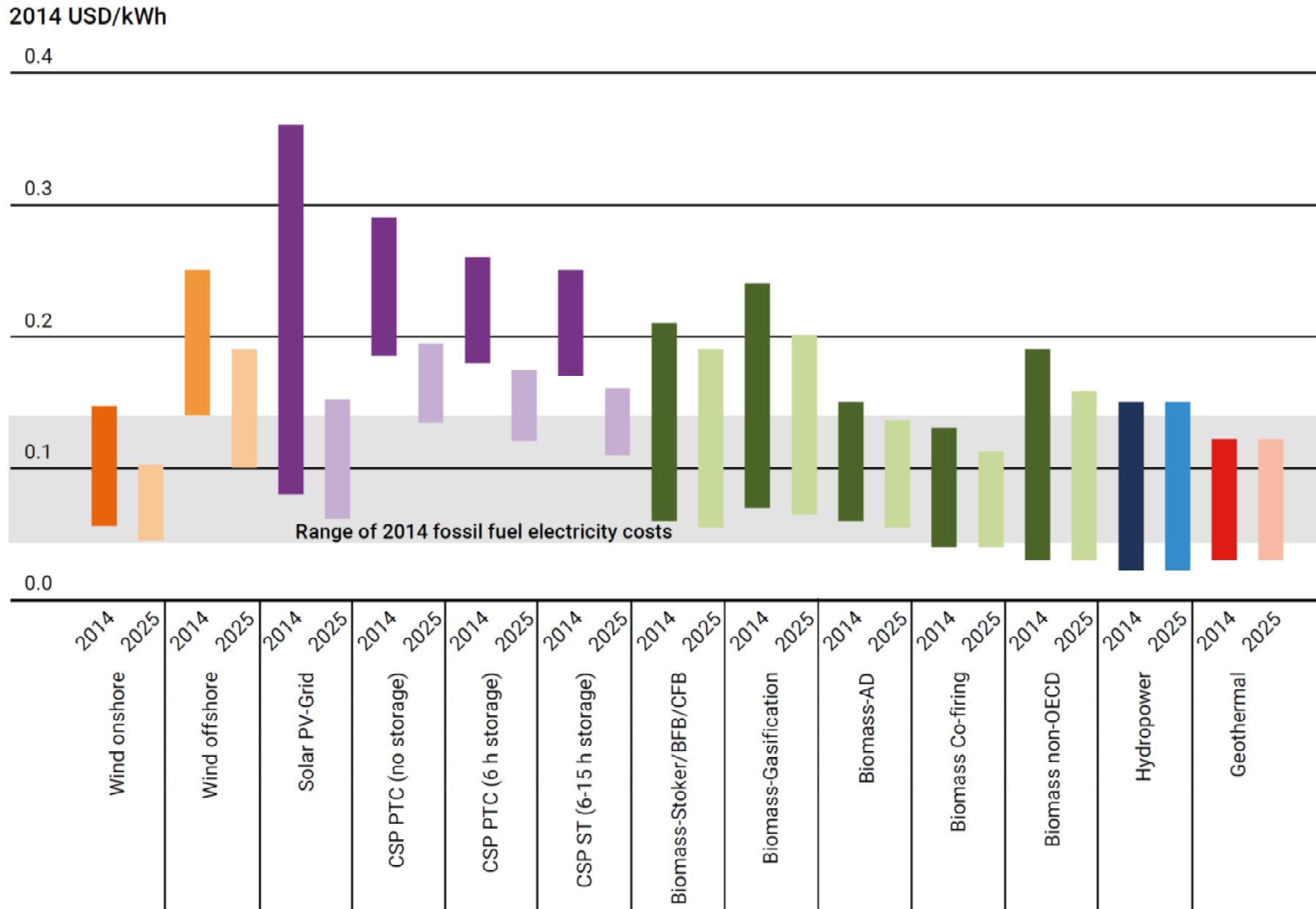


**Figure 5.1: Primary linkages between pressures, state and impacts of atmospheric change**



This figure is intended as a road map for the reader, showing the relationships between the main topics and pollutants discussed in this chapter. Chemical symbols and abbreviations are defined in Table 5.1.

Figure 4.12: Ranges of levelized cost of electricity for different renewable power generation technologies, 2014 and 2025



Source: IRENA (2015).

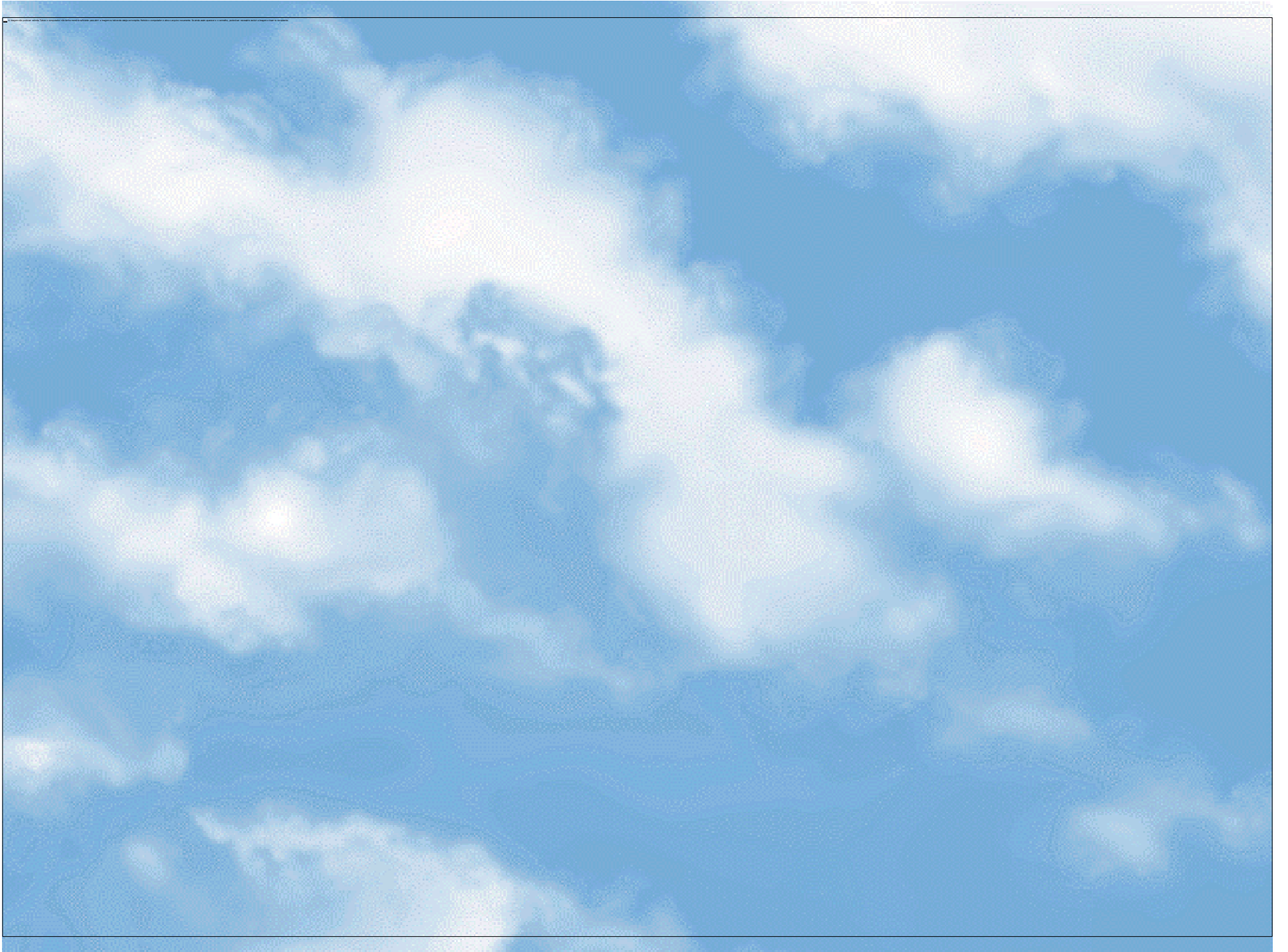
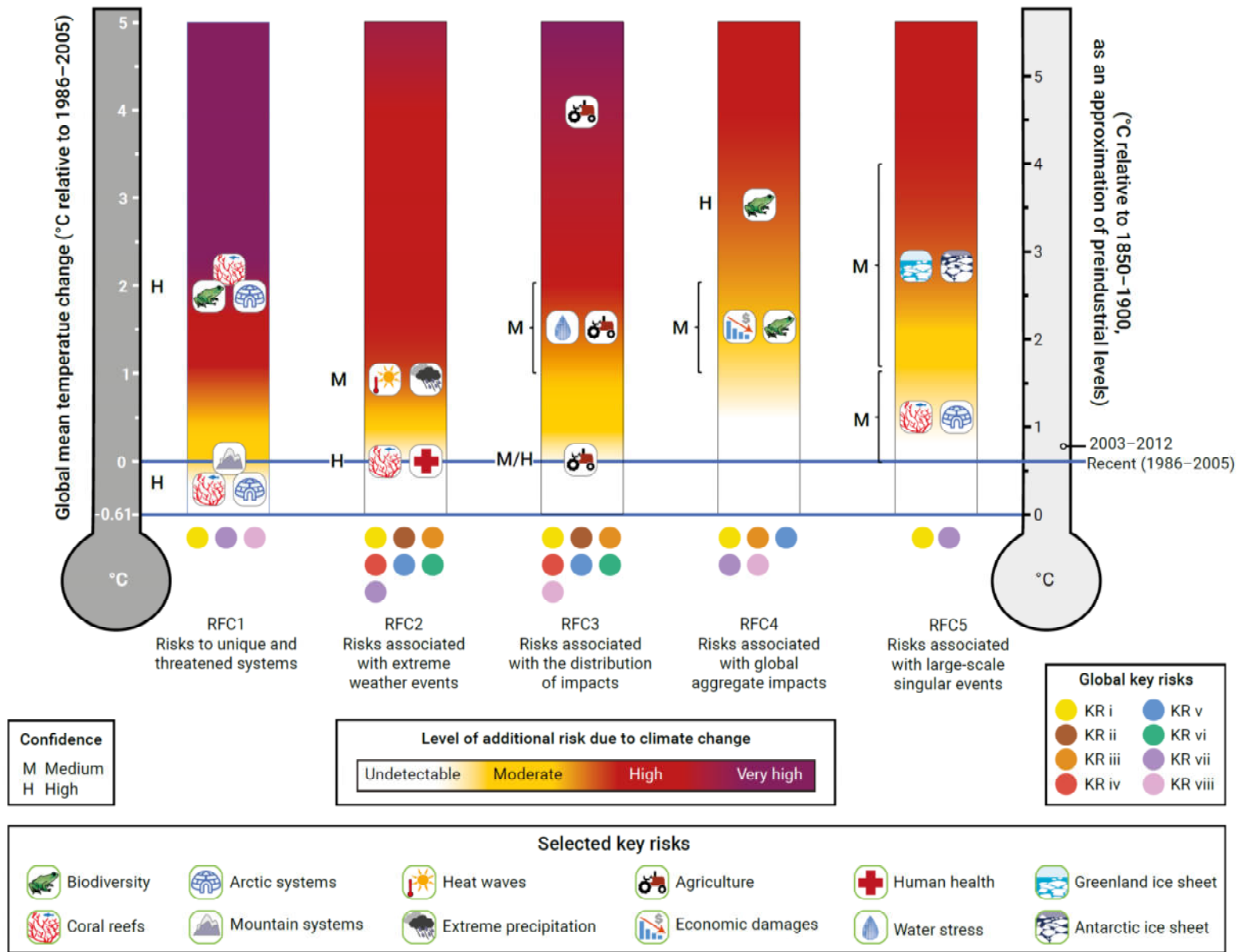


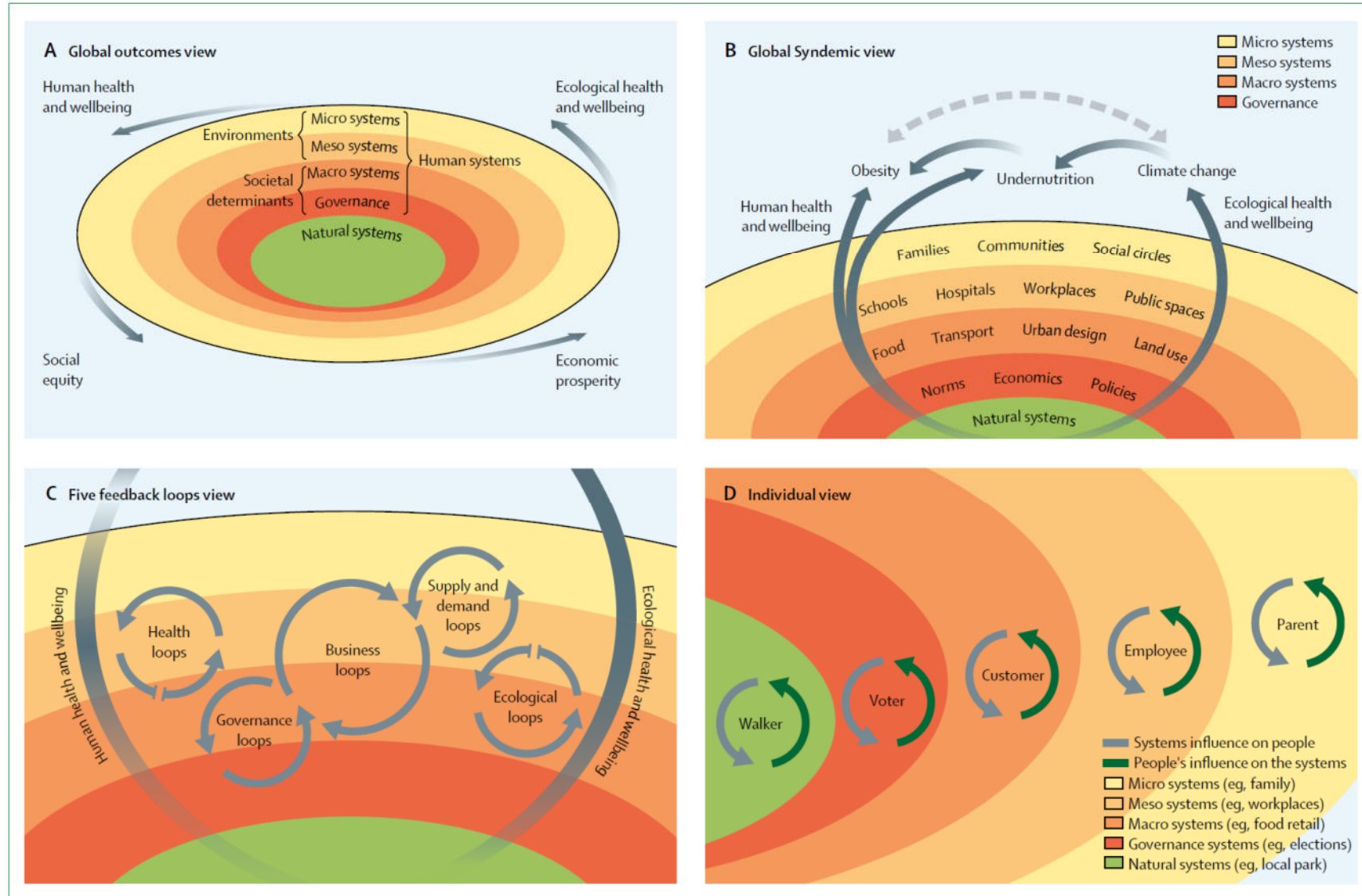


Figure 2.21: The enhanced burning embers diagram, providing a global perspective on climate-related risks



Source: O'Neill et al. (2017, p. 30)

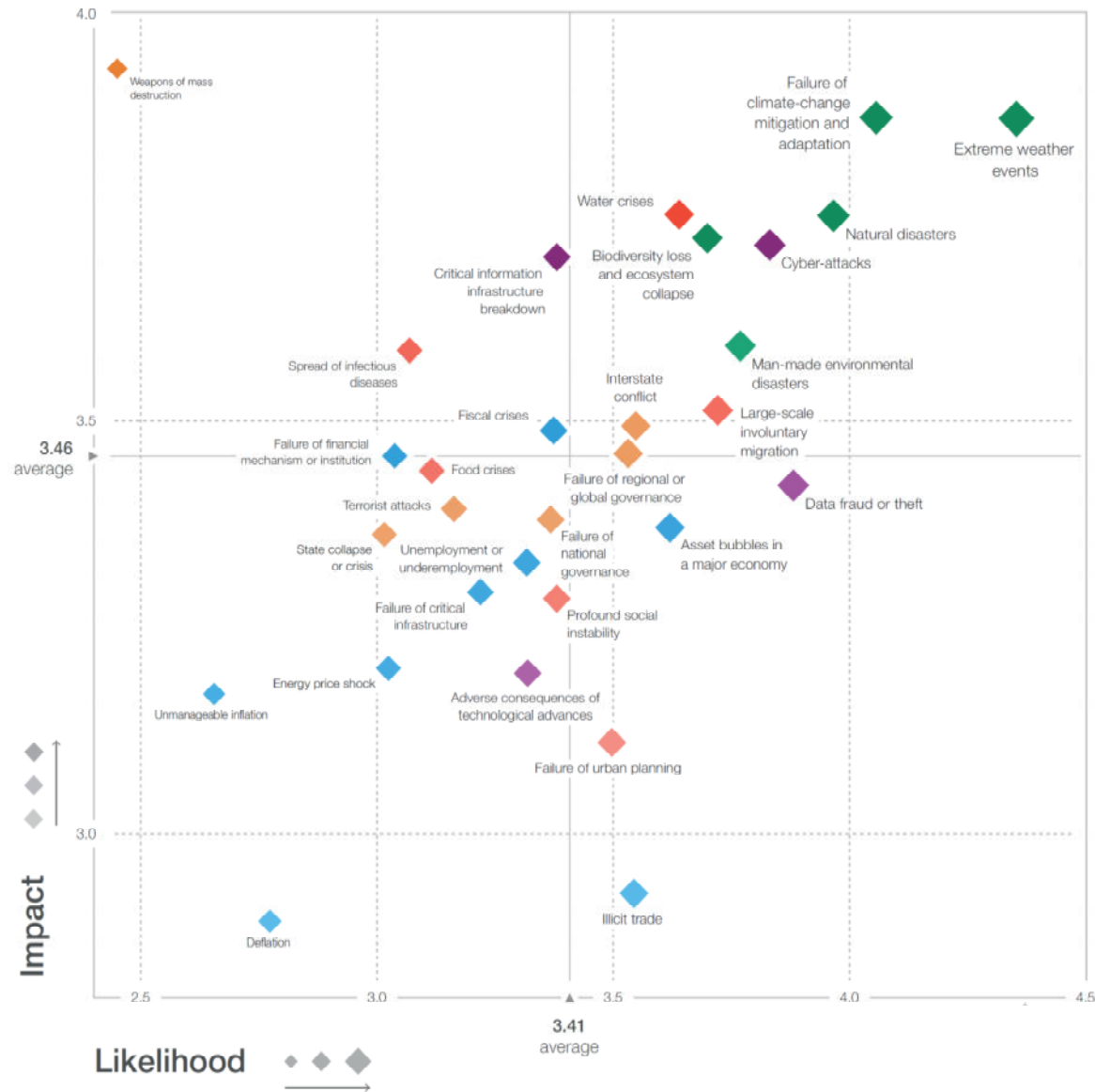
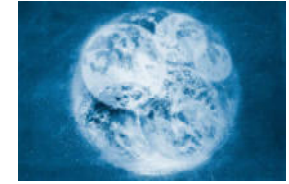
# The Systems Outcomes Framework - consequences of intersecting natural and human systems



The sequence of figures below shows progressively zoomed-in views from the global outcomes view of the consequences of intersecting natural and human systems (A); to The Global Syndemic view of the interaction and common drivers of obesity, undernutrition, and climate change (B); to the Five Feedback Loops view (C); and the individual view (D).

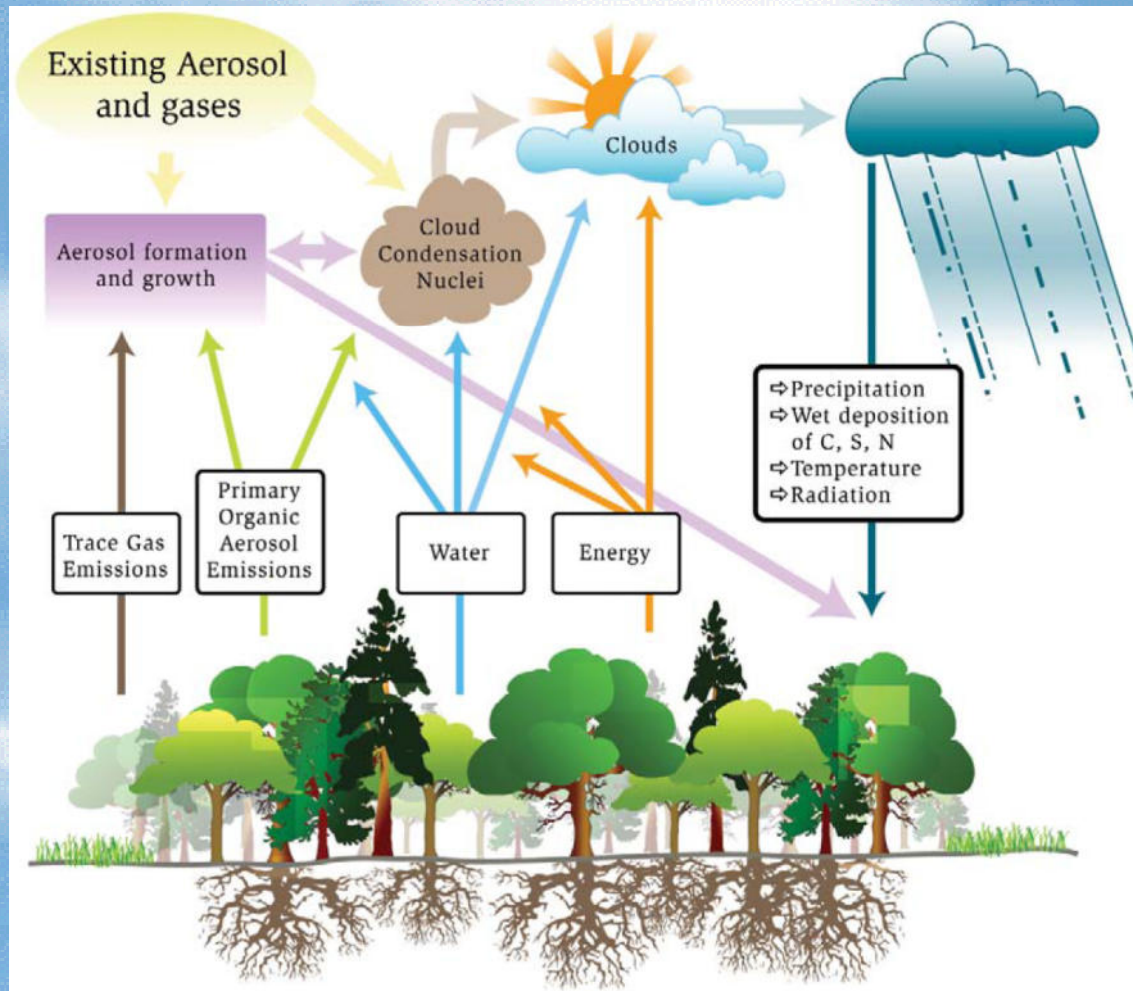
The Lancet: The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change: The Lancet Commission report, January 2019

# World Economic Forum Davos: The Global Risks Landscape 2019



# There are strong and complex links between the forest biology, and the physics and chemistry of the atmosphere

## Natural System



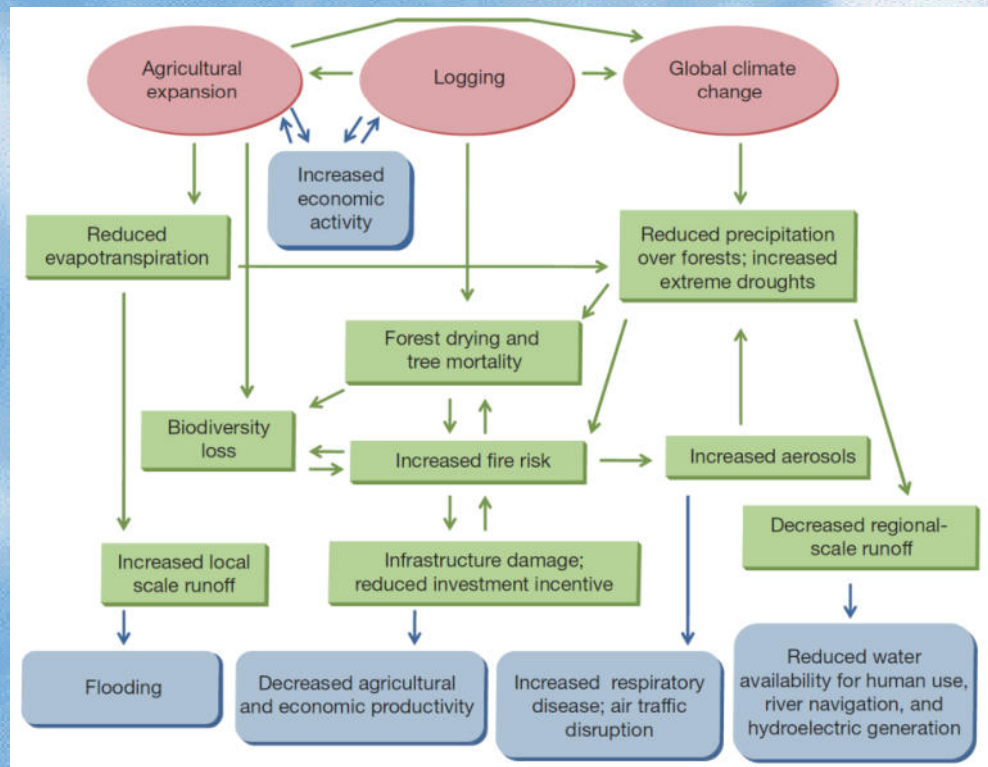
## The Transition



## The Amazon basin in transition

Eric A. Davidson<sup>1</sup>, Alessandro C. de Araújo<sup>2,3</sup>, Paulo Artaxo<sup>4</sup>, Jennifer K. Balch<sup>1,5</sup>, I. Foster Brown<sup>1,6</sup>, Mercedes M. C. Bustamante<sup>7</sup>, Michael T. Coe<sup>1</sup>, Ruth S. DeFries<sup>8</sup>, Michael Keller<sup>9,10</sup>, Marcos Longo<sup>11</sup>, J. William Munger<sup>11</sup>, Wilfrid Schroeder<sup>12</sup>, Britaldo S. Soares-Filho<sup>13</sup>, Carlos M. Souza Jr<sup>14</sup> & Steven C. Wofsy<sup>11</sup>

**Agriculture expansion and climate variability are critical ingredients on Amazonian transition. Energy balance and hydrological cycles changes are already observed in Amazonia.**



**Interactions between land use change and climate change are major drivers for changes in Amazonia.**

An aerial photograph showing a large fire burning in a forested area. The fire is concentrated on the right side of the image, with thick, billowing white and yellow smoke rising into the sky. The forest on the left is dense and green, while the area being burned is a mix of brown and orange, indicating charred vegetation. A large white oval is superimposed on the right side of the image, containing text.

**But, the reality of agricultural expansion  
in the Amazon is one of fire and forest  
destruction**



Deforestation







Selective logging...

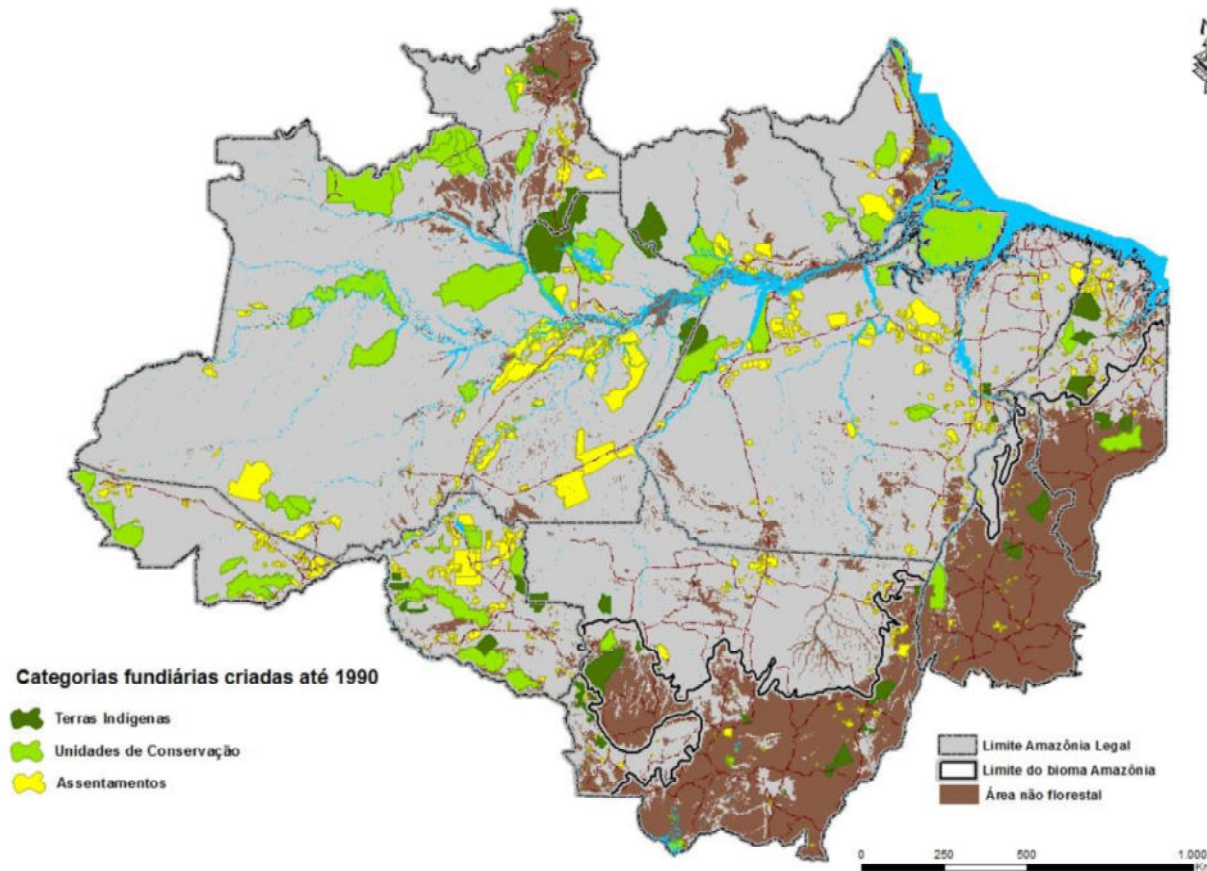
# Protected Areas – Brazilian Amazon



## 1990

**# Indigenous Lands:  
54  
Area: 11 million ha**

**# Protected Areas: 65  
Area: 33 million ha**



# Protected Areas – Brazilian Amazon

Contribuições do INCT-MC



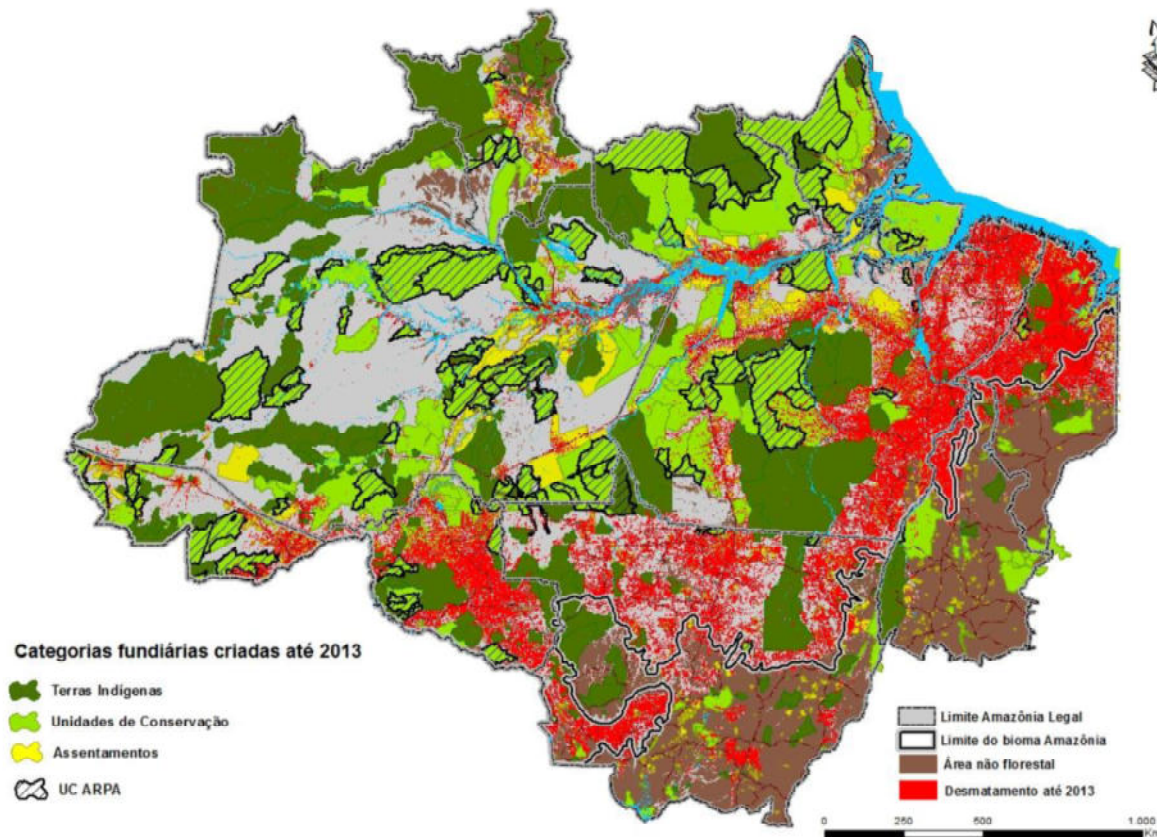
## 2013

# Indigenous Lands:  
381

Area: 112 million ha

# Protected Areas: 311

Area: 125 million ha

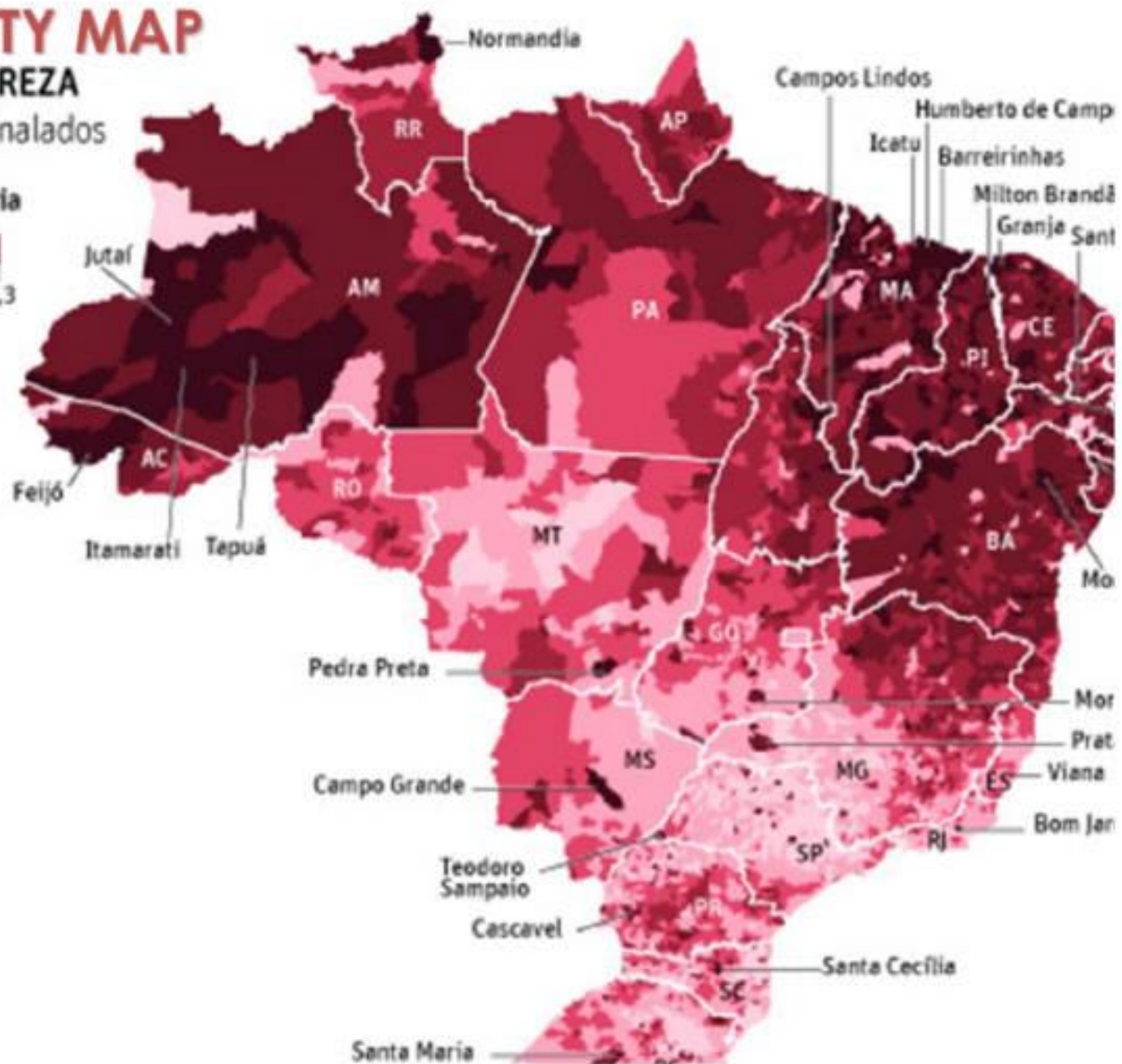
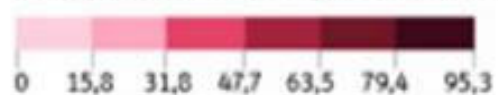


# BRAZIL'S POVERTY MAP

## MAPA BRASILEIRO DA POBREZA

Por município e exemplos assinalados

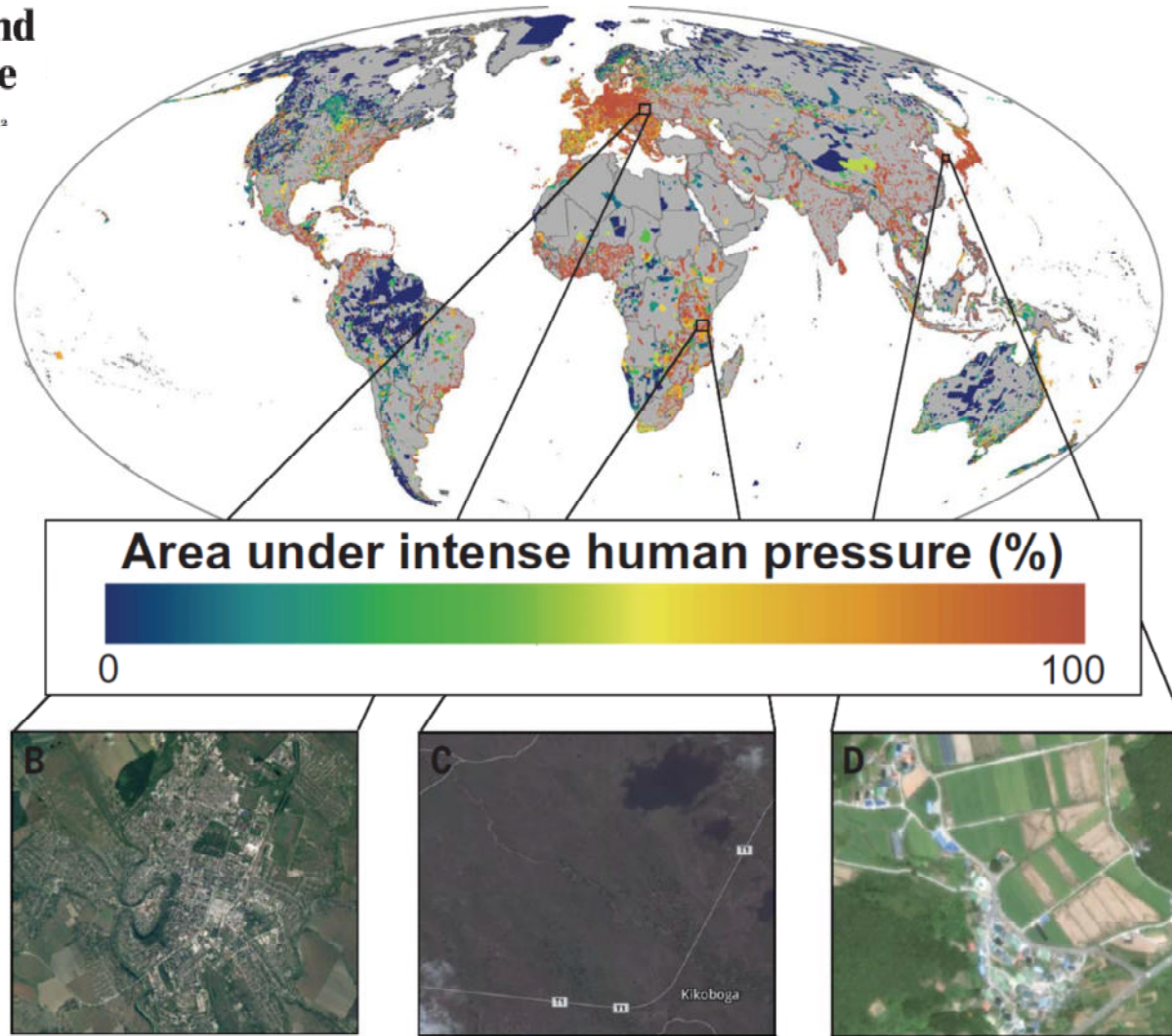
% de pessoas em situação de miséria



Source: IBGE (2014)

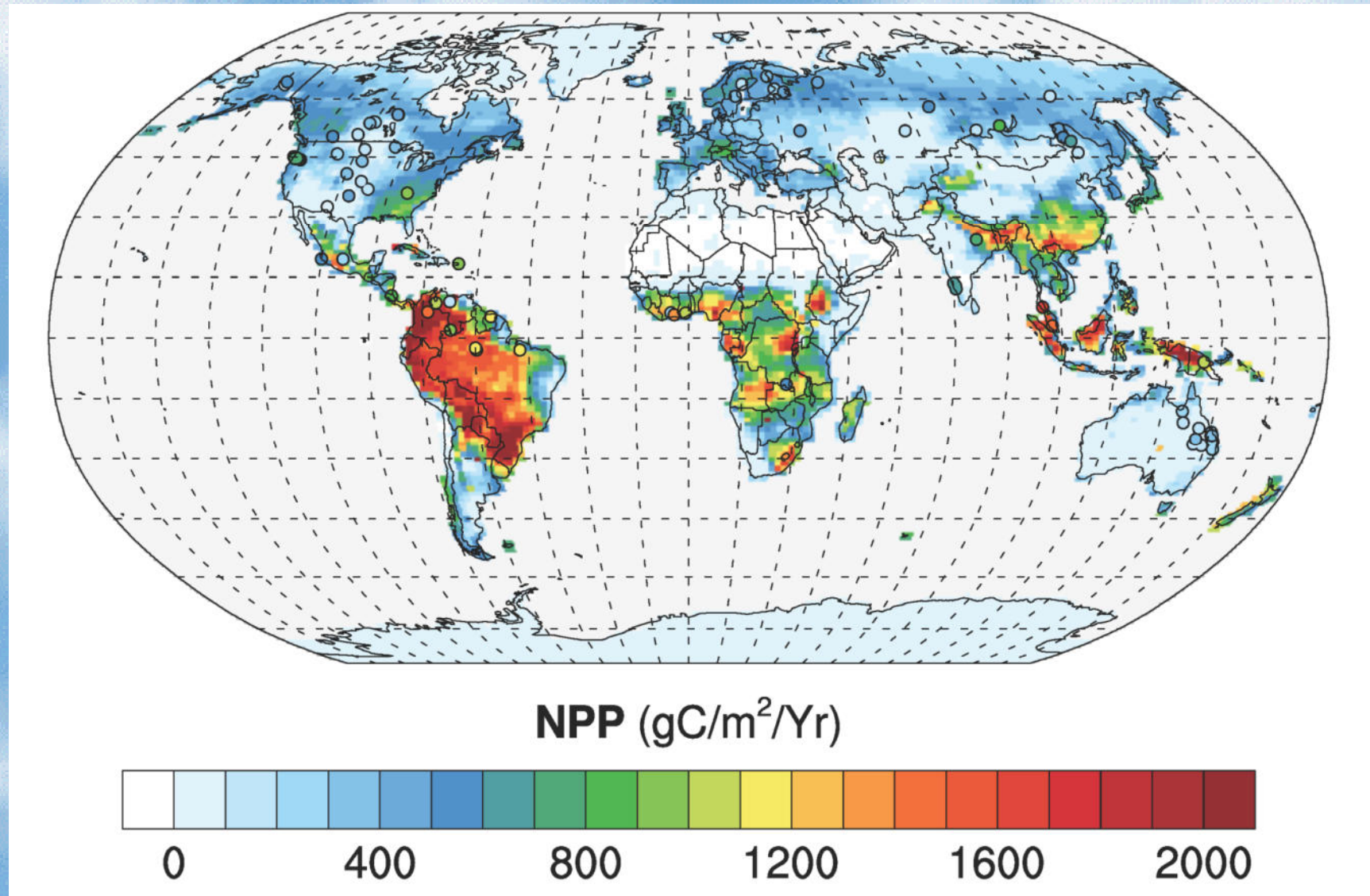
## One-third of global protected land is under intense human pressure

Kendall R. Jones,<sup>1,2\*</sup> Oscar Venter,<sup>3</sup> Richard A. Fuller,<sup>2,4</sup> James R. Allan,<sup>1,2</sup>  
Sean L. Maxwell,<sup>1,2</sup> Pablo Jose Negret,<sup>1,2</sup> James E. M. Watson<sup>1,2,5</sup>



**Fig. 1. Human pressure within protected areas.** (A) Proportion of each protected area that is subject to intense human pressure, spanning from low (blue) to high (orange) levels. (B) Kamianets-Podilskyi, a city within Podolskie Tovtry National Park, Ukraine. (C) Major roads fragment habitat within Mikumi National Park, Tanzania. (D) Agriculture and buildings within Dadohaehaesang National Park, South Korea. [Photo credits: Google Earth]

# Global Net Primary Productivity NPP: South America is key...



Ecosystem Model Data Model Intercomparison (EMDI) project

# Simulated rainforest biomass under climate change and different plant trait diversity

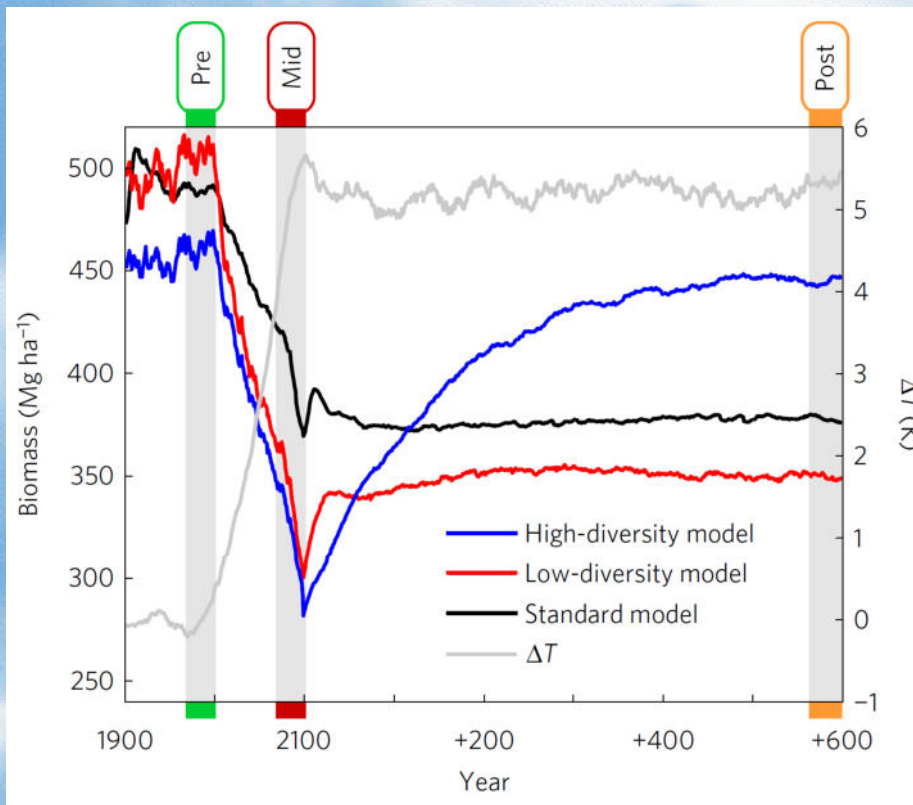
nature  
climate change

LETTERS

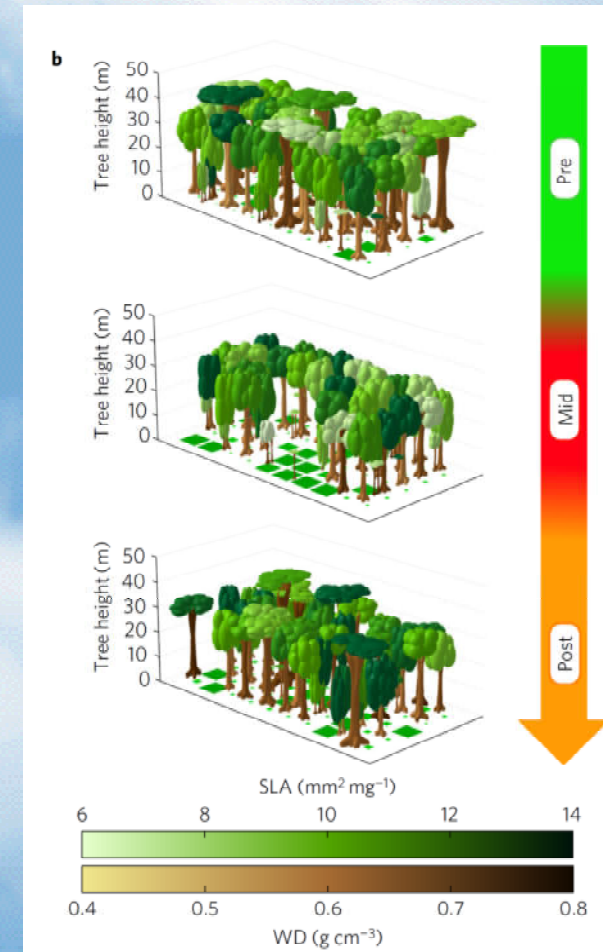
PUBLISHED ONLINE: 29 AUGUST 2016 | DOI: 10.1038/NCLIMATE3109

## Resilience of Amazon forests emerges from plant trait diversity

Boris Sakschewski<sup>1,2\*</sup>, Werner von Bloh<sup>1,2</sup>, Alice Boit<sup>1,2</sup>, Lourens Poorter<sup>3</sup>, Marielos Peña-Claros<sup>3</sup>, Jens Heinke<sup>1,2</sup>, Jasmin Joshi<sup>4</sup> and Kirsten Thonicke<sup>1,2</sup>

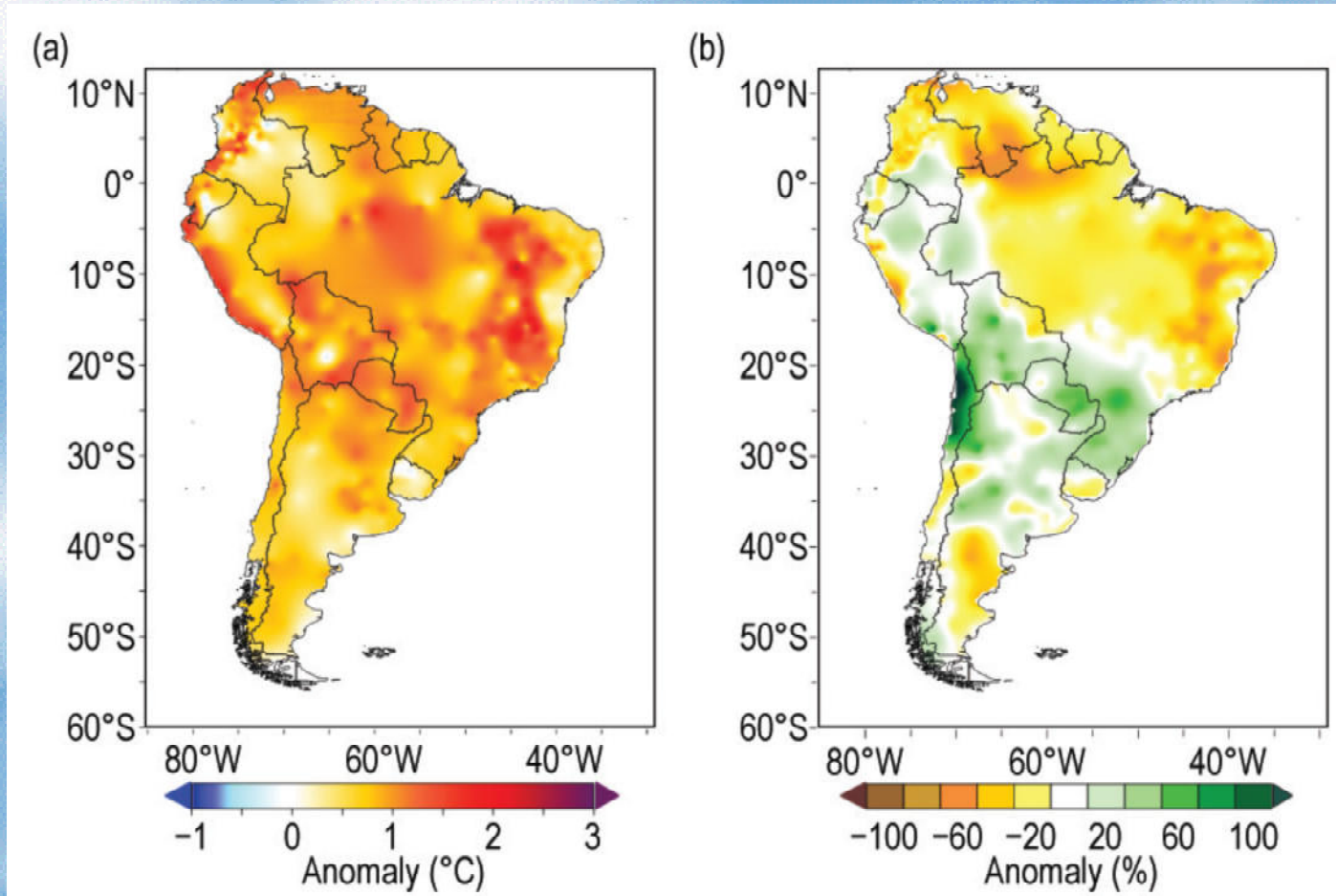


Annual biomass over 800 simulation years for 400 ha of Ecuadorian rainforest from three different versions of the vegetation model LPJmL under a severe climate change scenario (RCP 8.5 HadGEM2). 17: annual temperature difference to the mean temperature of pre-impact time (1971–2000) in K.



Forest height structure recovers with biomass. Visualization of model output showing 0.5 ha of the 400 ha of Ecuadorian rainforest in a selected year during pre-, mid-, and post-impact time, respectively (top to bottom). Different crown (stem) colors denote different SLA (WD) values of individual trees.

# South American (a) temperature anomalies (°C) and (b) precipitation anomalies

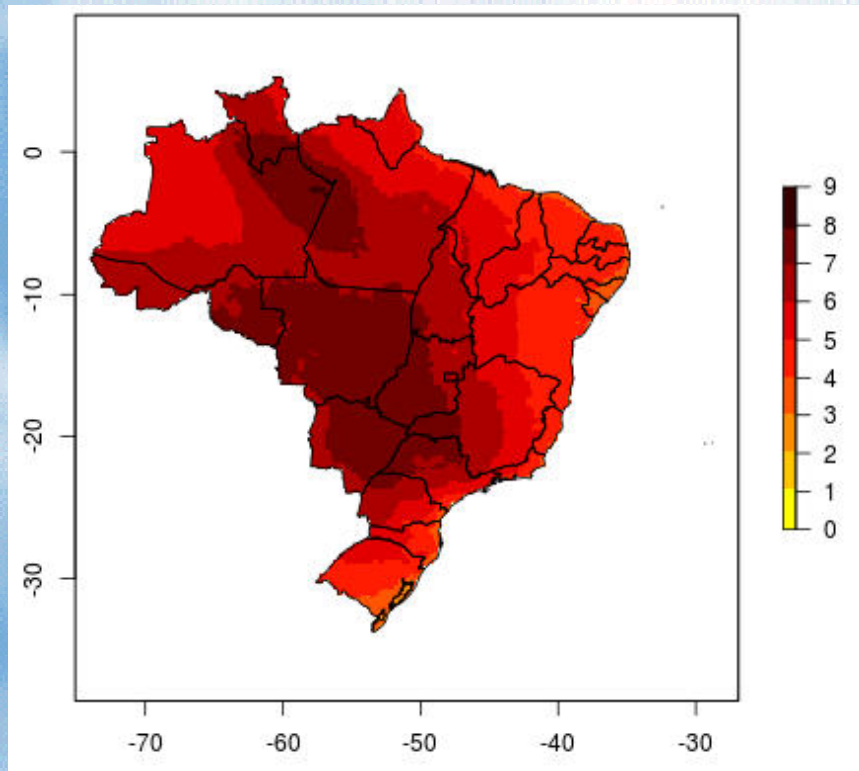


*base period: 1981–2010.*

*Source 2016: State of the Climate in 2015, Bull. Amer. Meteor. Soc., 97 (8), 2016.*

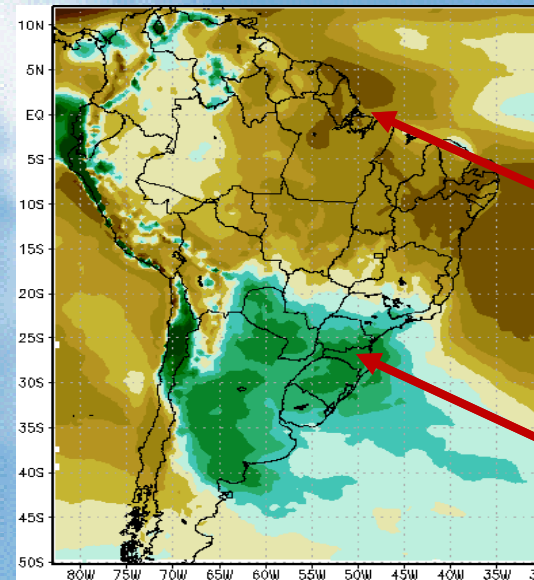


## Aumento médio de temperatura esperado para o Brasil 2071-2099



Áreas continentais se aquecem mais  
que áreas oceânicas

## Mudança na precipitação esperada para o Brasil 2071-2100



Mudanças na chuva  
(%) em 2071-2100  
relativo a 1961-90.

*Amazonia e  
Nordeste do Brasil*  
→ *deficiência de  
chuvas*

*Sudeste da America  
do Sul* → *aumento  
nas chuvas*

## Climate models predict increasing temperature variability in poor countries

Relative changes of Standard Deviation of monthly temperature anomalies until the end of the 21st century. Averaged over climate models

austral summer [December, January, and February (DJF)],

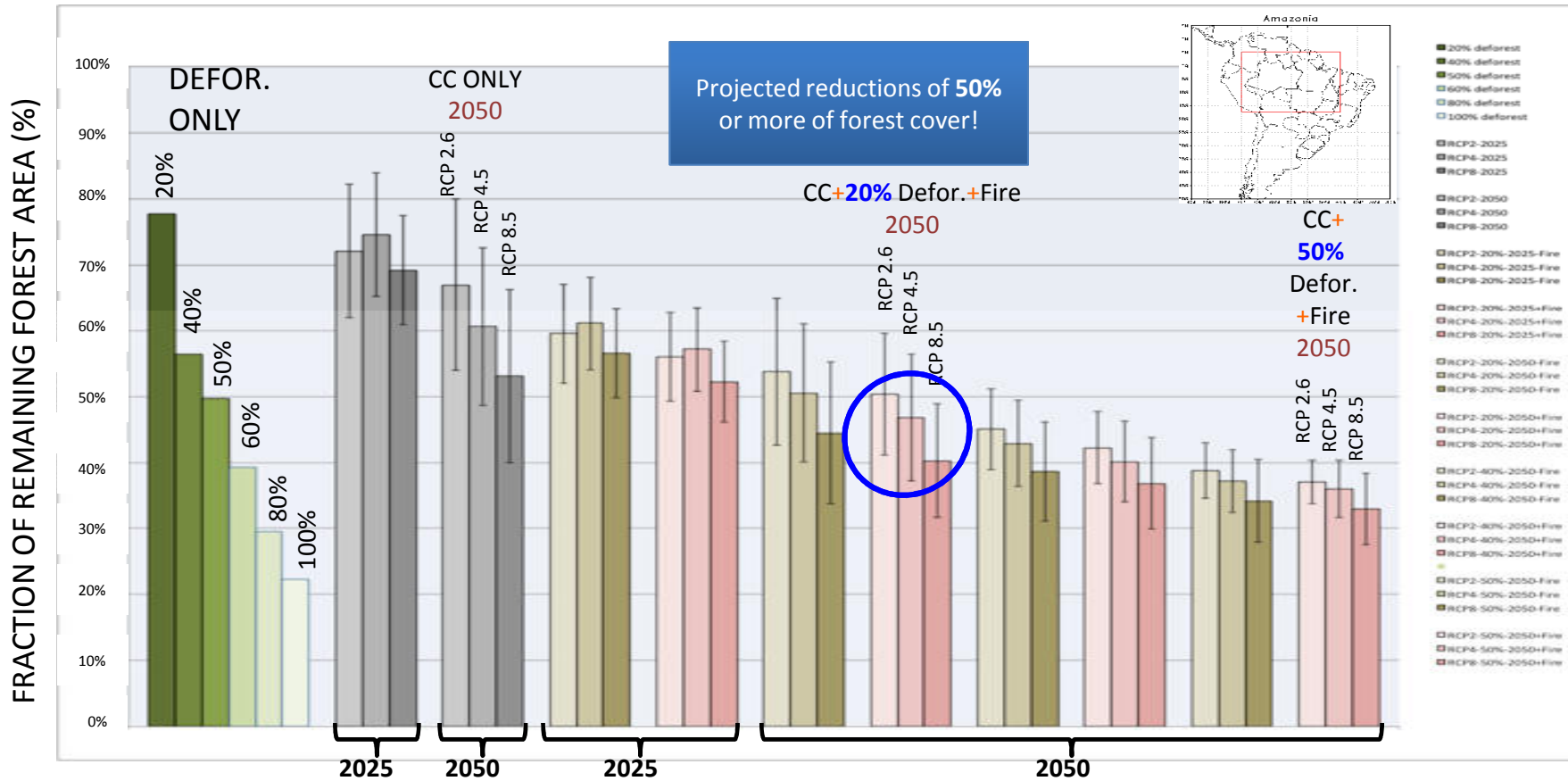


**Projected distribution of natural biomes for RCP 2.4, 4.5 and 8.5.  
Deforestation scenarios for 20%, 40% and 50% + Fire effect**

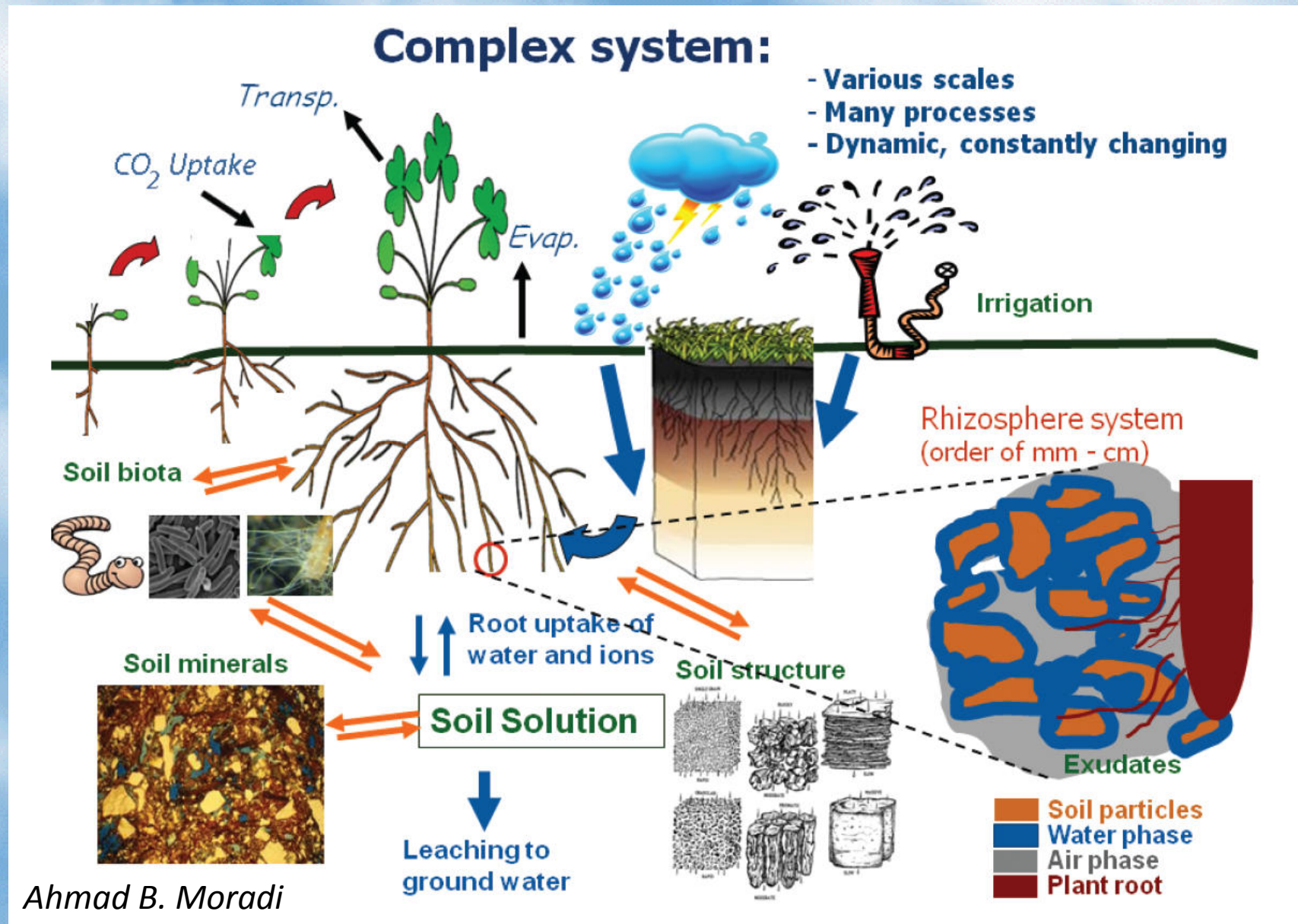
We believe that the sensible course is not only to strictly curb further deforestation, but also to build back a margin of safety against the Amazon tipping point, by reducing the deforested area to less than 20%, for the commonsense reason that there is no point in discovering the precise tipping point by tipping it.

*Nobre et al., PNAS, 2016*

# FRACTION OF THE REMAINING FOREST AREA FOR THE ENTIRE AMAZONIA CLIMATE CHANGE PROJECTIONS – CMIP5 – 9 EARTH SYSTEM MODELS

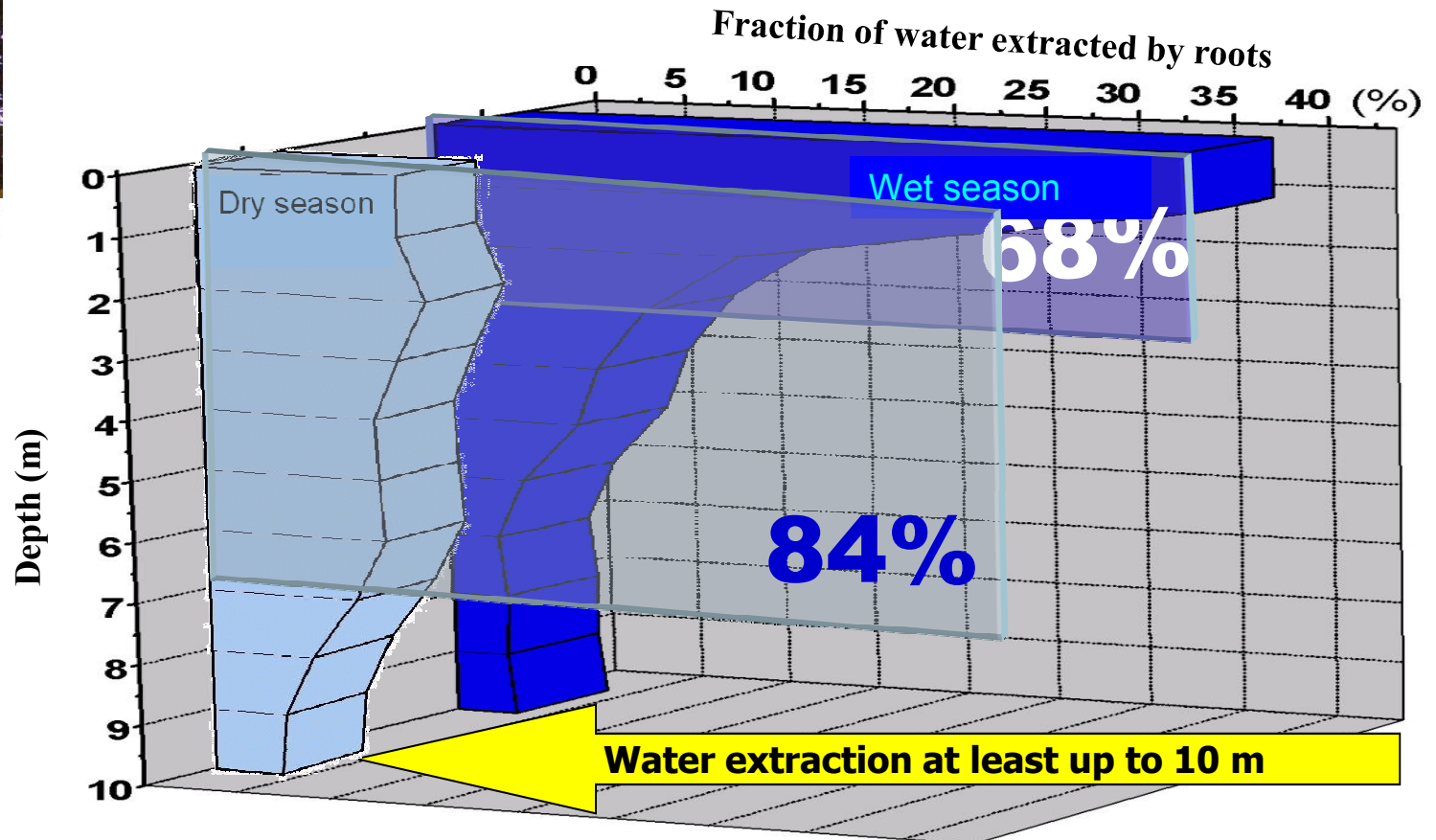
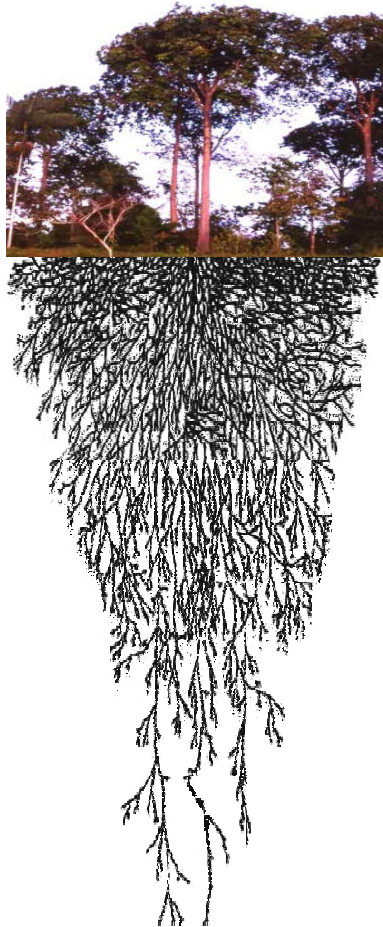


# O complexo sistema solo-planta-atmosfera



Ahmad B. Moradi

# Ecological adaptation: Deep rooting in the Eastern Amazon



Source: Bruno et al., 2005 – Tropical forest data in Santarem km 83



# Hydrological cycle critical for Amazonia

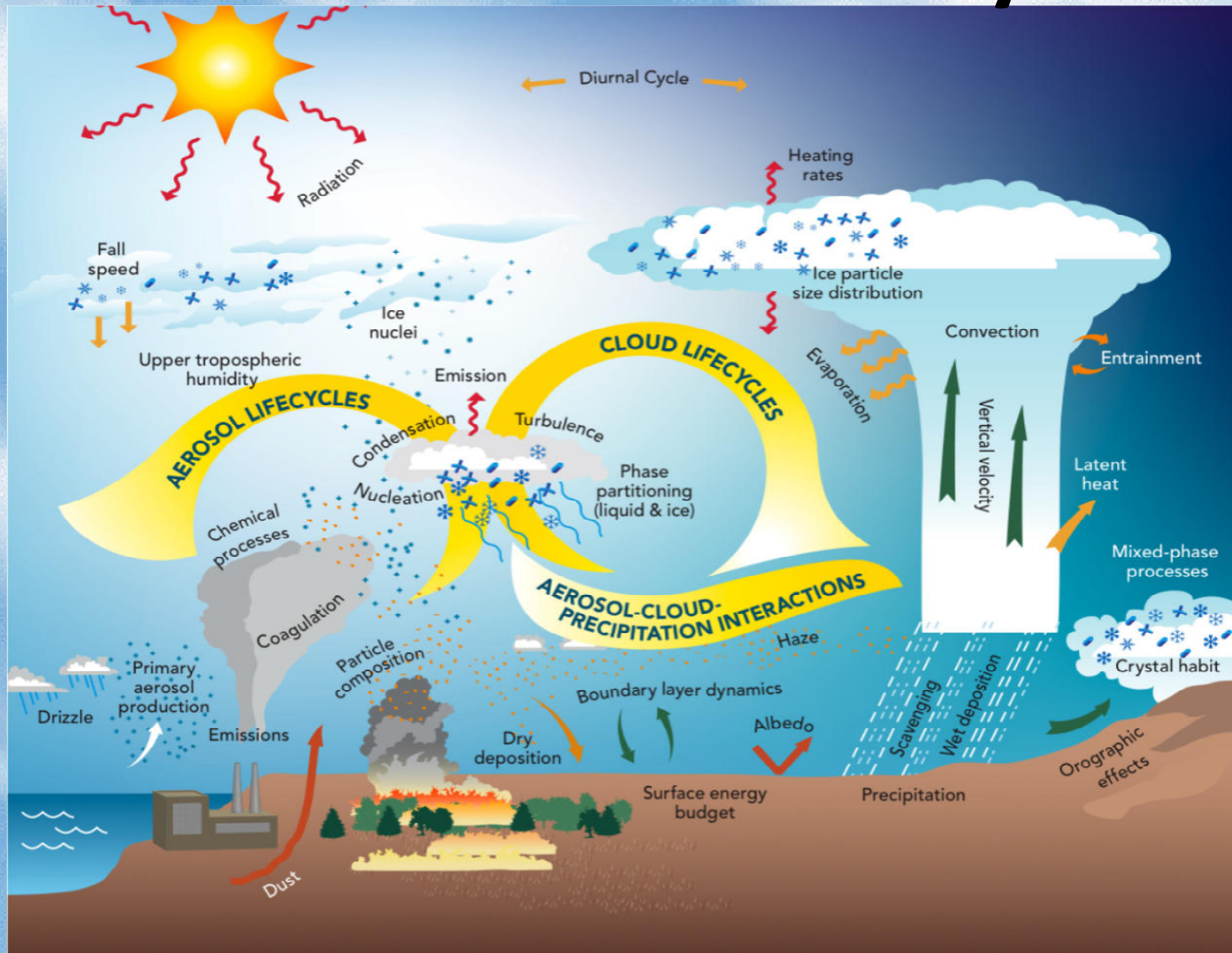


Pyrocumulus clouds

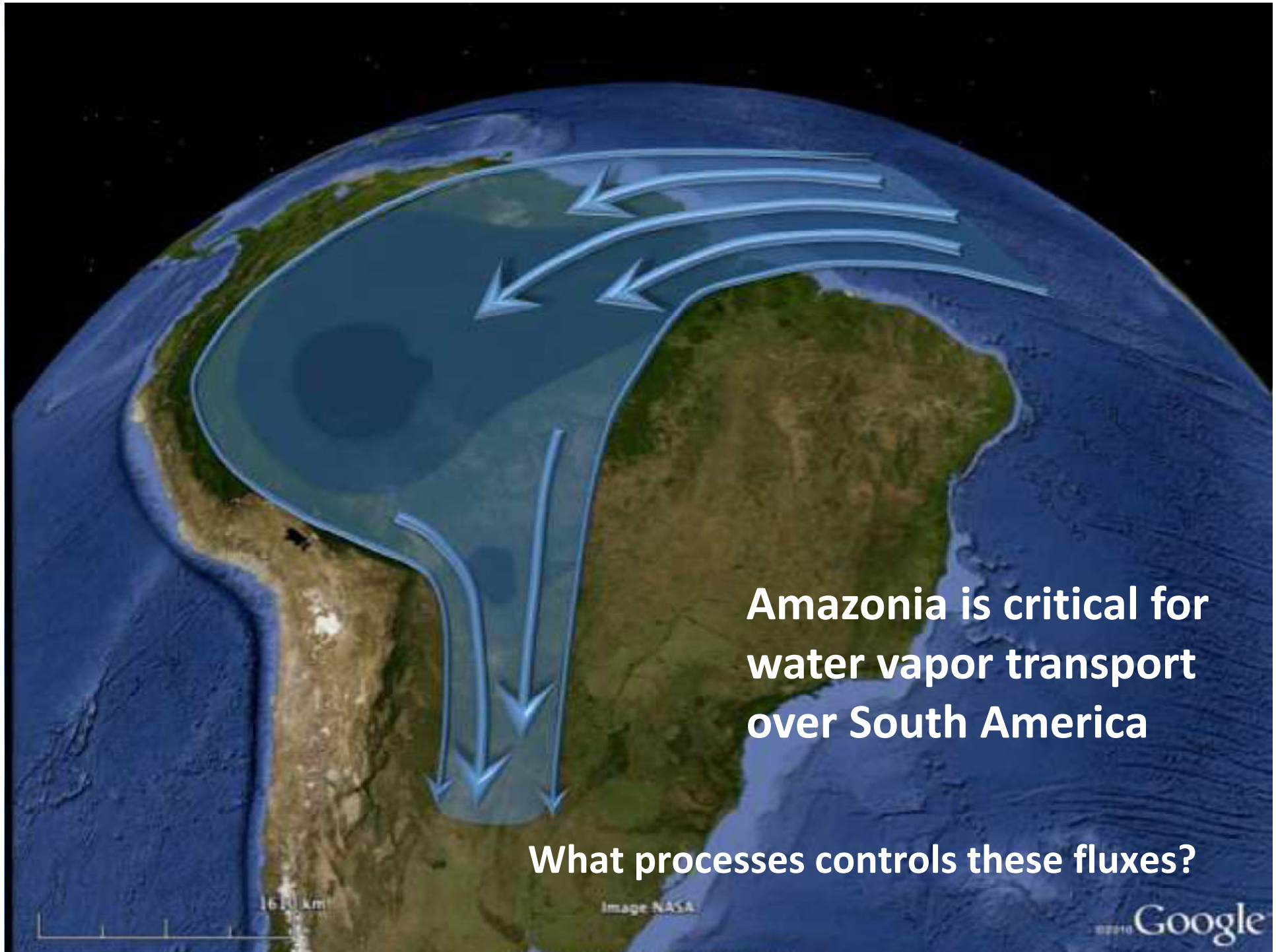


Natural clouds

# Aerosol and cloud lifecycles





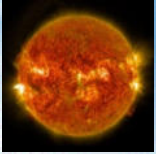


**Amazonia is critical for  
water vapor transport  
over South America**

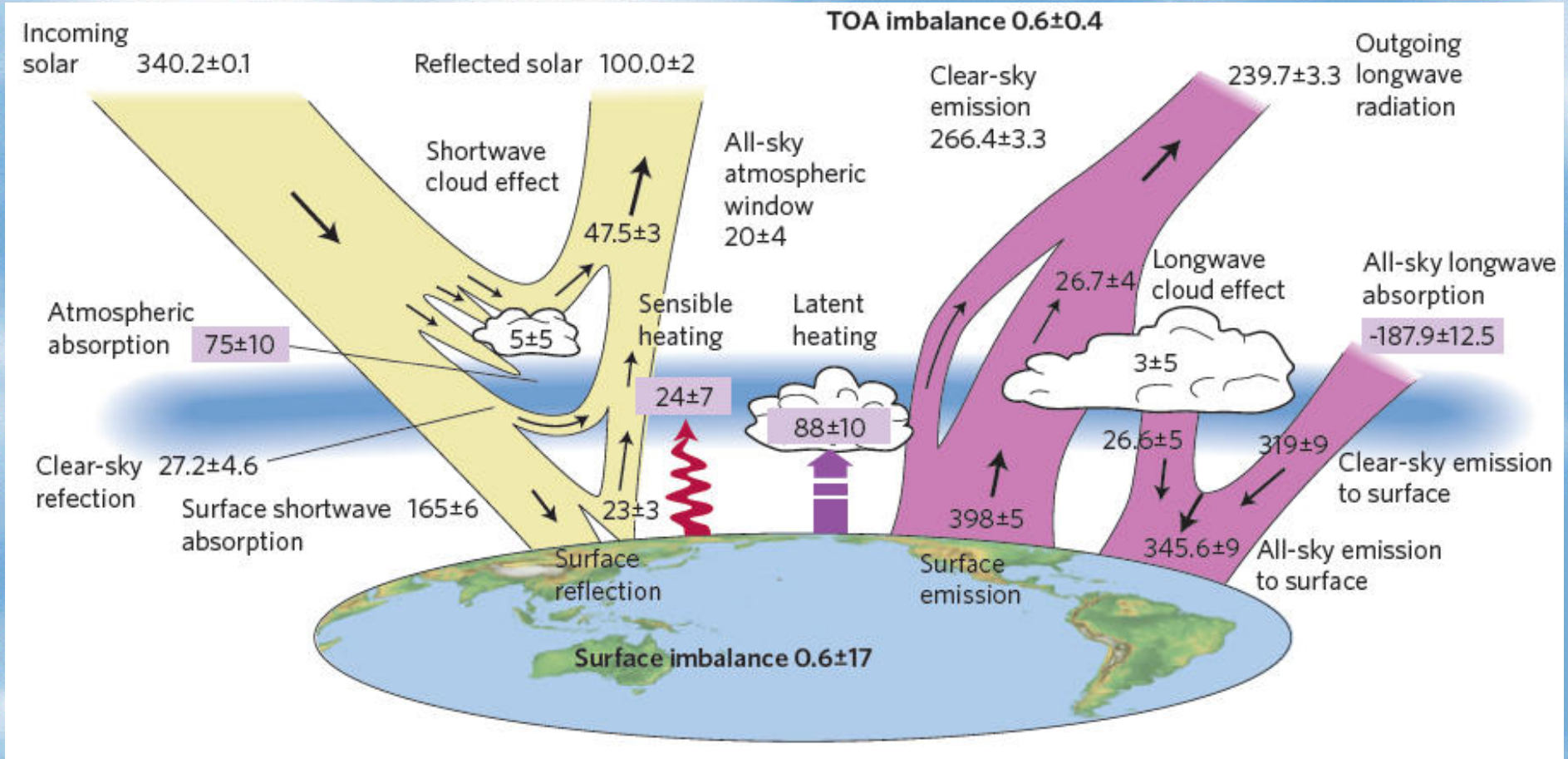
**What processes controls these fluxes?**

Image NASA

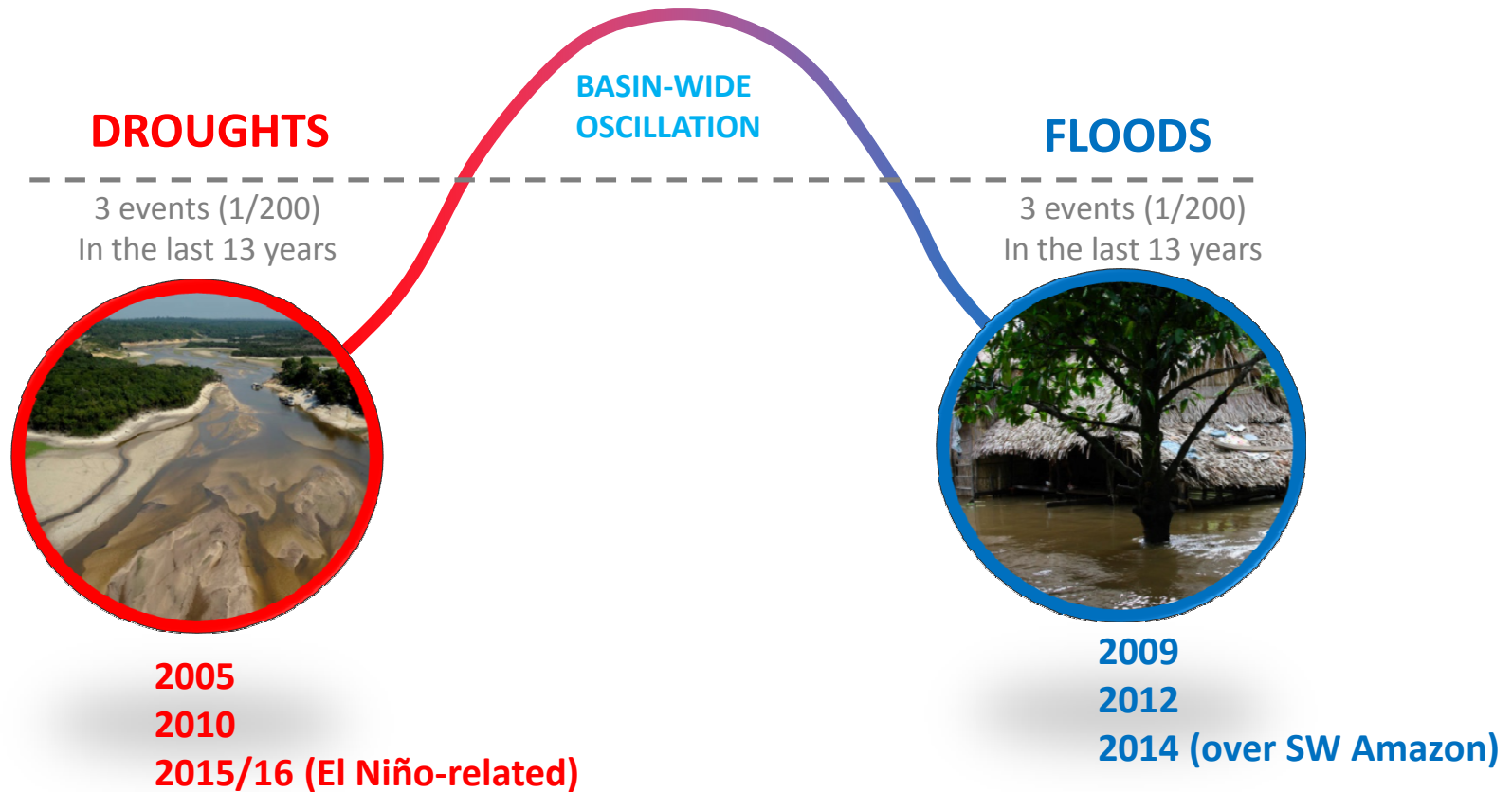
©2010 Google



# Balanço de energia do sistema terrestre ( $\text{w/m}^2$ )

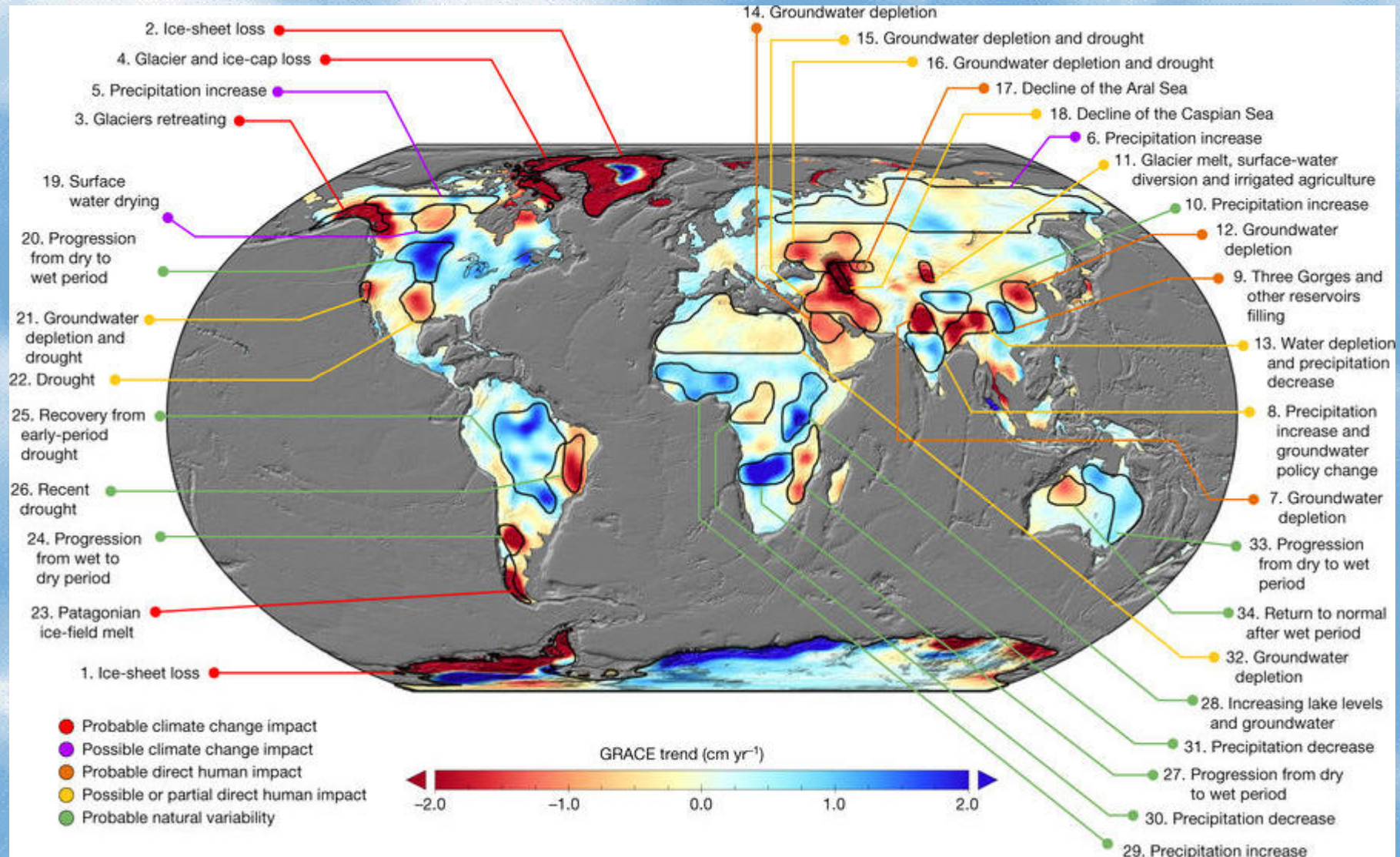


# THE AMAZON CLIMATE SYSTEM HAS BEEN OSCILLATING BETWEEN TWO EXTREMES IN THE LAST 13 YEARS

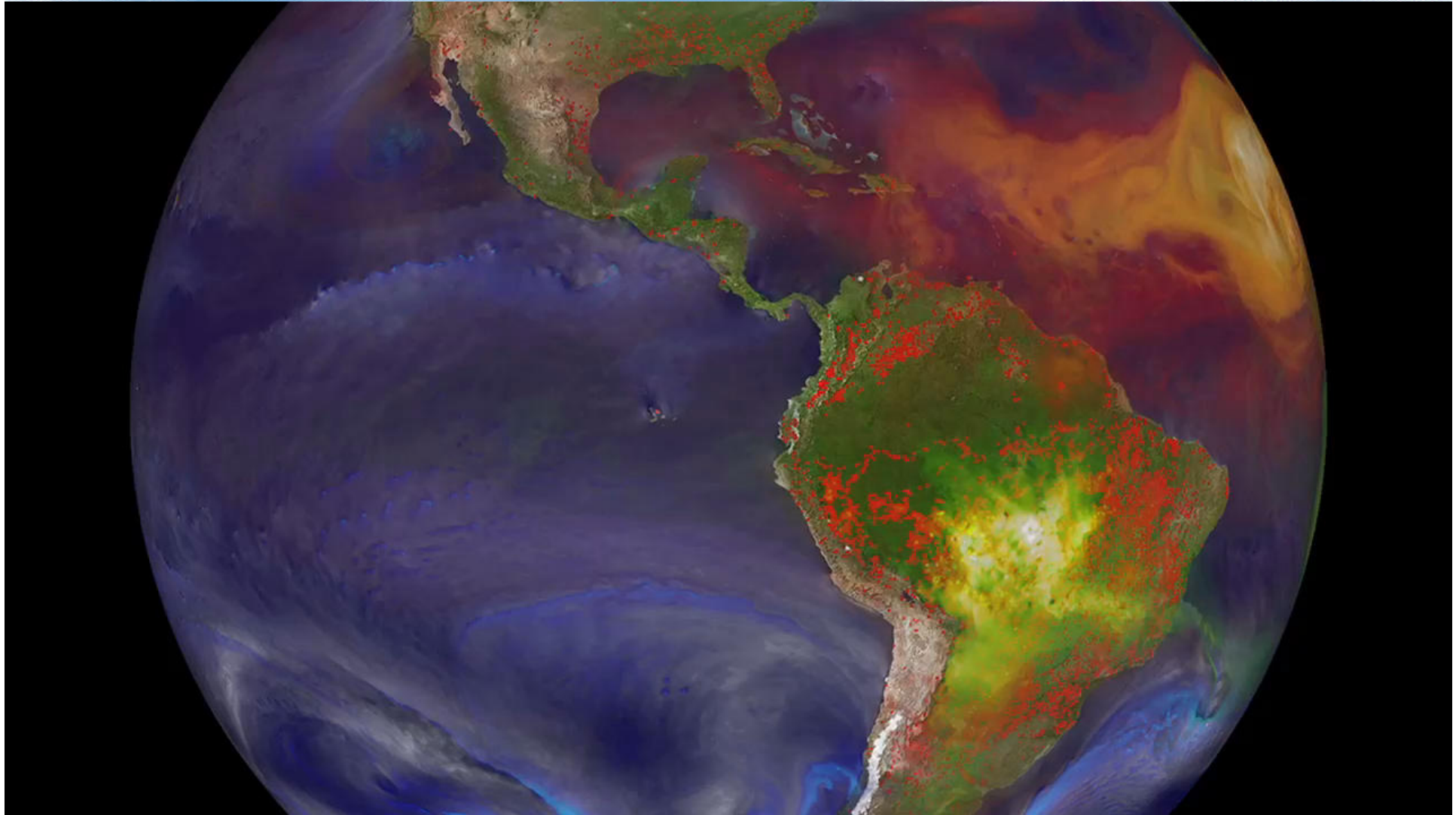


# Freshwater availability is changing worldwide

Emerging trends in global freshwater availability GRACE 2002-2016 (terrestrial water storage, Nature May 2018)

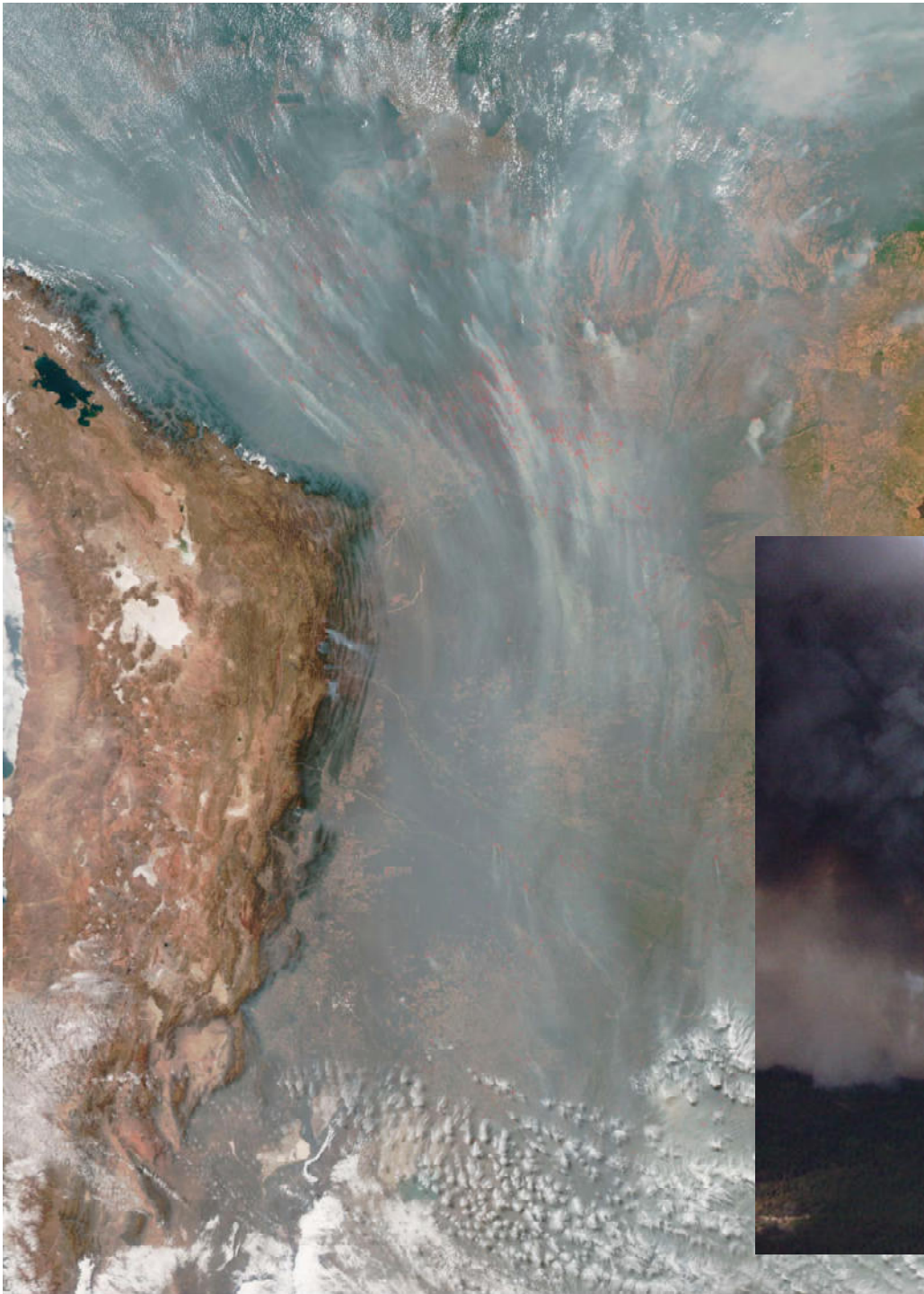


# Partículas de aerossóis na atmosfera



Tiny solid and liquid particles suspended in the atmosphere are called aerosols. Windblown dust, sea salts, volcanic ash, smoke from wildfires, and pollution from factories are all examples of aerosols. Depending upon their size, type, and location, aerosols can either cool the surface, or warm it. They can help clouds to form, or they can inhibit cloud formation. The simulation shows sea salt and dust swirl inside cyclones, sulfates stream from volcanoes, and carbon burst from fires (red dots) from May 2005 to May 2007, produced by the GEOS-5. In general, dust appears in shades of orange, sea salt appears in shades of blue, sulfates appear white, and carbon appears in shades of green. Such simulations allow scientists to better understand how these tiny particulates travel in the atmosphere and influence weather and climate.

Aerosol emissions make the high variability visible – it also applies to aerosol composition and the trace gases!





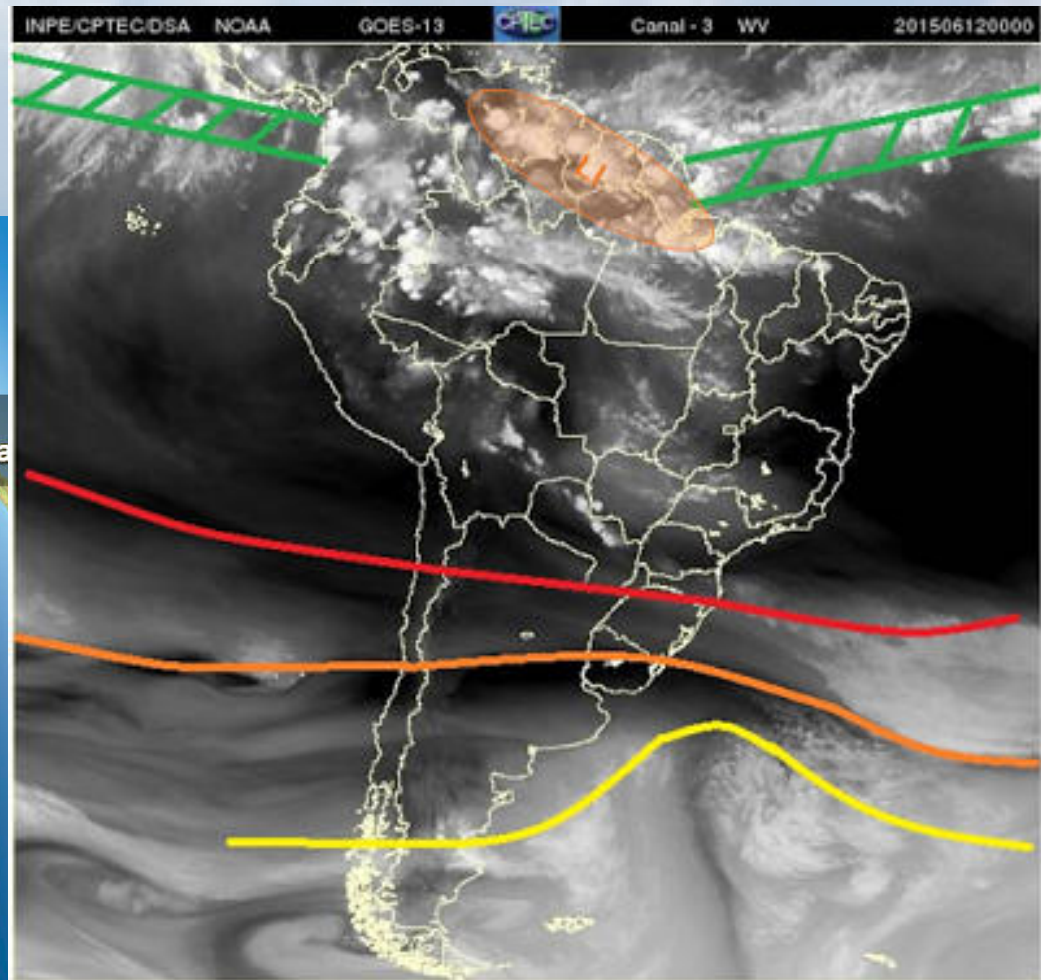
**Water vapor**

**Aerosol particle acting as  
cloud condensation nuclei**

**Correct atmospheric  
thermodynamics  
conditions**

*All non linear processes*

# Convective clouds: Key for radiation balance and precipitation

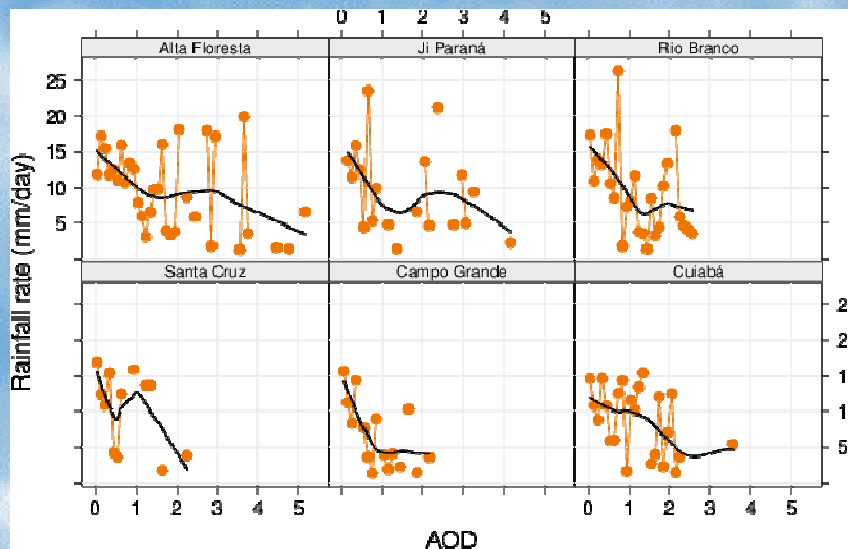




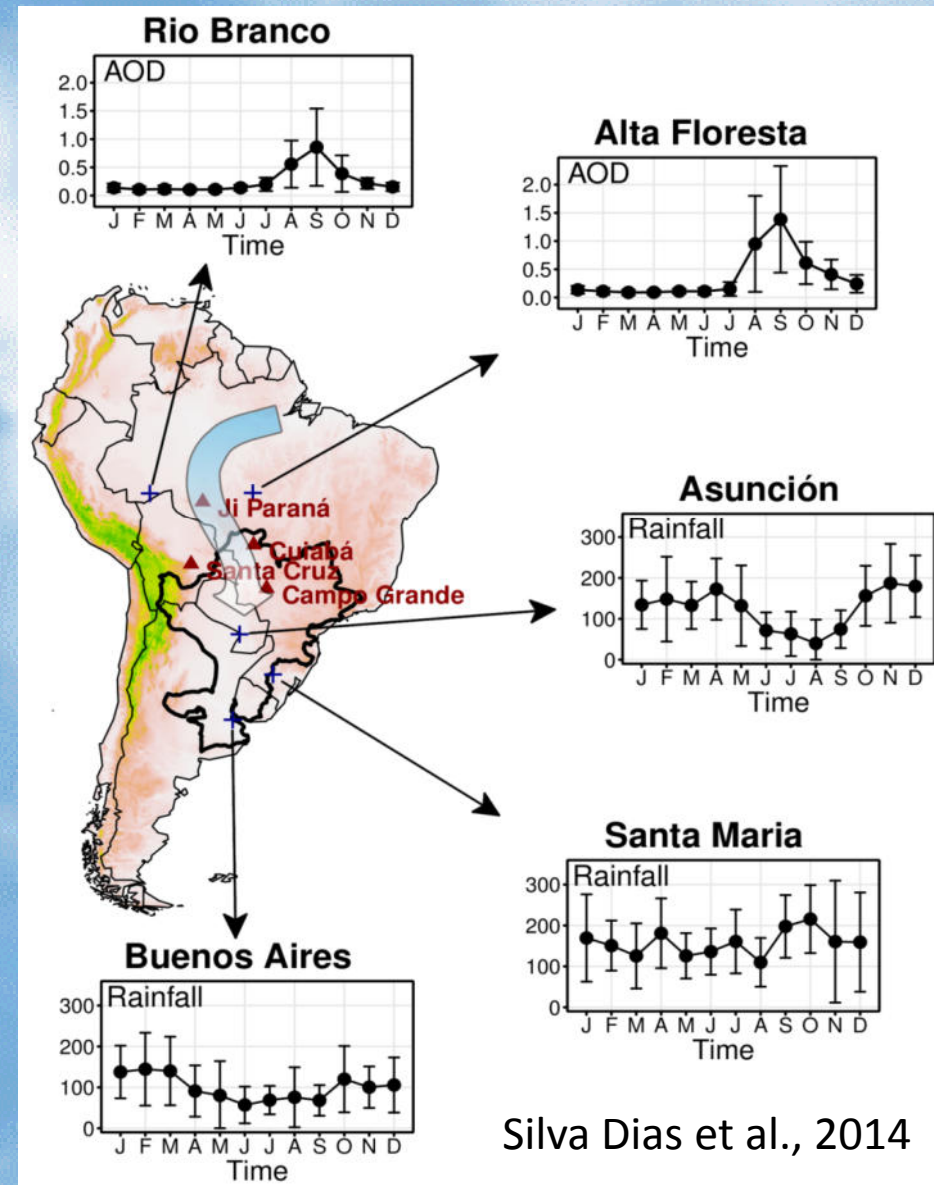
# Relationship between aerosols and precipitation in the La Plata Basin

**AERONET (Aerosols) +  
TRMM (Precipitation) +  
BRAMS (simulations)**

**Reduction in precipitation with increase  
in aerosols**



**BRAMS: Simulations with cloud  
microphysics confirm the measurements**



Silva Dias et al., 2014

# Regional dry-season climate changes due to three decades of Amazonian deforestation

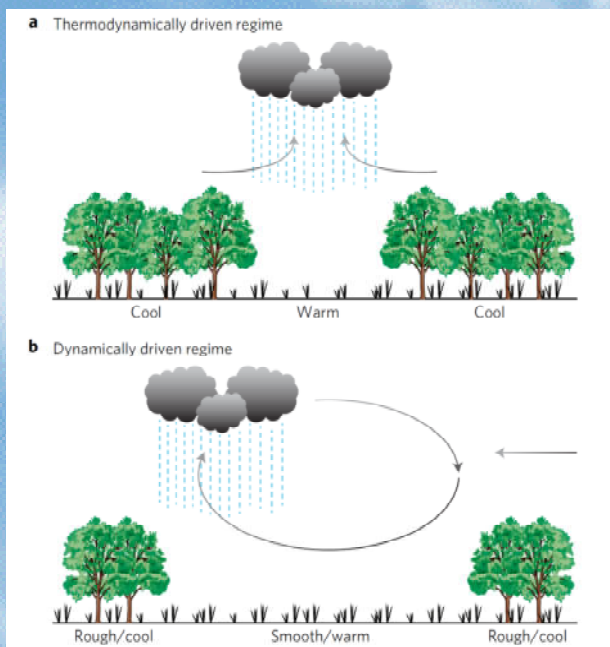
news & views

BIOSPHERE-ATMOSPHERE INTERACTIONS

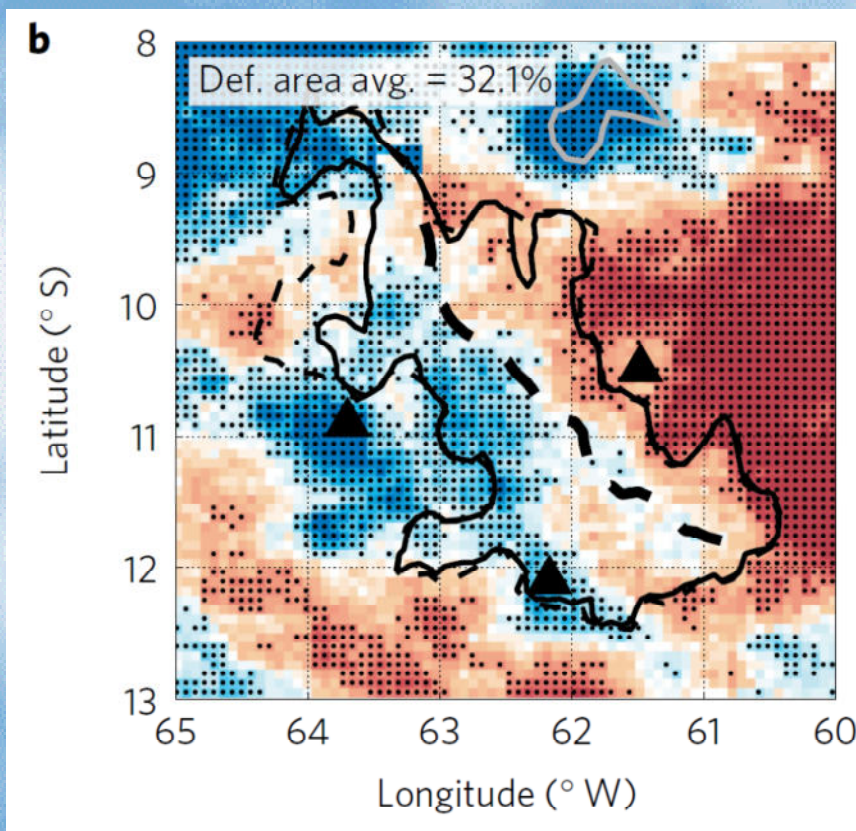
## Deforestation size influences rainfall

Changes to the land surface, such as land clearing and logging of forest areas, impacts moisture cycling. Now a shift from small-scale to large-scale deforestation in the southern Amazon is found to modify the mechanisms and patterns of regional precipitation.

Jeffrey Q. Chambers and Paulo Artaxo



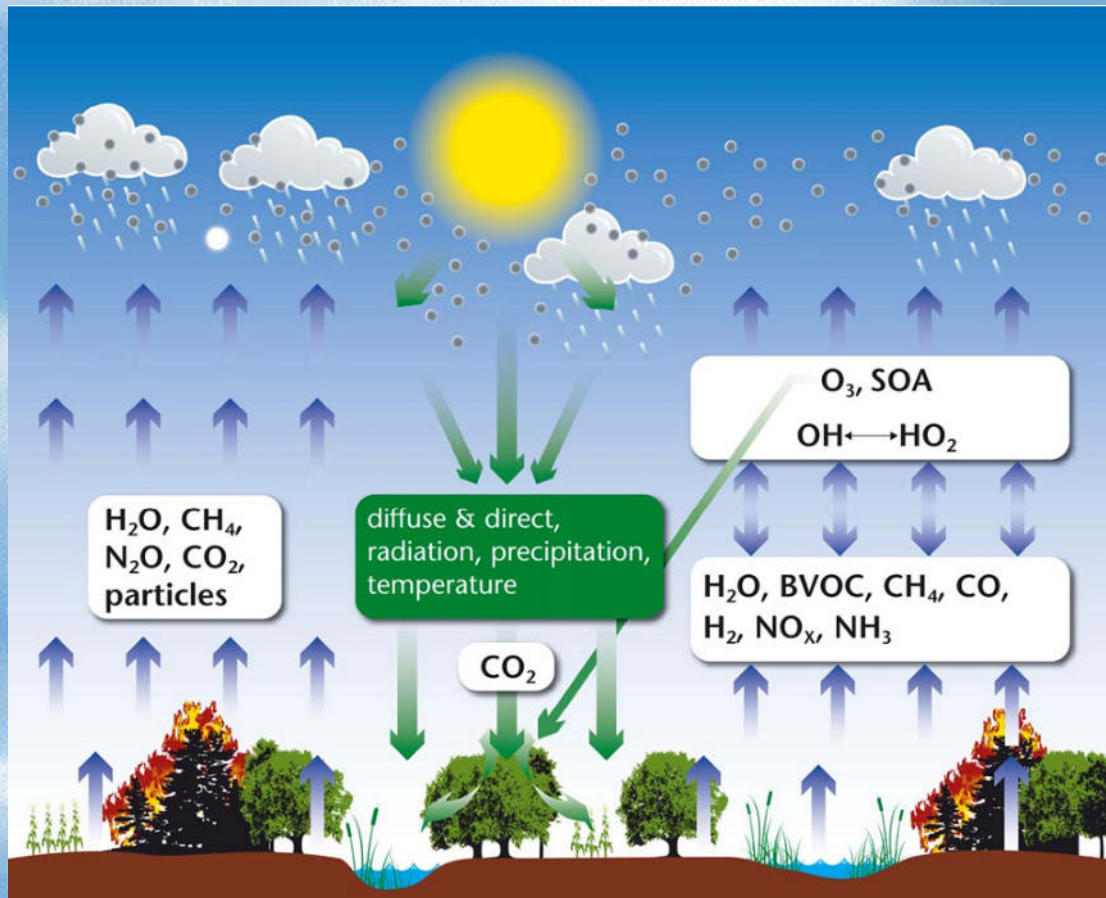
Transition in the dominant convective regime with increasing scales of deforestation



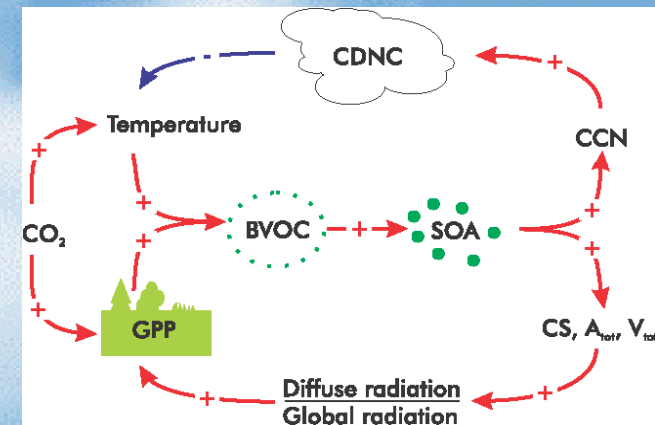
Emergence of the southeast–northwest cloud and precipitation ‘dipoles’ with increasing deforestation in Rondônia

*Jaya Khanna Nature climate change 2017*

# Conceptual overview of terrestrial carbon cycle – chemistry – climate interactions



Arneeth et al., 2011

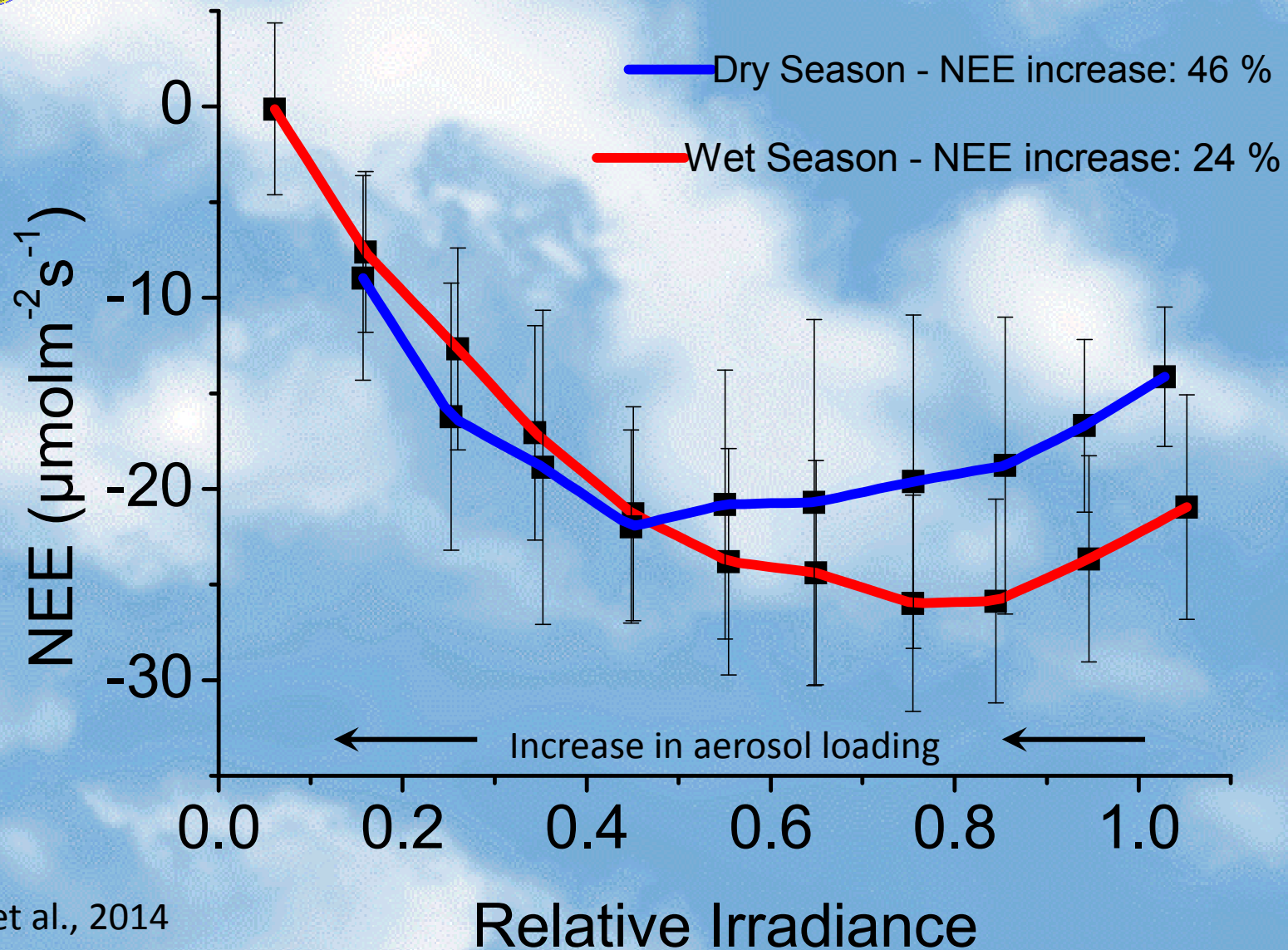


Kulmala et al, 2013

# Strong effects of aerosols on carbon uptake in Amazonia



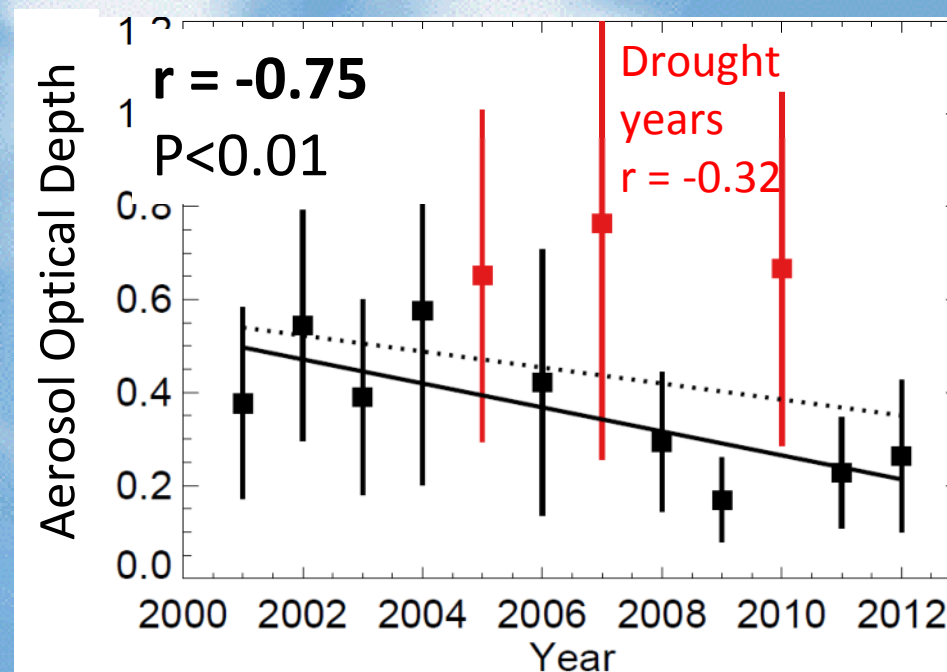
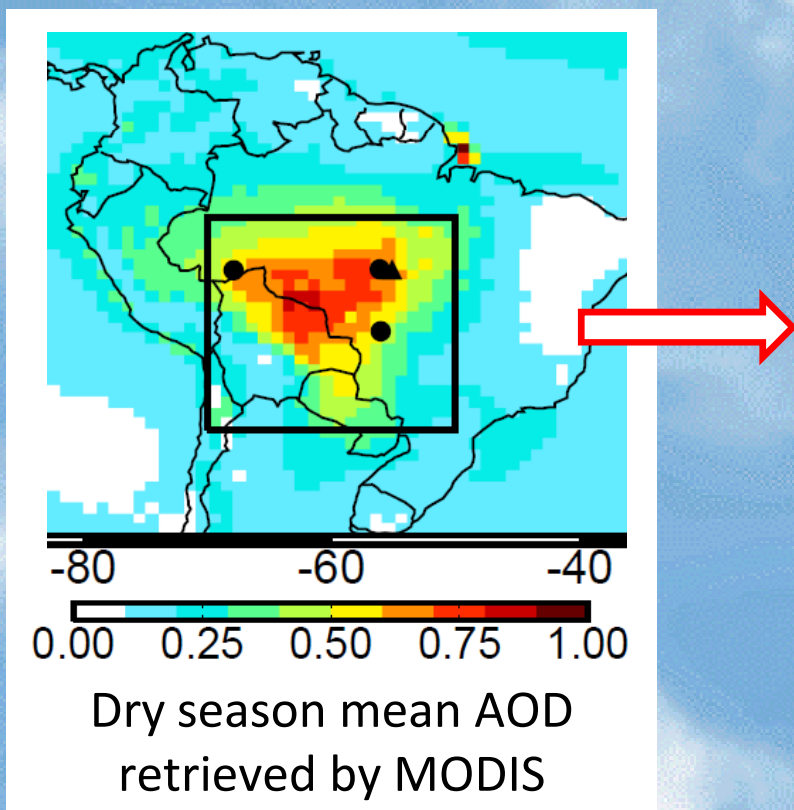
## Amazonia Rondonia Forest site 2000-2001



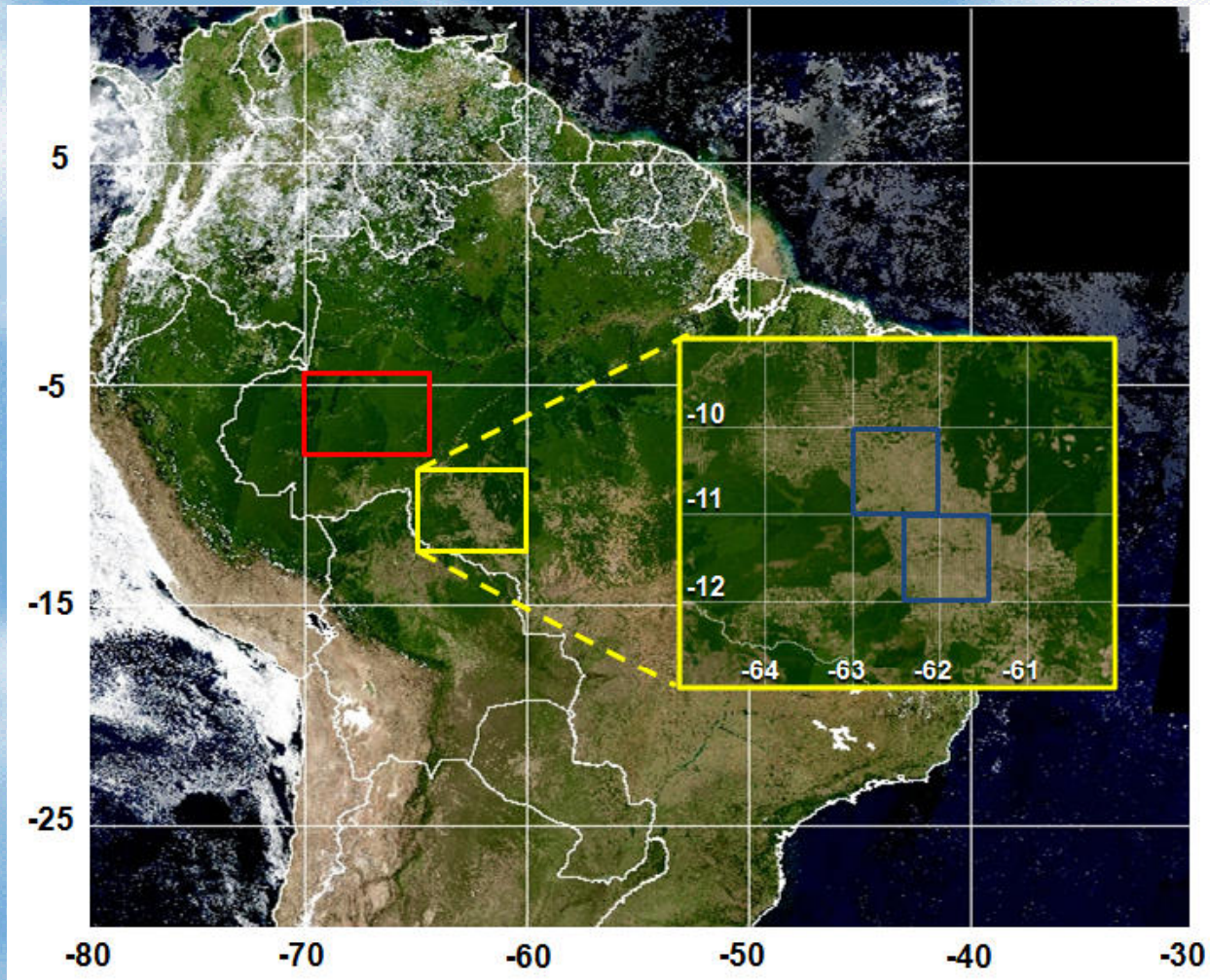


# Air quality and human health improvements from reductions in deforestation-related fire in Brazil

C. L. Reddington<sup>1</sup>, E. W. Butt<sup>1</sup>, D. A. Ridley<sup>2</sup>, P. Artaxo<sup>3</sup>, W. T. Morgan<sup>4</sup>, H. Coe<sup>4</sup> and D. V. Spracklen<sup>1\*</sup>



⇒ Reduction in PM<sub>2.5</sub> may be preventing roughly 1,700 premature adult deaths annually across South America.



**Mean Diurnal  
Radiative Forcing  
due to change in  
surface albedo:  
 $-8.0 \pm 0.9 \text{ W/m}^2$**

**Mean Diurnal Aerosol  
Forcing Efficiency:**  
**Forest:**  $-22.5 \pm 1.4 \text{ W/m}^2$   
**Cerrado:**  $-16.6 \pm 1.7 \text{ W/m}^2$

Land-use change radiative forcing.  
Forested areas are selected in red and  
deforested areas are selected in blue.

*Elisa Sena results, 2011*

# GoAmazon Large scale measurements



G5 HALO plane - “High  
Altitude and Long  
Range Research  
Aircraft”.

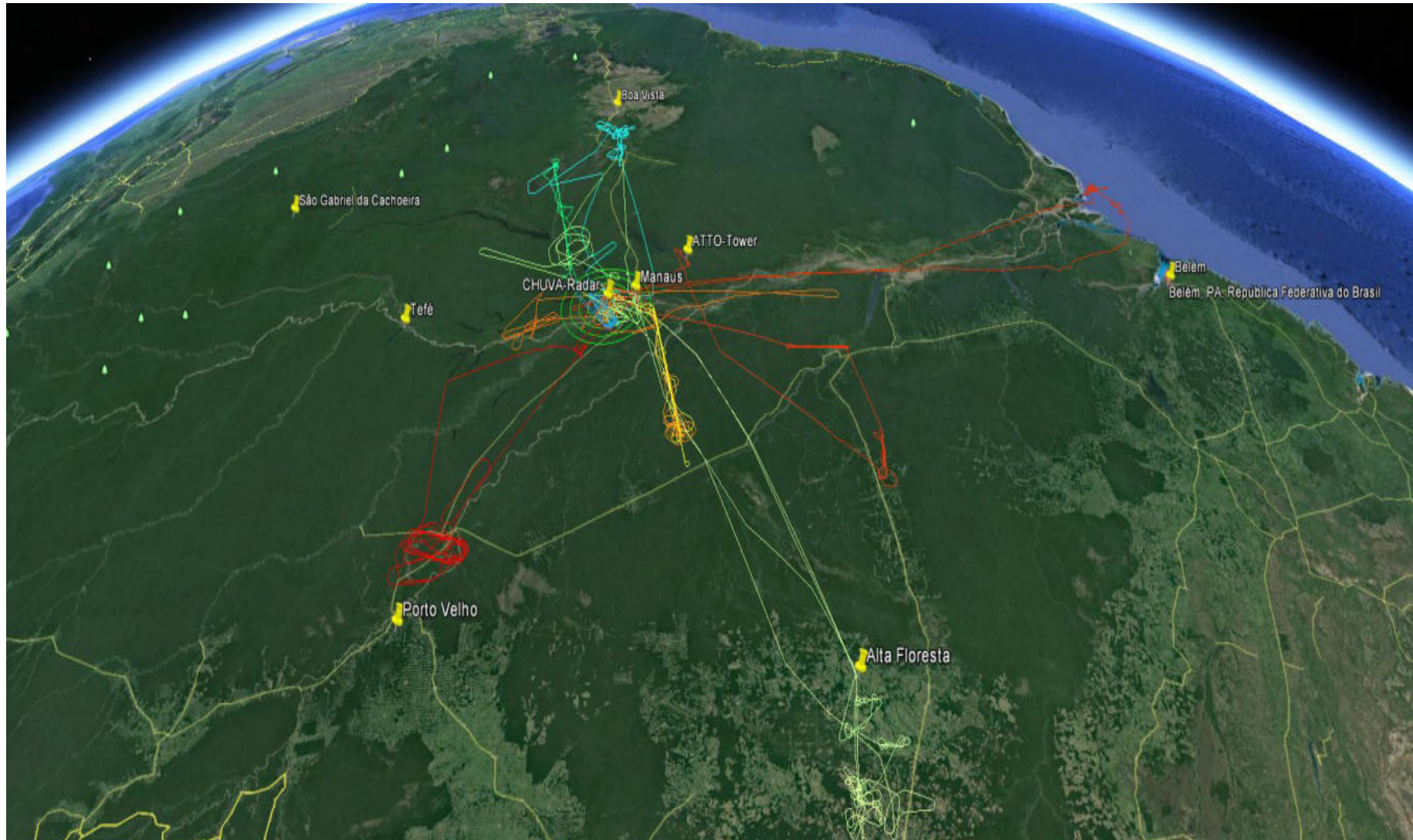


DoE G1 plane in  
two campaigns at  
wet and dry  
seasons

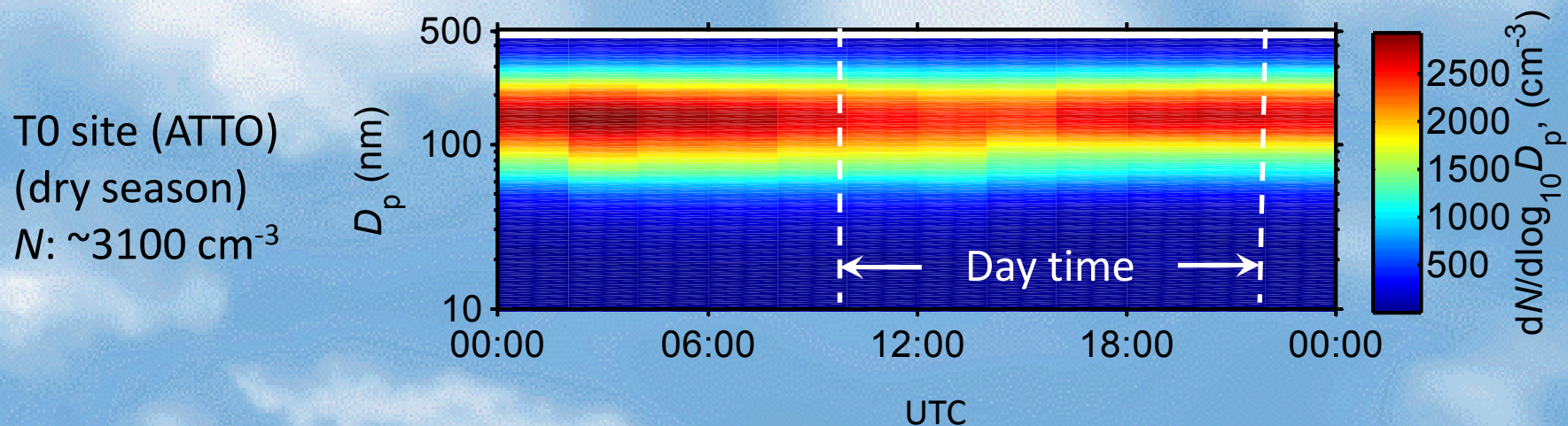
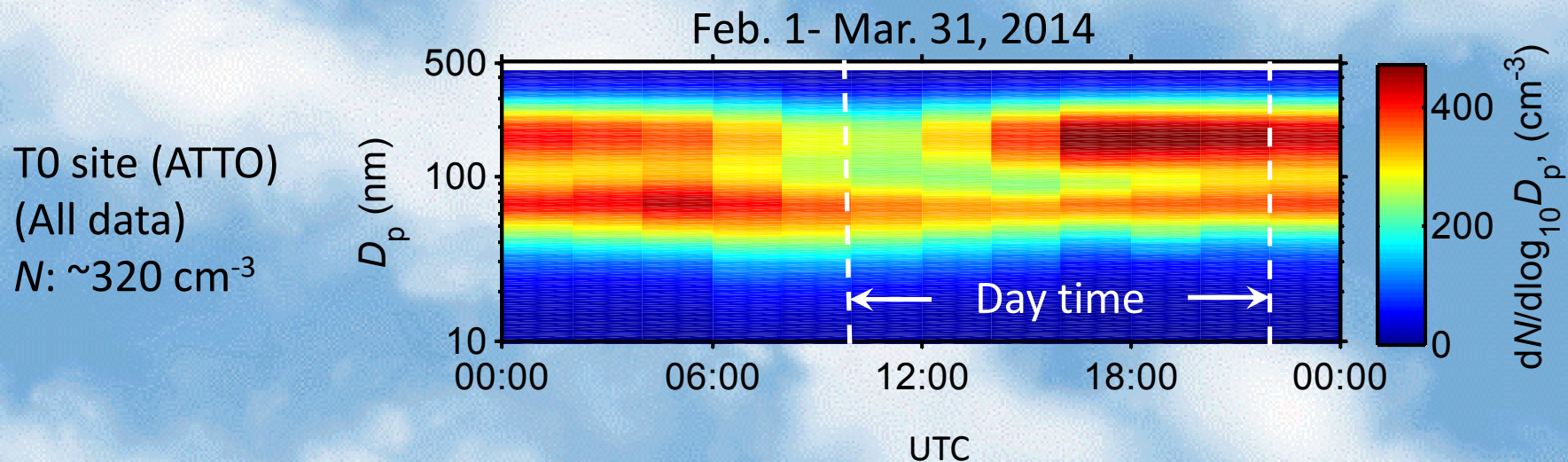




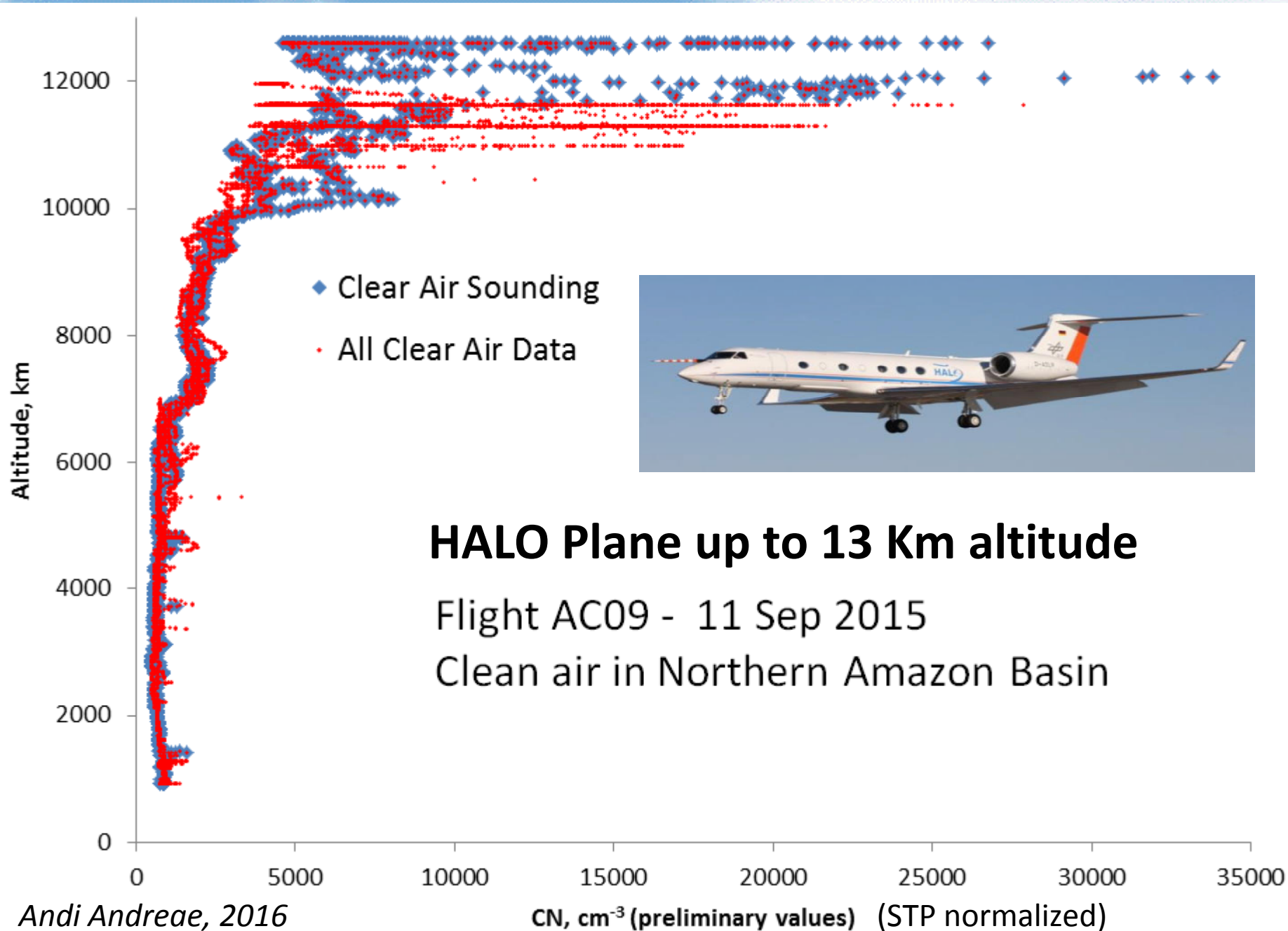
# ACRIDICON Flights G5-HALO plane dry season 2014



# How particles are produced in Amazonia?



**It rains a lot. Removal very high. How the particles are formed?**

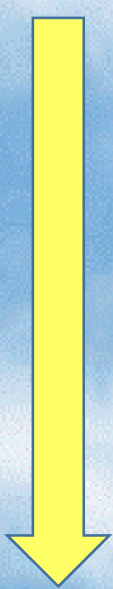


Biogenic organic aerosol formation at low H<sub>2</sub>SO<sub>4</sub> happens in UT!

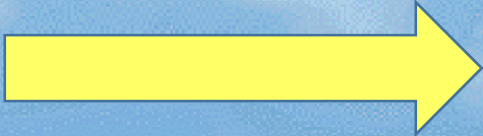
Condensation to new Particles

processing reduces volatility

(semi)volatile compounds



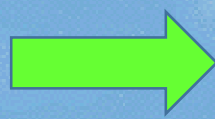
Particle Growth



Boundary-Layer Aerosols



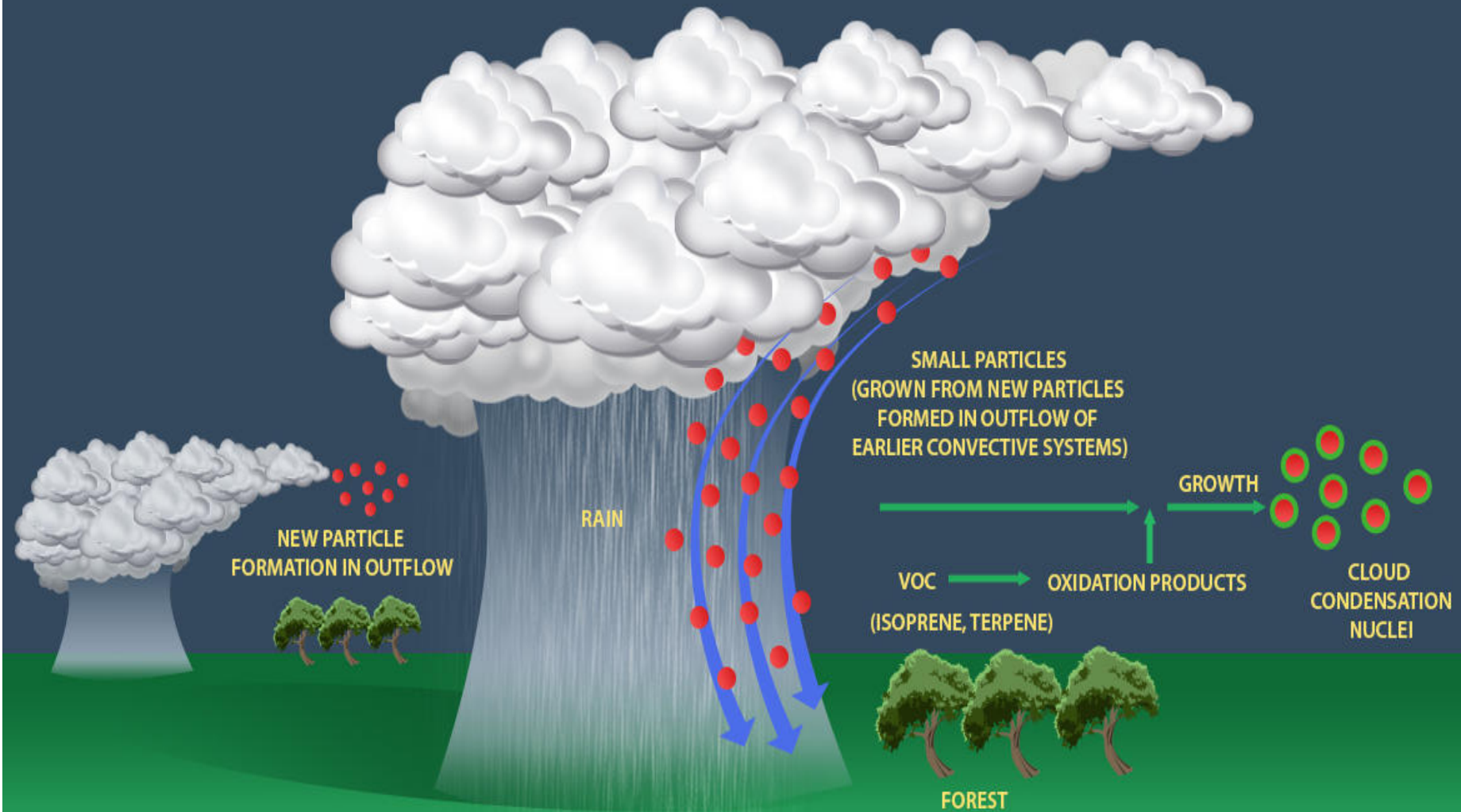
Biogenic Volatiles



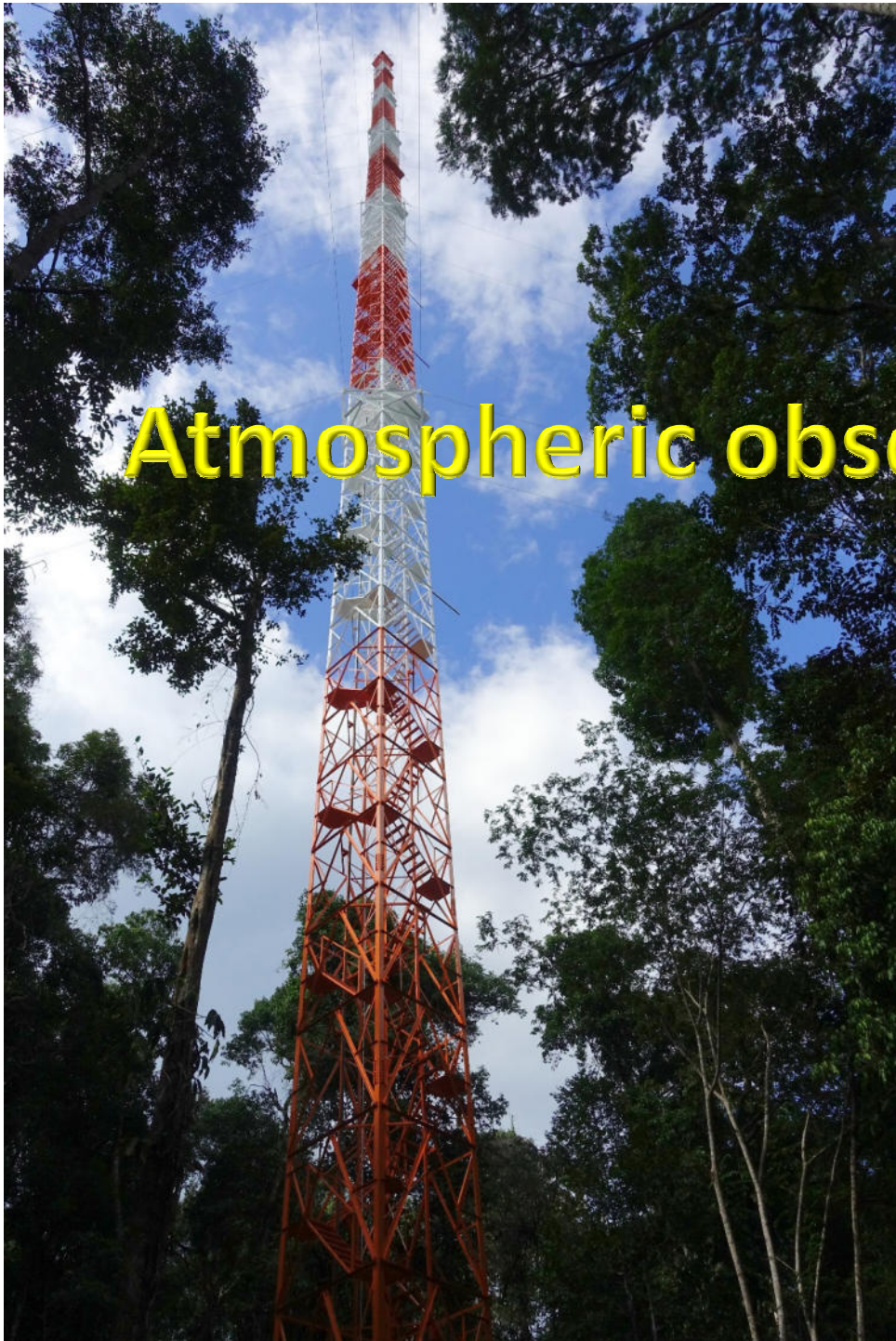
(semi)volatile compounds



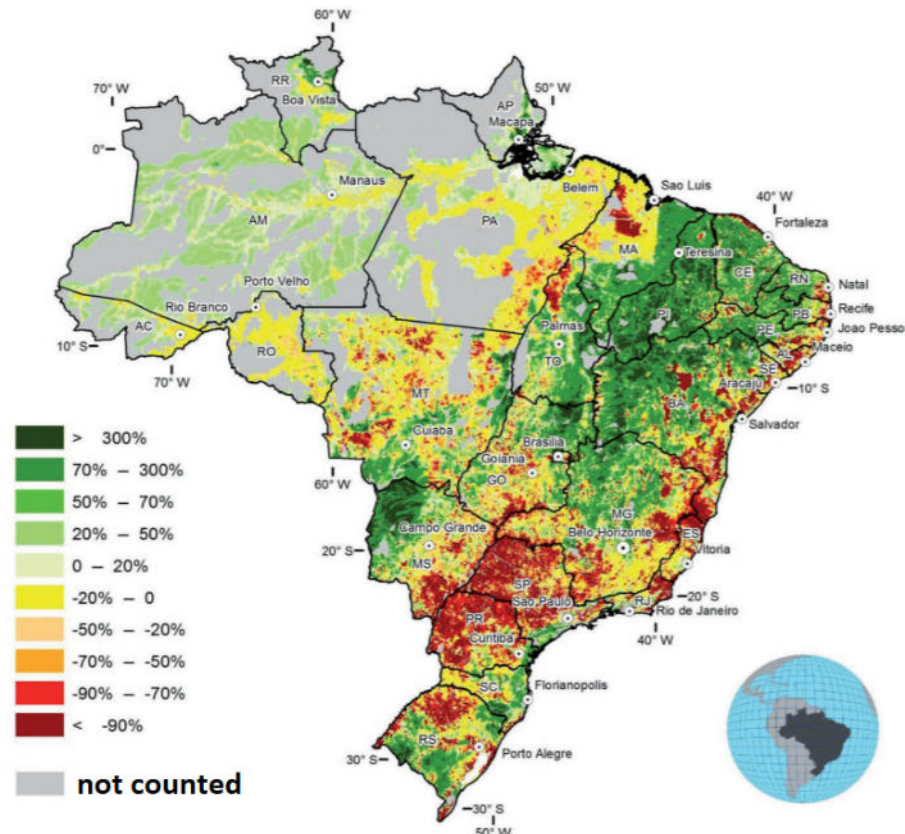
# Clouds as active aerosol processors in the atmosphere



# Atmospheric observations at ATTO



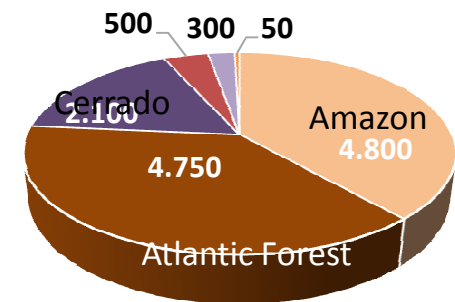
# Brazil's NDC to the Paris Agreement calls for ecosystem restoration of 12.5 million hectares



## Levels of Forest Code Compliance

Percent difference between the remaining area of native vegetation and the area required to comply with the Forest Code

PLANAVEG Goals (1,000 ha)



- Amazon
- Atlantic Forest
- Cerrado
- Caatinga
- Pampa
- Pantanal

12.5 million hectares  
NDC of Brazil

# TIPPING POINTS & THE PARIS AGREEMENT

